UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1935 — N. 4.778

# Os circulos bancarios da City vêem na situação actual do Brasil uma base excellente de partida para a nossa restauração economica e financeira

## «De São Paulo jamais partirá tamanho gesto de ignominia!»

*Assim falou aos "Diarios Associados" o deputado Aureliano Leite, a proposito das noticias de que se tramava um golpe politico contra o sr. Armando de Salles Oliveira*

Regressou, hontem, de S. Paulo, o deputado Aureliano Leite, representante do Partido Constitucionalista na Camara Federal. Interpellado pelos "Diarios Associados", acerca das noticias procedentes da capital bandeirante, segundo as quaes se estaria tramando, nos bastidores da Constituinte Estadual, um gólpe politico contra o sr. Armando de Salles Oliveira, o sr. Aureliano Leite declarou-nos, peremptorio, que "de S. Paulo jámais partirá tamanho gesto de ignominia". E accrescentou:

— Ha, aliás, dois argumentos que destróem pela raiz os fundamentos de tal noticia: o primeiro é o relativo ao encurtamento, restricção — ou que outra denominação tenha — do periodo de mandato do governador Armando de Salles Oliveira. Se a Constituinte, na realidade, pensasse em praticar tamanho absurdo, tamanha ignominia, ella começava por desrespeitar uma disposição expressa da Constituição Federal, se não encurtasse ou restringisse, em igualdade de condições, seu proprio mandato. A Constituição é clara. Diz que o governador do Estado será eleito pela Assembléa Constituinte, por um periodo de tempo igual ao mandato da propria Assembléa. Logo, se quizessem restringir o mandato do governador Armando de Salles Oliveira, a Constituinte Paulista teria de começar restringindo, por igual periodo de tempo, o proprio mandato. O segundo argumento repousa no texto dos programmas do Partido Constitucionalista e do Partido Republicano Paulista — as duas correntes que — não acredito — estariam tramando contra o actual governador paulista. Ambos os programmas são profundamente democraticos, quando prescrevem que todas as eleições se devem processar pelo systema directo. Para que a Constituinte execute o plano infernal divulgado pela imprensa, seria necessario que os homens de partido que ali têm assento, rasgassem os programmas que defenderam no ultimo pleito, e mentissem ao povo que os elegeu, adoptando o systema de eleições indirectas, sómente para apear do poder o sr. Armando de Salles. Dupla traição seria. S. Paulo jámais faria coisa dessa ordem, que, só em pensar, já constitue uma ignominia!

**O SENADOR ALCANTARA MACHADO E' O REPRESENTANTE AUTORIZADO DAS ALAS NACIONAL E FEDERACIONISTA**

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O "Diario da Noite", desta capital, publica, hoje, a seguinte nota, a proposito do rumoroso caso da conjura, nos meios do P. C.:

"Fomos informados de que, numa reunião, ante-hontem realizada, pelos deputados pertencentes á ala federal do P. Constitucionalista e á ala da acção nacional, foi confiada ao senador Alcantara Machado a resolução da attitude politica desses dois nucleos, sempre que se tornar necessario.

Ainda nessa reunião, disseram-nos que foi resolvido desistir do encontro marcado para hontem de manhã, entre todos os deputados,

(Continúa na 14ª pagina.)

## "Um formidavel libello contra a corrente que dirige os destinos do paiz"

### Foi como classificou o discurso do general Góes Monteiro a opposição na Camara dos Deputados

**AGITADOS DEBATES DURANTE OS DISCURSOS DOS SRS. JOSE' AUGUSTO E JOÃO CARLOS MACHADO**

A minoria parlamentar voltou hontem a se occupar, na Camara, da demissão do general Góes Monteiro, mas tomando por thema o discurso em que o ex-ministro da Guerra pronunciou no acto da transmissão da pasta ao seu substituto, general João Gomes. Coube a vez de falar em nome dessa corrente politica ao sr. José Augusto. Começou definindo a actuação que a opposição pretende exercer no parlamento. Conduzir-se-á nos debates em que tiver de se empenhar, num ponto de vista elevado e impessoal. E' seu papel, disse, dignificar os trabalhos parlamentares e concorrer para elevar a condição do homem politico. Combaterá o governo, de que é adversario, collocando-se num plano muito alto. Sob essa orientação, a minoria iniciou, na vespera, o debate em torno da demissão do general Góes Monteiro, sem procurar explorar a situação de um ex-ministro demissionario, mas examinando um dissidio intimo da administração, entre um secretario de Estado e o presidente da Republica. Não encarariam o facto, como fizera o sr. Raul Fernandes, sob o aspecto estrictamente parlamentar, porque embora dentro do regimen presidencial, não julgava o orador que a funcção do ministro fosse a de um simples secretario incumbido de subscrever os actos do presidente da Republica. Mesmo no presidencialismo, ella era mais expressiva, sendo eminentemente politica.

— Principalmente, em face da nova Constituição, diz o sr. Arthur Bernardes.

O orador traz, então, ao conhecimento da Camara, as declarações do general Góes Monteiro, dizendo que constituiam um documento de alta significação na hora historica que atravessâmos.

— O ministro da Guerra nunca esclareceu as razões da sua demissão, intervem o sr. Ribeiro Junior.

— Esclareceu perfeitamente no discurso de hoje, observa o sr. Octavio Mangabeira.

— S. excia. sempre usou de uma linguagem charadista, volta a apartear o sr. Ribeiro Junior. Chegou mesmo a insinuar, quanto aos companheiros de farda, a suspeita de indignos. Lanço um repto a s. excia. para que diga se no Exercito existe algum official indigno.

— O general Góes Monteiro não accusou nenhum official do Exercito, diz o sr. Bias Fortes.

**FOI UM FRACO!**

E ajuntou:

— Esclareceu, ainda, que nos embates que teve, como ministro da Guerra, foi sempre vencido.

— Vencido porque foi sempre um fraco! — grita o sr. Ribeiro Junior.

Surgem protestos de todos os lados. Varios deputados, virando-se para o aparteante, dizem que o general Góes Monteiro era, agora, um fraco, porque não era mais ministro.

— Se não ha quem advogue a sua causa, constituo-me seu procurador! brada o sr. Bias Fortes. E' uma grande figura do Exercito e demonstrou grande lealdade ao governo.

— Muito bem, intervem o sr. Adalberto Corrêa. Com essas palavras, v. excia. pratica um acto de elevada justiça.

— A minha opinião é pessoal, esclarece o sr. Ribeiro Junior, e não está em jogo o facto de se tratar de delegado da confiança do presidente da Republica.

Os apartes se succedem. O sr. Baptista Luzardo declara:

— Quaesquer que sejam minhas divergencias com o general Góes Monteiro, como revolucionario de 30, não posso compartilhar com os conceitos emittidos pelo nobre representante da maioria. E' uma injustiça!

Do fundo do recinto, se eleva um

(Continua na 2ª pag.)

## O SR. GETULIO VARGAS SOLICITA A' CAMARA DOIS MEZES DE LICENÇA PARA AUSENTAR-SE DO PAIZ

### A comitiva official do presidente da Republica na sua viagem á Argentina e ao Uruguay

Conforme O JORNAL noticiou, está marcado para o proximo dia 17, á tarde a partida do presidente Getulio Vargas para o Prata. Já foram designados apparelhos e pessoal da esquadrilha aerea que antecederá a chegada do presidente da Republica a Buenos Aires.

**A COMITIVA OFFICIAL**

Composta apenas de nove pessoas, será a comitiva que acompanhará o sr. Getulio Vargas no "São Paulo", por isso que, com o presidente, viajarão sómente madame Getulio Vargas, ministro do Exterior, sra. Araujo Jorge, ministro da Marinha e o addido militar e naval.

**DIA E HORA QUE O "S. PAULO" ANCORARA' EM BUENOS AIRES**

Está fixada, de acordo com o programma official, para ás 14 horas do dia 22, a chegada do "São Paulo" a Buenos Aires.

O presidente da Republica permanecerá na capital argentina sete dias, sendo cinco em caracter official, dentro do programma, e dois em caracter particular, que os vae dedicar a visitas a amigos e propriedades agricolas.

O sr. Getulio Vargas permanecerá tambem quatro dias em Montevidéo, sendo um em caracter particular.

O presidente da Republica regressará no dia 8 de junho, porém, em sua companhia, não haverá embaixada.

**MAIS DE TRINTA JORNALISTAS**

Representando o jornalismo desta capital, da Bahia, de São Paulo, do Rio Grande e de Pernambuco, seguirão para o Prata mais de trinta jornalistas, os quaes serão hospedados pelo Circulo de la Prensa, quantos tiverem seus nomes enviados pela Associação Brasileira de Imprensa, estando o sr. Renato de Almeida, chefe de Publicidad do Itamaraty, designado para acompanhal-os.

**"EL HOGAR" E "LA RAZON"**

Preparam luxuosas edições commemorativas da chegada do presidente Getulio Vargas, "El Hogar" e "La Razon".

Varios artistas brasileiros tomarão parte nas manifestações de arte constantes do programma official.

Além da eximia pianista Guiomar Novaes e do maestro compositor Villa-Lobos, participará tambem a popular artista Aracy Côrtes.

**A CONFERENCIA PAN-AMERICANA**

Na mesma occasião realizar-se-á a Conferencia Pan-Americana, á qual a delegação brasileira estará assim representada:

Chefe, ministro José Carlos de Macedo Soares; sub-chefe, embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva; consultor juridico, professor Gilberto Amado; secretario da delegação, consul Aloysio de Magalhães; delegados: sr. Arthur Torres Filho, consul geral Sebastião Sam-

(Continua na ... pag.)

## A situação financeira do Brasil

**CONSIDERADA TEMPORARIA NA CITY A QUEDA DO MIL REIS**

LONDRES, 9 (H.) — Nos circulos financeiros da City assignalava-se hoje, a proposito do desmentido opposto pelo sr. Montagu Norman ás declarações que lhe foram attribuidas sobre a situação do Brasil, que o declinio do mil réis era um phenomeno temporario, consequencia das importações consideraveis de mercadorias estrangeiras por esse paiz, no momento em que o mercado cambial foi liberado, com excepção apenas de 35 °|° das moedas provenientes de certas exportações.

Ademais, ponderava-se nos mesmos circulos, essas importações tinham exigido para a sua liquidação sommas importantes em moedas estrangeiras, no momento de um periodo de crise. As exportações de café começavam já a accusar ligeiro movimento de reacção e as rodas interessadas de Mincing Lane pareciam prever uma melhora proxima, senão rapida, das exportações de cafés brasileiros e dos respectivos preços, que eram considerados como tendo attingido o nivel minimo.

As exportações de algodão, por sua vez, não pareciam absolutamente destinadas a diminuir, porque as qualidades brasileiras eram cada vez mais apreciadas, tanto na Grã-Bretanha quanto nos outros paizes europeus e mesmo no Extremo Oriente.

Nessas condições, os circulos bancarios de Londres se mostravam inclinados a encarar a posição presente do Brasil como formando uma base excellente de partida para a restaurção economica e financeira desse paiz.

Aliás — facto muito significativo — a opinião favoravel dos circulos financeiros e bolsistas sobre a situação do Brasil se reflecte na grande firmeza dos fundos publicos brasileiros, que melhoraram ainda hontem, á tarde, depois do encerramento da bolsa e mantiveram hoje todas as suas posições.

## A paz européa está sobre a balança

**David Lloyd George**
(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)



LONDRES, maio. — Que aconteceu em Stresa?

— Uma Conferencia! — Falaram em paz, assignaram accordos, deram-se as boas vindas e fizeram quasi todos boa camaradagem.

Isto é, nem mais nem menos que o intercambio de amabilidades que sempre surgem como o preludio da symphonia diplomatica. O que se pode entretanto deprehender das noticias vindas de França e da Italia é que estes dois paizes estão querendo a toda a força que a Grã-Bretanha tome parte numa confederação anti-germanica.

A astucia dos ministros francezes e os methodos um pouco mais fortes de Mussolini, fizeram o proposito de encher os ouvidos da delegação britannica neste sentido. O proposito, que vem logo á tona, é a paz da Europa. O proposito real, porém, será o de ameaçar a Allemanha com a guerra, caso esta não responda satisfactoriamente a certos quesitos.

E quaes são estes quesitos?

**A SITUAÇÃO DA FRANÇA**

A França pensa, naturalmente, nas suas fronteiras. Teme que os seus vizinhos allemães alimentem os mesmos sentimentos de "revanche" que os francezes alimentaram desde a grande derrota de 1870. Se a segurança de paz é a unica coisa almejada pela França, Locarno constituiria protecção sufficiente para ella.

A Grã-Bretanha já se acha ligada a este pacto, compromettendo-se a ajudal-a no caso da Allemanha invadir as suas fronteiras.

Não se sabe ao certo até ao presente o que a França deseja de facto. O que se sabe é que Mussolini tem um só e unico

(Continua na 2ª pag.)

### "POLITICA FERROVIARIA CHILENO-ARGENTINA"

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — O "Imparcial" consagra um editorial á "Politica Ferroviaria Chileno-Argentina". Refere-se especialmente ao contraste que offerece o abandono em que se encontra a Estrada de Ferro de Uspallata e o facto do ministro do Interior chileno, apesar da penuria em que se encontram os cofres fiscaes, continuar activamente a construcção dos ramos de estrada, até Salta, construcção essa que favorece unicamente a economia e a producção argentina."

## A viagem de Pierre Laval á Varsovia

### SUA PARTIDA HONTEM DE PARIS

PARIS, 9 (H.) — O "Journal" declara que não enviará nenhum redactor á Russia, não obstante ter sido concedido visto ao passaporte do collaborador que tenciona despachar para Moscou por occasião da proxima viagem do sr. Laval.

"Não recebemos nenhuma explicação nem a minima expressão de pezar pelos factos anteriores — escreve o jornal. Não sabemos que fazer com estas gentilezas tardias. Recusamos o visto offerecido ao nosso collaborador, que regressará da fronteira."

O "Petit Parisien" considera encerrado o incidente suscitado pela remessa á Russia de enviados da imprensa franceza e a proposito escreve: "Desse mal entendido tiramos apenas uma lição de tacto e reflexão para os governos que porventura se inclinem a não tratar a imprensa franceza e os seus representantes com a devida consideração".

**LAVAL PARTIU PARA VARSOVIA**

PARIS, 9 (H.) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, partiu ás 19,20, da estação do Norte, com destino a Varsovia e Moscou.

O ministro viaja acompanhado de sua filha, mlle. José Laval, do sr. Alexis Léger, secretario geral do Quai d'Orsay, e do sr. Charles Rochat, director geral do seu gabinete.

O sr. Laval foi cumprimentado na plataforma de embarque pelos srs. Marchadeau, Mandel, Rollin, respectivamente, ministros do Commercio, Correios e Colonias; pelo sr. de Chlapowski, embaixador da Polonia; sr. Langeron, prefeito de policia do Sena, e numerosas personalidades politicas de destaque.

**O SENTIDO DO PACTO FRANCO-SOVIETICO**

VARSOVIA, 9 (H.) — As espheras governamentaes esperam que a proxima visita do sr. Pierre Laval permitta levantar as ultimas obscuridades que pairam ainda sobre o espirito em que foi concebido o pacto franco-sovietico.

A opinião poloneza reconhece unanimemente, entretanto, que o texto do tratado franco-sovietico não comporta nenhuma nova obrigação para o governo de Varsovia.

A agencia officiosa Iskra escreve, comtudo, que além do texto ha as intenções e accrescenta que acima das palavras existe o espirito que é essencial.

A mesma agencia observa ainda que o sr. Laval, na qualidade de principal autor do pacto, está em melhor posição do que ninguem para explicar se houve alguma coisa de modificado nas relações franco-polonezas.

O deputado da opposição sr. Stronski, em artigo publicado no "Kurjer Warsawski", adverte que, na sua opinião, o pacto franco-sovietico em nada pode constituir um perigo para a Polonia, mas assignala que melhor valeria se o accordo houvesse sido negociado com a collaboração da Polonia, na base mais larga de um pacto oriental.

### A MORTE DO EX-MINISTRO GUITERAS

**O ELOGIO FUNEBRE DO ANTIGO SECRETARIO DO GOVERNO, RAMON GRAU**

HAVANA, 9 (A.) — Foram inhumados, em Matanzas, os corpos do senhor Guiteras, antigo secretario do governo Ramon Grau, e do coronel Aponte, mortos hontem, em Morillo, em luta com soldados.

Durante a ceremonia o sr. Alberto Marilla fez o elogio dos dois mortos, accentuando textualmente:— "Guiteras era um revolucionario de verdade. Sacrificou-se em vão pela causa do povo cubano, que é bem indigno desse sacrificio, por ser incapaz de libertar-se do imperialismo "yankee"."

A mãe do sr. Guiteras tambem falou, relembrando a actividade de seu filho e annunciando que o Partido dos Jovens cubanos proseguirá na luta.

A Côrte Marcial jugará hoje as pessoas presas no encontro em que morreu o sr. Guiteras. Prevêm-se condemnações á morte.

# O ALTO COMMANDO DO EXERCITO NACIONAL

## Foi imponente a ceremonia da transmissão da pasta da Guerra ao general João Gomes Ribeiro Filho

### "O INIMIGO — DECLARA, EM DISCURSO, O GENERAL GÓES MONTEIRO — HA MUITO ESTA' "DESCOBERTO". RESTA RECONHECEL-O, FIXAL-O, DESGASTAL-O E BATEL-O"

**AS CAUSAS QUE DETERMINARAM O PEDIDO DE DEMISSÃO DO EX-COMMANDANTE DO EXERCITO DE LESTE**

Se o apogeu da vida do soldado exigisse um cerimonial que impressionasse pela sua imponencia, emoldurado por um scenario grandioso, esse, indubitavelmente, seria o que todos assistiram, hontem, no Ministerio da Guerra.

A solemnidade da transmissão da pasta da Guerra pelo general Góes Monteiro ao general João Gomes Ribeiro Filho, constituiu um desses acontecimentos que raramente occorrem na vida militar.

Não era só o numero de officiaes que avultava. Era a "elite" que impressionava — o que é digno de registro — o reapparecimento de figuras de valor que andavam arredias, immersas no occaso que lhes trouxe a revolução de 30

Nem a curiosidade popular lhe faltou. O povo agglomerou-se á entrada do Ministerio.

A's nove horas da manhã já o amplo salão contiguo ao gabinete de trabalho do ministro da Guerra estava repleto. Os bordados e dourados das fardas dos generaes destacavam-se no meio do agglomerado de officiaes. Eram elles os generaes Parga Rodrigues, Eurico Dutra, Collatino Marques, Paes de Andrade, Deschamps Cavalcante, Coelho Netto, Meira de Vasconcellos, Toledo Bordini, Horta Barbosa, Felippe Xavier de Barros, José Pessoa, Silva Junior, Franco Ferreira, Castro Junior, Firmino Borba, Pantaleão Telles, Lucio Esteves, Alfredo Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar, Senna Dias, Waldomiro Lima, almirante Max Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar.

Entre os membros do governo e outras autoridades, viam-se os ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura; o deputado Arruda Camara, vice presidente da Camara; capitão Felinto Muller, chefe de Policia. O ministro da Marinha fez-se representar.

**A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO MAIOR**

O salão já estava repleto, apresentando um aspecto imponente.

O general Benedicto da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito entra, passando com difficuldade entre a massa de officiaes, em direcção aonde estavam os demais generaes.

Um grupo numeroso de officiaes, alguns coroneis, tenente-coroneis e majores, nomes de elite, vendo-se, á

*Flagrante feito quando o general João Gomes pronunciava o seu discurso*

frente, o general Raymundo Barbosa, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, chegou momentos depois.

Era toda a officialidade desse importante departamento que comparecia á posse, numa demonstração viva de applausos á escolha do novo ministro.

Não faltavam tambem a Escola de Estado Maior, representada pelo coronel Leitão de Carvalho, professores e alumnos, a novel Escola das Armas, na pessoa do seu commandante e director geral do ensino, coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes e seus altos auxiliares.

**A CHEGADA DO GENERAL GOES**

Pouco depois das 9.30 horas, o general Góes chegou ao Ministerio. O ex-ministro foi acolhido com sympathia, e, após receber cumprimentos, dirigiu-se ao seu gabinete de trabalho. Expediu, então, as ultimas ordens e voltou ao salão para aguardar o general João Gomes.

Estava com a physionomia risonha e, de quando em quando, interrompia a palestra que entretinha com os generaes, para receber cumprimentos dos mais retardatarios.

**A CHEGADA DO GENERAL JOÃO GOMES**

Precisamente ás 10 horas e 5 minutos, o general João Gomes chegou ao Ministerio.

Acompanhavam-n'o os seus ajudantes de ordens e o major Annibal Gomes.

A banda do Batalhão de Guarda fez-se ouvir neste instante, tornando o ambiente inteiramente festivo.

O general Góes Monteiro e todas as altas patentes do Exercito receberam, á porta, o novo ministro da Guerra, que parecia vivamente emocionado com o aspecto imponente que offerecia o salão, cheio de officiaes, civis e até mesmo senhoras.

Os generaes João Gomes e Góes Monteiro, cercados pelas altas patentes do Exercito, tomam logar ao centro do salão, ao mesmo tempo que os photographos começam a operar.

Depois de colhidos diversos flagrantes, fez-se silencio, sendo iniciada a ceremonia da transmissão da pasta.

**O DISCURSO DO GENERAL GOES MONTEIRO**

O general Góes Monteiro, physionomia risonha, destacou-se um pouco dos seus camaradas e, voltando-se para o seu successor, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro — Meus camaradas — Sentindo que a minha permanen-

(Continua na 14s pag.)

## Em visita aos centros economicos e commerciaes do Brasil

PARIS, 9 (Havas) — O sr. François Gentil, ministro de França em Montevidéo, actualmente em gozo de férias na Côrte d'Azur, foi designado para acompanhar, na qualidade de representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a missão commercial de conselheiros do commercio externo e de que farão parte importadores, exportadores e banqueiros.

A missão que deve embarcar a 25 de junho proximo, a bordo do "Colombie", visitará varios centros economicos e commerciaes do Brasil e outros paizes sul-americanos.

### CORRUPÇÃO DE FUNCCIONARIOS

BELGRADO, 9 (H.) — Começou hoje, perante o tribunal de Ossiek, o julgamento do grande processo de corrupção de funccionarios e de fraudes contra o Estado, de que é accusada uma grande empresa de exploração de madeiras, no qual se acham envolvidas 107 pessoas, das quaes tres deputados e o ex-ministro, sr. Nicolas Nikitch. O caso teve enorme repercussão na opinião publica do paiz.

## A CARICATURA

O EXPLORADOR OLHANDO PELO BINOCULO, A'S AVESSAS:
— Que binoculo magnifico! Tão bom que vejo perfeitamente ao longe uma lagartixa.

# O sr. Pedro Ernesto vae deixar a direcção do Partido Autonomista

## OS ULTIMOS ESCANDALOS NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E O SENADOR JULIO CESARIO DE MELLO

### Segue para o Rio Grande o senador Flores da Cunha

*Informações colhidas em fonte merecedora de todo credito, annunciam que o sr. Pedro Ernesto, deixará, nestes proximos dias, a direcção do Partido Autonomista do Districto Federal. Accrescenta-se nos circulos ligados ao governo da cidade que o sr. Pedro Ernesto, no proximo dia 9, fundará nesta capital o Partido Social Humanitario, organização que, ao contrario do que se divulgou, não é o Partido Autonomista reformado, isto é, com outra feição ou outro programma ideologico, uma vez que grande parte dos proceres autonomistas, entre os quaes os srs. Luiz Aranha e Amaral Peixoto, não permittirão que a victoriosa aggremiação tenha a mesma sorte do Club 3 de Outubro — se extingua. O sr. Pedro Ernesto, neste caso, presidindo o Partido Social Humanitario, partido de caracter nitidamente socialista, abandonará automaticamente as fileiras do Partido Autonomista, deixando-o entregue á sua propria sorte com os elementos que quizerem persistir em lhe dar vida.*

**O SENADOR CESARIO DE MELLO E OS ESCANDALOS VERIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO PASSADA**

Circulava, hontem, na Camara, com insistencia, que o sr. Julio Cesario de Mello, o unico representante do Districto no Senado Federal, persistia no seu proposito de renunciar ao mandato que lhe foi conferido, em face dos ultimos escandalos verificados na administração municipal, e nos quaes estivera envolvido um seu cunhado, o sr. Clovis Rodrigues, ex-director do Abastecimento.

Considera o sr. Cesario de Mello que na Prefeitura existem varios casos identicos ao que occorreu na Directoria do Abastecimento existem em outras dependencias da administração municipal e que, no entanto, deixaram de ser apurados convenientemente. Segundo informam os amigos do velho chefe politico do Triangulo, elle considera "casos politicos" o que envolvem o seu cunhado, e para lhe tirar essa suspeita exige do sr. Pedro Ernesto que mande proceder a uma rigorosa devassa nos demais departamentos da Prefeitura. Se isto não for feito, evidentemente estará caracterizado o aspecto politico da questão em que estava envolvido o sr. Clovis Rodrigues. E, nessa emergencia, entende o sr. Cesario de Mello que outra attitude lhe resta senão renunciar ao mandato de senador em que o premiou a politica do ex-interventor carioca.

**A ORGANIZAÇÃO DAS SECRETARIAS DO DISTRICTO FEDERAL**

A organização das Secretarias do Estado, que se destinam a controlar e superintender os diversos serviços da Prefeitura carioca, vem despertando, nos meios politicos, particular interesse, quer pela sua natureza, quer pelos nomes que se apontam para preenchel-as. Não ha noticia da situação, duas correntes de opinião se notam differentes sobre as attribuições dessas Secretarias. Com relação, por exemplo, á Secretaria do Interior, ha os que entendem que ella deva ser denominada "Secretaria do Interior e Justiça", e os que querem que o rotulo de "Interior e Exterior". Essa ultima corrente é mais ponderada que a primeira, e justifica a sua opinião allegando que com a denominação "Interior e Exterior" tal Secretaria poderá superintender, por propriedade e logica, o actual serviço affecto ao Departamento de Turismo. Allegam-se, tambem, em abono de tal denominação, que a autonomia do Districto Federal outorgada na nova Constituição, é uma autonomia "sui generis", de vez que nem todos os serviços do Districto poderão ser incluidos no patrimonio de governo da Prefeitura. Cita-se, por exemplo, entre elles, o da justiça local, que, apesar da autonomia do Districto, continua a ser regido pelo governo federal. O Districto Federal, propriamente, não tem uma justiça sua, exclusiva, como succede nos demais Estados da União. Por tal motivo é que se formou nos meios situacionistas a corrente que é contra a creação da "Secretaria do Interior e Justiça" e se bate pela "Secretaria do Interior e Exterior".

Por outro lado, ha ainda os que entendem que as projectadas secretarias de Educação, destinada ao sr. Anisio Teixeira, e a de Hygiene e Assistencia, destinada ao sr. Gastão Guimarães, devam ser reunidas numa unica Secretaria denominada "Secretaria de Educação, Hygiene e Assistencia", superintendida por um unico titular. Se vingar a opinião dessa corrente, terá o Districto Federal, em vez de cinco, apenas quatro Secretarias de Estado, a saber: Educação, Hygiene e Assistencia; Obras Publicas e Viação; Agricultura; Fazenda.

**SEGUE HOJE PARA O SUL O SENADOR FLORES DA CUNHA**

Deverá seguir hoje para o Sul, no vapor da carreira, o senador Francisco Flores da Cunha.

**ANNUNCIA-SE QUE TAMBEM EM ALAGOAS VARIOS DEPUTADOS SE AFASTARÃO**

Deverá reunir-se, no proximo dia 18, a Constituinte alagoana. Os recentes successos politicos verificados naquelle Estado, de pouco tempo, deixam entrever que tambem ali não transcorrerá tranquilla a eleição do governador. Foi nomeado, como se sabe, o novo interventor, major Benedicto Augusto da Silva, o qual levou em sua companhia um official de immediata confiança, viajando junto tambem o sr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, nome indicado para uma das senatorias e cuja situação no caso não está bem definida.

Annuncia-se que os deputados partidarios do sr. Osman Loureiro irão pedir asylo no quartel do 20º B. C., ao mesmo tempo que impetrarão uma ordem de "habeas-corpus".

**UM TELEGRAMMA DO SR. EDGAR GOES MONTEIRO REAFFIRMANDO APOIO AO SR. OSMAN**

MACEIÓ, 9 (Do correspondente) — O sr. Edgard Góes Monteiro, no telegramma que enviou ao sr. Osman Loureiro, reaffirmava a esse o seu apoio, informando-lhe que a maioria dos deputados do seu partido continua ao lado do ex-interventor. Está assentado que estes seguirão os nomes dos srs. Manoel de Góes Monteiro e Costa Rego para a senatoria.

**MELHORA A SITUAÇÃO DO GOVERNADOR DENTRO DA CONSTITUINTE CAPICHABA**

VICTORIA, 9 (Do correspondente) — A sessão da Assembléa Estadual Constituinte de hontem esteve agitadissima. Foi a debate o principio das representações proporcionaes pleiteado pela situação dominante. Occupou a tribuna o "leader" do governo, deputado Carlos Sá. A opposição, em seguida, contestou. Foi uma saraivada de apartes. Esboçou-se um começo de tumulto. Na presidencia, o deputado Carlos Medeiros annunciou que está finda a hora e vae encerrar a sessão. O deputado Carlos Sá requer, então, seja prorogada a sessão, no que é attendido. Os debates continuam acalorados. Nessa occasião pede a palavra o deputado Solon de Castro, que faz parte da bancada da opposição e foi um dos baluartes da candidatura Asdrubal Soares. Inicia o seu discurso salientando a necessidade de se decidir os assumptos na Assembléa com mais calma e sem o toque frenetico dos apartes. A opposição systematica, diz elle, longe de surtir effeitos beneficos, trará como consequencia a ruptura do proprio Espirito Santo. Assim, se declara divergente dos seus collegas de opposição, para apoiar o principio defendido pelo governo. Foi seguido o seu gesto. Com essa declaração ficou reduzida a maioria na Assembléa Estadual. Ficou victorioso o ponto de vista lançado a debate pelo "leader" Carlos Sá. Está, pois, conjurado o perigo do sr. Punaro Bley ver-se privado do apoio da maioria, pelo menos de quatro annos.

**NOVA CONFIGURAÇÃO NO PANORAMA POLITICO MARANHENSE**

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 (Do correspondente) — Com a renuncia definitiva do sr. Henrique Couto a uma candidatura ao governo do Estado, sabe-se que duas correntes se juntarão definitivamente em torno do Partido Social Democratico: os socialistas e os elementos da Liga Catholica. Esse entendimento nasce da circumstancia de que passará a ser candidato daquelle partido ao alto posto administrativo do Estado o sr. Cassio Miranda.

Apesar disso, parece que a União Republicana e o Partido Republicano ainda conseguirão a maioria na Assembléa. O candidato desses, sr. Achilles Lisboa, vem sendo atacado pela "Pacotilha", orgão ligado aos adversarios.

**O SECRETARIADO PIAUHYENSE**

THEREZINA, 9 (Do correspondente) — O secretariado do governador Leonidas Mello, que acaba de empossar-se, ficou assim constituido: secretario-geral, Pires Chaves; secretario da Fazenda, Francisco do Rego; da Instrucção, Anisio Britto; da Saude Publica, Anfrisio Lobão; das Obras Publicas, Cicero Martins; chefe de policia, Cronwell de Carvalho; commandante da Força Publica, capitão Abelardo Torres; prefeito da Capital, Costa e Silva.

**SEGUIU PARA A EUROPA O SR. CHRISTIANO ALTENFELDER**

Seguiu hontem para a Europa, em viagem de recreio a bordo do "Zeppelin", o sr. Christiano Altenfelder da Silva. O ex-secretario da Segurança Publica de São Paulo foi acompanhado de sua esposa.

**A QUESTÃO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL JULGADA INOPPORTUNA PELA "FEDERAÇÃO"**

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Meridional) — A "Federação", orgão official do governo riograndense, publica hoje um artigo intitulado "O pensamento do Rio Grande do Sul", em que trata da inopportunidade de se levantar agora a questão da successão presidencial da Republica.

O articulista accentúa que as declarações do senador Flores da Cunha aos "Diarios Associados" e o aparte do deputado João Carlos Machado traduzem fielmente o pensamento do Rio Grande do Sul.

**O GOVERNADOR BAHIANO AUTORIZADO A BAIXAR DECRETOS-LEIS**

BAHIA, 9 — (Agencia Meridional) — O governador do Estado foi autorizado pela Assembléa Constituinte a baixar decretos-leis.

**O CHEFE DA CASA CIVIL DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES**

BAHIA, 9 — (Agencia Meridional) — Até agora, o governador Juracy Magalhães não fez a nomeação do chefe de sua casa civil.

Consta nos circulos politicos que para o cargo será escolhido um militar, esperando-se a nomeação do capitão Julio Veras.

**PASSOU PELA BAHIA O NOVO INTERVENTOR EM ALAGOAS**

BAHIA, 9 (Agencia Meridional) — Passou pela Bahia, com destino a Maceió, o major Benedicto Augusto da Silva, recentemente nomeado para exercer o cargo de interventor no Estado de Alagoas.

**BEM RECEBIDA NA BAHIA A ESCOLHA DO GENERAL JOÃO GOMES**

BAHIA, 9 (Agencia Meridional) — Foi bem recebida no Estado a escolha do general João Gomes para a pasta da Guerra.

**CONTRA HITLER, MUSSOLINI E PLINIO SALGADO**

BAHIA, 9 (Agencia Meridional) — Os communistas fizeram distribuir abundantemente, pelas ruas da cidade, boletins contrarios a Hitler, Mussolini e ao sr. Plinio Salgado.

**FOI CONVOCADO O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA**

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi lida a renuncia do sr. Walter Jobin, deputado eleito pela Frente Unica do Rio Grande do Sul. O supplente convocado, sr. João Neves da Fontoura, tomará posse, como já divulgámos, na proxima segunda-feira.

# O OSSUARIO DA DICTADURA

Hontem, maioria e minoria operaram sem "leader". Os dois directores espirituaes, o da maioria governamental, sr. Raul Fernandes, e o da minoria opposicionista, sr. João Neves, adoeceram, ainda antes de irem aos esporões um do outro. Sem o rigor da disciplina que impõe o cajado do pastor, os dois rebanhos entraram a brigar. E houve discursos. E houve debates calorosos e animados, durante os quaes assistimos a um dos episodios classicos da liberal democracia, como diria o general Góes Monteiro. Atravessamos um periodo arido, que as grandes paixões civicas e personalissimas não logram humedecer. Unicamente conduzidos pela preoccupação de falar, de dizer qualquer coisa, deputados da minoria protestaram. Ouvindo os defensores, que se lhe apresentaram hontem no parlamento, o general Góes Monteiro deverá ter augmentado as suas reservas de incredulidade, senão na democracia liberal, pelo menos nos nossos democratas liberaes. O ex-ministro da Guerra é a criatura mais sensivel do mundo ás terriveis "confusões", creadas pelo regimen manchesteriano. Nas suas saborosas entrevistas, nos seus succulentos periodos, elle não deixa passar a occasião de salientar as "saladas russas" e o confusionismo do regimen e dos seus famigerados executores. Ora, o que poderemos desejar de mais allucinantemente confusionista, de mais "liberal democracia" anti-Góes Monteiro do que, por exemplo, o discurso, hontem, do sr. José Augusto, com as invectivas que elle atira ao poder civil da Republica. O sr. José Augusto era immediato na fragata da velha Republica. Elegeu-se deputado federal na nova, é democrata, é liberal, e militarista. Só na democracia liberal, dirá o nosso collaborador, general Góes, será possivel verificar-se tanta confusão.

* * *

Se o sr. José Augusto póde hontem pronunciar, da tribuna da Camara, o discurso que articulou contra o presidente da Republica, elle deve essa fortuna, menos aos militares a quem exaltou do que ao homem que, enfrentando a corrente extremista dos companheiros da jornada revolucionaria, se propoz golpeal-a de morte e fazer a todo o transe a reconstituição juridica do paiz. Todos nós sabemos como se processou a cozinha da volta do paiz ao regimen constitucional. A corrente militar, deante da qual agora se curva o deputado riograndense do norte, não a queria, dispondo-se a combatel-a a todo o transe, a ponto de estabelecer a enorme scisão de fevereiro de 1932 no bloco que fez a revolução de outubro. Quanto tentamos medir a somma de esforços e de sacrificios do Brasil para se reconstitucionalizar, encontrámos, em julho de 1932, a Frente Unica do Rio Grande e paulistas, que foram até a luta armada, e, a partir de outubro de 1932, duas forças que pela volta aos quadros legaes pelejaram até a victoria final: o general Flores da Cunha e o sr. Getulio Vargas. O dictador chegou ao rompimento com a ala dos correligionarios que lhe eram mais dedicados, pessoalmente, comtanto que cumprisse o que se promettera ao paiz. No embate dos elementos desencadeados hoje contra o poder civil da Republica, identificamos as mesmas forças, as mesmas correntes, que se obstinavam ha tres annos em negar ao Brasil a sua maioridade politica. Não ha, portanto, nessa campanha de destruição que se tenta da autoridade do chefe da nação, nenhum desses conteúdos ideologicos, que elevam as grandes campanhas civicas e lhes imprimem o sopro de uma nova idéa ou de uma nova época.

Que fez o sr. Getulio Vargas de 1933 a 1935, que o desmerecesse aos olhos de um correligionario de 1932? Deu ao Brasil uma Constituição e um parlamento.

Quanto ao sr. Flores da Cunha, não ha palavras que possam obumbrar os factos. Perguntem a qualquer politico ao corrente dos episodios que se desenrolaram no scenario federal em 1932 e 1933 — quem foi a grande clava da constitucionalização, qual o homem que enfrentou as correntes militaristas recidivas, empenhadas na manutenção do regimen dictatorial. Se os gauchos da Frente Unica, ou se os perrepistas de São Paulo não responderem que foi o general Flores da Cunha, eu aposto a cabeça. Poderemos não ter pelo governador do Rio Grande nenhuma dose de estima pessoal. Poderemos negar-lhe tudo, menos a idealidade, o desinteresse com que matou todas as velleidades dictatoriaes dos hyperbolicos exaltadores dos typos de governos totalitarios, entre nós.

* * *

Contemplando o inopinado dessas solidariedades democratico-liberaes que vem recebendo, o general Góes deverá sorrir, no amargo silencio da sua imaginação e dos seus soliloquios.

Não deixa de ser curiosa a attitude dos que batem no peito, com fervor, dizendo-se adeptos do credo liberal. E investem contra um poder que está sendo o guardião maximo das nossas liberdades, e exaltam os partidarios dos regimens de força, dos typos de Estado excentricos, dentro do rythmo da nossa historia e das nossas tradições politicas.

Os suppostos martyres da dictadura, as pseudo victimas da cirurgia discricionaria, applaudindo os homens que com mais destemor e petulancia encarnam o modelo de governo do qual elles se confessam inimigos. Que quadro delicioso para a satyra corrosiva de um Juvenal! Lutamos cinco annos procurando arrancar o Exercito ao cháos do militarismo, que é a propria corrupção delle, para vermos alguns politicos despeitados, sem equilibrio, nem patriotismo, tentando envolver as classes armadas na intriga com os representantes da ordem civil.

Faço daqui um appello ao sr. Arthur Bernardes, campeão da ordem civil, para que restitua tres onças de sabedoria mineira e dois dedos de clarividencia politica aos legionarios sem memoria da sua equipe opposicionista. Os companheiros do illustre ex-presidente dir-se-iam esquecidos de onde sopraram os ventos furiosos da anarchia, que esterilizaram o quadriennio de 1922-1926.

Curioso o destino da opposição nacional em 1935! Os primeiros oradores, que ella alinha, estão se esforçando para resuscitar os ossos dos velhos hussardos do outubrimo, que enterramos ha dois e tres annos, respeitosamente, em nome da lei. O proprio general Góes ter-se-á espantado vendo querer-se desenterrar os seus dorminhocos granadeiros, que dormem desde 1933 o somno eterno, debaixo das pedras da Assembléa Constituinte.

**Assis CHATEAUBRIAND**

# «Um formidavel libello contra a corrente que dirige os destinos do paiz»

(Conclusão da 1ª pag.)

sussurro de vozes, que dizem: — a maioria não compartilha.

— Folgamos em saber disso, dizem os da minoria.

O sr. José Augusto consegue retomar a palavra. Não se devia accusar um official do Exercito, antes de se saber quaes as razões que naturalmente vae dar á nação. Devia-se fazer justiça ao general Góes Monteiro. O orador, confessava, era adversario de s. excia. O general Góes era fascista, e elle, orador, partidario intransigente da democracia. Divergencia, apenas, no terreno das idéas. E pergunta á maioria se alguem mais do que o general Góes pelejou pela causa e pela victoria da revolução.

— Ninguem! — bradam varios deputados ao mesmo tempo.

O sr. José Augusto prosegue, dizendo que o general Góes, no seu discurso, formulára um formidavel libello contra a corrente que dirige os destinos do paiz. E, entre os que formam essa corrente, ha uma vasta conspiração contra a ordem, contra a disciplina e contra a propria moralidade do Exercito.

**O LIBELLO**

O sr. Salles Filho diz que essa declaração não estava no discurso, ao que o orador replica, mostrando que os termos do discurso eram os mais claros.

— E a quem se dirige o libello? — pergunta o deputado autonomista.

— Evidentemente, ao general Flores da Cunha, apressa-se a informar o sr. Octavio Mangabeira.

O sr. Edmundo Barreto Pinto chega-se junto ao orador, e recorda que o general Góes Monteiro foi candidato da opposição ao governo constitucional, em contraposição ao nome do sr. Getulio Vargas. Logo, a opposição podia interpretar perfeitamente bem as expressões do general Góes Monteiro.

Estabelece-se, por isso, uma grande confusão no recinto. Entrecruzam-se innumeros apartes, batendo o presidente os timpanos, e reclamando ordem nos debates.

— E' preciso dizer a quem se dirige o libello! — grita o sr. Ribeiro Junior.

— Será preciso mais? — indaga o sr. Djalma Pinheiro Chagas. Está tão claro.

— Está mas é escuro, volta-se o sr. Ribeiro Junior, como tudo quanto escreve o general Góes Monteiro.

— Mas o general Góes Monteiro, atalha o orador, declara positivamente que, no governo a que serviu e com as forças politicas que, em derredor delle se estão formando, procurando através de uma successão presidencial processada previa e antecipadamente, não podia mais servir á dignidade do Exercito. Por isso se retirava. V. excia. entende tão bem quanto eu: finge não entender.

— Pessoalmente, faço questão que se saiba neste plenario, diz o sr. Ribeiro Junior, que fui varias vezes convidado por companheiros meus do Exercito para fazer parte de uma intentona dirigida por um ex-ministro, para depor o actual presidente.

Essa revelação provoca verdadeira celeuma. Chovem protestos de todos os lados, e, das galerias partem manifestações hostis ao deputado amazonense. Um dos assistentes chegou mesmo a gritar: — Isto é mentira!

— Attenção! pede o presidente, que era o padre Camara. As galerias não podem se manifestar.

— V. excia. deve denunciar quem é esse ex-ministro! — reclama o sr. Pinheiro Chagas.

— Não sou delator!

— Mas, uma vez que v. excia. trouxe essa affirmação para o recinto da Camara, deveria falar claramente!

— O general Góes Monteiro sempre serviu ao governo com a maior lealdade possivel. — diz o sr. Amaral Peixoto, com applausos geraes.

**O EPISODIO DE CACHOEIRA**

A custo, se restabelece a calma no recinto. O sr. José Augusto consegue retomar novamente a palavra, continuando a apreciar o discurso do general Góes. Não se tratava, a seu ver de uma mera fala de administrador que se despede; era, antes de tudo, um documento de alta significação politica, destinada a ter, como estava tendo, immensa repercussão em todo o paiz.

— Formulou o mais tremendo libello contra a situação actual, observa o sr. Octavio Mangabeira.

Mais adeante, o sr. Ribeiro Junior volta a apartear insistentemente o orador. Disse que, ao mesmo tempo em que o general Góes Monteiro prégava o afastamento dos militares da politica, dirigia cartas aos seus camaradas que occupavam postos de interventores, sujeitando-os á disciplina militar.

— Onde estão estas cartas? — indagam varios deputados.

— Em poder dos interventores, affirma o aparteante.

O sr. José Augusto prosegue, dizendo que era preciso acabar com essa preoccupação de separar os elementos do Exercito e da Armada dos elementos politicos. Todos eram brasileiros e, pela Constituição, na defesa da qual a minoria parlamentar se collocava os politicos da opposição pretendiam ascender ás posições dentro da ordem e da legalidade. Devia concluir: a oração do general Góes Monteiro era o mais formidavel libello que já se ergueu, de 1930 até hoje, contra a orientação politica que seguia o governo da Republica.

— Protesto contra essa affirmação, diz o sr. Salles Filho. Isso não decorre do discurso.

— O que de tudo isso decorre é que o ministro da Guerra, até hoje, mereceu a confiança do presidente da Republica, intervem o sr. Pinheiro Chagas.

— E continua a merecer, atalha o sr. Amaral Peixoto.

— Mereceu, contesta o sr. Eurico de Souza Leão.

— No emtanto, o presidente da Republica viu-se na contingencia de demittil-o.

— Não apoiado, protesta o sr. Amaral Peixoto. De aceitar o seu pedido de demissão. Ha differença.

— Ha uma corrente excusa que domina o presidente da Republica, declara o sr. Pinheiro Chagas.

— Qual é essa politica? — indaga o sr. Abelardo Marinho.

— O certo é que o general Góes Monteiro, objecta o sr. Souza Leão, não póde reprehender os officiaes de Cachoeira, porque o general Flores da Cunha não o permittiu. Esta a razão do dissidio.

Outra vez, o recinto se torna rumoroso, com uma infinidade de apartes a fuzilar de todos os lados.

— Ha uma força occulta que domina o presidente da Republica, e que não apparece, affirma o sr. Pinheiro Chagas.

— E' uma accusação velha, recorda o sr. Amaral Peixoto. Antes se falava em gabinete secreto, depois em Club 3 de Outubro, e, agora, em força occulta.

E, pouco depois, o sr. José Augusto ultimava suas considerações, dizendo que a nação precisava saber se as accusações formuladas pelo general Góes Monteiro eram verdadeiras contra a situação que elle encarnava, ou se eram meras bolhas de sabão, sem a menor significação e valimento para a opinião nacional. Quem o exigia era a opinião da nação.

**FALA O SR. JOÃO CARLOS MACHADO**

Em seguida, subiu á tribuna o sr. João Carlos Machado. O leader gaucho pronunciou este discurso:

— Sr. Presidente, estava, por certo, longe de esperar que, poucas horas após ter a honra de frequentar pela primeira vez a Camara dos Deputados, me visse na necessidade de acudir a um debate que se me afigura desnecessario, extemporaneo e até inconveniente, se tivermos todos em vista que uma série infinita de problemas, cada qual de maior gravidade, pede a attenção, o cuidadoso exame, o maximo interesse, por parte de todos os senhores legisladores.

O pedido de demissão do exmo. sr. General Góes Monteiro provoca uma celeuma que eu não comprehendo.

Habituei-me, desde longa data, a vêr nesse eminente chefe militar do meu paiz (apoiados) uma das figuras singulares da moderna geração militar, pela sua cultura, pela sua bravura, pelos extremos de dedicação com que tem zelado pelos interesses da sua classe, perfeitamente digno da admiração de todos os brasileiros. (Muito bem!).

Neste instante, s. ex., por motivos que lhe dizem respeito e que foram segura e devidamente apreciados pelo sr. Presidente da Republica, pediu exoneração do cargo. Já hontem, tive opportunidade de ouvir a oração proferida pelo eminente "leader" da maioria desta Casa, o sr. deputado Raul Fernandes, em que s. ex., com precisão de conceitos, com logica irresistivel, com inteira procedencia de todo o raciocinio desenvolvido, declarou que, no regimen em que vivemos, não cabia á Camara o exame das razões que motivaram o dissidio ou, simplesmente, a resolução tomada por s. ex.

Mas noto que ha preoccupação de toldar o ambiente politico.

O sr. José Augusto — Não ha absolutamente esta preoccupação, posso affirmar a v. ex., ao contrario, a preoccupação é de esclarecer um problema politico.

O sr. João Carlos Machado — Ha essa preoccupação, vamos dizel-o claramente, deante da Camara, sem rebuços, sem duvidas e sem vacillações. Ouvi, ha pouco, um aparte do illustre deputado dr. Djalma Pinheiro Chagas, dirigido a alguns dos collegas de representação, em que dizia: "Se o general Góes Monteiro falou em ventos do sul, se falou em syndicato florido e não sei que outras extravagantes terminologias, que mais claro se póde pedir?" E o não menos illustre deputado, sr. Eurico de Souza Leão foi mais preciso, declarando que a questão se cifrava — e porque não dizel-o, claramente affirmou s. ex. — nas attitudes tomadas pelo governador do Rio Grande do Sul.

O sr. Souza Leão — E' no facto do general Góes Monteiro não poder punir os officiaes de Cachoeira, porque o general Flores a isso se oppunha. Jornaes o disseram.

**O EPISODIO DE CACHOEIRA**

O sr. João Carlos — A esse respeito, posso trazer aos meus illustres collegas o depoimento pessoal que ouvi do proprio general Góes Monteiro, em companhia do meu preclaro amigo, deputado Adalberto Corrêa, aqui á minha frente. Alludiu s. ex. ao telegramma dos officiaes de Cachoeira, achando que era uma attitude de indisciplina, falando-nos nas medidas que tomára e declarou, posteriormente, que elle proprio, para não crear situação mais grave, determinára a um official do Exercito que tivesse entendimento com o commandante da Região Militar de Porto Alegre e que fosse, não sei se de momento ou definitivamente, suspensa a ordem de punição disciplinar desses officiaes. Por consequencia, não se trata de imposição do general Flores. Trata-se de uma medida que entendeu tomar, do momento, segundo o seu alto criterio, o general Góes Monteiro.

O sr. Souza Leão — O sr. Góes Monteiro teria tido difficuldade em applicar essa medida.

O sr. João Carlos — Não cabe a mim, nem a v. excia., estudar as difficuldades que encontrou o general Góes Monteiro. S. ex. é um emancipado nas suas attitudes, é um chefe militar, naquelle momento tinha a responsabilidade de ministro da Guerra, e, por conseguinte, evidentemente, não somos nós os exegetas do seu pensamento, de director dos serviços do Exercito e das medidas disciplinares, porventura necessarias. Isso, porém, é apenas um detalhe. O que é incontestavel é que se procura, dentro desta Camara e aos olhos do paiz inteiro, responsabilizar o general Flores pela demissão do general Góes Monteiro.

O sr. José Augusto — Devo declarar a v. ex. que esta não foi a minha intenção. Quiz, apenas, esclarecer um problema politico esboçado pelo sr. general Góes Monteiro. Seria incapaz de responsabilizar o general Flores.

O sr. João Carlos — Devo declarar ao nobre deputado que não estou respondendo ao seu discurso e sim apenas bordando commentarios á margem de alguns apartes que ouvi.

O sr. José Augusto — Está bem.

O sr. João Carlos — Não ha muitos dias, tive opportunidade, ainda na presença do deputado Adalberto Corrêa, deante de certas duvidas esboçadas pelo general Góes Monteiro, de significar-lhe que, quando foi eleito o sr. Getulio Vargas, o general Flores da Cunha, apenas, emittiu opinião sobre o assumpto para declarar o seu pensamento no sentido da continuação de s. ex. á frente dos destinos do Exercito Brasileiro.

**DEFENSOR DOS INTERESSES DO RIO GRANDE**

Não ha muito tempo, quando se ausentou da capital do paiz o sr. ministro da Fazenda, nosso dignissimo patricio, sr. Arthur de Souza Costa, que frequentemente recebe a incumbencia de estudar assumptos ligados aos interesses e á vida administrativa do Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha pediu ao general Góes Monteiro que o substituissem nesses mistéres e fosse aqui, tambem, um zeloso cuidador dos interesses riograndenses. Nessa opportunidade, o general Góes Monteiro, confirmando o que lhe dizia, declarou-me os termos de que se valera o general Flores da Cunha: — "Peço-lhe que aceite a nomeação de defensor dos interesses do Rio Grande do Sul, quando eu tiver opportunidade de me dirigir a v. ex., com esse objectivo".

Um homem, portanto, que na hora em que se discute a volta ou não do general Góes Monteiro ao Ministerio da Guerra, opina pela sua permanencia — e não pretendam os srs. deputados negar ao general Flores da Cunha, ao menos, o direito de olhar com sympathia, esta ou aquella nomeação de ministro da Guerra — não se poderia comprehender que um homem que assim procedeu a que, posteriormente, o fel-o defensor dos interesses do seu Estado, ao qual dá o seu melhor devotamento, as suas melhores energias, um incansavel espirito de abnegação e de sacrificio, viesse, depois, se insurgir contra a continuação do seu trabalho, e impor, como se quiz dizer, a sua demissão ao sr. presidente da Republica.

Em primeiro logar srs. deputados, o eminente chefe do governo, ao qual frequentemente ouço qualidades de estadista pelos seus adversarios, que esquecem a época de sobresalto, de tumulto, de perturbação de ordem ou dos espiritos, social politica e administrativa em que tem vivido, nada ha mais commodo do que, da opposição, apontar falhas nos que, neste momento, não no paiz mas em todas as nações do mundo, estão supportando as vicissitudes, as amarguras das responsabilidades do governo, em primeiro logar, o sr. Getulio Vargas, o valoroso chefe da Revolução de 30, não é homem que supporte tutelas dessa natureza e que vá conduzir seus actos e orientar seu espirito sob a pressão de quem quer que seja. Muito bem.

Sabemos todos que já houve opportunidade em que as proprias armas se levantaram contra a sua autoridade. Não quero reviver, de maneira alguma, factos dolorosos da nossa historia politica, mas sabemos bem que ao bravo chefe da Revolução de 30 não faltou coragem para encarar, com serenidade e energia, aquelle momento decisivo da sua vida publica, em que s. ex. apenas saiu engrandecido. (Muiot bem).

**A ORDEM PUBLICA**

— O que me interessa, no momento, são as attitudes que tem tomado o general Flores da Cunha, desde que lhe foi distribuida a responsabilidade de, como interventor governar o Rio Grande do Sul. Outro não tem sido o seu proceder senão o de defensor permanente e infatigavel da ordem publica. Não teria s. ex. outra preoccupação que não seja agir no sentido de que a Nação possa desenvolver, tranquillamente, todas as suas actividades, dando margem a que o paiz se aproxime em definitivo, de um rythmo de paz e de trabalho, afim de correspondermos ás responsabilidades que pesam sobre o nosso nome.

E, como interventor no Rio Grande do Sul, antes dos dias tristes que vivemos em 32, s. ex. teve opportunidade de ouvir dos homens de mais alta responsabilidade os mais altos encomios á sua attitude.

Neste momento vejo, deante de mim, o meu nobre adversario sr. Baptista Lusardo, o qual ha de se recordar de que, numa entrevista que tivemos na cidade de Cachoeira, do que s. ex. tambem participou, ouvimos do sr. Borges de Medeiros a declaração de que, áquella época, o general Flores da Cunha era um dos mais capazes de governar o Rio Grande do Sul, com felicidade para o Estado e para o proseguimento incessante das suas actividades constructoras. A essa declaração seguiu-se a do sr. Assis Brasil, que pediu licença para ir mais longe: "E', neste momento, o unico capaz".

Pois bem, srs. deputados, se, no conceito daquelles veneraveis cidadãos, homens de longo passado politico e que vivem no respeito de toda a nação brasileira (muito bem), a actividade do sr. Flores da Cunha, o seu pensamento politico, a sua orientação administrativa, eram de molde a provocar louvores dessa natureza, por que razão havia s. ex. de se converter num "meneur de ministres" e vir, quando menos se esperasse, impôr ao governo da Republica, caso tanto fosse possivel, a demissão de um dos mais brilhantes generaes do Exercito brasileiro?

**O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS MILITARES**

— O que se passou foi o exame detalhado da situação nacional. O sr. general Flores da Cunha, como sempre, apenas, monta guarda á ordem da Republica, não tem outro desejo que não o da sua tranquillidade, em ambiente de paz e concordia, favoravel, propiciatorio para todas as actividades. E' verdade — eu, que ainda era secretario do Interior do seu governo, tive opportunidade de verifical-o — é verdade que, por mais de uma vez, se lhe ensombrou o espirito, receioso pelas consequencias da luta que aqui se travou, ligada ao reajustamento dos vencimentos dos militares, que s. excellencia, aliás, não contrariou; e dezenas de vezes lhe ouvi palavras de pezar, por ver que o heroico soldado brasileiro recebe ainda a menos saldade de 21$000!

O sr. presidente — Peço ao nobre orador abreviar as suas considerações, pois está terminando o tempo de que dispõe.

O sr. João Carlos — Farei, apenas, rapidas considerações, para acabar o que desejo dizer.

O que aconteceu foi apenas isto: o general Flores da Cunha recebeu pela ordem publica e, mais de uma vez, terá feito sentir ao sr. presidente da Republica os seus temores de que fosse alterada a tranquillidade do paiz. Nada mais do que isso. Homem franco nas suas attitudes, destemeroso nas suas opiniões, nunca teria receio, em tempo, de dizer abertamente e nomes, quaes os individuos que reputou perniciosos á sorte da Nação. Seria a primeira vez que, tendo opportunidade de julgar actos do general Flores da Cunha, se lhe attribuissem attitudes de covardia! Ao contrario: s. ex. é um bravo e valoroso republicano, que apenas de si, completamente alheio a quaesquer competições pessoaes, tanto que declara, invariavelmente, já haver sido tudo quanto podia ser, e mais do que poderia ser. O sr. Flores da Cunha não tem outro desejo senão, vigilante, pertinaz, estoico, perseverante, estar, permanentemente, contra quantos desejem fazer da politica ou dos manejos da politica, gem os meios de attentar contra a autoridade do governo e a sua propria estabilidade.

Não duvido, meus prezados collegas, que ainda tenha necessidade de vir a esta tribuna, tão contra o meu desejo, esclarecer este assumpto, porque percebo que a opposição timbra em prolongar o debate. Não duvido e hei de fazel-o, sempre que a isso fôr obrigado, porque não vejo, no momento, muitas opportunidades que mais mereçam commentarios do que o governador do Rio Grande do Sul, sobre cujo nome se aponte uma palavra, um acto, um desejo, que se não reflicta na verdadeira sorte do regimen, na felicidade da Republica.

Tenho absoluta certeza de que se hão de esborôar os attentados contra o seu nome. Paira num alto pedestal, que vive no carinho e no respeito dos brasileiros, o nome de Flores da Cunha. Estou convicto de que no seu espirito não surgirão outros pensamentos senão aquelles que possam congraçar os brasileiros, e acredito que a minoria que aqui se regimenta, com uma fila de homens que, pela alta cultura, pela alta responsabilidade, pelos grandes nomes que coordena, ha de ter a segurança exacta de que o respeito que lhe é devido só pode advir de uma acção constructora e fecunda; estou convicto, repito, de que essa minoria não encontrará, hoje, nem em dia algum, qualquer motivo que seja para diminuir de uma linha o conceito em que até este momento é tido o bravo, o leal, o intemerato governador do Rio Grande do Sul.

Era o que tinha a dizer.

E desceu da tribuna sob uma salva de palmas.



## NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE PAULISTA

### Voto de pezar pelos luctuosos acontecimentos da Bahia

S. PAULO, 9 (A.M.) — O sr. Laertes Assumpção abriu a sessão da Assembléa Constituinte com a presença de 42 deputados.

Na hora do expediente, foi lido um parecer da Commissão Especial de Regimento, requerendo a volta do projecto a plenario para receber novas emendas. O requerimento foi approvado.

Usou então da palavra o deputado Thiago Masagão, que esclareceu um aparte dado hontem, durante o discurso do dr. Henrique Bayma, e que o orador affirma ter sido deturpado nas transcripções da folha.

Falou a seguir o sr. José Bastos Cruz, abordando a questão social.

Usou depois da palavra o sr. Manfredo Costa, que, fazendo sua estréa na tribuna, falou sobre a esterilização dos anormaes.

O orador seguinte, o sr. João Carlos Fairbanks, justificou um requerimento á mesa mandando manifestar á Assembléa da Bahia o profundo pezar pelos luctuosos acontecimentos alli occorridos, sendo approvado unanimemente.

O sr. Fairbanks pediu a palavra novamente, tecendo considerações sobre um capitulo referente á esterilização.

Esgotada a hora do expediente, o presidente levantou a sessão, porque não havia ordem do dia.

## A paz européa está sobre a balança

(Conclusão da 1ª pag.)

proposito — o de manter a Allemanha separada da Austria.

**NO CASO DE ANNEXAÇÃO DA AUSTRIA**

Num caso de annexação desta áquelle paiz, a Italia guerreará e, naturalmente, precisará de alliados que a acompanhem nas lides guerreiras. Seria para ella um grande prazer o poder contar com o apoio da França e da Inglaterra. Uma vez obtido este apoio, mesmo sem tratados, isto constituirá uma intimação clara a Herr Hitler, advertindo-o que, se elle não retirar os seus propositos com relação á Austria, as tres nações do Oeste combinarão suas forças contra a Allemanha.

O Duce, provavelmente, é de opinião que um tal pronunciamento por parte das tres nações evitaria que o governo nazi continuasse a executar o seu programma com relação á annexação da Austria.

— Isto quer dizer que, se os nazistas austriacos se rebelarem em seu paiz e fizerem uma alliança com os seus irmãos que residem lá para os lados dos Alpes Bavaros, constituirá tal coisa um "casu belli"?

Não sabemos, ao certo, a opinião de Mussolini sobre este ponto.

Quando, ha alguns annos passados, a Austria pediu uma Alfandega para negociar com a Allemanha, a Italia e a França vetaram este projecto. Em seu protesto contaram com o apoio britannico.

**OS ENTENDIMENTOS DE STRESA**

Os entendimentos realizados em Stresa dão-nos uma idéa de até que ponto estas nações marcharão unidas.

As decisões tomadas em Memel não foram ainda totalmente divulgadas. A exclusão de Hitler com respeito á Lituania em um pacto de não aggressão, demonstra que, no bojo do mesmo pacto existe algo.

Memel é uma cidade allemã, porém os lituanos que a governam parecem actuar ás tontas e, por isso, o governo Nazi não tolerará por muito tempo um tal estado de coisas.

Não ha duvida de que entre elle e a Polonia houve um entendimento a este respeito.

Agora, uma outra pergunta: Caso a Allemanha intervenha em Memel, será isto considerado um "casus belli"?

A paz da Europa está sobre a balança.

De todas as coisas que se passaram ultimamente em Stresa, sómente um aspecto sobresáe até agora: Mussolini nem pensa siquer em declarar guerra á Allemanha, pelo facto de Hitler querer reorganizar o seu exercito, desobedecendo ás limitações impostas aos allemães pelo Tratado de Versalhes.

Será que a França e a Italia aguardem uma ameaça mais positiva?

## O sr. Getulio Vargas solicita á Camara dois mezes de licença para ausentar-se do paiz

(Conclusão da 1ª pag.)

paio; engenheiro Heitor Freire de Carvalho, sr. Octavio Paranaguá, capitão de fragata Romeu Braga, sr. Armando Vidal e deputado Lauro Passos; auxiliares technicos: secretario de legação Orlando Leite Ribeiro, sr. Lenhoff de Britto (tarifas), sr. Teixeira de Freitas (estatistica), sr. Octavio Botelho, addido commercial em Buenos Aires e sr. João de Moraes, secretario dos Serviços Commerciaes do Itamaraty.

**A ESQUADRILHA QUE REPRESENTARÁ A AVIAÇÃO MILITAR**

Acompanhará o presidente da Republica em sua proxima viagem ás Republicas do Prata uma esquadrilha da Aviação Militar.

Segundo determinação do general José Antonio Coelho Netto, director da Aviação, é composta essa esquadrilha dos seguintes elementos:

3 aviões Boings do 1.º R. Av.; 2 aviões Corsarios do 1.º R. Av.; 2 aviões Corsarios do 5.º R. Av.; 2 aviões Corsarios do 3.º R. Av.; 1 avião Corsario do 2.º R. Av.; 2 aviões Belanca da E. Av. M.

Pessoal — Tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues; major do 1.º R. Av. Henrique Dyott Fontenelle; major do 3.º R. Av. Antonio Fernandes Barbosa; major do 5.º R. Av. Samuel Ribeiro Gomes Pereira; major da E. Av. M. Ignacio de Loyola Daher; capitão do 1.º R. Av. José Vicente de Faria Lima; capitão do 1.º R. Av., Oswaldo Baloussier; capitão do 1.º R. Av. Geraldo Guia de Aquino; capitão do 1.º R. Av. Anysio Botelho; capitão do 2.º R. Av. Casemiro Montenegro Filho; capitão do 3.º R. Av. Miguel Lampert; capitão do 5.º R. Av. Orsini de Araujo Coriolano; capitão do 5.º R. Av. João de Almeida; capitão da E. Av. M. Estevão Leite de Rezende; capitão da E. Av. M. Socrates Gonçalves da Silva; capitão do S. T. Av. Joaquim Tavares Libanio; 1.º tenente do 1.º R. Av. Victor da Gama Barcellos; 1.º tenente do 2.º R. Av. Hortencio Pereira de Britto; 1.º tenente do 3.º Av. Abel Verissimo do Arambuja; 1.º tenente do 3.º R. Av. Victor Barroso Coelho; 1.º tenente do 5.º R. Av. Almir Santos Polycarpo; 1.º tenente da E. Av. M. Armando Serra de Menezes e 1.º tenente do C. A. M. Dirceu de Paiva Guimarães.

Para providenciarem quanto á installação do pessoal e assistencia do material seguem, por via maritima, os capitães do Parque Central de Aviação, Armando Perdigão e Benjamin Manoel Amarante, tendo como auxiliares seis sargentos mecanicos pertencentes, respectivamente, aos Parque Central de Aviação, Armando Perdigão e Benjamin Manoel Amarante, tendo como auxiliares seis sargentos mecanicos pertencentes, respectivamente, aos Parque Central de Aviação, 1.º, 2.º, 3.º e 5.º Regimentos de Aviação e Escola de Aviação Militar.

**LICENÇA PARA AUSENTAR-SE POR DOIS MEZES**

A' Camara dos Deputados o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, enviou hontem a mensagem seguinte:

"Senhores membros do Poder Legislativo.

De accordo com o preceito constitucional, solicito ao Poder Legislativo autorização para ausentar-me do paiz, pelo prazo de dois mezes, afim de retribuir as visitas officiaes feitas ao Brasil pelo presidente da Nação argentina em 1933 e pelo presidente da Republica Oriental do Uruguay em 1934.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1935. — Getulio Vargas".

**BAILE DE CHRYSANTHEMOS EM HONRA DOS CADETES BRASILEIROS**

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Entre os numeros que se preparam em honra dos cadetes brasileiros que acompanharão o presidente Getulio Vargas, figura um baile de chrysanthemos, que se realizará no dia 26, no theatro Cervantes. Para essa festa foi solicitado o concurso de floristas, para a ornamentação do salão, a qual será feita com grinaldas de chrysanthemos.

Ali se realizarão tambem as Festas da Dansa e da Poesia, sendo convidados para a primeira jornalistas e turistas brasileiros e na segunda tomarão parte cinco poetisas e cinco poetas argentinos e um poeta brasileiro que chegará a Buenos Aires brevemente.

## Festival wagneriano de Bayreuth

BERLIM, 9 (Havas) — O celebre chefe de orchestra Wilhelm Furtwaengler, foi designado para dirigir o festival wagneriano de Bayreuth.

## Chega a Dakar o avião "Centaure"

DAKAR, 9 (Havas) — O avião "Centaure" chegou ás 13 horas e 22 minutos.



# A actuação da minoria na Camara Federal

## A ORIENTAÇÃO DA OPPOSIÇÃO, SEGUNDO DECLARAÇÕES DO "LEADER" PERREPISTA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 9 (A. M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a esta capital o deputado Roberto Moreira, "leader" da bancada perrepista na Camara Federal.

Abordado pela nossa reportagem, s. ex. nos disse o seguinte:

— "O que lhe posso dizer é que a minoria tem procurado fazer e para representar o papel que lhe incumbe como mandataria do povo. Não fará opposição systematica e fará opposição apenas, como cumpre a funcção das minorias nos regimens democraticos como o nosso, pela fiscalização e vigilancia em torno dos actos do governo e esclarecer a opinião publica."

**A DEMISSÃO DO GENERAL GOES MONTEIRO**

— "Como já deve saber aqui, através da noticia telegraphica dos trabalhos, em torno do ministro, houve quem viesse os motivos reaes que determinaram o afastamento do ex-ministro da Guerra. Quer sabel-o, para se manifestar a respeito."

**A CONJURA**

— "Lá no Rio tivemos conhecimento da noticia através da imprensa. Eu mesmo não estava lá, ignoro qualquer coisa relativa ao assumpto."

**A ORIENTAÇÃO DA OPPOSIÇÃO**

— "Como já lhe disse, aliás, as nossas disposições nos foram ser sempre as de opposição elevada, patriotica, em constructiva. E' quanto posso garantir de orientação a minoria."

— E se lhe perguntassemos sua impressão sobre as disposições da maioria?

— "As disposições dos deputados situacionistas devem ser tambem as que estamos para que vivemos em tranquillidade..."

# Para estudar o problema da Marinha Mercante

## Uma importante reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior, com o comparecimento de interessados na momentosa questão

### VENTILADAS AS POSSIBILIDADES DE UNIFICAÇÃO DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO — OS QUE OPINAM PELA REORGANIZAÇÃO DO LLOYD, TENDO A SEU CARGO A NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

*Flagrante feito por occasião da reunião, vendo-se o almirante Adalberto Nunes ao lado do sr. João Maia de Lacerda*

Reuniram-se hontem, no Palacio Itamaraty, as Camaras do Conselho Federal de Commercio Exterior, para audiencia dos interessados no problema da Marinha Mercante Nacional. Attendendo á convocação do Conselho, compareceram os representantes de todas as empresas de navegação, das agremiações de classe dos homens do mar, dos Ministerios da Marinha, Viação e Fazenda, assim como o director do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Assistiu á reunião o ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares. Presidiu-a o sr. Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho. Compareceram ainda os conselheiros Euvaldo Lodi, Raul Ferreira Leite, João Maria de Lacerda, Victor Vianna, Arthur de Carvalho e consultor technico Lenhoff de Britto. Serviu de secretario o consul Paulo Vidal.

O sr. Sebastião Sampaio, iniciando os trabalhos, expoz os fins da reunião, convocada por determinação expressa do presidente da Republica. Referiu-se á acção do Conselho na questão da Marinha Mercante, desde o substancial estudo levado a effeito pelo consultor technico Clovis Ribeiro, aos pareceres e substitutivos apresentados pelos srs. Victor Vianna, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi. Ultimados os seus trabalhos, disse o director executivo, subiram os mesmos ao estudo do chefe da Nação, que os mandou, agora, de volta, ao Conselho, para audiencia dos interessados. Estabelece de accordo com os presentes, que cada orador falará, no maximo, durante dez minutos.

**A PALAVRA DO DIRECTOR DO LLOYD**

Dá a palavra, em primeiro logar, ao director do Lloyd Brasileiro, dr. Guido Bezzi, o qual declara que o ponto de vista da empresa que representa está claramente exposto no depoimento por s. s. prestado perante a commissão especial da Camara dos Deputados, reproduzido no folheto que pede venia para distribuir na reunião, no qual está incluido o projecto de reorganização do Lloyd, que teve ensejo de submetter ao estudo do Governo e do qual o Conselho tem pleno conhecimento.

**UNIFICAÇÃO E NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA**

A seguir, fala o sr. Oswaldo dos Santos Jacyntho, director da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que resume, rapidamente, o memorial que apresenta, distribuindo exemplares entre os membros do Conselho, memorial esse que explana o ponto de vista dessa Companhia, que é o da unificação das empresas de navegação, conforme ao programma "apresentado pelo sr. presidente da Republica ao assumir o Governo Provisorio em 1930".

E' dada depois a palavra ao representante da Companhia Commercio e Navegação, sr. José Cesario de Mello, que se manifesta contrario á unificação proposta pelo orador que o antecedeu, declarando-se favoravel á reorganização do Lloyd Brasileiro, o qual, no modo de entender de s. s., deve cuidar, de preferencia, da navegação transatlantica.

Em nome do Lloyd Nacional fala o commandante Alencastro Guimarães, cujo ponto de vista é conforme ao da Costeira, isto é, pela unificação da Marinha Mercante Nacional.

**NAO SABENDO ADMINISTRAR-SE, O LLOYD PREJUDICARIA A'S DEMAIS EMPRESAS**

Representando a Companhia Carbonifera faz uso da palavra o sr. Antonio Ferraz, para declarar-se contrario á unificação e favoravel á reorganização do Lloyd Brasileiro e isso pelos motivos que expõe e nos quaes procura demonstrar os inconvenientes e as difficuldades da unificação principalmente, disse s. s., porque a direcção seria, neste caso, entregue ao Lloyd que, não tendo sabido administrar-se, com proveito a si proprio, não saberia fazel-o no conjunto das demais empresas.

Argumentam os partidarios da unificação com as vantagens que esta viria trazer para os fretes, o que é exacto até certo ponto. Mas ha outros pontos de grande importancia, a serem encarados. Reorganizado, o Lloyd pode e deve continuar a existir, com o minimo de prejuizo para o Governo, opinando, porém, que deve ter a seu cargo a navegação transoceanica.

O sr. Bezzi responde ao sr. Ferraz para dizer que os representantes das empresas mais se preoccupam com o Lloyd do que com as mesmas empresas, e isso s. s. não considera certo, no que é vivamente aparteado pelos representantes da Costeira e do Lloyd Nacional.

**A QUESTAO DO PESSOAL SOBRANTE**

Em seguida é dada a palavra ao sr. Amantino Camara, representante da Empresa Hoepke, o qual diz pensar que a unificação, theoricamente, é uma solução boa, mas na pratica não o é, pelos motivos que expõe.

A maior difficuldade, adoptada a idéa da unificação, está no aproveitamento do pessoal sobrante, numeroso por certo.

A solução por s. s. julgada a melhor está no plano de reorganização formulado pelo Syndicato dos Armadores Nacionaes.

Pela Companhia Serras de Navegação, falou depois o sr. Pedro Brando, o qual fundamentou, em poucas palavras, um memorial que entrega á Mesa favoravel á unificação.

A seguir, o sr. Alvaro Dias da Rocha, em nome do Syndicato dos Armadores Nacionaes, fundamenta e apresenta um plano de reorganização da Marinha Mercante, o qual, precedido de varios considerandа, apresenta um ante-projecto naquelle sentido, abrangendo o problema em conjunto.

O presidente da reunião dá depois a palavra ao commandante Jonathas Augusto de Oliveira, presidente do Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, que lê extenso memorial condensando os pontos de vista do mesmo Centro, que são pela officialização da Marinha Mercante, justificando a inefficacia dos consorcios de material heterogeneo, a necessidade de um serviço de navegação de cabotagem e propondo que "todo transporte commercial de cargas e passageiros, por via lacustre fluvial e maritima nos Estados Unidos do Brasil, será privilegio e patrimonio da União".

**A OPINIAO DOS TRABALHADORES DO MAR**

O sr. Orlando Ramos, presidente da Federação dos Maritimos, fala em nome desta e lê curto trabalho, no qual "a opinião dos trabalhadores do mar sobre tão magna questão" pode ser resumida nos seguintes itens": 1) Nacionalização pelo Estado da industria dos transportes maritimos, fluviaes e lacustres do Brasil. 2) Não permittindo as condições actuaes do regimen esta medida considerada pelos trabalhadores como a mais consentanea aos interesses legitimos do paiz, a Federação dos Maritimos suggere o controle immediato e directo pelo Estado das principaes empresas ora existentes no paiz, e que exploram o commercio maritimo, de modo a assegurar á Nação maior capacidade de renda, escoada no presente pela exploração privada.

**GARANTIA PARA O PESSOAL MARITIMO**

O presidente do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante declara, por sua vez, ser seu principal, senão unico, ponto de vista a garantia e preservação do pessoal maritimo em qualquer reorganização que venha a ser levada a cabo.

Em nome do Syndicato dos Empregados de Armazens, Trapiches e Escripturarios de Companhias e e Agencias de Navegação falou o respectivo presidente, sr. Homero Mesquita, para manifestar-se de inteiro accordo com as ponderações da entidade maxima da classe, que é a Federação dos Maritimos, defendendo os empregados do mar, victimas, disse, das reorganizações, como ainda recentemente aconteceu.

Indaga o sr. Sebastião Sampaio se, entre os presentes ainda ha representantes de empresas ou de associações de classe que queiram manifestar-se. Não havendo, diz s. s. que o Conselho receberá ainda, por escripto, quaesquer suggestões que lhe sejam apresentadas.

**FALA O ALMIRANTE ADALBERTO NUNES**

Dada a palavra, depois, ao almirante Adalberto Nunes, director da Directoria Geral da Marinha Mercante e representante do ministro da Marinha, diz s. s. não poder, por emquanto, fazer qualquer declaração sobre o assumpto que motivou a reunião. Só depois de desapparecer a confusão ainda reinante no problema em causa e de bem conhecer todas as suggestões apresentadas, é que poderá dizer a respeito.

**"CHOMAGE"**

O sr. João Maria de Lacerda solicita de s. s. esclarecimentos quanto ao "chomage" a que se referiram representantes da classe dos maritimos e informa o almirante Adalberto Nunes que as matriculas accusam a existencia de 149.000 inscriptos, das quaes acredita que a metade, apenas, esteja trabalhando no mar. A proposito, fala novamente o representante da Federação dos Maritimos, para declarar que ha centenas de maritimos aguardando embarque ha mais de um anno.

O representante do ministro da Fazenda, sr. Rezende Silva, declara nada ter, por emquanto, a dizer sobre o assumpto da reunião.

O almirante Adalberto Nunes diz ter ao seu lado o commandante Romeu Braga, designado para, como representante da Marinha, fazer parte da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana a reunir-se este mez, em Buenos Aires. Profundo conhecedor dos assumptos em debate, é provavel que possa dar esclarecimentos interessantes.

Com a palavra, o commandante Romeu Braga leu valiosissimo trabalho, no qual são condensados os pontos de vista da Marinha de Guerra em relação á Mercante.

**A OPINIAO DO MINISTERIO DA VIAÇAO**

Fala, finalmente, o director do Departamento de Portos e Navegação e representante do ministro da Viação, engenheiro Burlamaqui. Presta esclarecimentos sobre um trabalho apresentado, ha tempos, ao governo, quanto á reorganização da Marinha Mercante. Foi um resumo das idéas contidas nesse projecto, já conhecido do Conselho. Viu com prazer que o memorial do Syndicato dos Armadores reproduz os pontos essenciaes, as providencias aventadas no mesmo projecto. Acha que deve ser adoptado, porque condensa tudo quanto foi dito e resolvido em 1931, em reunião de todos os interessados. Presta novos esclarecimentos e, referindo-se ao esboço lido pelo commandante Romeu Braga, com elle declara estar de inteiro accordo. Não vê vantagens na creação de um departamento da Marinha Mercante, que só viria augmentar despesas, sem resultados praticos. Quanto expoz, disse o sr. Burlamaqui, representa o pensamento do Departamento que dirige. No que se refere ao ministro da Viação, só pode informar que o assumpto em debate é objecto de estudo de sua excia.

**AVALIAÇAO DOS BENS DO LLOYD**

Não havendo, dentre os convidados para a reunião, quem solicitasse fazer uso da palavra, o sr. Sebastião Sampaio indaga dos membros do Conselho presentes se desejam solicitar informações.

Dessa faculdade usam os srs. Euvaldo Lodi e Victor Vianna, para pedir varios esclarecimentos ao sr. Burlamaqui, autor, diz o sr. Lodi, de notavel trabalho, no qual é suggerida a unificação das empresas de navegação. Indaga quanto á forma de entrada do capital de cada empresa, ao que o interpellado responde dizendo que seria nomeada uma commissão de technicos para a avaliação dos bens das empresas. Neste ponto accentua-se a discussão, nella tomando parte todos os representantes das empresas. O sr. Bez-

(Continúa na 4ª pag.)

## A FESTA NACIONAL DA RUMANIA

A Rumania festeja hoje o anniversario de sua independencia. O dia 10 de maio tem um significado multiplo para o paiz irmão, cuja heroica e agitada historia é um resumo da luta secular entre os povos barbaros, oriundos da Asia, e a civilização occidental.

Dirigido por grandes figuras de heroes, durante seculos o povo rumeno serviu de muralha contra os invasores, garantindo o progresso do resto da Europa.

Em 10 de maio de 1862, uniram-se as provincias Moldavia e Valachia sob a orientação do principe Alexandre Couza. Embora autonomas, essas provincias eram ainda suzeranas da Sublime Porta, ou seja Constantinopla.

Foi a 10 de maio de 1866 que o principe Carol de Hohenzollern pisou pela primeira vez a terra rumena, e 11 annos mais tarde, exactamente na mesma data, proclamou a independencia da Rumania de sob o jugo turco, alliando-se á Russia na guerra de 1877.

Victorioso, o principe Carol foi proclamado rei no dia 10 de maio de 1881 e coroado junto com sua augusta esposa, a rainha Elizabeth, mundialmente conhecida pelo seu pseudonymo literario de Carmen Sylva.

A mesma data de 10 de maio commemora tambem a união á Rumania das provincias de Transylvania, Banat, Bucovina e Bessarabia, união consequente da grande guerra mundial, em que a Rumania deu o maior dos sacrificios, ao lado dos alliados, dirigida pelo heroico rei Ferdinando I.

Sabiamente governado pelo rei Carol II, o povo rumeno demonstra ser digno de sua ascendencia nitidamente latina, constituindo um motivo de orgulho para a nossa raça.

Uma população de 18 milhões de almas estará hoje em festa. A colonia rumena do Brasil tambem festejará a data nacional do paiz amigo, reunindo-se em torno do ministro plenipotenciario da Rumania no Rio de Janeiro, o sr. Alexandre D. Zamfirescu, a quem apresentamos os nossos votos de prosperidade e progresso para o povo e governo que tão brilhantemente representa.

## AS AUDIENCIAS DO PREFEITO PEDRO ERNESTO

### A's terças e sextas-feiras destinadas aos politicos e pessoas que tenham interesse publico a tratar — Uma nota do gabinete de s. excia.

Do gabinete do prefeito do Districto Federal recebemos a seguinte nota:

O sr. prefeito do Districto Federal destinou as terças e as sextas-feiras para receber os politicos e bem assim, com audiencias marcadas, com antecedencia, por intermedio da secretaria, s. ex., receberá as pessoas que tiverem assumptos de interesse publico a tratar.

Fóra desses dias, o sr. prefeito dedicará todo o tempo ao estudo das questões e aos despachos com os seus auxiliares directos.

## PASSA HOJE PELO RIO O NOVO EMBAIXADOR MEXICANO NA ARGENTINA

Passageiro do "American Legion", passa hoje pelo Rio, o sr. José Manuel Casauvane, novo embaixador mexicano na Argentina.

O sr. Ping Casauvane é um diplomata de brilhante carreira, tendo desempenhado com exito varias missões diplomaticas que lhe foram confiadas pelo governo de seu paiz. No anno de 1933 foi s. exa. designado para presidente da Delegação Mexicana á VII Conferencia Pan Americana, realizada no Uruguay. S. exa. tambem já visitou o Brasil, tendo assignado diversos tratados internacionaes com o nosso governo, durante a gestão do ministro Mello Franco.

No terreno politico o embaixador Ping Casauvane goza de grande prestigio, sendo mesmo considerado um dos grandes politicos de sua patria.

Ultimamente vinha s. exa. exercendo o elevado cargo de ministro das Relações Exteriores do Mexico.

Escriptor e publicista, tem o novo embaixador mexicano na Argentina, varios livros publicados, que o collocam entre os grandes intellectuaes de sua terra.

S. exa. viaja acompanhado de sua familia.

## COLUMNA DO CENTRO

# A ultima lição

**Andrade FURTADO**

(Copyright dos "Diarios Associados")

O desapparecimento de monsenhor Tobias Braga representa, para os que combateram ao seu lado, as nobres e porfiadas batalhas pelo bem da Igreja e do Brasil, um acontecimento muito proprio para a meditação. A sua vida inteira foi, sem duvida, a refrega de um lidador infatigavel, no serviço da Religião e da Patria.

Em todas as suas attitudes, havia sempre um conselho a se impor, uma lição a se receber, um ensinamento a se tomar.

Ao concluir a sua jornada na terra, é natural que procuremos tirar do seu derradeiro transe um exemplo para a nossa edificação. Monsenhor Tabosa não achou a morte suave, como Suarez. Enfrentou, com toda a resistencia, o assalto da molestia insidiosa ás reservas vitaes do seu organismo. Mesmo doente, trabalhava, quanto era possivel, empenhando maximo interesse pela Acção Social, em que militava.

Tendo levado a sua existencia a desenvolver actividade constante em pról da Boa Causa, abatia-o a idéa de uma paralyzação, no campo que elle contemplava, a reclamar tantos cuidados, com tão deficiente numero de obreiros.

O pensamento de ser inutil matyrizava o seu generoso coração de apostolo, incendiado no ardor crepitante da caridade. Monsenhor Tabosa foi o optimismo personificado. Para todos tinha uma palavra nova de animo, um alento a infundir, uma espectativa alviçareira a apontar. Ninguem, perto delle, poderia se deixar vencer por um sentimento deprimente. A sua immensa confiança nos destinos da Verdade tornava-o um chefe de coragem invencivel.

No seu leito de soffrimento, obrigado a manter os braços recostados, quando lá fóra era tão intensa a peleja, em pról das nossas reivindicações, a angustia se acerava e pungia, profundamente, a sua alma de athleta, consciente das suas qualidades de commando.

Acompanhava, no seu quarto sombrio de moribundo, todas as peripecias da memoravel campanha, em defesa do patrimonio de honra e de fé do seu christianissimo povo.

Mais e mais se lhe consummiam as forças... Offertava a Deus a sua amargura, o calice dos seus padecimentos, pelo exito da cruzada civica de redempção da sua terra.

O Ceará, o berço estremecido onde nascera, theatro de tão bellas e altas conquistas da civilização, não haverá de supportar, em nome de principios exoticos, uma postergação dos direitos da sua liberdade religiosa!

O mal que lhe devorava a saude chegou a prostal-o de vez. Era a imagem de um gigante fulminado.

Na sua longa e penosa agonia ainda não achava compativel com o seu temperamento aquella situação de immobilidade. Que se fizesse, porém, a vontade do Pae que está no céo.

Já nos ultimos estertores, entre a vida e a morte, o seu espirito varonil e luminoso deixava escapar, dos labios semicerrados, essa expressão de sua grande repugnancia, dominada por absoluta conformidade com os designios de Nosso Senhor: — "Eu não quero mas quero!"

Temos, neste modelo de sacerdote, integralmente dedicado ao seu ministerio, uma das figuras mais insinuantes do scenario catholico, em nosso paiz.

Rendamos á sua memoria inolvidavel de solicito servo de Deus, de confessor da fé a seculo XX, a homenagem da nossa maior veneração e imperecivel saudade.

Fiquem os seus actos, — sementeira viva de abnegação e de heroismo — como directrizes seguras aos que, nas trincheiras da Patria, continuam a pugna immensa para gloria da fé immortal em Jesus Christo.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249)





# O fôro agitado pela penhora do Lloyd Brasileiro

## O SR. ALVIM HORCADES, DEPOSITARIO DA 1.ª VARA, FOI SEVERAMENTE CENSURADO PELO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

O "Pedro I" foi o primeiro navio a ser apresentado, quando foi requerida a penhora dos bens do Lloyd Brasileiro.

O depositario publico da 1ª Vara Federal, sr. Alvim Horcades, fez, então, uma petição ao juiz Ribas Carneiro, informando de que tal navio não estava em condições de navegabilidade, apesar de nada ter o credor exequente, a quem cabia qualquer reclamação, ter impugnado os bens dados á penhora.

Sciente do que acontecera, o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, enviou ao depositario judicial o officio abaixo:

**INDIGNADO DEANTE DO FACTO**

"Chegou ao meu conhecimento, e foi confirmado pelo noticiario dos jornaes, que, promovida uma acção executiva contra o Lloyd Brasileiro, este nomeou á penhora um navio da sua frota. Nada reclamou a parte, que evidentemente pretendia apenas penhora nominal (como, emfim, resultou de facto), afim de apressar o pagamento sobre o qual já se providenciára. Entretanto, o depositario publico, fazendo-se mais realista do que o rei e arrogando-se funcções que nenhum texto positivo lhe attribue, impugnou a penhora, por insufficiente, e obteve nova, sobre um paquete mais moderno e luxuoso.

Grande foi o meu espanto e maior a minha indignação ante o facto referido. Os procuradores da Republica, investidos de attribuições mais amplas e com o saber de experiencia feito, sempre que surge um caso grave, com aspectos inéditos, ouvem préviamente o seu superior hierarchico, ao approximar-se o momento em que julgam necessario intervir.

Como, pois, um simples depositario, com os poderes minimos outorgados pelos decretos numeros 24.601 e 24.230, de 1934, e subordinado á Procuradoria Geral da Republica, ousa, por conta propria, sem pedir instrucções ao seu chefe, intervir num feito em que a União é grandemente interessada, e toma a posição de autor difficil de contentar?

O seu papel é o de guarda dos bens envolvidos pela execução, e nada mais.

Deante do escandalo que a usurpação de funcções causou, eu cumpro o dever de o advertir severamente e tornal-o sciente de que applicarei pena mais grave; se continuar a menosprezar a lei e a autoridade dos seus superiores."

## A 19.ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

### Como ficou constituida a delegação brasileira — Os assumptos que serão debatidos

Acha-se definitivamente constituida a delegação do Brasil á 19ª Conferencia Internacional do Trabalho, que se deverá realizar, a 4 de junho proximo, em Genebra. A delegação brasileira é presidida pelo dr. Affonso Bandeira de Mello, director Geral do Departamento Nacional. Nos termos do art. 389 do muitos annos vem representando o Brasil naquella assembléa internacional. Nos termos do art. 389 do Tratado de Versalhes, a delegação foi constituida de 2 representantes do Governo, um dos empregadores e um dos empregados.

Foram nomeados, sem onus para o Thesouro Nacional, o sr. João Carlos Muniz, consul Geral do Brasil em Genebra, delegado governamental, conde Sylvio Pentedo, delegado patronal e Antonio Crysosthomo de Oliveira, presidente da Federação do Trabalho, delegado operario. Foram ainda nomeados conselheiros technicos da delegação, tambem sem onus para o Thesouro Nacional, o sr. R. Mendes Gonçalves, 2º secretario da delegação do Brasil em Berne e o sr. Oscar Dusendschon, que já representou o nosso paiz nas assembléas anteriores.

A ordem do dia da Conferencia é a seguinte:

Conservação, a proveito dos trabalhadores que transferem suas residencias de um paiz para outro, de direitos em caminho de acquisição e direitos adquiridos no seguro — invalidez — velhice — molestia. Emprego de mulheres nos trabalhos subterraneos, nas minas de qualquer categoria. "Chômage" de menores (primeira discussão e discussão unica). Aliciamento da mão de obra nas colonias e em outros territorios, em condições de trabalho analogas (primeira discussão). Férias remuneradas (primeira discussão). Reducção da duração do trabalho. Revisão parcial da convenção sobre o trabalho nas minas. Reducção da duração do trabalho nas obras publicas, industrias metallurgicas, construcções, vidrarias e minas de carvão. Revisão parcial da Convenção de 1931 sobre horas de trabalho (minas de carvão). Revisão parcial da Convenção de 1931 sobre horas de trabalho (minas de carvão), a respeito de cinco questões especiaes. Reducção das horas de trabalho, no que concerne, mais particularmente, a determinadas industrias. Apresentação de emendas ao Regulamento Conferencia.

O sr. Bandeira de Mello partirá no proximo dia 11 para desincubir-se da sua missão.

## CONFERENCIAS NA FAZENDA

Conferenciaram com o ministro Arthur de Souza Costa, hontem, entre outras pessoas, as seguintes: deputado João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara; srs. Sebastião Sampaio, Souza Mello, director da Carteira Cambial; general Meira Vasconcellos, Carlos de Azevedo, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Eduardo Guinle, Armando Vidal, Ricardo Xavier da Silveira e Mendes Campos.

## NA ESCOLA NAVAL

### Entrega dos diplomas aos novos guardas-marinha

Realizou-se hontem, á tarde, na séde da Escola Naval, na ilha das Enxadas, a ceremonia da entrega dos diplomas de guardas-marinha aos aspirantes daquelle departamento, que concluiram seus estudos nos cursos.

Ao acto, que foi presidido pelo chefe do estado-maior da Armada e assistido por numerosas pessoas das familias dos diplomandos, compareceram os almirantes Henrique Aristides Guilhem, representando o ministro da Marinha; Castro e Silva, director da Escola, e Carlos Augusto Gaston Lavigne, director geral do Pessoal da Armada, além de varios officiaes representantes de altas autoridades.

Falou, por occasião da ceremonia, o director da Escola Naval, saudando os novos guardas-marinha.

Em seguida, orou o chefe do estado-maior, que fez ligeira allocução, passando á entrega dos diplomas.

Finda a ceremonia, foi servido um chá.

## OS ENGRAXATES DESEJAM A MODIFICAÇÃO DO HORARIO DE SEU TRABALHO

### Uma petição ao sr. Pedro Ernesto

Esteve hontem, em nossa redacção, uma commissão de engraxates que veiu fazer por intermedio d'O JORNAL um appello ao sr. Pedro Ernesto, no sentido de que o governo da cidade modifique o actual horario a que estão sujeitos no exercicio da sua profissão.

A commissão que se compunha dos srs. Geraldo Constantino, chefe da classe, Francisco Monteiro, Vicente Rigano, e Lauro Serrano Gomes, nos mostrou tambem uma petição que será enviada ao governador da cidade pedindo que o horario de seu trabalho seja diminuido de 2 horas, actualmente esses homens, dos servidores, trabalham 14 horas. Pleiteam elles portanto, trabalharem 12 horas e nesse domingo desejam um descanço como é natural.

Como se vê, é bem justa a pretensão dos engraxates que servem diariamente ao publico carioca.

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8300. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy .......... $200
Interior .......... $300
Atrazados .......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.


## PESSIMISMO INJUSTIFICAVEL

Na ceremonia da posse do novo titular da pasta da Guerra, hontem occorrida, os generaes Góes Monteiro e João Gomes, pronunciaram discursos em tom pessimista, quanto á sorte dos administradores e os desgostos que recolhem aquelles que se dedicam ao bem publico.

Disse o general Góes o que lhe foi penosa a permanencia á testa da pasta do Exercito, no curso destes mezes de grandes perturbações politicas, quando a nação, deixando a situação anomala em que se encontrara durante quatro annos, retomava a sua nova existencia constitucional. Não duvidamos que tenham sido asperos os trabalhos do ministro da Guerra, mas é quasi certo que a sua parte nas responsabilidades do governo e os dissabores por ellas occasionados não foram maiores do que os de tantos outros que têm servido e continuam a servir á collectividade, nas altas posições da Republica.

Todos quantos occupam um officio governamental, seja qual fôr a natureza do regimen, têm que partilhar os soffrimentos produzidos pela mais difficil de todas as artes, e supportar as ingratidões, a incomprehensão [illegible].

Não existe exemplo de administrador que haja abandonado o munus do poder, sem as amargas experiencias que o acompanham. E' indubitavel, portanto, que o general João Gomes tambem recolherá os espinhos [illegible] tão grandes ou insupportaveis que consigam abater um homem energico, acostumado ao commando e disposto a realizar uma obra de coordenação de esforços em prol da preparação da sua classe para cumprir a sua alta finalidade nacional.

O dever do estadista, sobretudo num paiz ainda inorganico como o nosso, é o de ter crença no futuro, de animar os seus subordinados pelo exemplo da fé nas forças do nosso povo, para elevar-se no concerto das nações.

Não somos em nada inferiores e os nossos problemas internos, comparados com os dos demais paizes do mundo, são minimos, graças ás condições especiaes da nossa terra, ao genio pacifico e laborioso dos brasileiros. Os nossos erros politicos, inevitaveis e frequentes, resultam mais da inexperiencia do que da incapacidade ou da corrupção.

Todos os que têm uma parcella de responsabilidade publica no Brasil, devem concorrer para formar entre nós uma mentalidade optimista, porque sómente as energias positivas são fecundas e creadoras. Estamos seguros de que o general João Gomes desempenhará as suas funcções com grande proveito para o Exercito, como o fez, aliás, o seu antecessor, a quem já rendemos, muitas vezes, a justiça de que é merecedor pelos altos serviços prestados á sua patria.

A grande corporação militar brasileira é um organismo sadio e devotado ao bem da collectividade. Os seus problemas não são insanaveis. Para resolvel-os, para cumprir com exactidão os deveres profissionaes, impondo pelo exemplo a cada membro do Exercito, a noção de que o melhor meio de servir ao Brasil é preparar-se para defendel-o, mantendo-se cada qual intransigentemente na orbita das proprias responsabilidades.

Não ha, como tantos pretendem fazer acreditar, nenhum dissidio entre a nação e as suas classes armadas. Seria inconcebivel qualquer tentativa para separar essas duas forças que só podem existir conjugadas. Os pequenos phenomenos de mutua incomprehensão, [illegible] decorrem de que nem sempre certas camadas do Exercito estiveram immunes do virus partidarista, que, como sempre proclamou o general Góes Monteiro, é de facto profundamente perturbador da missão de imparcialidade e isenção, que elle é chamado a desempenhar no paiz.

Gostariamos que as palavras, dos dois chefes illustres, que hontem trocaram os seus pensamentos com os camaradas, com grande repercussão fóra, tivessem reflectido pensamentos mais altaneiros, inspirados na fé inquebrantavel que deve ter o soldado, nos magnificos destinos da sua terra.

## INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Transferindo para Bello Horizonte a séde do Instituto Mineiro do Café, que se achava installada nesta capital, o governador Benedicto Valladares consultou aos melhores interêsses economicos e administrativos do seu Estado. Das considerações que fundamentam o decreto lavrado nesse sentido, resulta bem clara a vantagem dessa mudança, que facilita o "controle" official sobre aquella organização de defesa agricola, ao mesmo tempo que lhe permitte pôr-se em mais directo contacto com os lavradores.

Com effeito, a transferencia do Instituto é uma consequencia logica da nova politica que o actual governo de Minas traçou a seu respeito. Como se sabe, ainda no tempo da interventoria, o sr. Benedicto Valladares suspendeu a autonomia daquelle apparelho, reconhecendo a necessidade de dotar a administração com recursos para orientar e fiscalizar a vida de um orgão destinado á salvaguarda da maior riqueza agricola do Estado.

Ora, é evidente que, tornando á situação de instrumento governamental, o Instituto Mineiro do Café deve ter a sua séde na mesma cidade onde se situa o poder publico que o dirige e controla.

Se tão relevantes interesses aconselhavam a providencia tomada agora, pelo governo de Minas Geraes, a ella não se oppunha nenhuma razão ponderavel. Na verdade, entre os largos designios do Instituto, só o referente á retenção do café, sob a orientação do D. N. P., deve ser exercido no Rio, para facilidade do trabalho. Mas a esse ponto tambem attendeu o decreto, pois destacou do Instituto os serviços relativos á fiscalização e retenção do café mineiro guardado nos armazens reguladores, que passaram a constituir uma secção especial, a cargo da Inspectoria Fiscal de Minas na Capital da Republica.

Por ahi se verifica que o acto do governador Benedicto Valladares dá ao Instituto do Café uma efficiencia bem maior, estreitando as suas relações com os lavradores mineiros, sem prejudicar, entretanto, a sua acção que deve ser exercida fóra da nova séde.

## O PLEITO FLUMINENSE

Terminou hontem o Tribunal Superior Eleitoral a decisão dos recursos sobre as eleições fluminenses, realizando, com o minucioso estudo de cada caso, o expurgo do pleito, de modo a que o resultado possa representar a verdadeira expressão das urnas. Desse trabalho da Justiça, poderá resultar uma expressiva melhoria de situação para o Partido Radical, que viu attendidas como procedentes muitas das suas contestações.

A opinião publica deve ter recebido com sympathia a vantagem obtida pela pujante agremiação partidaria do Estado do Rio, não só porque [illegible] como tambem porque a restauração da verdade eleitoral vem fortalecer a corrente que melhor representa a tradição politica fluminense e que mais serviços tem prestado áquella unidade federativa. Abrangendo nos seus quadros [illegible] figuras de relevo não só dentro do Estado, como tambem no scenario da vida nacional, sobresahindo entre ellas o do sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, o Partido Radical constitue um nucleo de opinião que se caracteriza pela solidez e coherencia de principios. Reunindo os antigos elementos nilistas e as novas forças politicas que se solidarizaram com a orientação traçada pelo velho luctador da Reacção Republicana, é um organismo cuja vitalidade não se manifesta apenas pelas vantagens occasionaes de cada pleito, mas tambem pela cohesão que tem demonstrado em todas as vicissitudes.

Para o Estado do Rio é de grande vantagem ter á sua disposição, para o trabalho parlamentar e para a composição dos governos, um instrumento como o Partido Radical, que ao mesmo tempo exprime a tradição e serve aos seus mais sérios interesses. Pelo resultado final do pleito, depois de devidamente expurgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, se verifica que o eleitorado fluminense soube prestigiar uma agremiação partidaria, que, reflectindo o pensamento da sua élite, tambem se acha irmanada com as aspirações mais populares.

## CORRETORES DE SEGUROS

A nota do gabinete do ministro do Trabalho, publicada na nossa edição de hontem, obriga-nos a voltar ao exame do assumpto, relativo á officialização dos corretores de seguros contra accidentes do trabalho. Reconhece a nota que o regimento interno do actuariado daquelle Ministerio e as "instrucções" que o continuam na publicação do "Diario Official", [illegible] da paginação do "Diario Official", [illegible] "instrucções", [illegible] referissem, afinal, á uma materia convenientemente titulada, [illegible] regimento interno.

Mas isso [illegible] menor interesse, e discutil-o [illegible] uma finalidade: [illegible] o assumpto com o intuito de [illegible] A questão em si é, a officialização dos corretores de seguros contra accidentes, permanece no mesmo pé — não existe nenhuma autorização em lei para a instituição de semelhante monopolio. Já agora, temos [illegible] a propria nota do gabinete do ministro. Dispõem as "instrucções" que sómente os corretores devidamente habilitados (entenda-se: os membros do syndicato profissional, portadores de [illegible]) poderão agenciar propostas e seguros contra accidentes. A pergunta que fizemos e repetimos é clara: trata-se ou não se trata de impedir que [illegible] continuem exercendo a sua profissão? [illegible] dér que as "instrucções" não officializem o mistér de agenciadores de seguros, de vez que o seu mallogrado projecto fundamentalmente não visava outra coisa senão esta? Mas onde, perguntamos, o texto de lei que permitte essa restricção á liberdade de trabalho? A nota do gabinete transcreve, como resposta, os artigos ns. 40 e 41 do decreto-lei numero 24.637, de 10 de julho de 1934:

— "Art. 40 — Em seguros contra accidentes do trabalho, poderão operar sómente as companhias ou syndicatos que forem expressamente autorizados a fazel-o, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o qual expedirá as necessarias instrucções, regulando as condições indispensaveis á sua actividade nesse ramo de seguros".

— "Art. 41 — Das instrucções a que se refere o artigo anterior, constarão, além de outras, as seguintes obrigações a que deverão ficar sujeitos as companhias e syndicatos que operarem em seguros contra accidentes do trabalho".

O que a nota pretende é o seguinte: que a faculdade de expedir as instrucções reguladoras das condições de actividade das companhias de seguros, se deva extender como permissiva de legislar, em portarias, sobre questões de direito substantivo. Mas por muito que uma lei diga que determinadas instrucções devam tratar de taes ou quaes obrigações além de outras, ninguem haveria de admittir jámais, é evidente, que essa ampliação se pudesse estender a materia que não é nunca foi da competencia de regulamentos.

Tudo isso é perfeitamente claro, e não ha por que perder tempo em repetir noções tão elementares de direito. Continuamos convencidos de que o illustre sr. Agamemnon de Magalhães, que allia ás suas responsabilidades de ministro as de professor de Direito, será, afinal, o primeiro a concordar comnosco.

## AS DESPESAS DA NAÇÃO DURANTE O EXERCICIO DE 1934

### O balanço geral teve parecer favoravel do Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda transmittiu em officio á Camara a mensagem do presidente da Republica, submettendo á apreciação do legislativo o balanço geral e conta do exercicio de 1934, organizados pela Contadoria Central da Republica com parecer favoravel do Tribunal de Contas.

As despesas por Ministerios são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Fazenda | 831.310:663$109 |
| Justiça | 95.130:805$601 |
| Exterior | 41.991:930$300 |
| Educação | 100.333:392$300 |
| Trabalho | 17.471:381$200 |
| Agricultura | 47.349:086$100 |
| Viação | 394.264:325$500 |
| Guerra | 410.962:635$890 |
| Marinha | 160.457:175$200 |

## 35:000$000 CUSTOU O 1.º FARDO DE ALGODÃO DA SAFRA PAULISTA

S. PAULO, 9 (A.M.) — Realizou-se hoje, na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, o leilão do 1º fardo de algodão da safra paulista do corrente anno, offerecido pelos seus proprietarios srs. Celso Mora Leite & Cia., lavradores em Agudos.

O producto da venda é destinado á Fundação Paulista contra a Lepra.

Ao acto compareceu o secretario da Agricultura.

O fardo foi arrematado pelas Industrias Reunidas Francisco Matarazzo pela importancia de 35 contos de réis.

Falou nessa occasião o secretario da Agricultura, que, depois de largas considerações, terminou felicitando a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo por mais essa estupenda victoria — "que é a victoria, mais uma vez, do espirito realizador da nossa terra".

Encerrou a reunião o sr. Carlos Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, que se congratulou com os presentes pelo exito alcançado pela iniciativa philanthropica.

# A replica do sr. Mario Chermont ao major Magalhães Barata

### "Fiz, realmente, viagens ao Pará por conta dos cofres do Estado, mas para tratar de seus interesses, e absolutamente não poderia custeal-as do meu bolso" — declara aos "Diarios Associados" aquelle parlamentar

## NOVO REPTO AO MAJOR BARATA

Publicamos, em nossa edição de hontem, a resposta do major Magalhães Barata á entrevista concedida pelo sr. Mario Chermont aos "Diarios Associados", quando de sua chegada a esta capital.

O ex-interventor paraense rebate as increpações do sr. Mario Chermont e formula ainda, graves accusações contra aquelle politico.

Tivemos occasião, hontem mesmo, de nos avistar com o sr. Mario Chermont.

O paredro paraense, palestrando comnosco, demorou-se numa analyse minuciosa das declarações do major Barata.

— "Quando reptei o major — disse-nos o sr. Mario Chermont — creio ter deixado bem claro que a explicação dos ultimos successos politicos do Pará e a parte que nelles nos coube, como participantes, deveria ser feita á Nação e, particularmente ao povo paraense, com a documentação necessaria á elucidação completa dos factos.

Pois bem, o ex-interventor paraense pretendeu responder-me. Entretanto, não exhibiu qualquer documento que provasse a veracidade das suas palavras.

Assim, as suas affirmações não merecem ao menos ser contradictadas. Considero, portanto, de pé os desafios e os reptos que lhe lancei publicamente".

UMA EXPLICAÇÃO AO POVO BRASILEIRO DA TRIBUNA DA CAMARA FEDERAL

O sr. Mario Chermont informa, em seguida, que está colligindo documentos, afim de falar, da tribuna da Camara dos Deputados, esclarecendo á opinião nacional, em todos os seus detalhes, o caso politico em que esteve envolvido juntamente com o sr. Magalhães Barata.

O politico paraense mostra-nos, mesmo, os diversos documentos que já conseguiu reunir, a maioria dos quaes trazem para confirmar-lhe a authenticidade a assignatura do major Barata.

O sr. Mario Chermont adeantou-nos ter telegraphado ao deputado estadual Franco Martyres que, segundo nos disse, teria sido o intermediario escolhido pelo major Barata no suborno dos constituintes asylados no Quartel General da 26º — pedindo áquelle parlamentar autorização para relatar o facto com todos os detalhes, e para exhibir a documentação que se fizer necessaria.

A TRAIÇÃO DE QUE TERIA SIDO VICTIMA O MAJOR BARATA POR PARTE DOS CONSTITUINTES DISSIDENTES

O sr. Mario Chermont passa a analysar alguns pontos da entrevista do major Magalhães Barata.

Referindo-se á traição de que o ex-interventor do Pará diz ter sido victima por parte dos constituintes dissidentes, declara:

— "S. ex. ainda está tacteando no escuro, á procura de provas que corroborem as suas accusações no relativo á traição de que pretende ter sido victima da parte dos deputados liberaes que dissentiram da sua candidatura.

Se conviesse repisar os termos da minha primeira entrevista, tornaria a affirmar que, se houve traição, foi da parte do proprio major Barata, que rompeu os compromissos do Partido Liberal por uma questão de caracter absolutamente domestico, isto é, para beneficiar um irmão".

Como o sr. Mario Chermont estranhasse a declaração do major Barata de que jámais chamou de traidores aos que se afastam do "seu convivio politico", o deputado Genaro Pontes, que se achava proximo, declarou:

— "O ex-interventor não está com a verdade. Chamou-me, e aos deputados Abguar Bastos, Luiz Pingarrilho e Acylino Leão, de traidores. Ha documentos que provam essa affirmativa.

E' lamentavel, pois, que o major Barata, em occasiões como essas, tente fugir á responsabilidade de attitudes e opiniões que teve".

O sr. Mario Chermont prosegue:

— "O sr. Magalhães Barata diz, a certa altura da sua entrevista, que fiz viagens á custa dos cofres do Pará.

Realmente, eu fiz essas viagens de interesse para os negocios do Estado, por conta dos seus cofres, porque, absolutamente não podia custeal-as do meu bolso".

TIVERAM POSTOS NO GOVERNO DO MAJOR BARATA POR SEREM OS SEUS SUSTENTACULOS

— "Diz, ainda, o major Magalhães Barata — continúa — que a mim e aos meus amigos, nos encontrou desempregados, em 1930, lutando com difficuldades de vida, porque os governos da Republica Velha não nos deram importancia.

Nesse ponto, s. ex. me parece delirante.

Quanto a mim, sabe s. ex. muito bem que eu recusava empregos de toda a natureza e que vivia da minha clinica e da minha pharmacia. Nunca lhe pedi o menor emprego para mim.

Se occupámos cargos no seu governo, foi porque o levamos ao poder, fomos o seu sustentaculo. Os postos que occupámos foi, torno a affirmar, em consequencia da nossa situação politica de facto".

UM REPTO DE HONRA

"O ex-chefe do governo paraense faz insinuações que ferem a minha honra. Tenho, pois, o direito de exigir que prove, publicamente, como eu vou fazer perante os meus collegas da Camara Federal, ser honesto como eu o sou. Repto-o, mesmo, para que o faça.

Se o major Barata provar com documentos que eu tenho, no Pará ou em qualquer outra parte, deposito em dinheiro, propriedades ou titulo de divida publica ou privada, renunciarei immediatamente ao meu mandato de deputado" — terminou o sr. Mario Chermont.

# Decidindo a maioria da Constituinte fluminense

## O Tribunal Superior julgou, sem alterar a situação, os ultimos recursos das eleições do Estado do Rio

O pleito fluminense, em julgamento no Tribunal Superior Eleitoral tem sido um dos que mais esforço e estudo acurado tem exigido dos responsaveis pela lisura das eleições que se processaram em 14 de outubro ultimo.

Em quatro sessões consecutivas a Justiça Eleitoral julgou os recursos daquellas eleições, enchendo-se diariamente a sala de julgamentos da Côrte Suprema, onde provisoriamente funcciona o Tribunal Superior, de innumeros candidatos, interessados e correligionarios dos partidos que disputam o executivo fluminense pela maioria na Assembléa Constituinte Estadual.

Talvez nenhum pleito tenha levado ao Tribunal Superior tamanha assistencia e provocado debates tão vivos entre os julgadores como o do Estado do Rio, mercê dos numerosos casos não cogitados na legislação eleitoral, que o T. S. tem de resolver firmando jurisprudencia, consoante interpretação da maioria.

O trabalho que o desembargador José Linhares apresentou, relatando separadamente os recursos interpostos, foi um estudo severo e elaborado com perfeita technica, facilitando sobremodo a tarefa do Tribunal pela clareza com que foram expostas as impugnações agrupadas nas respectivas zonas eleitoraes.

Diariamente, com os resultados

OS PARTIDOS EM LUTA

dos julgamentos, variou a situação dos partidos em choque no Estado do Rio. Concluida, hontem, a apreciação da eleições fluminenses, permanece indecisa a supremacia na Assembléa Estadual, tendo em vista que o Partido Radical mais favorecido com os julgamentos, terá de concorrer com energia ás eleições supplementares em quatro secções, pois de outra forma a maioria estará assegurada á União Progressista, que, hontem, ganhou com as annullações cerca de 500 legendas e poderá augmental-as nas futuras eleições.

OS JULGAMENTOS

Entraram em julgamento os seguintes recursos:

Rec. s. n. — 12ª secção de Itacoára — Recorrente — José Eduardo do Prado Kelly. A votação foi apurada. Recorre-se por terem votado eleitores estranhos á secção sem resalva. O Tribunal Regional, seguindo a jurisprudencia, negou provimento ao recurso. O T. S. confirmou a decisão.

Rec. s. n. — 10ª secção de S. Fidelis — A 17ª turma apurou a votação, apesar de estarem as sobrecartas numeradas seguidamente. Foram juntas duas certidões; uma das quaes consta o facto allegado e outra, que não foi feita nenhuma impugnação perante a turma a respeito do facto allegado. O Tribunal Regional não tomou conhecimento, por não ter havido prévia impugnação por parte do recorrente. O T. S. annullou a votação.

Rec. n.º 6.212 — 5ª secção de Capivary — Recorrente: Carlos Tinoco da Fonseca. Motivo do recurso é a numeração seguida das sobrecartas. O Tribunal Regional deu provimento ao recurso, para annullar a votação. Foi confirmada a decisão.

Rec. s. n. — 5ª secção de Itaborahy — Recorrente: José Monteiro Soares Filho. Pretendia o recorrente fosse renovada a votação annullada, por não ter sido concluida por motivo de força maior. Não houve decisão do Tribunal Regional. O T. S. negou provimento.

Rec. n.º 6.636 — 5ª secção de Itaborahy — Recorrente: Ramon Benito Alonso. Incoincidencia. O Tribunal Regional, apesar de reconhecer ter havido uma sobrecarta a menos, negou provimento ao recurso, contra o voto do relator, que reformava a decisão para se annullar a votação, e de proceder renovação da mesma. O Tribunal Superior confirmou o accordão do T. R.

Rec. n.º 6.092 — 6ª secção de Saquarema — Recorrente: Benedicto Nilo Alvarenga. A 11ª turma deixou de apurar a votação feita perante mesa receptora presidida por candidato. O recorrente allegou não ser nulla a votação, porquanto Joaquim Soares de Azevedo Filho, nomeado em 16 de setembro de 1934 para servir como presidente da referida mesa, foi inscripto, em nove de outubro, candidato avulso á deputação estadual, não só porque é de nenhum effeito o registro, como principalmente tal registro é simulado e fraudulento. Joaquim Soares de Azevedo Filho não é nem nunca foi candidato á deputação estadual. Partidario do Partido Popular Radical, não fez nenhuma propaganda publica de sua candidatura, não solicitou votos, não pleiteou, por forma nenhuma, a sua eleição; sua candidatura era inteiramente desconhecida e completamente ignorada em todo o municipio e até no districto de sua residencia, onde presidiu a mesa receptora, mesmo após a eleição. Abundantissima é a prova documental apresentada pelos interessados. O Tribunal Regional negou provimento ao recurso. O Tribunal Superior decidiu que o registro irregular não valida a eleição.

Rec. s. n. — 6ª secção de Saquarema — Recorrente: José Prado Kelly. Pretendia o recorrente fosse renovada a votação annullada pela decisão anterior. O Tribunal Regional negou provimento ao recurso e o T. S. confirmou.

Rec. n. 5.960 — 27a secção de Itaperuna — Recorrente: José Monteiro Soares Filho. Allegou o recorrente incoincidencia do numero de sobrecartas com o de votantes. O Tribunal Regional annullou a votação com renovação, o que já foi realizado. O T. S. confirmou.

Rec. s. n. — 28ª secção — Itaperuna — Recorrente: José Monteiro Soares Filho. Foram motivos do recurso: a) não ter sido a mesa presidida pelo juiz de direito da comarca da Itaperuna; b) foram encontradas cinco sobre-cartas a mais. O Tribunal Regional negou provimento por não ter encontrado nos autos a menor prova das allegações feitas, apesar de reconhecer que são relevantes as arguições feitas, mas que o que da prova cabia, incontestavelmente, ao recorrente. O T. S. approvou esta decisão.

Rec. s. n. — 27ª secção — Itaperuna — Recorrente: Jayme dos Santos Figueiredo. Motiva o recurso terem as cedulas da União Progressista em destaque o nome do primeiro candidato. O Tribunal Regional negou provimento ao recurso, e assim decidiu o Tribunal Superior.

OS RECURSOS GERAES

Os recursos geraes contra a expedição dos diplomas interpostos pelos srs. Mario Alves, Natalio Baptista e Prado Kelly, o ultimo como representante da União Progressista, foram pré-julgados, por já terem sido incluidos nos julgamentos dos recursos parciaes.

Quanto ao recurso do sr. José Avellar Fernandes, candidato do Partido Socialista, o Tribunal tomou as decisões seguintes:

9ª secção de Barra Mansa — Não tomar conhecimento;

12ª secção de Parahyba do Sul — Tomar conhecimento, annullando, quanto ao merito.

4ª secção de Capivary — Annullar;

5ª secção de Parahyba do Sul — Negar provimento;

12ª secção de Petropolis — Dar provimento para annullar;

3ª secção de Petropolis — Annullar;

11ª secção de Rezende — Annullar;

1ª secção de Barra Mansa — (S. João da Barra) — Negar provimento.

No recurso do Partido Radical, ficou decidido:

8ª secção de Vassouras — Negar provimento;

11ª secção de Vassouras — Annullar;

7ª secção de São João da Barra. — Negar provimento.

1ª e 3ª secções de Barra Mansa. — Negar provimento;

5ª secção de Petropolis — Annullar.

Pelo adeantado da hora, a sessão foi suspensa, devendo as conclusões geraes do pleito fluminense serem approvadas, conjunctamente com os julgamentos dos ultimos recursos, na sessão matinal de hoje.

## CONCURSO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (A.M.) — O "Diario Official" está publicando editaes para o concurso das seguintes cadeiras do Instituto de Educação: 5ª cadeira, estatistica e educação comparadas; 6ª cadeira, administração e legislação escolar; 7ª cadeira, methodologia do ensino secundario, e 8ª cadeira, methodologia do ensino primario.

# O sr. Armando de Salles Oliveira poderá fazer decretos-leis

### O sr. Honorio Monteiro expõe a sua opinião aos "Diarios Associados" sobre o caso dos desembargadores paulistas

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A proposito da questão suscitada na Corte de Appellação pelo ministro Julio de Faria sobre o decreto do sr. Armando de Salles Oliveira elevando para 25 o numero de desembargadores ouvimos o sr. Honorio Monteiro, professor de direito commercial e substituto do sr. Vicente Ráo na cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito que assim se expressou:

— "Não se póde de maneira alguma traçar parallelo entre o caso federal e o de São Paulo. Estou portanto em completo desaccordo com a preliminar levantada pelo sr. Julio de Faria. A eleição do sr. Getulio Vargas foi feita depois de votada e promulgada a Constituição federal. E o presidente da Republica quando se viu eleito estava enquadrado em normas já assentadas pela Magna Carta.

O caso do sr. Armando de Salles Oliveira é differente. A sua eleição obedeceu a dispositivos da Constituição federal e determinou a convocação da Constituinte estadual com as finalidades de eleger em primeiro logar o governador do Estado e em seguida votar e promulgar a Carta estadoal. Foi o que aconteceu e continua acontecendo. O governo está eleito e a Constituição vae ser votada e promulgada dentro do prazo de quatro mezes conforme determina a Carta federal.

O sr. Getulio Vargas eleito estava preso á Constituição federal e a ella desde o primeiro dia de seu governo constitucional tinha que se cingir. Com o governador de São Paulo o caso é outro pois elle está eleito e o Estado ainda está sujeito ao Codigo dos Interventores cuja acção far-se-á sentir até o dia da promulgação da carta paulista.

A meu vêr, o sr. Salles Oliveira até esse dia poderá fazer decretos-lei pois ainda não temos Constituição que o tolha. A sua acção será cerceada sómente pela Constituição estadoal devidamente votada a promulgada occasião em que então a Constituinte se transformará automaticamente em Congresso ordinario e chamará a si tal competencia.

Eis a minha opinião que está em concordancia com o brilhante ponto de vista do sr. Mario Mazagão e em choque com o sr. Julio de Faria."

# O que houve, ainda, na sessão de hontem da Camara

## Um protesto contra a actividade legisferante do governador paulista

A sessão da Camara, hontem, se iniciou sob a presidencia do sr. Arruda Camara. O sr. Antonio Carlos não tem comparecido, por se encontrar ligeiramente enfermo. Concluida a leitura da acta, o sr. Carlos Reis justificou a ausencia por motivo de doença, do sr. Godofredo Vianna.

Em seguida, tomaram posse alguns deputados, tendo lido o compromisso regimental, o sr. Osorio Borba, que teve renovado o seu mandato de deputado por Pernambuco.

Na hora do expediente, falou o sr. José Augusto, tecendo commentarios em torno do discurso do general Goes Monteiro, proferido no acto da transmissão da pasta da Guerra. Esgotou todo o tempo de que dispunha. E ao se passar á ordem do dia, tomou a palavra pela ordem o sr. João Carlos Machado, que tambem se referiu aos acontecimentos relacionados com a exoneração do general Goes Monteiro. Esta parte da sessão vae publicada em outro local.

Findo o discurso do leader gaucho, o plenario passou a deliberar sobre as materias constantes da ordem do dia. Varios projectos, que tiveram sua discussão interrompida na legislatura passada, foram postos em debate por ordem do presidente, de accordo, aliás, com o regimento. Entre esses projectos, figurava o que manda abrir o credito necessario para attender a despesas com os estudos preliminares para a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay.

Sua segunda discussão foi encerrada sem debate, assim como os demais. A excepção do projecto autorizando o Poder Executivo a dispender os recursos constantes da verba 22 sub-consignação do orçamento vigente do Ministerio da Educação. O sr. Furtado de Menezes, reclamou parecer da Commissão de Finanças, tendo o sr. Waldemar Falcão, na qualidade de relator, mantido o parecer anterior.

A ACTIVIDADE LEGISFERANTE DO GOVERNO PAULISTA

O sr. Laerte Setubal, em seguida, criticou o telegramma em que o ministro da Justiça autorizou os governadores a legislar até que as Constituintes dos Estados se convertessem em assembléas ordinarias. O deputado perrepista entende que o ministro em face da Constituição, violou a autonomia dos Estados. E passou a estranhar, apoiado no seu ponto de vista, a actividade legisferante do sr. Armando de Salles Oliveira, dizendo que seus decretos recentes eram inconstitucionaes. Por ultimo, o sr. Laerte Setubal leu o voto emittido, a respeito, pelo desembargador Julio Faria, na Côrte de Justiça de São Paulo.

E como nada mais houvesse a tratar, o presidente encerrou a sessão.

## CAMARA MUNICIPAL

### Um pedido de descanço para a proxima segunda-feira

A minoria da Camara Municipal, na pessoa do sr. Alberico de Moraes, pronunciou um longo discurso de critica á dissertação que o sr. Pedro Ernesto pronunciou na escadaria do Legislativo da cidade, por occasião da sua posse.

O substituto do sr. Daudt inicia a sua oração de combate ao programma do governador da cidade, estranhando que s. ex. tenha jurado minutos antes, solemnemente, cumprir a Constituição, a lei organica do Districto e pugnar pelo bem do municipio, e se dirija ao povo da metropole, das sacadas da Camara, lendo um discurso adrede preparado, por isso mesmo mais que meditado, em contraposição ao juramento. O discurso-plataforma de s. ex., diz o representante economista, respondendo a um aparte do sr. Ruy Santiago, é socialista, communista, integralista, fascista e, sobretudo, confusionista cheio de incongruencias e de absurdos. Mais adeante, respondendo a um aparte importuno do sr. Cesar Leite, replica-o, intimando-o a assumir a tribuna da Camara, na proxima sessão, para destruir a sua explanação.

O vereador Alberico de Moraes, vivamente aparteado pelos próceres autonomistas, esgota a hora do expediente e mais meia hora de prorogação, analysando periodo por periodo o discurso do prefeito, e termina fazendo uma critica severa aos actos do chefe da Nação, principalmente na politica financeira.

Aberta a sessão com a presença de todos os vereadores e lida a acta da sessão anterior, é a mesma approvada, depois de pedir pequenas rectificações, como sempre, o sr. Beltrão.

O expediente constou de officio do ministro da Agricultura e de um requerimento do sr. Jansen Muller para que não haja sessão na proxima quarta-feira, dia 13, em homenagem á data que se commemorava antes, do advento da revolução.

Na ordem do dia foram approvados os requerimentos 56, 57 e 58, unanimemente.

Encerrando a sessão, o presidente marca para ordem do dia de hoje a 1ª discussão do projecto n. 5, com parecer favoravel da Commissão de Legislação e Justiça, projecto que institue a Caixa Constructora de casas para funccionarios municipaes.

# Boletim Internacional

A campanha para a successão presidencial norte-americana já se acha em pleno desenvolvimento nos bastidores das duas grandes organizações partidarias do paiz.

Parece fóra de duvida que a maioria democratica sustentará, como é de praxe, o nome do presidente Roosevelt, embora haja nas proprias fileiras da agremiação quem preferisse vel-o substituido por outro nome menos emprehendedor no governo.

Os republicanos, porém, nada assentaram, não passando de um suggestão desprovida de qualquer probabilidade a da escolha do antigo presidente Hoover, para disputar a eleição do seu proprio successor, na Casa Branca. Desde logo o sr. Herbert Hoover não desejaria correr o risco de se ver derrotado pela segunda vez, pelo antigo governador de Nova York.

Além disso, é da tradição politica americana que um homem, depois de haver exercido a suprema magistratura nacional, não volta a pleitear novas posições electivas.

A terceira razão, ainda mais ponderavel do que as duas outras, é que nenhuma convenção republicana escolheria o nome do sr. Hoover, pois que ainda perdura na opinião publica a convicção de que o antigo chefe do governo é em grande parte responsavel pelas difficuldades economicas, que desabaram sobre os Estados Unidos, a partir de 1929.

Para apreciar a situação geral do partido, os seus dirigentes deliberaram realizar, dentro em breve, uma série de cinco conferencias regionaes, destinadas a discutir desde já as idéas da plataforma, que deverá ser aceita pelo candidato ao pleito de novembro do anno vindouro.

A primeira dessas reuniões será em Boston e a segunda em Kansas City. Essas conferencias preliminares á grande convenção nacional constituem uma novidade politica na America do Norte e são um signal de que os "leaders" republicanos sentem as profundas divergencias doutrinarias que estão trabalhando o organismo do partido.

Não querem, assim, aventurar uma crise grave entre os convencionaes, motivada pela differença de pontos de vista quanto á materia que constituirá a plataforma presidencial do futuro quatriennio.

Ousariam, por exemplo, os republicanos, desautorizar integralmente o "New Deal", eliminar a influencia da N. R. A., assumir a responsabilidade de dar atrás na politica inflacionista, affrontando os milhões de interessados na ultimação dos planos lançados pelo presidente Roosevelt?

São assumptos da maxima delicadeza politica, que se tornam mais complexos ainda quando se considera a diversidade dos interesses materiaes dos varios Estados da União Americana e dos proprios individuos que compõem o famoso Glorious Old Party.

Agricultores, industriaes e banqueiros, as classes trabalhadoras, homens do campo e habitantes das cidades, cada qual põe de lado as razões de ordem puramente politica, que até ha bem pouco predominavam no seu espirito, para considerar as causas mais profundas da intranquillidade social e as relações do governo e do seu programma com o bem estar de todos.

O povo americano vota hoje, levado por motivos de natureza muito diversa. Praticamente desappareceram as velhas concepções partidarias do tempo de Jefferson e nenhum candidato ousaria invocar os principios abstractos, que eram o centro dos debates nas pugnas eleitoraes antigas.

Ao mesmo tempo essas cinco conferencias regionaes proporcionarão aos "leaders" republicanos uma esplendida opportunidade para conhecer as aspirações dos varios grupos de Estados, que possuem interesses economicos e sociaes communs, dada a identidade dos seus problemas.

Desde que através della fiquem bem apuradas as tendencias geraes, será mais facil estabelecer as linhas da plataforma do anno proximo.

Essa deverá enfrentar, ponto por ponto, a politica economico-financeira do presidente Roosevelt, cuja popularidade ainda não decaiu nos Estados Unidos e que para milhões e milhões dos seus conterraneos continua sendo considerado um verdadeiro propheta, suscitado por Deus para salvar a nação da penuria, em que se debatia no começo de 1932.

## Para estudar o problema da Marinha Mercante

(Conclusão da 3ª pag.)

zi lê a parte do seu trabalho referente á avaliação do Lloyd Brasileiro.

E' afinal, resolvido que, não só o sr. Burlamaqui como todas as emprezas remetterão ao Conselho elementos informativos sobre as avaliações dos bens de cada empresa, discriminadamente do material fluctuante e das officinas e estaleiros.

Resolvido esse ponto, outros, por igual interessantes, são debatidos. A deficiencia de unidades modernas na nossa frota mercante, possuidora, hoje, de nove navios, apenas que possam ser considerados como taes, é objecto de demorados commentarios. O augmento, ultimamente registrado, no movimento de fretes, é igualmente registrado como factor interessante da prosperidade economica do Brasil.

NÃO HA FALTA DE FRETES

Novamente com a palavra, o sr. Sebastião Sampaio salienta haver o presidente da Republica recommendado especialmente que todas as associações de homens do mar estivessem presentes á reunião. Deseja accentuar esse procedimento do chefe da Nação. Refere-se á situação mundial, á crise do commercio e, consequentemente, da navegação. Dessa crise soffreram e ainda soffrem os homens do mar. A impressão do Conselho era, até agora, da falta de fretes. A reunião vêm provar, felizmente, o contrario, o que o Conselho registra, com satisfação. Devem os homens do mar verificar o interesse do Governo pela sua sorte e pede tenham mais um pouco de paciencia, pois não descuida do magno assumpto da Marinha Mercante, que espera em breve resolver.

Usa ainda da palavra o ministro das Relações Exteriores para congratular-se com o Conselho pelos resultados da reunião, cuja importancia deve ser avaliada pelo numero e qualidade das pessoas a ella presentes. Pode s. exa. affirmar que o Governo tem o maximo empenho em resolver, quanto antes, o problema em debate.

70.000 MARITIMOS DESEMPREGADOS

O sr. Euvaldo Lodi alludo á affirmativa do Almirante Adalberto Nunes de que existem mais de 70.000 maritimos, inscriptos, sem trabalho e pergunta se nessa cifra não haverá exaggero ou se ella não comprehenderá muita gente que tem occupações outras ainda que estando matriculada nas capitanias, pois não acredita na existencia de tantos desoccupados. Explica o sr. Almirante Nunes que ha tempos pediu o fechamento da matricula nas capitanias, quando a existencia dos inscriptos subia a mais de 200.000. Graças a essa medida, o numero desceu a.... 149.000. S. exa. explica o porque desse numero, tão elevado. Esse porque existe nas facilidades e vantagens que a matricula faculta, della utilizando-se muitas pessoas que não são nem pretendem ser maritimos, procurando matricular-se por mero interesse particular. Dahi ser possivel que o numero de desoccupados seja bem inferior que a matricula accusa.

SALARIOS DOS MARITIMOS

Vem, depois, de novo á baila a tabella de fretes, sobre a mesma falando os srs. Santos Jacyntho, Ferraz e outros representantes. O sr. Lodi pede esclarecimentos sobre a nova tabella de salarios dos maritimos e se é verdade que tendo a mesma subido de 40.000 contos o augmento de fretes rendeu ou rende ás companhias cerca de 75.000 contos. A versão é contestada por todos, que declaram não haver receita superior ao augmento da despesa referida. Sobre esse ponto, o sr. Burlamaqui informa que o ministro da Viação nomeou uma commissão para estudar o caso. Ainda em relação aos fretes e ao augmento de salarios falou o presidente do Centro dos Capitães da Marinha Mercante.

Por fim, o ministro Macedo Soares agradece a presença de quantos compareceram á reunião e insiste, por sua vez, junto ao Almirante Adalberto Nunes para que forneça ao Conselho, com a possivel urgencia uma estatistica dos desoccupados entre os homens do mar, dizendo ser necessario esclarecer esse ponto, de capital importancia. O sr. Almirante Nunes promette fornecer essa estatistica, em breve prazo, não só de accordo com a matricula das capitanias como dos desempregados registrados nas associações de classe.

O sr. Sebastião Sampaio declara encerrada a reunião que, iniciada ás 10 e meia, terminou cerca das 14 horas.

## A LIBRA COTADA HONTEM NO FECHAMENTO A 89$000

O mercado de cambio iniciou, hontem, os seus trabalhos com a libra cotada a 88$700.

Na reabertura, os bancos estrangeiros passaram a cotar aquella moeda aos preços de 88$500 a ... 88$100 e, no fechamento, a 89$000, para cobranças, tendo ficado o mercado nominal.

## DECRETOS ASSIGNADOS

### NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando o sub-director do Thesouro Nacional bacharel Guilherme Malaquias dos Santos, em commissão, ajudante do director da Recebedoria do Districto Federal, ficando dispensado do referido cargo, a pedido, o conferente da Alfandega desta capital Hildebrando Newton de Barcellos.

Nomeando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Odilio Martins de Araujo, para identico logar na Alfandega de Santos; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Bellino de Castro Dantas, em commissão, ajudante do delegado fiscal em São Paulo; Olavo de Souza Braga para corretor de navios no Districto Federal; Flavio Antonio Valduga, escrivão da collectoria federal em Capivary, no Estado do Rio; Joaquim Mendes Corrêa de Bittencourt, escrivão da collectoria federal em Guaratuba, no Paraná; Lydio Leal de Barros, escrivão da collectoria federal em Buique e Pedra, Pernambuco; o escrivão da collectoria federal em São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, João Carlos de Almeida, para identico logar na primeira collectoria em Nictheroy, no referido Estado; o escrivão da collectoria federal em Araruama, Manoel Bragança Santos, para identico logar na primeira collectoria federal em Petropolis, ambas no Estado do Rio; e, interinamente, Maria do Carmo Chaves Cabral, para dactylographa da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, durante o impedimento do serventuario effectivo Dinorah Guedes.

Nomeando o marinheiro das embarcações da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, Corbiniano Martins Bonilha, para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; Augusto Antonio da Silva, para marinheiro das embarcações da Mesa de Rendas alfandegada de Angra dos Reis; Luiz Rodrigues Pereora para marinheiro das embarcações da Alfandega do Recife; e Bento de Azevedo para remador das embarcações da Mesa de Rendas alfandegada de Itajahy, Santa Catharina.

Dispensando, a pedido, de ajudante em commissão do delegado fiscal em São Paulo, o official do Thesouro Nacional bacharel Raymundo Brigido Borba.

Promovendo a collector federal em São João da Barra, no Estado do Rio, o escrivão da mesma exactoria Oscar de Carvalho Jardim e a collector federal em Rezende, o escrivão da mesma exactoria, no referido Estado, Antonio Baptista Lopes Chaves.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Joaquim Mendes Corrêa de Bittencourt para escrivão da collectoria federal em São José dos Pinhaes, no Paraná.

Exonerando José Nunes Gomes de despachante aduaneiro da Alfandega de São Luiz, no Maranhão; e, a pedido, Manoel Alves de Oliveira, de despachante aduaneiro junto á Mesa de Rendas alfandegada de Antonina, no Paraná, e Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, de despachante aduaneiro da Alfandega de Recife.

Concedendo aposentadoria a Minervino de Freitas Feitosa, 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, e a Francisco das Chagas Araujo, escrivão da collectoria federal em Sobral, no Ceará; e, compulsoriamente, Claudomiro Pereira de Queiroz, 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; Ernesto Euripedes Loureiro, fiel de armazem da Alfandega de Porto Alegre, ambos no Rio Grande do Sul; Bento Benevenuto de Carvalho, collector federal em Abaeté, no Pará; Daniel Vernes de Palma, conferente da Mesa de Rendas de São Borja; Joaquim Antonio Cavalheiro da Silveira, guarda fiscal do serviço de repressão do contrabando; Carlos Linch, collector federal em Gravatahy; Alvaro Baptista da Costa, collector federal em Santo Amaro, e Juvenal Mesquita da Costa, collector federal em S. Vicente, todos no Rio Grande do Sul.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por antiguidade, o 1º official do Departamento Nacional do Trabalho, o 2º Laert Augusto Machado; a 2º official, por antiguidade, a 3ª Sophia Monteiro de Barros, e a 3º official, a auxiliar de 1ª classe Josephina da Gama Fernandes.

Exonerando o cartographo interino do Departamento de Estatistica e Publicidade, José Nilo de Albuquerque, e nomeando para substituil-o, em virtude do concurso, Francisco Lopes Gastal.

Nomeando, em virtude de concurso, para o Departamento Nacional do Trabalho, auxiliar de 1ª classe Jardelina de Menezes Bastos, auxiliar de 2ª classe Luiz Walter Barbosa; para o Conselho Nacional do Trabalho: auxiliar de 2ª classe, Cecy Bosisio, Maria Lucia Baena Machado Silva, Aracy Campbell de Barros, Cecilia Helena de Oliveira Roxo, Sylvia de Freitas, Stella Sellano Bacellar Filho e Judith Leal Netto; para o Departamento Nacional do Trabalho: auxiliar de 3ª classe, Carlos de Mattos Leão, Helena Vasconcellos, Maria de Jesus Passos de Miranda, René Alfredo Esberard, José Garrido Torres, Hugo Victorino Alqueres Baptista, Nestor Gomes Sobral, Ernesto Jancarelli e Dina Bandeira Falcão, e auxiliar da Directoria Geral de Expediente da Secretaria, Maria do Carmo Barbosa.

# Os grandes engenhos de assucar no Perú

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

J. de Souza LEÃO, FILHO

LIMA, abril.

O habitante da costa tropical da America, no Atlantico, tem a maior das surpresas ao arribar do lado do Pacifico.

Habituado ao sol intenso, aos ventos humidos, a descarregarem as evaporações oceanicas em aguaceiros e tempestades, sobre a costa baixa e quente, ao chegar ao outro lado do continente, assombra-se de observar, sob a mesma latitude, ambiente tão diverso. Aqui, a luz é intensa; o sol não dardeja os mesmos raios ardentes. Ainda nos dias claros de verão, satura a atmosphera uma tenue neblina que amortece o fulgor solar.

O céo, semi-coberto, é de um azul esbranquiçado, quando não totalmente escondido, nos mezes de inverno, por um colchão de nuvens que paira estatico, graças á inalteravel placidez atmospherica e que jámais se resolve em chuvas beneficas que transformariam a aridez typica do littoral do Perú e norte do Chile.

Effeito da corrente de Humboldt, que faz convergir sobre esta costa as aguas do polo antarctico, com uma consequente baixa de dez grãos de temperatura, mesmo em relação á do golfo de Guayaquil, onde já domina a corrente equatorial d'"El Niño".

Tal regimen, que suspende o jogo natural das chuvas, dá a esta costa a sua physionomia caracteristica, de predominante aridez, apenas interrompida nos valles formados pelos riachos que se despenham dos Andes, os quaes, todavia, só no verão trazem agua sufficiente para os trabalhos agricolas.

O viajante que, de avião, percorre esta costa, se impressiona com alternancia tão regular, de desertos — espigões rochosos que chegam até ao mar — e valles verdejantes, planos e symetricamente recortados por innumeros canaes de irrigação.

Estas zonas irrigadas se prestam admiravelmente ao cultivo da canna, já por serem naturalmente ferteis, já por lhes ser propicio o clima subtropical, reinante a maior parte do anno.

A canna foi cedo importada do Mexico. Seu desenvolvimento esteve muito tempo vinculado á escravidão negra e mais tarde, á servidão do "coolie" chinez, por se acreditar, então, que o indio não fosse apto para as fainas agricolas e se o reservasse, por isso, para o trabalho rude das minas.

Na actualidade, a massa trabalhadora dos engenhos e fazendas é constituida, na sua maior parte, pelo indio aborigene, o mesmo que habita o planalto e a serra.

Ainda recentemente, o forte da agricultura peruana era a canna de assucar. Desde Piura, ao norte, até o valle do Cañete, ao sul de Lima, consagravam-se os peruanos á prospera industria do assucar, que, durante todo o regimen colonial, e ainda no seculo XIX, fazia a riqueza da costa, divididas as terras entre os muitos morgados que ostentavam as bellas casas senhoriaes de Trujillo ou Lima, além das que possuiam nas fazendas respectivas.

(Continua na 7ª pag.)

Descascadores de canna, e o engenho de Casa Grande

Vista panoramica de Casa Grande Central



## UNIÃO FEMININA DO BRASIL

### A sua installação, amanhã, na A. B. I.

Terá lugar amanhã, ás 8 e 1|2 da noite, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a fundação da "União Feminina do Brasil".

A Commissão Organizadora dessa reunião inicial, em que serão dadas a julgamento da população feminina da cidade as bases da sua formação, está composta dos seguintes elementos: Armanda Alváro Alberto, Eugenia Alvaro Moreyra, Maria Werneck, Mary Mercio e outras.

As finalidades dessa instituição serão expostas pela advogada Maria Werneck, sendo que a sta. Mary Mercio falará em nome da mocidade feminina do Brasil.

A secção será encerrada com uma interessante parte artistica a cargo de Eugenia Alvaro Moreyra.

A Commissão Organizadora convida as operarias, as empregadas do Commercio, as bancarias, as estudantes e a todas as mulheres da cidade a comparecer em massa á Associação Brasileira de Imprensa.

## REQUISITADO PARA A COMMISSÃO DE DIVIDAS FLUCTUANTES

### O escripturario Edgard Britto Chaves

Ao Tribunal de Contas, por aviso do ministro da Fazenda, foi requisitado o 2.º escripturario, sr. Edgard Britto Chaves, para fazer parte da Commissão de Dividas Fluctuantes.

O sr. Edgard Britto Chaves já exerceu varias importantes commissões tendo sido chefe da Delegação do Tribunal de Contas do Paraná e do Amazonas.

# Irradiações da Italia para a America do Sul

## O programma para o mez de maio

A Real Embaixada da Italia communica-nos que será o seguinte o programma das irradiações da Italia para a America do Sul durante o corrente mez de maio:

A sociedade italiana "E. I. A. R." estação de ondas curtas de Prato Smeraldo, com onda de 31,13 metros e 9.637 kilocyclos irradiará hoje, 10 de maio, palestra do senador Bastianelli sobre a "Cirurgia moderna na Italia"; retransmissão do Theatro Scala do Milão da selecção da opera "La Straniera", de Vincenzo Bellini, que será interpretada pelos artistas Gina Cigna, Gianna Pederzini, Francesco Merli e Mario Basiola. Maestro concertador e director de orchestra, Gino Marinuzzi; concerto do Trio Abel; Cherubini: "Mi sento un non so che"; Mascherone: "Sonotre parole"; Marf Abel: "Cerco un'amica come te" e "La luna non c'é piu'".

Segunda-feira, 13 de maio: — Palestra de Achille Campanile sobre o thema: "Stelle di Hollywood a Venezia"; transmissão de um concerto variado da orchestra da "E. I. A. R." e selecção de operetas.

Quinta-feira, 15 de maio: — Palestra de Ricardo Zandonai sobre a opera comica até á "Farsa amorosa"; transmissão do Theatro Real da Opera de Roma, da selecção da opera "Farsa amorosa" de R. Zandonai e concerto para violino.

Sexta-feira, 17 de maio: — Palestra do comm. Luigi Freddi sobre o thema: "O progresso da cinematographia na Italia"; transmissão do Theatro Scala de Milão da selecção da opera "Aida", de Giuseppe Verdi. Maestro concertador e director de orchestra, Gino Marinuzzi, e cantos regionaes.

Segunda-feira, 20 de maio: — Palestra do "speaker" e respostas ás cartas dos radio-ouvintes; concerto folklorístico sob a direcção do maestro Giuseppe Bonavolontá e as ultimas canções de musica ligeira na execução da orchestra Cetra.

Quinta-feira, 23 de maio: — Palestra do commandante De Bernardi, vencedor da Taça Schneider, sobre o thema "Vôos a alta velocidade"; transmissão do Theatro Real da Opera de Roma da selecção da opera "Mestres Cantores", de Riccardo Wagner, sob a regencia do maestro concertador e director de orchestra Tullio Serafin e concerto da orchestra Cetra.

Sexta-feira, 24 de maio — Palestra de Sergio Tofano: "Entre um acto e outro no meu camarim", transmittida do Theatro Alfieri de Turim; transmissão de uma das operas que serão representadas durante o "Maio florentino" e cantos regionaes da Toscana.

Segunda-feira, 27 de maio: — Palestra de Gian Gaspare Napolitano sobre o thema: "Na mala de um enviado especial"; transmissão de uma das operas que serão representadas durante o "Maio florentino" e canções regionaes.

Quarta-feira, 29 de maio — Palestra do sr. Ottorino Respighi, academico da Italia sobre a "Musica moderna na Italia"; transmissão de um concerto variado, executado pela orchestra da "E. I. A. R." e cantos regionaes.

Sexta-feira, 31 de maio — Palestra do senhor Stefano Benni, ministro das Communicações, sobre: "Trens populares"; transmissão de uma das operas que serão representadas durante o "Maio florentino" e concerto da Orchestra Cetra.

## O "DIA DA IMPRENSA"

### A collocação da pedra fundamental da "Casa dos Jornalistas"

A Associação Brasileira de Imprensa, na proxima segunda-feira, ás 20 horas, commemora o "Dia da Imprensa", com o seguinte programma: "Posse da nova Directoria, eleita para o periodo de 1935; ceremonia da assignatura do tratado de reciprocidade jornalistica com a Rumania, que será representada por s. exa., o sr. ministro dr. Alexandre Duiliu Zamfirescu; inauguração dos retratos dos jornalistas fallecidos Humberto de Campos, sobre quem falará Berilo Neves; Ronald de Carvalho, sobre quem falará Jayme de Barros; Antonio de Alcantara Machado, sobre quem falará Hello Silva; Coelho Netto, sobre quem falará Domingos Barbosa; Ascenso de Roure, sobre quem falará Paulo Filho e Geremario Dantas, sobre quem falará Heitor Beltrão; offerta de um quadro e agradecimento de Carlos Maul e palestra do Publicista Evaristo de Moraes, sobre o 13 de Maio.

Não haverá traje especial.

A collocação da pedra fundamental da "Casa dos Jornalistas" não terá lugar nesta data, devido á impossibilidade de tudo se realizar no mesmo dia, devendo ter lugar, entretanto, ainda este mez, em occasião opportunamente annunciada.

# A GUERRA ITALO-ETHIOPE

## O jornalista Monfreid illustra a actualidade abyssinia e diz que a falsa noção que o imperio negro tem de seus valores póde precipitar os acontecimentos e deflagrar no conflicto armado

ROMA, (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Paris que obteve o mais completo successo a conferencia realizada pelo sr. Monfreid, na qual o orador illustrou, documentando-a, a actualidade do imperio ethyopie.

O thema escolhido, que é o assumpto hoje em fóco em toda a parte do mundo e a autoridade do orador que, ha pouco tempo, realizou, "in loco", por conta do "Intransigeant" uma ampla "enquete" sobre a Abyssinia, despertaram um notavel interesse nos ambientes da alta politica internacional, ansiosos de conhecer algo que servisse a desvendar as trevas impenetraveis que cobrem o imperio legendario de Salomão.

**A CONFERENCIA**

O orador iniciou sua conferencia revelando o grão de influencia que exerce o Japão na Abyssinia, influencia essa que teve seu esboço ha quatro annos, (depois do appello endereçado aos industriaes japonezes em troca de concessões para a lavoura do algodão) e que se veiu affirmando cada vez mais até ao ponto de fazer desapparecer totalmente as influencias italianas e francezas que, até então, predominavam no imperio ethyope.

"Passando do campo do commercio e da industria, para as outras manifestações rituaes da Abyssinia, é bom que se saiba — friza o orador — que a missão militar belga, incumbida da instrucção das tropas abyssinias foi substituida parcialmente por japonezes, emquanto officiaes e mecanicos allemães foram incumbidos da sua aviação."

**A PREPARAÇÃO BELLICA**

"Existe — continua o sr. Monfreid — um unico aviador francez no territorio do Negus e esse mesmo deixará brevemente Adis-Abeba porque atmosphera que lhe crearam tornou-se absolutamente irrespiravel.

A aviação ethyopa é toda ella composta de material allemão. O seu reabastecimento se effectua no ar, a quota tão alta que impede conhecer as caracteristicas e a qualidade dos aviões, dos quaes 25, nos dias 3 e 4 do corrente passaram no céo de Gibuti.

O Japão desejaria obter, como sua base, o estreito de Babel-Mendeb.

Os outros europeus, que não sejam francezes ou italianos, não obstante a desconfiança reinante na Ethyopia, são ainda apparentemente bem acolhidos. A todos elles, porém, se dá preferencia aos subditos da Allemanha que, cada vez mais, criam raizes mais profundas no territorio do Negus. Em Adis Abeba se alimenta a intenção de chegar ao mar, na previsão de uma eventual fraqueza da parte da França.

**O INICIO DAS HOSTILIDADES**

"São esses novos elementos — conclue o orador — que talvez venham precipitar o inicio da campanha que fôra preestabelecida para uma época mais afastada. O desfecho desse combate, não deixando margem a duvida alguma, poderá dar um resultado maravilhoso. Somente assim poderão ser salvos quinze milhões de criaturas humanas que vivem na peor condição de miseria, soffrendo atrocidades, submettidos, como se acham, á brutalidade de uma minoria de traficantes da escravatura.

Os negros americanos que se fizeram promotores de uma campanha, visando uma cruzada de protecção a seus irmãos da Africa, não imaginam, nem de leve, o estado de selvageria, em que se encontra a Abyssinia, cujo povo poderá ser restituido á dignidade humana somente com a suppressão do actual regimen que o governa e graças á acção liberadora da Italia".

**OS FORNECEDORES DE ARMAS A' ESTHYOPIA**

Em Aden affirma-se que as armas em transito para a Ethyopia representam, no ultimo trimestre, um carregamento de cerca de sessenta toneladas. Na confecção desses volumes foram utilizadas todas as formas de "camouflage". A esses armamentos devem ser accrescentados alguns milhares de toneladas de material bellico de proveniencia hespanhola, sueca, allemã e belga.

Corre voz que os contrabandistas adquirem as armas destinadas á America do Sul, mudando depois os envoltorios e despachando-as para a Africa.

**PRESIDIARIOS NAS MINAS DE OURO**

O general De Bono, afim de preencher as vagas abertas com a chamada ao serviço militar dos operarios empregados nas minas auriferas, destinou que presidiarios alli residentes prestassem seus serviços nesse mistér, restabelecendo-se dessa forma o rythmo normal da exploração. Foi, outrosim, ordenada a construcção de um grande açude e de uma bacia hydrica necessarios para os trabalhos da industria extractiva e para reabastecimento do precioso liquido á população, no caso de eventuaes necessidades.

# O que vae pelo mundo

## FRANÇA

**"O homem da floresta no Brasil"**

PARIS, 9 — (Havas) — O professor Pierre Deffontaine, director do Instituto Geographico da Universidade de São Paulo, fará no dia 18 do corrente uma conferencia sobre "O homem da floresta no Brasil", no grande amphitheatro do Museu Nacional de Historia Natural.

**O grande premio de critica literaria**

PARIS, 9 — (Havas) — Por occasião do almoço presidido pelo escriptor Jean Vignaud, presidente da Associação de Critica Literaria foi hoje conferido o grande premio de "critica literaria", por 11 votos, ao escriptor Thierry Maulnier. O escriptor Marcel Thiebaut obteve 7 votos.

A obra coroada é consagrada a Racine. Thierry Maulnier conta 25 annos de idade e é tambem autor de uma obra sobre Nietzsche. Collabora em numerosas revistas literarias e em jornaes, e, principalmente, na pagina literaria da "Action Française".

**A cotação da libra**

PARIS, 9 — (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada em relação ao franco a 73,60, o dollar a 15,175 e o franco belga a 256,75.

**A proxima viagem de Pierre Laval a Moscou**

PARIS 9 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval conferenciou hoje com o presidente do Conselho sobre a sua proxima viagem a Varsovia e a Moscou.

O titular do Quai d'Orsay apresentou ao sr. Flandin os seus votos de prompto restabelecimento.

**Plenamente satisfatorio o estado de Pierre Flandin**

PARIS, 9 — (Havas) — O presidente do Conselho sr. Pierre Etienne Flandin passou a noite em excellentes condições.

Os medicos assistentes declaram que o estado geral do enfermo é plenamente satisfatorio. A temperatura conserva-se normal.

**Está em Paris o embaixador francez na Argentina**

PARIS, 9 — (Havas) — O sr. Jessé Curély, novo embaixador da França na Argentina, e sua esposa chegaram hoje a esta capital procedentes de Lisboa.

**O "Normandie" desenvolverá a velocidade de 30 nós**

BREST, 9 — (Havas) — A Companhia Geral Transatlantica informa que em vista dos resultados com as primeiras experiencias a que foi submettido o "Normandie" pode affirmar-se que o grande paquete poderá desenvolver sem difficuldades a velocidade de trinta nós horarios.

**Grande premio cyclistico Wolber**

PARIS, 9 (H.) — A terceira etapa da corrida em disputa do Grande Premio Cyclistico Wolber, comprehendida no percurso Clermont Ferrand-Col Diane-Clermont Ferrand, com 138 kilometros de extensão, foi ganha por Lesueur em 4 horas 19 minutos e 47 segundos.

Em 2.º lugar classificou-se Rutizzi em 4 horas 25 minutos e 45 segundos.

**A sra. Albert Lebrun viajará no "Normandie"**

PARIS, 9 (H.) — A sra. Albert Lebrun, esposa do presidente da Republica, partirá para Nova York a bordo do "Normandie" por occasião da primeira viagem do novo transatlantico.

A sra. Albert Lebrun, é, como se sabe, madrinha da grande unidade mercante.

## ALLEMANHA

**O programma de construcção rodoviarias nazistas**

BERLIM, 9 (H.) — A 19 do corrente, por motivo da passagem do segundo anniversario do inicio do programma de construcções rodoviarias nazistas será entregue á circulação a auto-estrada de ligação de Francfort-sobre-o-Meno Darmstadt, na extensão de 23 kilometros.

Até fins de 1935 dez novas secções rodoviarias, com a extensão total de 350 kilometros, devem ser abertas ao trafego automobilistico.

**O numero dos sem-trabalhos na Allemanha**

BERLIM, 9 (H.) — Segundo as estatisticas officiaes o numero dos sem-trabalho na Allemanha se elevava em fins de abril ultimo a .... 2.234.000, cifra que accusa a diminuição de 163.000 em relação ao fim de março.

**Elevadas á categoria de embaixada**

BERLIM, 9 (H.) — Os circulos allemães accentuam a importancia da decisão tomada pelos governos de Nankim e Tokio de elevar as respectivas legações á categoria de embaixadas

Com este gesto, escreve a "Deutsche Allegemeine Zeitung", o Japão reconhece a China como grande potencia e conforma-se com o exemplo dado pela Italia e que os Estados Unidos pensam seguir igualmente.

**Nenhum avião estrangeiro poderá voar sobre o territorio do Reich**

BERLIM, 9 (H.) — Uma circular do ministerio do ar, prescreve que nenhum avião estrangeiro poderá voar sobre o territorio do Reich salvo no caso de autorização expressa ou de conclusão de accordos aereos especiaes em outros paizes. Em toda e qualquer hypothese é, entretanto, prohibido o vôo sobre a Allemanha, de apparelhos militares estrangeiros.

## ITALIA

**Em Roma o chanceller austriaco**

ROMA, 9 (H.) — O chanceller Kurt Schuschnigg chegou, ás 15 horas e 30, a Florença. Foi recebido na estação pelo conde Senni chefe do protocollo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Embora a sua viagem tenha caracter particular, o ministro austriaco em Roma, sr. Alois Vollugruber, partirá, á noite, para encontrar-se com o chanceller. Este conferenciará com o sr. Mussolini provavelmente sabbado, pela manhã.

**A canonização do bemaventurado Fisher More**

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — O papa comparecerá ao consistorio para a canonização do bemaventurado Fisher More, que se realizará a 19 do corrente, e no qual tomarão parte 17 cardeaes.

**Está em Roma a rainha da Bulgaria**

ROMA, 9 (H.) — A rainha da Bulgaria chegou a Roma, onde permanecerá durante alguns dias.

## RUMANIA

**A recepção de Paul Boncour no parlamento rumeno**

BUCAREST, 9 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Nicolas Titulesco, em discurso pronunciado por occasião da ceremonia de recepção do sr. Paul Boncour no parlamento rumeno, declarou que a politica externa da Rumania não era monopolio nem apanagio de nenhum partido, porque se inspirava numa base profundamente nacional, que consistia no interesse da patria.

Os srs. Saveanu, presidente da Camara dos Deputados, e Moldavanko, presidente do Senado e por fim o sr. Paul Boncour exaltaram a amizade entre os dois paizes.

**A Conferencia Balkanica**

BUCAREST, 9 (H.) — Será inaugurada amanhã a Conferencia Balkanica, cujos trabalhos durarão tres dias. Para tomar parte nessa conferencia, chegou a Bucarest o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Tevfik Aras, e são esperados á noite os srs. Yevtich e Maximos, ministros dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia e da Grecia.

**160 casas destruidas pelo fogo**

BUCAREST, 9 (H.) — Violento incendio destruiu em Sulitatarg, no districto de Botosani, 160 casas e numerosos depositos de cereaes.

O fogo, que se manifestou hontem á noite, continúa a lavrar ao meio dia, activado pelo vento. A pequena cidade já está quasi completamente destruida. Os estragos elevam-se a uma centena de milhões de "leis".

## POLONIA

**O marechal Pilsudski não se avistará com Pierre Laval**

VARSOVIA, 9 (H.) — Um communicado de fonte official informa que, em virtude do seu estado de saude e por conselho medico, o marechal Pilsudski não poderá ter com o sr. Pierre Laval a entrevista que estava projectada.

Noticias particulares esclarecem que o marechal soffreu grave crise de uremia e que o seu estado continúa ainda a inspirar certo cuidado.

## INGLATERRA

**O combate ás epizootias**

LONDRES, 9 (H.) — Em resposta a uma interpellação na Camara dos Communs sobre as medidas encaradas pelo governo para combater as epizootias no Reino Unido, o sr. Elliott, ministro da Agricultura, declarou que fôra nomeado um comité especial para triumphar de uma tarefa das mais difficeis. Observou que, deante da necessidade de evitar o contagio, recorrera á adopção da medida extrema de abater o gado doente e concluiu que não deviam ser abandonados os esforços para eliminar definitivamente as epidemias que dizimam o gado nacional.

**Os debates sobre a defesa nacional**

LONDRES, 9 (H.) — Os debates sobre a defesa nacional serão iniciados na Camara dos Communs no dia 25 e não no dia 16, como se tinha previsto.

## HESPANHA

**Escriptores expulsos**

SEVILHA, 9 (H.) — O Congresso Internacional de Autores adoptou a resolução seguinte: "Os escriptores expulsos do seu paiz por delictos politicos poderão ser admittidos nas sociedades de autores das nações estrangeiras em que se refugiarem. Não serão admittidos os autores condemnados por delictos profissionaes."

## ESTADOS UNIDOS

**Rapto e tortura de marinheiros francezes**

NOVA YORK, 9 (H.) — O Tribunal do Districto Federal de Nova York condemnou quatro individuos de nacionalidade italiana, accusados de terem raptado e torturado os marinheiros francezes do "Champlain", Pierre Guette e Guillaume Rozen.

Os accusados suspeitavam que os marinheiros tinham encontrado e vendido narcoticos occultos a bordo do navio.

A pena a ser applicada será fixada pela Côrte de 13 do corrente.

**Disputa do titulo de campeão mundial de pesos leves**

NOVA YORK, 9 (H.) — O Madison Square Garden annunciou a venda completa de bilhetes para o encontro entre os pugilistas Tony Canzoneri e Ambers, que se realiza amanhã. Espera-se uma concurrencia de 20.000 espectadores. Ao vencedor será outorgado o titulo de campeão mundial de pesos leves. Ambers é favorito por uma pequena margem, nas apostas. Os dois pugilistas dividirão entre si a bolsa de 50.000 dollares.

**Elissa Landi divorciou-se**

NOVA YORK, 9 (Havas) — A artista cinematographica Elissa Landi divorciou-se hoje de John Cecil Lawrence, advogado inglez, accusado de ter causado á esposa "soffrimentos mentaes, devido ás suas idéas invulgares sobre a vida matrimonial".

**Nenhuma homenagem ao governo do sr. Hitler**

CHATTAOOGA (Tennessee), 9 (Havas) — A inauguração do monumento aos marinheiros e soldados allemães mortos durante o seu internamento nos Estados Unidos foi annullada, porque a secção local da American Legion aceitou o convite para assistir a essa solemnidade, feito pelo consul da Allemanha, mas com a condição de que a ceremonia não inclua nenhuma homenagem ao governo do sr. Hitler.

## ARGENTINA

**A impressão da obra de Zacarias Sanches**

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O deputado Gonzalez apresentou um projecto de lei solicitando a impressão da obra de Zacarias Sanchez, sobre as fronteiras argentina e boliviana.

## U. R. S. S.

**28 crianças afogadas**

MOSCOU, 9 (Havas) — Communicam de Kharov, que 28 crianças morreram afogadas durante uma excursão pelo rio Psel. A embarcação, em que viajavam mais trinta crianças, sossobrou ao atravessar o rio.

**Proeza do paraquedista Bogatyr**

MOSCOU, 9 (Havas) — Communicam de Kharkov que, durante um vôo effectuado no aerodromo local, o paraquedista Bogatyr desceu com pleno exito da altura de 2.700 metros. O apparelho só se abrira, no emtanto, á distancia de 50 metros do sólo.

**Divida annullada**

MOSCOU, 9 (Havas) — O Commissariado das Finanças annunciou que a divida de 437 milhões de rublos, contraida pelos "kolkhozes", durante os annos de secca de 1932-33, junto ao Banco de Agricultura, foi annullada por decisão do Conselho dos Commissarios do Povo.

**Deportação de quinze commerciantes para a Siberia**

MOSCOU, 9 (Havas) — A imprensa publica um communicado do Commissariado do Povo para os negocios do interior, annunciando a deportação para a Siberia e Asia Central de 15 representantes de estabelecimentos commerciaes sovieticos cuja séde é em Moscou. Essas deportações têm relação com as medidas administrativas tomadas para sanear o commercio sovietico e acabar com as especulações. Sabe-se que no mez passado já tinha havido numerosas deportações provocadas pela campanha contra os inimigos do "potencial do regimen". Informações de boa fonte adeantam que nos ultimos mezes mais de 80 representantes de casas commerciaes estrangeiras, assim como engenheiros na sua maioria austriacos e allemães, não obtiveram a prorogação das suas licenças para permanecer na Russia.

## A SITUAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Reune-se hoje, ás 17 horas, o Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil em sua séde, á rua Sete de Setembro n. 209, para a leitura do relatorio da Commissão que estudou a situação do Lloyd Brasileiro e do memorial que será encaminhado ao Governo, ponderando os inconvenientes da fallencia dessa empresa.

A sessão poderá ser assistida por todos os interessados e pelos representantes da imprensa.



# INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

## A solemnidade de abertura dos seus cursos

Conforme fôra amplamente noticiado, realizou-se hontem a sessão de reabertura dos cursos do Instituto Catholico de Estudos Superiores, com a aula inaugural de Theologia, dada pelo professor dessa cadeira, dom Martinho Michler, O. S. B.

O acto, que se revestiu de brilhantismo superior a toda espectativa, attraiu á séde do instituto um numeroso e selecto auditorio.

Cerca de 17 horas foi aberta a sessão pelo dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que, após um breve discurso, convidou para presidil-a o revmo. padre Antonio Salá, O. P.

S. revma. deu então a palavra ao professor dom Martinho Michler, que passou a proferir a sua primeira aula, sendo enthusiasticamente applaudido ao concluir.

Encerrando a sessão, discursou finalmente, com summa eloquencia, o padre Salá.

Foi a melhor possivel a impressão causada pela sessão inaugural do presente anno lectivo do Instituto.

Hoje, ás 17.45 horas, dará o dr. Alceu de Amoroso Lima a primeira aula do seu curso de Sociologia e Acção Catholica.

As matriculas continuam abertas, na séde do instituto, á praça 15 de Novembro n.º 101, 2º andar, todos os dias uteis, das 8 ás 11.30 e das 13.30 ás 18 horas.

## O GADO IMPORTADO PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

### O sr. Getulio Vargas visitará a exposição da Ilha do Governador

Convidado pelo sr. Odilon Braga para visitar a exposição de gado europeu importado pelo Ministerio da Agricultura deverá ir amanhã á tarde á Ilha do Governador, o sr. presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas será acompanhado pelo ministro da Agricultura e varios convidados.

## CENTRO DE DEFESA DA CULTURA POPULAR

### Um pouco de arte moderna na reunião de amanhã dessa sociedade

O "Centro de Defesa da Cultura Popular", agremiação que, em sua segunda reunião, já conseguiu congregar avultado numero de adherentes, realiza amanhã sua terceira reunião.

A noitada de amanhã iniciar-se-á, como as anteriores, ás 20 horas, mas o local será outro: será o salão da U. T. L. J., á rua dos Andradas, 22.

O programma estabelecido é o seguinte:

"UM POUCO DE ARTE MODERNA"

1º — Fala Luis Martins sobre arte revolucionaria.

2º — Isaac Paschoal faz ouvir a "Voz d'Oeste".

3º — Poemas modernos, de varios autores.

4º — "Poesia do negro Langston Hughes" e breve noticia a seu respeito.

5º — "A formação espiritual de Romain Rolland" contada por elle mesmo. Leitura.

Entrada franca.

## DO MINISTERIO DA FAZENDA PARA O DA EDUCAÇÃO

O director geral da Fazenda remetteu ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica o processo em que é interessado o engenheiro chefe de Divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Antonio Baptista Ramos Bittencourt.

# Actividades Escolares

**UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROF. MENDES VIANNA**

Promovido pela 2.ª Circumscripção de Educação Elementar, realiza-se, sabbado, 11 do corrente, ás 17 horas, na escola Tiradentes, uma sessão civica em homenagem á memoria do prof. Francisco Furtado Mendes Vianna.

Para essa manifestação que exprime o sentir do magisterio primario estão convidados além do professorado em geral, as pessoas amigas, admiradores e parentes do illustre morto.

O programma constará de:

I — Abertura da sessão pelo sr. director do Departamento de Educação.

II — Inauguração do retrato do professor Mendes Vianna;

III — Apreciação da personalidade do professor Mendes Vianna, pelos srs. drs. Arthur Magioli, Agrippino Xavier, Amaro da Silveira, prof.ª Leonor Pessoa e Lafayette Côrtes.

**CURSO GRATUITO DE ESPERANTO**

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de Esperanto, que sob os auspicios da Brazilia Klubo Esperanto está funccionando ás terças e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas na Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

As matriculas poderão ser feitas antes do inicio das aulas.

**Escola Polytechnica**

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Fernando Affonso Bastos Pilar, Luiz Rodrigues do Carvalho, Gilberto da Costa Senna, Julio dos Santos Neves, Helium Frazão Guimarães, Bruno de Abreu Sodré, Laerte do Carmo Chaves, Henrique de Santos Placido Alvares Gutierrez, Fausto Brasil da Silveira, Gastão Vieira de Araujo e Mario Monteiro de Abreu Pinto.

CHAMADOS AO DIRECTORIO ACADEMICO DESTA ESCOLA

Pede-se o comparecimento, no Directorio Academico desta Escola, nos dias uteis, das 16 ás 17 horas, dos srs.: Augusto Cesar Sampaio Vianna — Djalma Miguel de Menezes — Luiz Serpa Coelho — Antonio Mollica — Jorge Ernesto de Miranda Schnoor — Lauro Ribeiro Sanches — Ernesto de Moraes Cohn Junior — Luiz Camillo — Athemar Colucci — Alberico Dias — João Eduardo da Cunha Bahiana — Ernani Pinto Bolato — Jonathas Pimenta Bueno — José Ferreira Gomes — Manoel da Costa Ribeiro — Galileo Antenor de Araujo e Luciano Nogueira Bertazi.

Amanhã, ás 15 horas, o sr. Bassilver, presidente do "New York Suvrage Assotiation", fará uma conferencia sobre "Novos methodos modernos no tratamento das aguas de esgotos".

**DEPARTAMENTO ESCOLAR DE TURISMO**

O Departamento Escolar de Turismo, fundado a 1.º de outubro de 1934 pela professora Aracy Nevares, nasceu pela necessidade de um processo mais efficaz aos alumnos na orientação dos conhecimentos de sciencias sociaes, [illegible] ministrados em nossas escolas primarias.

Propõe-se o referido Departamento, conforme resolveu a sua Directoria em ultima sessão, proporcionar elementos aos seus associados, pelos quaes possam facilmente comprehender o alcance de tão elevados estudos.

Assim é que, para melhor aproveitamento dos alumnos, o Departamento Escolar organizará o seu museu e uma bibliotheca, que ficará á disposição dos collegiaes, aos quaes serão explicadas, cuidadosamente, todas as noções necessarias aos factos sociaes.

Ao mesmo tempo, o referido Departamento irá crear uma instituição de premios com o objectivo de estimular e instruir os mesmos, proporcionando-lhes excursões recreativas e de grande proveito para o desenvolvimento de sua intelligencia.

A directoria do Departamento Escolar de Turismo, sob a presidencia da educadora senhora Aracy Nevares, é constituida pelos seguintes membros:

Secretaria — senhora Dulce Nascimento.

Thesoureira — Senhora Cyrene de Carvalho.

Director technico de Turismo — Dr. Ludovico Portocarrero.

Director social — Dr. José Maria Nevares.

Director de Publicidade — Dr. Murillo da Silva Barros.

Foram igualmente approvados, naquella sessão, os Estatutos que regulam a citada organização, em caracter provisorio.

Na proxima reunião serão, então, estudados com pormenores todos os artigos dos Estatutos para que fiquem organizados definitivamente.

# A PEDIDOS

## Esgotos da Capital Federal

**A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos [illegible] á demolição immediata das obras executadas e multas.**

# EDITAES

## SECRETARIA DA FAZENDA

### Edital

**FABRICA DE TECIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

Até o dia 15 de maio do corrente anno, ás quinze (15) horas, serão recebidas, na Recebedoria do Estado, em Victoria, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, propostas para compra ou arrendamento da Fabrica de Tecidos do Espirito Santo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, arrendada até 31 de dezembro deste anno, á firma Ferreira Guimarães & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 86, 1º andar.

As propostas serão apresentadas em envelope fechado, trazendo, no exterior, apenas, a indicação: "**Proposta para compra ou para arrendamento da Fabrica de Tecidos do Espirito Santo, no Cachoeiro de Itapemirim**".

As propostas serão abertas pelo secretario da Fazenda, no dia 25 do mesmo, ás 12 horas do dia, em Victoria, e, em seguida, publicado o final classificando-as na ordem em que forem julgadas e convocando o proponente, cuja proposta houver sido aceita, para assignar a escriptura dentro do prazo maximo de vinte (20) dias. Não o fazendo, serão chamados, successivamente, os outros proponentes.

No caso de ser acceita proposta para venda, o pretendente assumirá o compromisso de não retirar, deste Estado, a Fabrica ou qualquer parte della.

No caso de arrendamento, o contracto não vigorará por mais de tres (3) annos, podendo ser concedida preferencia para a prorogação.

Os proponentes obrigam-se a entrar com uma caução de quinze contos de réis (15:000$000), dentro de quarenta e oito (48) horas, após o recebimento da minuta do contracto.

Sómente serão tomadas em consideração as propostas feitas com a obrigação de não haver interrupção no funccionamento da Fabrica.

O rol das machinas e o inventario dos bens existentes na Fabrica serão fornecidos a quem os solicitar á Recebedoria do Estado, no Edificio Gloria, em Victoria, Estado do Espirito Santo, ou á Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar.

Victoria, 15 de março de 1935. — **Manoel Lopes Pimenta,** director da Recebedoria do Estado.

## Syndicato Medico Brasileiro

**ELEIÇÕES PARA CONSELHEIROS**

EDITAL

Em nome do prof. Renato Machado, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, são convidados os socios quites a comparecer no dia 13 de maio, das 10 ás 18 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco, 257-5º andar, afim de votar para o preenchimento de tres vagas no Conselho Deliberativo.

**Omar Campello** — 1º secretario.







## ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

### *A proxima recepção do novo membro effectivo, deputado José Augusto*

Realizar-se-á, quarta-feira proxima, 15 do corrente, ás 17.30 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, a primeira sessão ordinaria da Academia, no corrente mez.

Nessa reunião, deverá tomar posse o novo membro effectivo, deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, que será saudado, em nome da corporação, pelo academico professor Carneiro Leão.

— Reunem-se, hoje, na sede da Academia, ás 17,20 horas, os membros da Commissão de Inquerito, constituida pelos professores Isaias Alves, presidente; Moreira de Souza, secretario; Leoni Kaseff relator geral; Maria dos Reis Campos e Jorge Figueira Machado, relatores, para tratar do andamento do inquerito sobre Educação Rural, que a Academia decidiu promover no corrente anno.

— Em proximas reuniões, deverão ser feitas communicações pelos professores Teixeira de Freitas, Alves, presidente; Moreira de Souza respectivamente, sobre "Despesas estaduais com a educação e a cultura", a paz e a fraternidade pela educação" e "Obrigatoriedade escolar".

— Na primeira sessão ordinaria, deverá ser lido o parecer da commissão especial presidida pela professora Maria dos Reis Campos, contendo as suggestões offerecidas ao estudo da regulamentação do uso de radio-receptores, de accordo com proposta apresentada pela referida educadora e approvada pela Academia.

— Na Secretaria da Academia, edificio da Bibliotheca Nacional, acham-se abertas, diariamente, excepto aos sabbados, das 12 ás 15 horas as inscripções para tres vagas de membros effectivos e igual numero de membro correspondente nacional.

Poderão candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas de merito, que tenham prestado ainda outros serviços á educação.

Os pretendentes ás vagas de membro effectivo deverão ser residentes no Rio de Janeiro, e no interior os que desejarem ingressar para as de membro correspondente nacional.

Os candidatos deverão apresentar-se por escripto, em carta dirigida ao presidente da Academia, acompanhando de um exemplar de cada obra publicada, o seu pedido de inscripção e mencionando pormenorizadamente o seu "curriculum vitae".

As inscripções encerrar-se-ão no dia 29 do corrente e as eleições serão realizadas na primeira sessão ordinaria de junho proximo.

## ALLIANÇA MUNDIAL DA A. C. M.

### *Encontra-se no Rio o seu secretario geral, senhor Charles Guillon*

Está entre nós o sr. Charles Guillon, secretario da Alliança Mundial das Associações Christãs de Moços, com séde em Genebra. Trata-se, como se vê á simples vista desta informação, de pessoa de grande destaque e projecção social, sendo, por isso, motivo de honra a sua visita ao nosso paiz.

Delegado de missão especial pela Alliança Mundial, para representai-a na Quinta Convenção Continental das Associações Christãs de Moços, ha pouco realizada em Piriapolis, no Uruguay, valeu-se o sr. Guillon desta circumstancia para conhecer as sédes da A. C. M. no Brasil, e, ao mesmo tempo, realizar uma conferencia de palpitante actualidade, discorrendo sobre "Problemas actuaes do mundo e as aspirações da mocidade", que elle, por haver viajado por quasi todos os paizes do mundo, conhece profundamente.

Observador de fina tempera e brilhante discursador, o sr. Guillon, que é tambem ex-veterano da Grande Guerra, bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, irá, assim, dar ensejo a que a mocidade de nossa terra aprenda comsigo um pouco do muito que é fruto da sua experiencia e grande cultura.

A directoria da Associação Christã de Moços tem o prazer de convidar os seus socios, amigos e exmas. familias para assistirem a este serão intellectual, o qual terá logar hoje, ás 20.30 horas, na séde da A. C. M., á rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castello.



# Novas decisões da Camara de Reajustamento

Em sua sessão plena de hontem, a Camara de Reajustamento examinou e julgou os seguintes processos:

N. 11.067 — Série B — Ponta Grossa, Paraná — Credor: Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud; devedores: R. Souza & Cia.; credito declarado: 67:661$410 — Negada a indemnização. 11.320 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo — Credor: Candido Almagro Delgado; devedores: Salustiano José da Costa e s|m; credito declarado: 25:188$750; concedido — 12:500$000. 11.047 — Série B — Conceição do Muquy, Espirito Santo — Credor: Gregorio Rambalducci; devedores: Baptista Vicentino e s|m; credito declarado: 20:150$000; concedido — 10:000$000. 7.892 — Série B — Santo Antonio do Rio Abaixo, Matto Grosso — Credor: Estevão Alves Corrêa; devedor: Palmyro Paes de Barros; credito declarado: ........ 159:439$170; concedido — 46:500$000. 1.289 — Série C — Santa Rita do Sapucahy, Minas Geraes — Credor: José Ribeiro Carneiro; devedor: Joaquim Ribeiro Carneiro; credito declarado: 7:000$000 — Negada a indemnização. 10.744 — Série B — Guarará, Minas Geraes — Credor: Miguel Jorge; devedor: João Gonçalves de Souza; credito declarado: 28:451$000; concedido — 13:000$000. 11.307 — Série B — São Pedro de Ratas, Espirito Santo — Credor: Georgino Moreira da Silva; devedores: Olavo Luiz Vianna e s|m; credito declarado: 3:071$988; concedido — 1:500$000. 11.045 — Série B — São João do Muquy, Espirito Santo — Credor: Angelo Prucoli; devedores: Conrado Bonifacio e s|m; credito declarado: 43:233$000; concedido — 21:500$000. 842 — Série C — Piratininga, São Paulo — Credor: Elias Elbas; devedora: Maria Guilhermina de Oliveira Alves; credito declarado: 195:907$000 — Negada a indemnização. 11.109 — Série B — Araçatuba, São Paulo — Credor: Carmo Guaranha; devedores: Savario Safioti e s|m; credito declarado: 20:800$000; concedido — 10:000$000. 11.108 — Série B — Lins, S. Paulo — Credor: Marotomi Makizo; devedores: Kawaguti Siqueo e s|m; credito declarado: 42:955$500; concedido — 21:000$000. 11.168 — Série B — São João da Boa Vista, S. Paulo — Credor: Polycarpo Buosi; devedores: Saturnino Alves de Carvalho e s|m; credito declarado: réis 19:152$160; concedido — 9:500$000. 10.7[illegible] — Série B — Taquaratinga, São [illegible] — Credor: Nacif Mugalar; devedores: João Yurasseck e s|m; credito declarado: 33:193$600; concedido — 16:500$000. 11.166 — Série B — São João da Boa Vista, São Paulo — Credor: José da Silva Matheus; devedores: João Feliciano da Costa e s|m; credito declarado: réis 9:283$500. Concedido — 4:500$000. 11.169 — Série B — Ribeirão Preto, São Paulo — Credor: Alvaro Lima; devedores: João Paulino da Costa e s|m; credito declarado: 80:000$000; concedido — 40:000$000. 11.091 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul — Credor: Otto Henn; devedores: José Schweb e s|m; credito declarado: 4:155$000; concedido — réis 2:000$000. 11.248 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: João Francisco de Almeida e s|m; credito declarado: 70:232$400; concedido — réis 35:000$000. 11.246 — Série B — Canavieiras, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Antonio Luiz de Carvalho e s|m; credito declarado: 39:610$600; concedido — 19:500$000. 11.015 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedor: Espolio de Justino Rodrigues de Andrade; credito declarado: réis 455:748$740; concedido — 227:500$. 11.242 — Série B — Itabuna, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: José Sizenando Monteiro e s|m: credito declarado: 74:135$100; concedido — 37:000$000. 11.014 — Série B — Salvador, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia: devedores: Januario Gomes de Oliveira Carvalho e s|m; credito declarado: 126:808$300; concedido — 63:000$000. 11.247 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Antonio Porphyrio Soares e s|m; credito declarado: 66:330$510; concedido — 33:000$000. 11.245 — Série B — Salvador, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Antonio Baptista de Oliveira, s|m e outros; credito declarado: ........ 53:649$700; concedido — 26:500$000. 11.376 — Série B — Matta de São João, Bahia — Credor: Themistocles da Rocha Costa; devedores: Ervidio de Souza Velho e s|m; credito declarado: 20:570$; concedido — 10:000$.

N. 1.142, Série C: Lavras, R. G. do Sul; credor, Manoel Leal de Macedo; devedor, Floro C. da Rosa Garcia: 73:706$700; concedido..... 30:500$000. N. 11.127, Série B; credor, João Racher; devedores, Henrique Fuschtenbusch e sua mulher; 4:420$700; concedido, 2:000$000. Numero 11.129, Série B; Santa Cruz, R. G. do Sul; credor, Luiz Jochims; devedores, João de Araujo Filho e sua mulher; 6:163$200; concedido... 3:000$000. N. 11.128, Série B; Santa Cruz, R. G. do Sul; credor, Pedro Bohnen; devedores, José Bohnen Sobrinho e sua mulher; 9:554$000; concedido, 4:500$000. N. 11.126, Série B; Santa Cruz, R. G. do Sul; credora, Heina V. Ortenberg; devedores, Alberto Reichert e sua mulher; 6:175$000; concedido 3:000$000. Numero 10.348, Série B; Bagé, R. G. do Sul; credor, Amadeu Budó; devedor, Osorio Fagundes; 13:500$000; concedido, 6:500$000. N. 11.143, Série B; Boqueirão, R. G. do Sul; credores, Gulherme Rau e sua mulher; devedor, Santiago Pompeu; ........ 104:373$400; concedido, 52:000$000. N. 10.934, Série B; Livramento, R. G. do Sul; credores, Ofir Pinto Dias e outros; devedor, Manoel José Silveira; 152:266$600; concedido,...... 77:000$. N. 11.132, Série B, Santo Angelo, R. G. do Sul; credor, Luiz Ravanelo; devedor, Luiz Passini: 15:792$000; concedido, 7:500$000. N. 11.092, Série B; Santa Cruz, R. G. do Sul: credor, Miguel Herberts Netto; devedores, Reinoldo Mathias e sua mulher; 6:465$000; con[illegible], 3:000$000. N. 11.137, Série B; Uruguayana, R. G. do Sul; credora, Joanna Sunem devedor, Manoel Honorio Ferreira 61:103$700; concedido; 30:500$000. N. 11.070, Série B; Pelotas, R. G. do Sul; credora, Thereza Nogueira; devedores, Amaro da Silveira e sua mulher; 32:973$500; concedido, 16:000$000. N. 10.517, Série B; D. Pedrito, R. G. do Sul; credor, Julio Vieira Diogo; devedor, Abilio Pinto de Miranda; 62:358$300, concedido, 31:000$000. N. 11.09', Série B; Santa Cruz, R. G. do Sul; credora, Anna Mueller; devedor, Nicolão Mueller; 6:007$000; concedido, 3:000$000. N. 11.158, Série B; São Gabriel, R. G. do Sul; credor, Antonio Santos; devedores, Abbot & Cia. 181:119$250; negada a indemnização. N. 11.180, Série B; S. Gabriel, R. G. do Sul; credor, Tito Prates da Silva; devedor, Julio Prates da Silva; 28:944$000; negada a indemnização. N. 11.261, Série B; Santa Angelica, Espirito Santo; credor Joaquim de Souza Torres; devedores, Joaquim Antonio da Silva e sua mulher; 22:000$000; concedido,..... 11:000$000. N. 11.642, Série B; Acary, R. G. do Sul; credor, José Evaristo de Araujo; devedor, Leoncio Pires Galvão; 32:500$000; negada a indemnização. N. 1.293, Série C; Parahyba do Sul, Rio de Janeiro; credora, Maria Narciza Soares Brandão; devedores, José da Silva Bastos e sua mulher; 18:00$000; negada a indemnização. N. 11.115, Série B; Ipamery, Goyaz; credor, José Pedro Thomé; devedora, Catharina Thomé Quinan; 18:037$300; concedido,.... 9:000$000. N. 11.105, Série B; credor, Olympio Barbosa de Mello; devedor, José Preguia de Moraes;.... 4:277$334; concedido, 1:500$000. Numero 10.001, Série B; Aracaju', Sergipe; credor, Banco Mercantil Sergipense; devedor, João Gonçalves Franco; 30:000$000; concedido,...... 15:000$000. N. 422, Série C; Murialhé, Minas Geraes; credor, Francisco Theodoro Alves da Silva Filho; devedores, Francisco Alves de Assis Pereira, sua mulher e outro....... 204:076$491; concedido, 102:000$000. N. 10.552, Série B; Manhuassu', Minas Geraes; credores, T. Pinheiro & Cia. Ltd.; devedor, Nelson Walter-sen: 23:000$; negada a indemnização. 2.053 — Serie A — Franca, São Paulo — Credores: Banco do Brasil (Agencia de Franca); Devedor: Maria Gomes da Silva; 110:430$200. — Negada a indemnização. N. 11.111 — Serie B — Lins, São Paulo — Credor: Morotomi Maisizo; Devedores: Yoitiro Sato; 28:500$000. — Concedido — . . 14$000$000. N. 11.139 — Serie B — Lins, São Paulo — Credor: Paulino Sodré; Devedores: Fushly Utero e s|m; 12:114$'600. — Concedido — . 6:000$000. N. 9.967 — Serie B — Igarapava, São Paulo — Credor: Joaquim Moreira; Devedores: Julio Comodari e s|m.; 12:435$000. — Concedido — 5:500$000. N. 10.461 — Serie B — Piracicaba, São Paulo — Credor: João Cera; Devedor: Espolio de Vitorio Cerredesi; 42:714$300. — Concedido — 19:000$000 N. 1.295 — Serie C — São Manoel, São Paulo — Credor: Elias Brouzato; Devedores: Antonio Vicente e s|m.: . . 132:216$171. — Negada a indemnização. N. 11.258 — Serie B — Lins, São Paulo — Credor: Carlos Mirandola; Devedores: Tanimoto Daikiti e s|m.; 5:000$000. — Concedido — 2:500$000. N. 575 — Serie C — Campinas, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; Devedores: Caio Pinto Guimarães e s|m.; . . . 233:505$500. — Concedido — . . . 116:500$000. N. 1.294 — Serie C — Paracatu', Minas Geraes — Credor: Quintino Vargas & Cia.; Devedor: Joaquim Luiz Figueiredo; 47:673$200. — Negada a indemnização. N. 11.118 — Serie B — Gayaz, Goyaz — Credor: Henrique Pinto Vieira; Devedor: João Gonçalves Couto; . . 2:814$835. — Concedido — . . . . 1:500$000. N. 667 — Serie C — Pinhal, São Paulo — Credor: Joanna Maria Fernandes; Credores: Waldomiro de Almeida Vergueiro e s|m. 162:168$900. — Concedido — . . . 40:500$000. N. 11.133 — Serie B — Santa Maria, R. G. do Sul — Credor: Krebs Irmãos; Devedor: João Pantaleão Monsguer; 110:391$100. — Concedido. — 55:000$000.

## SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Entre os varios assumptos tratados na reunião quinzenal do Conselho Director do Syndicato Nacional de Engenheiros, realizada no ultimo dia 6, cumpre salientar a apresentação, pela directoria aos conselheiros, de um esboço de questionario a ser remettido a todos os engenheiros do Brasil, onde figuram perguntas relativas ás condições economicas e sociaes dos engenheiros, permittindo assim ao Syndicato, conhecidas essas condições, uma acção mais efficiente de defesa dos interesses dos engenheiros.

Foi tratada ainda nessa reunião a questão da execução do decreto da regulamentação da profissão, com a apresentação de um caso concreto de transgressão ao mesmo, por parte de um departamento do governo, tendo ficado resolvido que o Syndicato encaminhe o facto ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura, orgão incumbido da fiscalização do referido decreto da regulamentação.

## A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu a importancia de 398:756$400, para menos 43:717$100, sobre igual data do anno anterior.

# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — José Vieira da Rocha, Humberto Gilio, Walter Zufinho e Diogo Ludio de Souza.

**Na Segunda** — Jayme Silva, Esani Florestal, Woldomiro Pedro da Silva, Sem Passamanich, Lucrecio Coelho e Vicente Chagas.

**Na Terceira** — Francisco Luiz Rodrigues, Manoel Francisco Domingos, Sebastião Pedro Gil, João da Silva, Nair de Vasconcellos, Agnaldo Millões, Norberto Antonio de Souza e Honorio Vasconcellos.

**Na Quarta** — Nicanor Pinto Telemes, Candido José Pinto e José Tibencio de Sá Freire.

**Na Quinta** — Almiro V. Barcellos, Antonio Manoel Cruz, Luzia Cardoso, Cheeri Achar e José Fernandes.

**Na Setima** — Bernardino Pereira da Silva, Oswaldo Miranda Vasconcellos, Antonio Messias, Santos Costa Junior, José Nascimento, Alfredo Augusto da Silva e Luiz Maria Sampaio.

**Na Oitava** — Antonio Elias Santos e João Vitalino Rodrigues.

## CORTE DE APPELLAÇÃO

**1ª CAMARA**

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

**Recursos criminaes**

1.662 — Recorrente, a Justiça; recorrido, Pedro Porto Alegre de Almeida — Negou-se provimento.

**Appellações criminaes**

6.319—Appellante, Francisco Aragão; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o réo.

6.324 — Appellante, Cicero Ramos Lyra; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver o réo.

6.336 — Appellante, a Justiça; appellado, Octavio Cavalcante Magalhães — Deu-se provimento, em parte, para condemnar o réo no gráo minimo do artigo 303, combinado com o art. 66, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes.

6.352 — Appellante, José Ernesto Rodrigues; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

6.375 — Appellante, João Garcia Marques; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

**5ª CAMARA**

Sob a presidencia do sr. Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira, Alvaro Berford, J. A. Nogueira e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

**Embargos de declaração**

1 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira; embargante, Pedro Salgueiro; embargado, Ricardo Commercio — Julgou-se procedente, em parte, os embargos, para declarar privilegiado o embargante pela quantia de 12:459$299.

**Cartas testemunhaveis**

1.512 — Relator, desembargador Pontes de Miranda: supplicante, Julio de Oliveira Marques; supplicados, Candido Lourenço Ferreira e outros — Julgou-se procedente para que se pronuncie a Camara sobre o aggravo interposto.

1.513 — Relator, desembargador André Pereira; supplicante, Vicente Durante: supplicados, Braz Chrispim e outros — Julgou-se improcedente a carta.

**Aggravos de petição**

234 — Relator, desembargador P. de Miranda; aggravante, Dulce de Castro Farani; aggravado, dr. Nicolão Farani Junior — Não se conheceu do recurso, por incabivel.

270 — Relator, desembargador André Pereira; aggravantes, S. A. Constructora Commercial e outros; aggravado, dr. curador de accidentes — Não se conheceu do aggravo.

167 — Relator, desembargador Berford; aggravantes, Seabra & Cia.; aggravados, Joaquim da Silva Osorio e outro — Converteu-se o julgamento em diligencia.

266 — Relator, desembargador P. de Miranda; aggravantes, Andrade, Pinto & Cia.; aggravada, massa fallida de Mello Bittencourt & Cia. — Negou-se provimento.

271 — Relator, desembargador A. Berford; aggravante, The Leopoldina Railway Company Ltd.; aggravados, David Jorge Sallum e outros — Negou-se provimento.

213 — Relator, des. [illegible]; aggravante, [illegible]; aggravado [illegible] — Deu-se provimento para, reformando o despacho aggravado, annullar "ab initio" a [illegible]

290 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Adelina Gomes Pinho; aggravado, Antonio Porfirio Cunha — Deu-se provimento para mandar excluir os juros moratorios, contra o voto do des. Nogueira.

249 — Aggravante, Colgate-Palmier-Peet. Cia. Ltd.; aggravados, Rodrigues Castro & Cia. — Negou-se provimento.

300 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Alberto Castro Ayres; aggravada, Elvira Silva Costa — Negou-se provimento.

**PUBLICAÇÃO**

Aggravos de instrumento n. 1.507. Carta n. 1.511.

Aggravos ns. 162 — 172 — 174 — 183 — 220 — 224 — 226 — 237 — 243 — 255 — 261 — 9.632 — 9.677 — 9.880.

**SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA**

Sob a presidencia do des. Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

**RECLAMAÇÕES NS.**

638 — Reclamante, João Bittar; reclamado, Juizo da 5ª Pretoria Civel — Julgou-se procedente, para cassar o despacho reclamado e mandar restituir a machina apprehendida.

365 — Reclamante, Arthur Donato & Cia.; reclamado, Juizo da 1ª Vara Civel — Julgaram improcedente.

668 — Reclamante, Custodio de Almeida; reclamado, Juizo da 1ª Vara de Orphãos — Não se conheceu da reclamação, mandando, entretanto, que o juiz nomeie tutor judicial.

669 — Reclamante, Polybio Mattos Ferreira e outros; reclamados, Juizos da 1ª e 5ª Pretorias Civeis. — Não se tomou conhecimento.

**3.ª CAMARA**

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 3.ª Camara, comparecendo os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio do Rezende e Fructuoso do Aragão.

**Appellações Civeis**

N. 3.595 — Relator, desembargador Fructuoso do Aragão. Appellantes, Manoel Garcia de Araujo e outros. Appellado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

N. 4.954 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Agostinho Marques da Costa Vaz. Appellada, Anathilde Conti Costa. — Negou-se provimento.

N. 4.955 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, José Carneiro Brandinho. Appellado, Amadeu Ferreira. — Negou-se provimento.

N. 4.986 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Fazenda Municipal. Appellado, espolio de Antonio Affonso Cardoso. — Negou-se provimento.

N. 5.052 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, juizo da 4.ª Vara Civel. Appellados, Arthur de Oliveira Cunha e outros. — Negou-se provimento.

N. 5.915 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Companhia Cervejaria Brahma. Appellados, Antonio Arruda e o dr. curador de Accidentes. — Não se tomou conhecimento.

N. 5.053 — Relator, desembargador Flaminio Rezende. Appellante, The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd. Appellados, Gusmão Nepomuceno. — Não se tomou conhecimento.

N. 4.979 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Alberto Borges. Appellado, Armando Rodrigues Brandão. — Negou-se provimento.

**JULGAMENTOS DE HOJE**

2.ª CAMARA

Relator, desembargador Piragibe — appellações criminaes numeros 6.261 e 6.341.

Relator, desembargador Moraes Sarmento — appellações criminaes numeros 6.091 — 6.354 — 6.370 — 6.393 — 6.412 — 6.432 — 6.440.

Relator, desembargador Moraes Sarmento, appellações criminaes ns.

Relator, desembargador Costa Ribeiro, appellações criminaes numeros 6.186 — 6.361 — — 6.367 — 6.372 — 6.394 — 6.423 — 6.421 — 6.431 e 6.443.

4.ª CAMARA

Relator, desembargador A. Russell, appellação civel numero 4.943.

Relator, desembargador Renato Tavares, appellações civeis numeros 4.786 e 5.027.

6.ª CAMARA

Relator, desembargador Armando de Alencar — Embargos de declaração numero 9.858 e Aggravos de petição numeros 135 — 146 e 160.

Relator, desembargador Souza Gomes — Aggravos de petição numeros 263 — 256 — 268 e 278.

Relator, desembargador Edgard Costa — Aggravos de petição ns. 86 — 258 e 342.

## VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

**PRIMEIRA**

Fallencia:

De Manoel Alves Pinto — Decretada: 20 dias para as habilitações de credito; assembléa em 11 de junho. Nomeados syndicos Carlos Pereira & Cia.

**SEGUNDA**

Fallencia:

De J. Calil Chedrus. — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia desse negociante estabelecido á rua Carolina Machado, 1.520, tendo sido fixado o seu termo legal a partir de 40 dias anteriores á confissão que foi feita em data de oito do corrente, marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, designada a assembléa de credores para o dia 4 de julho de 1935 ás 14 horas, para a respectiva assembléa e nomeado syndico os credores C. Soares & Comp., e designado para funccionar o primeiro curador de massas.

Reivindicação:

Avelino Campos & Cia. — Reivindicante — M. F. de Pinto Ribeiro & Cia. — Reivindicada. — Julgada improcedente.

Impugnação de credito — Neumeister & Cia. Ltda. — Impugnantes — Walter Woodki — Impugnado — Julgada improcedenet e incluido o credito.

**QUINTA**

Fallencias:

De Januario de Souza & Cia. — Nomeado syndico em substituição: A. J. Teixeira & Cia.

De J. Domingos & Cia. — Approvado os contractos de fls. 46 e 49. Promova o syndico, com urgencia, o andamento do processo.

De Octavio Machado Gontijo — Negado seguimento ao aggravo.

Reivindicação:

De Lima & Monteiro — Massa fallida de Joaquim Ribas — Subam os autos á Superior Instancia no prazo legal.

Prestação de contas:

De Albino Ferreira da Costa, exsyndico da fallencia de M. D. Carvalho, — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

**SEXTA**

Prestação de contas:

Do dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, depositario dos bens sequestrados á S. A. O JORNAL — Conhecendo da petição de fls. 112 protestando contra o arbitramento fls. 101 e ainda a materia constante da petição de fls. 62 a 67, no tocante a responsabilidade do pagamento da percentagem a que tem direito o depositario, — foi determinado que essa porcentagem seja paga pelo autor da medida de sequestro, que della veiu, depois a desistir, desistencia julgada por sentença a fls. 87 do apenso, com as cominações das custas. "Na forma da lei" (fls. 85v).

Fallencias:

De Rocha Azevedo & Cia. — Designado o dia 22 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa.

De J. M. Iglezias — Homologada por sentença a concordata, offerecida por José Miguez Iglezias aos seus credores e acceita e apoiada.

De Rodrigues de Carvalho — Diga ao curador.

De Antonio Barbosa da Silva — Diga ao curador.

Habilitação de credito:

De Apollinario Ignacio da Silva — Na fallencia de Monerat Lutembarck & Cia. — Julgada por sentença habilitado credor na dita Apollinario Ignacio da Silva.

Impugnações:

De Joaquim Vieira de Faria — Fallencia de Mario de Souza & Cia. — Cumpra o syndico a promoção do curador.

De credito do Banco do Brasil — Fallencia de Mario de Souza & Cia. — Sellados e preparados.

Reivindicações:

Da Casa de Caridade de Cantagallo — Na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Devolvam-se os autos a Egregia 6ª Camara da Côrte de Appellação.

De Deolinda Rosa Carneiro — Na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Julgada procedente a reivindicação e improcedente a contestação, para condemnar a massa fallida a restituir e constante da sentença de fls. 25.

## TRIBUNAL DO JURY

**SERA' JULGADO, HOJE, O RE'O OSCAR DOMINGOS ALONSO**

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury será apregoado o réo Oscar Domingos Alonso, que será julgado por homicidio.

E' elle accusado de, no dia 17 de março de 1933, na ladeira do Barroso, ter morto com um tiro Rubem Amaral ou Rubem Maciel. A sessão será presidida pelo dr. Enrico Paixão, juiz interino da sexta vara criminal, servindo o promotor Carlos Sussekind e o escrivão Henrique Meyer.

A defesa está a cargo do dr. João Romeiro.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 9 de maio.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 8 %, 1921\|41 | 29.50 | 29.50 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 25.00 | 25.00 |
| 6 ½ %, 1926\|57 | 23.50 | 23.50 |
| 6 ½ %, 1927\|57 | 23.50 | 23.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 16.75 | 16.75 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 13.50 | 13.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921\|46 | 17.00 | 17.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 15.12 | 15.12 |
| São Paulo, 8 %, 1921\|36 | 26.99 | 26.00 |
| São Paulo, 8 %, 1935\|50 | 17.50 | 27.00 |
| São Paulo, 7 %, 1926\|56 | 14.50 | 14.50 |
| São Paulo, 6 %, 1928\|68 | 14.50 | 14.50 |
| São Paulo, 7 %, 1930\|40 (Coffee Loan) | 84.25 | 84.25 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 17.00 | 17.00 |

LONDRES, 9 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Brasil (R.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ % | 28.15.0 | 27.15.0 |
| Funding, 5 % | 81.0.0 | 80.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 79.0.0 | 79.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 34.0.0 | 34.5.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 18.10.0 | 18.10.0 |
| Funding de 1931, 5 % | 58.15.0 | 58.10.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 27.10.0 | 27.10.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 16.15.0 | 16.15.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Pará, 5 % | 3.0.0 | 3.0.0 |
| Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % | 15.0.0 | 15.0.0 |
| Nictheroy (Cidade de), 7 % | 16.10.0 | 16.10.0 |
| Paraná (Estado do), 1958, 7 % | 15.0.0 | 15.0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1921-36 8 % | 27.0.0 | 27.0.0 |
| São Paulo (Estado do), 1926-59, 7 ½ % (Instituto do Café) | 30.0.0 | 30.0.0 |
| São Paulo (Estado do), 1926-56, 7 % (Waterwks) | 20.10.0 | 20.10.0 |
| São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % | 16.0.0 | 17.0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café) | 87.0.0 | 87.0.0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" | 26.0.0 | 26.0.0 |

## ULTIMAS OFFERTAS

### APOLICES

RIO, 9 de maio.

| APOLICES | | |
|---|---|---|
| Unificadas, 5 % | 832$000 | 830$000 |
| Emprestimo Nacional, 1930, port. | — | 826$000 |
| Diversas emissões, nom. | 828$000 | 825$000 |
| Idem, idem, port. | 848$000 | 845$000 |
| Obrigações do Thesouro, 1931 | — | 1:000$000 |
| Idem, idem, 1930 | 1:020$000 | 1:015$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 1:005$000 |
| Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) | 1:012$000 | 1:010$000 |
| Idem Rodoviarias, nom. | 800$000 | 700$000 |
| Tratado da Bolivia, 6 % | — | 660$000 |
| **Municipaes** | | |
| 1 20, nom. | — | — |
| Idem, port. | 437$000 | 430$000 |
| Emprestimo de 1906, port | 150$000 | 149$500 |
| Emprestimo de 1917, port. | 153$000 | 152$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | — | 150$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | 153$000 | 152$000 |
| Emprestimo de 1931, port. | 197$000 | 196$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | 175$000 | 174$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | 172$000 | 172$000 |
| Decreto 1.933, 7 % | — | 191$000 |
| Decreto 1.948, 7 % | — | 172$500 |
| Decreto 1.999, 7 % | — | 168$000 |
| Decreto 2.093, 7 % | — | 189$000 |
| Decreto 2.097, 7 % | 174$000 | 172$000 |
| Decreto 2.039, 7 % | — | 174$000 |
| Decreto 2.064, port. | 767$500 | — |
| **Municipaes dos Estados** | | |
| Bello Horizonte, 7:000$, 7 % | 780$000 | 770$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 246 | 460$000 | 445$000 |
| Pelotas, 8 % | 800$000 | 795$000 |
| Prefeitura de Pelotas, 8 % | 780$000 | 770$000 |
| Petropolis, 7 % | 195$000 | 180$000 |
| Rio Grande, 500$, 8 % | 510$000 | 500$000 |
| **Estaduaes** | | |
| Espirito Santo, 6 % | — | 650$000 |
| Espirito Santo, 6 % | — | 660$000 |
| Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 % | 183$000 | 186$000 |
| Idem, de 1:000$, 5 %, nom. | 700$000 | 695$000 |
| Idem, idem, decreto 9.555, nom. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.555, port. | 665$000 | 650$000 |
| Idem, idem, decreto 9.682, nom. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.682, port. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, nom. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, port. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, cautelas | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, nom. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, port. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.661, nom. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.661, port. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, nom. | 810$000 | 807$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, port. | 810$000 | 807$000 |
| Obrig. Minas, 9 % | 979$000 | 979$000 |
| Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 % | 480$000 | — |
| Idem, idem, 500$, 6 %, nom. | 350$000 | 340$000 |
| Idem, idem, 100$, 4 %, port. | — | 99$500 |
| Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316 | 920$000 | — |
| Rio Grande do Sul, lei 202 | 505$000 | 500$000 |

## DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 9 de maio.

| | VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 15.00 | 14.25 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 3.50 | 3.25 |
| American Smelting & Refining Co. | 45.50 | 44.37 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 117.75 | 115.62 |
| American Tobacco Company | S/cot. | 84.12 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 3.62 | 3.62 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 41.75 | 24.50 |
| Atlantic Refining Co. | 25.25 | 24.50 |
| Baldwin Locomotive Works | 1.87 | 1.75 |
| Bethlehem Steel Corporation | 26.25 | 25.25 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 15.75 | 15.75 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | 8.75 | 9.00 |
| Canadian Pacific Co. | 10.50 | 10.37 |
| Caterpillar Tractor Co. | 45.87 | 45.12 |
| Chrysler Corporation | 33.25 | 32.12 |
| Consolidated Gas Co. | 24.00 | 23.75 |
| Corn Products Refining Co. | 71.37 | 69.25 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & C. | 98.00 | 97.50 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 139.50 | 140.12 |
| Electric Bond & Share Co. | 6.87 | 6.50 |
| General Electric Company | 24.62 | 24.00 |
| General Foods Corporation | 34.75 | 34.37 |
| General Motors Company | 30.87 | 30.87 |
| Gillette Safety Razor Co. | 16.12 | 15.87 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 8.75 | 8.62 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 18.75 | 18.00 |
| Ingersoll-Rand Co. | 84.87 | 79.50 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 177.00 | 174.00 |
| International Cement Corp. | 37.25 | 36.12 |
| International Harvester Co. | 42.00 | 40.87 |
| Internat'l Nickel Co. Inc. (The) | 27.87 | 27.87 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 7.50 | 6.87 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 27.12 | 26.50 |
| National Cash Register Co. (The) | 15.50 | 14.75 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 16.87 | 16.12 |
| Norfolk & Wester Railway | S/cot. | 168.50 |
| Radio Corporation of America | 5.12 | 5.25 |
| Standard Brands Inc. | 14.75 | 14.62 |
| Standard Oil Co. of California | 37.00 | 35.75 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 45.50 | 45.12 |
| Studebaker Corporation | 2.75 | 2.50 |
| Texas Company | 22.37 | 21.87 |
| United States Rubber Co. | 12.12 | 12.00 |
| United States Steel Corp. | 32.50 | 32.12 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 14.12 | 14.12 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 46.12 | 44.75 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 60.25 | 59.87 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 149.00 | 149.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 22.00 | 22.00 |
| Guarantyr Trust Co., N. Y. | 247.00 | 243.00 |
| National City Bank, N. Y. | 21.00 | 20.00 |
| Royal Bank of Canadá | 155.00 | 155.00 |

LONDRES, 9 de maio.

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., integralizado | 0. 6. 0 | 0. 6. 0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.10. 0 | 4.10. 0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 9.12 | 9.12 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £ | 0. 2. 0 | 0. 2. 0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.15.10½ | 6.16. 0 |
| Royal Mail Steam Packet, C., Ltd. | S/cotação | S/cotação |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.15. 0 | 1.14.10½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935 | 60. 0. 0 | 60. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares) | 3. 1. 1½ | 3. 0. 7½ |
| Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd. | 0. 7. 0 | 0. 7. 0 |
| Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd. | 1.14. 6 | 1.14. 6 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 57. 6. 0 | 57. 6. 0 |
| 4 % Deb. Stock | 104. 0.0 | 104. 0.0 |
| **Titulos estrangeiros:** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ % | 106. 0. 0 | 106. 2. 6 |
| Consols, 2 ½ % | 87.15. 0 | 88. 2. 6 |

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| **Bancos:** | | |
| Banco do Brasil | 397$000 | 395$000 |
| Banco Regional | — | 165$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 53$000 | 50$000 |
| Banco do Commercio | — | 188$000 |
| Banco Mercantil | — | 179$000 |
| Banco Economico | 30$000 | — |
| Banco Boa Vista | 620$000 | 570$000 |
| Banco Portuguez, port. | 130$000 | — |
| Idem, idem, nom. | 127$000 | — |
| Banco de C. Real de Minas | 280$000 | 250$000 |
| **Companhias de Seguros:** | | |
| Guanabara | 85$000 | 80$000 |
| Continental | 90$000 | — |
| Argos | — | 2:670$000 |
| Sagres | 400$000 | 302$000 |
| Previdente | — | 2:600$000 |
| Garantia | — | 90$000 |
| Brasil (70 %) | — | 12$000 |
| Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes | 500$000 | 490$000 |
| Guanabara | 85$000 | 81$000 |
| Confiança | 220$000 | 216$000 |
| Integridade | 295$000 | — |
| União dos Proprietarios | — | 420$000 |
| Varejistas | 1:700$000 | 1:200$000 |
| **Companhias de Tecidos:** | | |
| America Fabril | 205$000 | 200$000 |
| Alliança | 105$000 | 95$000 |
| Brasil Industrial | 500$000 | 470$000 |
| C. Industrial | — | 25$000 |
| Corcovado | 80$000 | — |
| Esperança | — | 207$000 |
| Industrial Campista | — | 70$000 |
| Manufactora | — | 75$000 |
| Nova America | 250$000 | 245$000 |
| Progresso Industrial | 290$000 | — |
| Petropolitana | 145$000 | — |
| São Pedro | 450$000 | 410$000 |
| Taubaté | 1:000$000 | 510$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Cometa | — | 99$000 |
| Tijuca | — | 5$000 |
| **Estradas de Ferro e Carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 119$000 | 118$500 |
| Victoria e Minas | — | — |
| Jardim Botanico | — | 132$000 |
| Jardim Botanico, 60 % | — | 79$000 |
| **Companhias Diversas:** | | |
| Docas de Santos, nom. | 224$000 | 222$000 |
| Idem, idem, port. | 229$000 | 228$500 |
| Hoteis Palace | 750$000 | — |
| Artefactos de Borracha | 700$000 | — |
| Diamantifera | 4$000 | — |
| Companhia Cervejaria Brahma | — | 410$000 |
| B. Imm. e Const. | 100$000 | — |
| Radio Telegraphica Brasileira | 130$000 | — |
| Sul Mineira de Electricidade | — | 290$000 |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | — | — |
| Instituto Financeiro, 500$ | — | — |
| Idem, 200$000 | — | — |
| **Debentures:** | | |
| Tecidos Alliança | 155$000 | 152$000 |
| Idem, 1ª serie | — | 152$000 |
| Progresso Industrial | 190$000 | 184$000 |
| Magéense | 110$000 | 103$000 |
| Docas de Santos | 187$000 | 186$000 |
| Docas da Bahia | 50$000 | 20$000 |
| Fluminense Football Club | — | 65$000 |
| Bellas Artes | — | 220$000 |
| Brahma | 1:040$000 | 1:025$000 |
| Manufactora Fluminense | 206$000 | 204$000 |
| Federal Fundição | — | 120$000 |
| Antarctica Paulista | 137$000 | — |
| Industrial Campista | 160$000 | — |
| Mayrink Veiga | 1:020$000 | 1:000$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 202$000 |
| Nova America | — | 1:003$000 |
| "Jornal do Brasil" | — | 250$000 |
| Fluminense F. C. | — | 6$000 |
| C. Brahma | 480$000 | 420$000 |
| Mercado Municipal | 200$000 | 205$000 |

## BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

### O PROBLEMA SIDERURGICO BRASILEIRO E AS SOLUÇÕES DADAS PELO ESTRANGEIRO

(Continuação)

Não satisfeito com a carta que endereçára á Embaixada brasileira em Washington, o dr. William H. Smith entrevistou-se com o embaixador e sobre essa entrevista escreveu ao nosso representante diplomatico a seguinte carta:

"A opportunidade de nossa entrevista, de 6 do corrente, permittiu-nos dar-vos informações necessarias sobre a projectada exploração do ferro brasileiro e fazer-vos sciente do que significam, tanto para o Brasil como para o mundo industrial, as suas enormes reservas do minerio. O processo de producção do "ferro esponja", a applicar-se na exploração das jazidas brasileiras, já foi adoptado em Detroit. Resultou esse processo das mais acuradas pesquisas na arte de reducção do ferro, de que se tem memoria. Com essas pesquisas foram despendidos grandes capitaes e dellas resultou o novo systema por que se póde obter mais ferro e aço de qualquer minerio de ferro existente no mundo, do que pelos processos conhecidos ha cem annos. Essa tarefa foi emprehendida pelos grandes capitalistas da industria automobilistica, com o fito de obter aços de melhores qualidades, para o fabrico dos seus carros, por meios mais simples e economicos. Esqueceram-se então os methodos empregados até 1927, e de então por deante só se conservaram os que asseguravam uma producção de centenas de toneladas de ferro das qualidades desejadas. Attraem-nos, agora, a qualidade do minerio brasileiro e o baixo preço da sua producção. Calculamos que o Brasil poderia produzir ferro por uma quarta parte do preço que pagamos aqui, por metal de qualidade identica. Até ao presente temos sido forçados a nos abastecer de minerio de alta qualidade e procedente da Suecia, da India ou da Russia, e, por fim, resolvemos offerecer preços especiaes pelo ferro brasileiro. A importancia da questão que abordamos poderá ser melhormente demonstrada por factos e algarismos: o nosso primeiro contacto com os interesses brasileiros, neste particular, foi promovido pelo dr. Monteiro Lobato, então addido commercial em Nova York, 1928. Por seu intermedio recebemos amostras diversas do minerio brasileiro para experiencia e reducção pelo novo processo. Mais tarde, o dr. Fortunato Bulcão veiu a Detroit e ahi assistiu ás diversas operações do preparo do ferro. Regressando ao Brasil, conseguiu o dr. Bulcão constituir um grupo de industriaes, de que faziam parte os srs. Afranio Amaral e Antenor Mayrink Veiga, para a exploração do minerio no Brasil. Com esse proposito chegou a produzir ferro, pelo novo systema, em demonstrações feitas no Rio de Janeiro, em presença do presidente Getulio Vargas e outras altas autoridades. A tentativa não teve o exito que era de esperar e o problema permanece sem solução. Deante disto, solicitamos ao Brasil que tome na devida consideração a possibilidade de exportar ferro para este paiz, onde seria transformado em aço ou productos derivados; e a transformação local do minerio de manganez e sua exportação, que constituiriam operações altamente lucrativas." (Continuará no proximo boletim).

### A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

Informa o delegado do Departamento á Feira Internacional de Poznan, dr. Alfredo Pessoa:

"VARSOVIA, 9 — Inaugurou-se, no dia 21 de abril, e encerrou-se no dia 5 de maio, conforme o programma annunciado, a Feira de Poznan, a que concorreu o Brasil com um variado mostruario, arranjado com gosto, o que muito concorreu para o exito alcançado. Na Feira encontravam-se representações commerciaes de todos os paizes da Europa, circumstancia que permittiu se fizesse, sem grande esforço relativamente, uma grande propaganda da nossa producção, possibilidades de negocios e dos grandes recursos que se offerecem ao estrangeiro para a emigração e emprego de capitaes. Neste particular temos a assignalar a sympathia do povo e governo polonez por tudo que diz respeito ao Brasil, constituindo-se assim a Polonia um centro apreciavel para o estabelecimento de vinculos commerciaes mais estreitos, como é do interesse reciproco entre os dois paizes. Quanto aos productos que mereceram especial attenção pelos diversos mercados europeus concurrentes ao certamen, destacaram-se o café (cujo mostruario foi completo), o algodão (que está attrahindo a attenção geral), o cacáo, o matte, a carnaub'a, o guaraná e os mineraes, a respeito dos quaes foram fornecidas informações detalhadas e iniciados directamente varios negocios, sendo a delegação do Departamento auxiliada grandemente pelas representações diplomaticas e consular brasileira, que foram incansaveis em tudo facilitar. O sr. W. Wankowicz, chefe do Serviço Commercial do Ministerio do Commercio da Polonia, acompanhou solicitamente toda a actuação do delegado brasileiro e, por vezes, expressou o seu desejo de que entre o Brasil e a Polonia se estabelecessem relações mais intimas entre importadores e exportadores, em proveito dos dois povos, que se encontram em situação muito vantajosa para um intercambio maior. Aliás, esta é a opinião de todo o officialismo polonez com que tratamos. A imprensa secundou, unanimemente, a campanha de maior

(Continúa na 13ª pag.)

# Um desfalque de 500:000$

## ACCUSADO O TENENTE QUE EXERCIA HA NOVE ANNOS O CARGO DE THESOUREIRO

O quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, onde está a séde da Associação

O advogado Arthur Coutinho, da Associação de Beneficencia dos Sargentos da Policia Militar, apresentou á 2ª Delegacia Auxiliar, queixa contra o tenente reformado Theophilo Othoni Jacond, thesoureiro daquella entidade.

De accordo com os calculos feitos, o desfalque de que é accusado o tenente Jacond, attinge a importancia de 500:000$000.

O tenente Jacond exercia o cargo de thesoureiro ha nove annos, apesar de os Estatutos da Associação estipularem que qualquer cargo eletivo só poderia ser exercido por seis annos.

O dr. Dulcidio Gonçalves tomou conhecimento da queixa e determinou que ás 10 horas de segunda-feira seja levada a effeito, na séde da referida Associação, no Regimento de Cavallaria, á avenida Salvador de Sá, a primeira diligencia, devendo ser examinados os livros da Associação.





# Radio - Jornal

## ADVERTENCIA

**Visitámos hontem o estudio bonito da P. R. A.-9 com o proposito de colher impressões de "vista".**

**Tudo muito bem posto. A camisa de "eclair" do speaker Cesar Ladeira combina á maravilha o seu azul celeste com o decor geral da "boite" revestida elegantemente de pesados tecidos, franjados com arte, e a côr prateada dos moveis metallicos...**

**Um aviso do lado, sobre o pequeno balcão em que repousa o telephone da sala de audição, não póde deixar de ser lido com calefrios pelos candidatos que confiam pouco em si mesmos... Advertencia preciosa, que deveria estar reproduzida em todos os estudios.**

**Quando um interessado não fôr admittido no "cast", deve comprehender a delicadeza do "adiamento" do seu caso... E não deverá vexar os directores da casa com empenho de amigos, porque com isso só conseguirão os artistas tornar-se ridiculos.**

**Orchestra do maestro Vivas. Muito bem. Irmãos Tapajoz. Heloisa Vasconcelos.**

**O sr. Barbosa Junior não leu aquelle aviso, ou foi a causa da sua creação.**

**Adão e Eva são nossas maiores. Os maiores de todos! E é preciso respeitarem-se os antepassados.**

**Quem será o autor do tal "sketch"?.. Por que metteram a senhora Ismenia Santos em semelhante entralhada?... E o proprio speaker-chefe da Mayrink!**

**Terá o escriptor theatral Cesar Ladeira abandonado os seus conhecidos pendores, para a critica?**

**"Aviso aos artistas candidatos a empregos".**

**Accrescente-se: "e a autores".**

JOTA

### "RADIO REVISTA"

O numero deste mez de "Radio Revista" traz materia technica sobre varios problemas de immediato interesse para os amadores e profissionaes de radio, como sejam modulação de nivel baixo, os systemas directivos para as ondas ultra-curtas, gravador para discos, eliminação de defeitos nos radio-receptores modernos, um novo systema de modulação classe B, augmentando os "watts" de uma '10, o Turfdyne 6, explicação dos methodos de Band-Spread e outras, com desenhos e photos elucidativos. "Radio Revista" é um poderoso auxiliar dos radiologos. Nos pontos. Offerta de A. Herrera, rua Rodrigo Silva, 11.

### "RADIO TECNICA"

O numero de 1º do corrente de "Radio Technica" interessa a todos quantos se interessam por radio, pois traz muita materia que não descriminamos pela exiguidade do espaço. Como novidade, destacamos o artigo em que se trata da installação de radios-receptores nos trens em marcha. Interessante. Nos pontos da Avenida.

## Programmas para hoje

### RADIO SOCIEDADE

8.50 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides, Hospital... ras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil — Previsão do tempo — Discos. 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Official. 20 ás 20.10 — Chronica sportiva. 20.10 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 21 horas — Musica portugueza. 21 ás 21.15 — Variado. 21.15 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45 horas — Resenha informativa, das 11 ás 13 horas — Programma de Donas de Casa; das 15 ás 16 horas e das 18 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.15 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas —Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio.

A's 20.30 horas — Continuação do Radio Sketch Adão e Eva em 1935; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21.30 horas — Campeões da vida moderna; ás 22.300 horas — E' assim que se conta a historia...; ás 22 horas — Comentario do observador da PRA-9 sobre o momento nacional; das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo.

A's 23 horas — Comentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional; ás 23.30 horas — Ultima chronica; das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos — Noticias de ultima hora e curiosidades; ás 24 horas — Marcha final.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 1 horas — Discos; das 14 ás 14.30 horas — Programma variado; das 14.30 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos, das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas e das 20.30 ás 23 horas — Discos.

### RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 e das 11 ás 13 horas — Indicador comercial — Jornal matutino e discos.

Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar.

Das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.15 horas — Musica variada.

Das 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilistico.

Das 19.30 ás 20.15 horas — Programma nacional.

Das 20.15 ás 21 horas — Musica variada.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão no studio.



## Induziu o amante a assassinar o marido

### OLGA MARTINS E O MATADOR DE SEU ESPOSO, FORAM RECOLHIDOS A CASA DE DETENÇÃO DE NICTHEROY

Em successivas reportagens já nos occupamos do barbaro crime occorrido na rua 12 de Agosto, em Caxias, onde foi assassinado em condições horripilantes, o serralheiro, João Temeroso Cesario Ferreira.

A policia de Nova Iguassú entrando em investigações para a elucidação do barbaro crime, conseguiu em feliz diligencia obter uma segura pista, detendo o amante da mulher do morto, o quitandeiro Reginaldo Moura. Conduzido para a delegacia daquelle suburbio e ali interrogado, o quitandeiro, confessou a autoria do crime em todos os seus detalhes conforme noticiámos na edição precedente.

Quanto a cumplicidade de Olga que segundo declarações do amante, o havia auxiliado no barbaro crime, já se apurou a veracidade da connivencia iniqua daquella mulher para com o proprio esposo.

Tudo já apurado convenientemente, o delegado regional de Nova Iguassú', dr. Olegario Pacheco, solicitou ao juiz competente a prisão preventiva do criminoso e de sua cumplice e hontem os encaminhou á presença do dr. Getulio de Macedo, 1º delegado auxiliar da Policia do Estado do Rio, que providenciou a remoção do casal de criminosos para a Casa de Detenção de Nictheroy, onde aguardará julgamento.



## Briga entre feirantes

Na feira installada á Praça Affonso Penna, o lavrador José Muniz, residente em Rio da Pedra, em Bangu', empenhou-se em luta corporal com seu collega José Tavares dos Santos, por questões de localização das barracas.

Em meio da luta, José Muniz armou-se de um pão e aggrediu o companheiro na cabeça, nariz, olho direito e costas, produzindo-lhe escoriações.

O criminoso fugiu e o ferido, que reside á rua Nabuco de Freitas, n. 155, casa 5, teve os soccorros da Assistencia.

## Aggredido a sôcos

Para ter o devido proseguimento, foi encaminhado á delegacia do vigesimo segundo districto policial, pelo dr. Democrito de Almeida, o exame de corpo de delicto procedido na pessoa de Cantidio de Andrade Gardel Filho, victima de uma aggressão por parte de Algemiro Pereira das Neves, morador na rua do Projecto, numero 4.

## Praticaram um estellionato

O dr. Democrito de Almeida remetteu á Justiça, sendo distribuido á 4ª Vara Criminal, o processo numero 12 instaurado na 2ª delegacia auxiliar contra Octacilio F. Cunha e Lauro Henriques pelo crime de estellionato, a requerimento de Oity Lot..., residente á rua Maria Britto.



# OS GRANDES ENGENHOS DE ASSUCAR NO PERÚ

(Conclusão da 5ª pag.)

A baixa continuada dos preços forçou a preferencia dada hoje ao algodão. Actualmente os valles de Lima e Cañete são exclusivamente algodoeiros e a tendencia progride em prol da transformação. Durante a grande guerra, entretanto, voltou o "boom" do assucar. As grandes fortunas que se levantaram no valle do Chicama, dos Gildemeister, Chopitea, Orbegoso, Larco Herrera, datam dessa época bem-aventurada.

Mais extenso e dotado de soberbas paizagens, com o seu oceano verde de cannaviaes — um triangulo de 35 kilometros de costa por 25 de fundo — que se produzem 250.000 toneladas de assucar entre as tres grandes usinas: "Casa Grande", "Cartavio" e "Laredo".

Casa Grande conta-se entre as maiores do mundo, logo depois das grandes installações de Cuba e Hawai.

Prolongada e tremenda crise vem eliminando os pequenos engenhos, que passaram unicamente a plantar canna subsidiarios de alguma das citadas grandes empresas que pouco a pouco os estão comprando. Hoje se encontra a propriedade dividida em meia duzia, apenas, de grandes latifundios taes como Chiclin, Chiquitoy, Salamanca e os citados engenhos centraes que formam aglomerados de 10 a 20.000 almas, verdadeiras cidades, com seus mercados, armazens, hospitaes, [illegible], campos de sport e destacamentos policiaes.

Casa Grande já é grande propriedade desde o seculo passado. Pertence hoje aos senhores Gildemeister que com grande espirito de emprehendimento, intensificam a producção e multiplicaram as actividades em outros ramos da agricultura. Era, antes da guerra uma empresa allemã. No estabelecimento principal, vivem ainda trinta funccionarios allemães, entre directores, engenheiros e medicos. Estes, quando querem descrever a extensão das terras comparam Casa Grande aos Estados da Saxonia e Wurtemberg...

A necessidade de garantir o supprimento indisputado de aguas fez com que a empresa se estendesse gradualmente pelo valle, até attingir o planalto de Catamarca, a uma distancia de 70 kilometros.

Em Casa Grande se encontra a maior usina do paiz, occupando immensa e admiravel installação. Dispõe de tres moendas completas, movidas a electricidade, gerada esta por tres turbinas com a potencia de 2.500 cavallos, cada uma. Essa energia tambem é aproveitada nos poços artesianos, cerca de 200, com as respectivas bombas, os quaes permittem uma irrigação regular durante a época mais secca.

As cannas são transportadas por uma rêde ferroviaria da empresa que a communica tambem com o seu porto proprio, distante uns 30 kilometros. Por meio de guindastes que podem levantar 10 toneladas de carga, entram as cannas em uma cadeia sem fim, para chegar aos rolos compressores, serie graduada, em que a canna é expremida progressivamente, a ponto de se extrahirem 95 % do caldo existente. O bagaço é conduzido ás fornalhas e é o unico combustivel consumido na usina. Parte do mesmo é destinada á forragens, preparadas em "briquettes" que são exportadas para os Estados Unidos. Empregam-nas tambem na pavimentação das cocheiras, graças ás qualidades absorventes e desodorantes do bagaço.

A producção de assucar de Casa Grande é a maior da das usinas do Perú', um terço da exportação annual. São 150.000 toneladas, das 420.000 exportadas em 1934.

Tem capacidade de producção diaria para 3.000 saccas.

Cartavio possue duas moendas modernas, Mirrless Watson, uma e Fulton outra, com capacidade para 2.000 saccas diarias. E' o unico engenho do Perú' que fabrica assucar refinado de primeira qualidade. Sua producção é de 70 a 80.000 toneladas. Tambem se dedica á producção de rhum comparavel ao mais fino de Cuba. Dispõe, para isso, de uma serie de tonneis de carvalho, provenientes de um só districto dos Estados Unidos, que lhe garantem um sabor e bouquet uniformes.

Todas estas fazendas consomem alcool-motor nos seus automoveis. Este, porém, não pode ser posto á venda, para que não concorra com a industria nacional de gazolina. Em todas, está o operario sujeito a um estricto horario de trabalho e repouso.

Mõe-se todo o anno, com excepção de 4 a 5 semanas para a limpeza das machinas.

E' prohibida a venda de bebidas alcoolicas.

Zela pela saude do operariado um serviço medico e hospitalar gratuito, e a vaccina é obrigatoria. Em todos os engenhos estão as obras sanitarias muito adeantadas. Em Chiclin, principalmente, propriedade do Rafael Larco Herrera, sob cujo [illegible] muito se tem feito para arrestar a propaganda subversiva do communismo, deu-se o mais amplo desenvolvimento ás escolas, creches, caixas economicas e centros desportivos. E' um louvavel esforço o desenvolvido nesse sentido, pelas tres grandes usinas.

Chiclin é tambem a mais bella de todas estas fazendas. Dá-lhe accesso uma nobre alêa de eucalyptus, que conduz ás casas de administração e escriptorios. A villa operaria está dentro de recinto murado, o que lhe valeu uma feliz isolação, quando da revolução aprista de 1931. Reina em toda ella grande limpeza e hygiene. Ha, tambem, que admirar em Chiclin, o museu archeologico. Conta 11.000 vasos de ceramica, numerosos ornatos de ouro e prata, telas e mumias, seguramente o mais rico que se conhece, da civilização "muchic" e "chimu". Sobre esse material, em parte, extrahido pessoalmente das tumbas localizadas na propria fazenda, está realizando o sr. Rafael Larco Hoyle, uma admiravel obra de pesquisa scientifica a ser editada nos Estados Unidos, com abundantes e valiosas illustrações.

Faz tempo que a industria assucareira, no Perú', como em todo mundo, padece os effeitos de crise alarmante e persistente. Accudindo ao seu instante appello, o Governo acaba de desaggraval-a de certos impostos territoriaes: reduziu de metade o preço de fornecimento de agua, bem como do guano; suspendeu a cobrança dos impostos sobre a producção, exportação e consumo do assucar e ainda os direitos de importação sobre seus machinismos. Estas concessões importam na, aliás, modesta somma de um milhão de soles (mais ou menos 3.700 contos da nossa moeda), que beneficiam o productor, apenas, em soles 2,40 por tonelada. O ultimo ministro da Fazenda era de opinião que se devia limitar, á zona norte, a producção da canna, aconselhando que se passem para o algodão os productores que de Lima para o sul ainda se dedicam áquella cultura.

Os dois grandes mercados para o assucar peruano são a Inglaterra e o Chile. Cerca de metade da exportação é absorvida pela primeira: approximadamente 200.000 toneladas. Para garantir-se o mercado inglez, ameaçado pelas colonias, está o Perú' negociando um tratado de commercio com esse paiz. Quanto ao Chile, tratado recente assegura ao Perú' o supprimento de uma quota de 54.000 toneladas annuaes.

Lima, março de 1935. — J. de Souza Leão, encarregado dos negocios do Brasil no Perú'.



## ENTROU EM GOZO DE FÉRIAS

— Entrou em gozo de seis mezes de licença, a premio, o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, inspector da Receita, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## FLUMINENSE CONTRA ESTUDANTES

### Como formarão os teams no interestadual de domingo

*Ivan, o veterano medio e capitão do tricolor*

Fluminense e Estudantes disputarão o interestadoal de domingo.

O conjunto principal do Fluminense caberá pois a primazia de medir-se com com a optima equipe do novel gremio da Paulicéa que se apresentará integrada de valiosos elementos do "soccer" bandeirante.

Consoante a resolução approvada na reunião do Conselho Administrativo da Liga, o prelio Fluminense x Estudantes de São Paulo será levado a effeito, no gramado da Guanabara. A peleja preliminar certamente offerecerá phases attrahentes, de vez que a disputarão as esquadras do Flamengo e do Bomsuccesso.

Como se vê promette invulgar successo a tarde de domingo na cancha do gremio tricôlor.

Em consequencia daquella resolução, a tabella do "Torneio Aberto" soffreu o recuo automatico de uma data.

A provavel organização dos teams é a seguinte:

ESTUDANTES: — Pedrosa; Chain e Agostinho; Milton, Bento e Toledo; Decussau, Luizinho, Ponzionilo, Junqueirinha e Fon.

FLUMINENSE: — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Vicentino, Tintas, Russo e Pirica.

Para este jogo o Fluminense pede, tornemos publico que para os seus associados o ingresso é pessoal e só dará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do mez corrente, pagando as senhoras das familias dos socios o preço fixado para as archibancadas.

De accordo com os estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os estudantes terão direito ao abatimento de 50 °|° nos preços marcados para esse jogo, desde que apresentem a carteira de sua Faculdade.

## O Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem

EXCURSÃO A FRIBURGO E THEREZOPOLIS — INAUGURAÇÃO DO VIADUCTO DA BOCCA DO MATTO

Por suggestão do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, o Automovel Club do Brasil creou o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", em 1923, e escolheu o dia 13 de Maio para sua commemoração, por ser aquelle em que, em 1926, inaugurou a estrada de rodagem "Rio-Petropolis", por elle construida.

Em 1934, o sr. dr. Getulio Vargas, então chefe do Governo Provisorio, assignou o decreto numero 24.224, de 11 de maio desse anno, referendado pelo sr. dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, instituindo o dia 13 de maio, como o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem".

Desde 1929, vem o Automovel Club do Brasil promovendo a commemoração da referida data, quer nesta capital, quer em varios Estados.

O Automovel Club do Brasil, desejando que aquella data seja brilhantemente festejada, dirige, neste sentido, caloroso appello aos Governos Federal e Estadual, ás escolas, á imprensa e aos Automoveis Clubs nacionaes.

Para commemorar o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", organizou o Automovel Club do Brasil uma excursão, que será realizada, no dia 13 do corrente, partindo a caravana de Nictheroy, ás 7.30 horas, para Friburgo, onde no Parque S. Clemente, o dr. Carlos Guinle offerecerá um almoço e, findo este, seguirá até Therezopolis, em visita á Granja Comary, de propriedade do sr. dr. Carlos Guinle, onde será servido um lunch. Visitará, depois, um trecho da estrada Therezopolis-Petropolis e da Rio-Bahia, e a estrada que está sendo construida pelo Governo Fluminense e que ligará Nictheroy e Friburgo, assistindo á inauguração do Viaducto da Bocca do Matto.

Foram convidados para essa excursão, os srs. Commandante Ary Parreiras, interventor; capitão [illegible], secretario de Viação; dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal; dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação; dr. [illegible] de Almeida, secretario do Ministerio da Viação; senadores José Americo de Almeida e Medeiros Netto; dr. Yeddo Fiuza, director da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes; dr. Mario Machado, director de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal; dr. [illegible] Silva, consultor technico do Ministerio da Viação.

Os excursionistas deverão estar de regresso a esta capital ás 15 horas.

## A inauguração da nova quadra de basket do Friburgo F. C.

O EMBARQUE DO HURON B. C.

Afim de inaugurar a nova quadra de basketball do Friburgo F. Club, embarcará amanhã para a linda cidade serrana a embaixada sportiva do Huron Basketball Club.

A delegação carioca seguirá com a seguinte constituição: chefe, Oswaldo Freitas; technico, La Peña; massagista, José Restum; jogadores: Gibson, Oscar, Danilo, Bisuca, Ostende e Mauricio.

Como madrinha do club, seguirá a senhorita Thereza La Peña.

Por intermedio d'O JORNAL, a embaixada hurense sauda a enthusiasta torcida friburguense.

## Em visita a A. C. D.

A's 18 horas de hontem, foram recebidos na Associação de Chronistas Desportivos, os academicos bahianos que estiveram nas Olympiadas Universitarias. A visita foi feita debaixo de muita cordialidade ouvindo-se discursos amistosos.

## O Botafogo venceu o Carioca por 4x1

Como preparativo para os jogos iniciaes da Federação Metropolitana, o Botafogo F. C. realizou, hontem, á tarde, no campo da rua General Severiano, um puxado treino com o quadro principal do S. Club Carioca.

Não obstante estar marcado o treino para as 15.30 horas, o ensaio sómente teve começo ás 17 horas.

Apezar da longa espera, foi bem avultado o numero de assistentes, que ninguem quiz afastar-se sem antes de ver em campo os seus elementos preferidos.

Entretanto, o treino só teve a duração de trinta minutos, pois a escuridão não permittiu a sua prolongação.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Botafogo — Alberto, Nariz e Albino; Affonso, Martin e Ferreira; Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

Carioca — Jaguaré, Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Médio; Roberto, Pramara, Alcides, Orlando e Jayme.

O ensaio, apesar da pequena duração, foi muito productivo para as duas equipes, que se empenharam em partidas com todo o enthusiasmo. Logo de inicio verificou-se o predominio da equipe alvi-negra, que actuava com grande desembaraço e vontade de vencer. Todos os seus elementos se comprehendiam ás maravilhas, até o proprio Ferreira, que substitue seu elemento do quadro de amadores e estar jogando com elementos para elles estranhos. Canali esteve presente, mas não treinou. Um unico jogador destoou alguma cousa com seus companheiros, provavelmente por se encontrar num de seus máos dias, Patesko.

O quadro do Carioca ainda não se encontra bem ajustado, notam-se-lhe varias falhas, as quaes serão corrigidas, provavelmente com os treinos consecutivos a que forem submettidos os seus elementos, em virtude das suas falhas, não pouco apresentar um padrão de jogo á altura do seu forte contendor.

A victoria pertenceu, pois, muito justamente, ao Botafogo F. Club, pela contagem de 4 x 1, tendo feito os pontos: Arthur o 1º, Alvaro o 2º, Carvalho Leite o 3º e Nilo o 4º, do Botafogo; e Jayme 1, o do Carioca.

Fazendo-se uma ligeira critica dos elementos dos dois bandos, temos:

Jaguaré demonstrou que se acha em boa forma, tendo feito defesas de guardião de classe que é; Lino foi o zagueiro mais fraco, estranhou a principio o seu companheiro, com o qual passou a combinar no final; Vianna, o ex-zagueiro dos Independentes, de São Paulo, fez boa estréa, apesar de ter estranhado um pouco o jogo dos seus companheiros durante os primeiros minutos; Benevenuto foi o médio mais fraco, tendo deixado um tanto solta a sua ala; Otto confirmou a sua classe como um dos melhores centro-médios da cidade, marcou bem Carvalho Leite; Médio, ex-zagueiro do Bangu', estreou tambem de modo auspicioso, secundando Otto na missão de defender e apoiar os deanteiros; a linha de frente foi o ponto fraco do Carioca, um unico elemento, Alcides, desenvolveu jogo apreciavel.

Na equipe botafoguense, excepção feita de Patesko, que esteve um pouco falho, não ha nomes a destacar.

## No C. R. Flamengo

SERA' DEPOIS DE AMANHA A COMPETIÇÃO AQUATICA

Depois de amanhã realiza-se o concurso intimo de natação do Flamengo, que terá logar na rampa fronteira á séde do club.

As provas, que serão em numero de 22, estão organizadas da seguinte forma:

1ª prova — "Arnold Voigt" — Escoteiros — Mosquitos — 25 metros — Nado livre.

2ª — "Dr. J. M. da Luz Moreira" — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas.

3ª — "Silvano O. F. de Brito" — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

4ª prova — "Dr. Alberto Borgerth" — Homens — Seniors — 200 metros — Nado de peito.

5ª — "Mme. Henrique Danemberg" — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.

6ª — "Cesar Molla" — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

7ª — "Dr. Cesar Esteves" — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

8ª — "Eurico Leal Ferreira" — Homens — Juniors — 200 metros — Nado de peito.

9ª — "Mme. Dario de Mello Pinto" — Meninas — 1a categoria — 50 metros — Nado livre.

10ª — "José Agostinho Pereira da Cunha" — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

11ª — "Oscar Esposel" — Escoteiros — 1ª categoria — 150 metros — Nado livre.

12ª — "Paulo Ramos Nogueira" — Meninos — 1a categoria — 50 metros — Nado de peito.

13ª — "Gastão Luiz Deisl" — Homens — Juniors — 200 metros — Nado livre.

14ª — "Mme. Carlos Fred. Witte" — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de peito.

15ª — "A. Sylvestre da Costa Leite" — Homens Juniors — 100 metros — Nado de costas.

16ª — "Mme. Antenor Coelho" — Meninas — 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito.

17ª — "Hilton Gonçalves dos Santos" — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

18ª — "Dr. Ary Miranda" — Meninos — Mosquitos — 25 metros — Nado livre.

19ª — "Mme. Gustavo A. de Carvalho" — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas.

20ª — "José Bastos Padilha" — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito.

21ª — "Dr. Aloysio Neiva" — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

22ª — "Dr. Oswaldo Menezes" — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

Encerrará a festa um match de water-polo dedicado á Liga de Sports da Marinha.

Ainda estão abertas as inscripções, na garage do club.

## Liga Carioca de Athletismo

O Conselho Director da L.C.A., considerando a realização na manhã do proximo domingo, dia 12 do corrente, da corrida rustica promovida pelo Alvacelli A. C., cujo emprehendimento de alta valia para o athletismo carioca merece o decisivo apoio de todos, e considerando tambem achar-se impedida a pista do Fluminense F. C. na parte da tarde do citado dia, resolveu transferir o Campeonato de Estreantes para domingo, dia 19 do corrente.

Por esse motivo, todas as alterações das inscripções poderão ser feitas até ás 17 horas do dia 14, quarta-feira.

## Dedovitis no estaleiro

UMA LESÃO NO JOELHO

BUENOS AIRES, 9 (O JORNAL) — Dedovitis, atacante do Velez Sarsfield e que já actuou no America, dessa capital, soffreu, domingo ultimo, uma forte lesão no joelho, ficando impossibilitado de voltar ao campo nos proximos jogos do seu club.

## Contracto aceito

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, que foi aceito o contracto do jogador Placido Assis Mansores, sob o numero 181, pelo America F. C.

## O treino de hoje do Aracajú F. C.

Realiza-se, hoje, á tarde, no campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, um rigoroso treino entre os quadros do Aracaju' F. C. e do Light A. M., como preparativo para o jogo de domingo.



## EXCURSIONISMO

O PROGRAMMA DO C. E. A. C. M.

E' o seguinte o programma de excursões do Club Excursionista A. C. M., para o corrente mez:

Dia 12 — Recreio dos Bandeirantes — Excursão de passeio — O Club Excursionista resolveu offerecer esta excursão aos seus associados e aos socios da A. C. M., commemorando o encerramento da estação aquatica. O Recreio dos Bandeirantes está situado numa das mais bellas praias que orlam o littoral carioca, e do Pontal obtem-se lindas vistas das adjacencias.

O D. T. está elaborando um programma especial, que fará successo. Conducção em omnibus especial até ao Recreio. A lista de inscripções será encerrada, impreterivelmente, hoje.

Indispensavel: farnel e roupa de banho.

Ponto de encontro: na A. C. M., em hora marcada no livro de inscripções.

Dia 19 — Bico do Papagaio — Serra Carioca. Altitude, 940 metros. Excursão leve. Trajecto todo elle por bons caminhos até quasi ao pico. Magnificas vistas para a Tijuca. Excursão propria para principiantes e menores.

Indispensavel: farnel, cantil e trajo excursionista.

Inscripções gratuitas na secretaria da A. C. M.

Dia 26 — Dedo de Nossa Senhora — Serra dos Orgãos (Therezopolis). Altitude: 1.360 metros, approximadamente. Excursão pesada. Desprovido, em parte, de vegetação, é, para o amante das escaladas, um optimo treino. Escalado pela 1ª vez pelo casal Bendy, do C. E. B., o Dedo de Nossa Senhora é hoje um ponto onde convergem as vistas dos excursionistas, dada a sua posição de invejavel, vista panoramica para o Escalavrado e o Dedo de Deus.

Equipamento completo. Para maiores esclarecimentos dirijam-se ao D. T.

## Difundindo o basketball

A SEGUNDA PALESTRA DO SR. JOÃO LOTUFFO

Com a presença de varios directores sportivos de clubs filiados, representantes da imprensa e sportsmen, realizou-se hontem, á noite, na séde da Federação Metropolitana, a segunda palestra sobre technica de basketball, feita pelo sr. João Lotuffo, que acaba de conquistar, com grande brilhantismo, o diploma de instructor desta ramo de sport na A.C.M., de Montevidéo.

A segunda palestra versou sobre interessantes themas, destacando-se, dentre elles, a hygiene e o preparo individual dos basketballers, a organização das equipes e diversas modalidades de treinos de conjunto, sendo as exemplificações feitas pelo orador com uma bola de basketball e, bem assim por meio de graphicos bem feitos, que davam uma noção perfeita do que estava sendo descripto.

Os ensinamentos dados foram proveitosos, pois os ouvintes estavam attentos e acopanhavam com interesse crescente as noções que lhes eram transmittidas por um verdadeiro technico.

Brevemente estaremos gozando os frutos das presentes licções, quando os directores conseguirem transmittir aos seus commandados as noções recebidas e ellas forem bem assimiladas pelos nossos futurosos basketballers.

## Ney voltou da Bahia

### Entregou a partida ao adversario e depois falou aos jornaes

*Ney, o "héroe" que regressou*

BAHIA, Maio (Especial para O JORNAL) — O Sport Club Brasil perdeu varios dos seus jogadores devido á excursão feita á Bahia e Pernambuco.

Aqui, onde conseguiu enganar a Liga official, ajudou a fundação de um outro S. C. Brasil, que logo ficou com dois dos seus legitimos defensores.

Ney, conhecido player de basketball, embora já desclassificado pela Liga Carioca, foi contractado para o arco do novo quadro bahiano.

Dois ou tres jogos actuou o interessante jogador, que acaba de voltar para esta capital, não porém sem ter dado cabaes provas do procedimento pouco correcto.

Em disputa do campeonato bahiano mediram forças as equipes do Brasil e do Energia.

Corria animada a partida e o score era de 3x3 quando faltavam poucos minutos e Ney, guardião do Brasil, deixou passar uma bola, que foi ao fundo das redes.

O escandalo provocou commentarios e isto conseguiu alterar, não sabemos em que sentido, os sentimentos de Ney.

Um jornal local conseguiu algumas palavras do player que se tornou celebre com uma acção indigna.

O seu procedimento foi assim julgado por elle mesmo:

— "Quem perdeu não foi o Brasil, fui eu".

Analysar isto seria impossivel. Por este motivo, justo é que se acautelem os clubs cariocas que pretendam o seu concurso.

## A II Volta da Lagôa

### SUA REALIZAÇÃO EM 9 DE JUNHO

*Zabalita*

No proximo dia 9 de junho, domingo, será realizada a segunda competição "Volta da Lagôa", que o C. R. do Flamengo instituiu no anno passado e que, sob o patrocinio dos nossos collegas do "Diario da Noite", obteve um successo formidavel.

As inscripções são abertas a todos os corredores do Brasil, podendo serem prestadas todas as informações na secretaria do C. R. do Flamengo ou na redacção do "Diario da Noite".

Os premios principaes dessa prova são os seguintes: bronze "Flamengo" e taça "Diario da Noite", e todos os concurrentes classificados receberão medalhas.

O percurso da prova será o seguinte: partida do campo do C. R. do Flamengo, Avenida Epitacio Pessoa, ruas Retiro da Saudade, Jardim Botanico, praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira, Mario Ribeiro e campo do C. R. do Flamengo, chegada.

Sendo as provas de estrada uma das mais uteis ao athletismo e as que mais attraem a attenção do publico para o hygienico e utilissimo sport, é de suppor que a "Volta da Lagôa, em tão boa hora instituida pelo gremio rubro-negro, alcance o maior exito possivel, para o incremento do nosso athletismo, que está atravessando uma época promissora.

## A athletica no C. R. Vasco da Gama

COMO FICOU ORGANIZADO O CALENDARIO DE 1935

O Vasco fará realizar este anno um programma para seus athletas, como sempre, todos os annos, a incentivar o sport basico.

Abaixo publicamos o programma preparatorio e depois destas competições organizar-se-ão duas equipes denominadas "Azul" e "Branco", que competirão nos mezes de julho e agosto, cujos premios serão offerecidos pelo sassociados do club.

O programma é o seguinte:

14 de abril — Corrida rustica (já realizada).

12 de maio — Corrida Alvacelli — O club tomará parte nesta competição.

19 de maio — Competição, qualquer classe — 110 metros — Barreiras baixas; 100 metros razos; 800 metros razos; 300 metros obstaculos; arremesso do peso; salto em altura.

26 de maio — Competição para infantis — 25 metros razos; salto em distancia; arremesso da pelota — qualquer classe "Triation"; 200 metros; distancia e peso.

2 de junho — Competição para juvenis — 83 metros barreiras; 500 metros razos; 300 metros razos; arremesso do peso arremesso da pelota; salto de altura; salto com vara.

9 de junho — Competição qualquer classe — 200 metros, barreiras; 300 metros razos; 500 metros; hep.; arremesso do disco; salto em distancia, triplice salto.

16 de junho — Corrida rustica em homenagem aos aquaticos do Vasco — Saida do estadio e chegada na séde do club (Santa Luzia).

*José Xavier, um dos "astros" do athletismo cruzmaltino*

30 de junho — Competição qualquer classe — 400 metros barreiras; 200 metros razos; hep.; 1.500 metros razos, hep.; arremesso do dardo; salto com vara; — prova para juvenis — 100 metros razos.

Premios para competições preparatorias: 1º logar, medalha de prata e 2º logar, medalha de bronze.

Poderá tomar parte qualquer associado do club, mediante apresentação da carteira do club.

As inscripções serão enviadas ao Departamento Technico (Estadio) de Athletismo, sempre nas vesperas, quinta-feira, até ás 17 horas.

## Federação Metropolitana de Desportos

### Os jogos de football da divisão principal

Serão iniciados, a 12 do corrente, sendo para os segundos quadros, ás 13.30 e primeiros, ás 15.15 horas, o campeonato da divisão principal da Federação Metropolitana de Desportos.

Os jogos são os seguintes:

**Madureira x Vasco da Gama**

Campo do Madureira.

Primeiros quadros:

Representante — Alberto Ferreira dos Reis.

Chronometrista — Abilio Moreira da Silva.

Juizes de linha: Arthur Manoel Lopes e Antonio Soares Fereira.

Segundos quadros:

Juiz amador — Carlos Gomes Potengy.

**Carioca x Brasil**

Campo do Carioca

Primeiros quadros:

Representante — Dr. Savio Maggioli.

Chronometrista — Aristoteles Silva.

Juizes de linha — Jayme Gonçalves Serra e José Moreira Brandão.

Segundos quadros:

Juiz amador — Alcides Sanches.

**Andarahy x Bangu'**

Campo do Andarahy A. C.

Representante — Tenente Manoel J. Martins.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Juizes de linha — Manoel Martins Kito e Manoel Silva.

Segundos quadros:

Juiz amador — Victor Flores.

**Olaria x Botafogo**

Campo do Olaria A. C.

Primeiros quadros:

Representante — Alvaro Bezerra.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Roberto Fendt e Vilmar Morgado.

Segundos quadros:

Juiz amador — Floravante d'Angelo.

A FORMAÇÃO DEFINITIVA DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Reuniram-se, ante-hontem os representantes dos clubs indicados para a formação da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana.

Presidiu a reunião o sr. Rubens Esposel, que teve como secretario o sr. Adhemar Pimenta.

Procurando attender o interesse dos clubs, ficou resolvido que o campeonato fosse disputado por series, correspondentes ás zonas de taes clubs.

Ficou tambem resolvido que o club de uma zona não poderia jogar em zonas differentes e que a renda de cada partida seria distribuida em partes iguaes pelos clubs disputantes.

Cada club, na vespera dos encontros, depositará na Federação a importancia de 15$000 para pagamento do juiz, pois, o arbitro receberá a importancia de 30$000 por arbitragem.

Os clubs sem campo com as condições, deverão indicar, até sabbado proximo, os campos onde jogarão.

O campeonato será iniciado no dia 19 do corrente, com quatro jogos em cada serie, ou sejam, doze jogos por domingo.

Os juizes serão sorteados aos domingos, ás 11 horas, na séde da Federação.

As series terão nove clubs cada uma e obedecerão á seguintes constituição:

Serie A (Zona Sul): Jardim F Club — Sport C. Cocotá — Sporting Club do Brasil — Sport Club Boa Vista — Confiança Athletico Club — Associação Athletica Portugueza — Fundição Nacional Athletico Club — Sport Club Portugal-Brasil — Mavilis Football Club.

Serie B (Zona Centro): Viação Excelsior Football Club — Del Castillo Football Club — Club Athletico Central — Japoema Football C. — River Football Club — Athletico Club Cordovil — Sport Club Ideal — Irajá Athletico Club — Sudan F. Club.

Serie C (Zona Norte): Argentino F4 Club — America Suburbano F. Club — Sport Club São José — Magno Athletico Club — Oriente A. Club — Deodoro A. Club — Sporlvo Campo Grande — Sport Club União — Santissimo F. Club.

O Sport Club America será possivelmente incluido na Serie A.

INGRESSO DOS JUIZES

Os juizes designados para os jogos do proximo domingo, poderão procurar, na séde da Federação, das 16 ás 17 horas, os cartões que lhes darão ingresso nos campos em que vão actuar.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REGISTRO

O presidente do Conselho de Registro convoca os membros desse Conselho para a reunião que será effectuada, amanhã, ás 20.30 horas.

REGISTRO DE JOGADORES

Deram entrada na Secretaria da Federação os pedidos de registro dos seguintes jogadores:

Severino de Almeida Lima — Walter da Silva Calheiros — Julio Gama — João Nogueira — Odivar da Silva Saldanha — Manoel dos Santos [illegible] — José Angelo da Silva — Antonio Alves ... — Americo da Costa Vieira — Waldemar Silva — Joaquim Ribeiro da Silva — Armindo Souza — Horacio Augusto de Souza — Nathanael Isidoro do Nascimento e Cyrillo Campello.

## O C. R. do Flamengo terá uma bibliotheca

Já se encontra em organização no campeão de terra e mar, uma bibliotheca para uso e gozo dos seus innumeros associados, e cuja falta vinha muito sendo reclamada.

Aos socios rubro-negros foi lançado um appello para que cada um contribua, pelo menos, com um volume, afim de em breve espaço de tempo, possa estar funcionando esse novo Departamento do Club de Regatas do Flamengo.

E' mais uma excellente iniciativa da sua actual Directoria, achando-se a mesma a cargo do Departamento social.

## O espectaculo de amanhã no Stadium Brasil

### Rubens Soares e Cuervo deverão realizar um grande combate — O programma

*Corti, enfrentando Manoel Pires, buscará uma rehabilitação de sua primeira luta*

Já hontem tecemos alguns commentarios a respeito da situação moral em que os dois adversarios de amanhã, Rubens Soares e Pedro Cuervo, subirão ao ring. Ambos têm grandes responsabilidades a defender. O primeiro, não só pela posição de destaque de que sempre desfrutou em nosso meio, como tambem pelo facto de ser a primeira vez que se apresentará em publico, após a sua "tournée" ao Velho Continente, na qual, affirma, adquiriu grandes conhecimentos. E o segundo pelo renome de que se fez acompanhar. Tendo, ademais, realizado seus treinos de luvas de preferencia com Arturo Godoy, o grande campeão chileno, é de crer que realmente se justifique o optimismo que o leva a declarar que antes do oitavo round "knoqueará" Rubens.

AS MEDIDAS DE AMBOS

A impressão geral era de que o lutador platino não conseguisse subir ao ring dentro da categoria dos médios. Elle affirma, porém, que o fará.

Isso, sem fazer sacrificio. Ha tres dias, pesou 72kgs,500. Mas, no dia da luta, deve pesar ainda menos um pouco. A differença de peso entre elle e Rubens Soares não chegará talvez a dois kilos. Em compensação, o médio brasileiro accusa uma superioridade de 15 centimetros na extensão de braços. A altura é quasi a mesma. Rubens, 1,78. Cuervo, 1,77. O argentino ultrapassa o brasileiro nas seguintes medidas: pescoço, costas, ante-braço, pulso, coxa. Rubens supera o seu adversario na altura, envergadura, peito, cintura. Biceps quasi iguaes, com pequenissima superioridade de Pedro Cuervo.

A FORMA DE RUBENS

Manoel Pires tem sido um "sparring" precioso para Rubens Soares. Ninguem mais autorizado do que elle para falar da forma actual do médio brasileiro.

— Pelo que me foi dado observar nos treinos, Rubens surprehenderá os seus maiores admiradores. Não creio que em época nenhuma de sua vida attingisse o apuro de forma que demonstra agora. Nunca o vi tão controlado, tão senhor de si. Sobretudo, bate com extraordinaria efficiencia. Trabalhou valentemente nessas ultimas semanas. Minha impressão é que a batalha de sabbado fará época no pugilismo brasileiro.

DECIDIRA' A SUA SORTE

Tambem para o proprio Pires, a jornada de amanhã é decisiva. Se vencer Eduardo Corti, será o proximo adversario de Victor Peralta. Se perder, terá compromettido a sua posição na temporada internacional. Mas Pires está inteiramente tranquillo. Voltou bem mais forte de uma estação de repouso, e consagrou-se por completo ao box. Realizou, pois, a aspiração maxima de sua vida. Teve um triumpho inicial bastante expressivo. Derrotou Paschoal di Lauro, meio médio que se caracteriza pela robustez extraordinaria.

Corti é, sem duvida, um rude adversario. Boxeur de fibra.

PROGRAMMA COMPLETO

Antonio Mesquita x Francisco Goulart, 4 rounds; Carvoeiro x Waldemar Januario, 6 rounds; Manoel Pires x Eduardo Corti, 8 rounds, e Rubens Soares x Pedro Cuervo, em 10 rounds.

## O treino da A. A. Portugueza foi transferido

A direcção sportiva da A. A. Portugueza tinha marcado para domingo proximo um treino entre os 1.º e 2.º quadros do club, mas, tendo a directoria resolvido não disputar o campeonato na Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, ficou o treino transferido para uma data que será, opportunamente, designada.

## Um amador argentino contractado por Primo Carnera

Ha dias partiu de Buenos Aires para Nova York o peso pesado argentino Jorge Brescia, um dos nossos melhores amadores, que se incorporará ao acampamento de Primo Carnera, contractado pelo manager do excampeão mundial.

## WATER-POLO

PROSEGUIRA' DOMINGO O CAMPEONATO CARIOCA

Proseguindo o Campeonato Carioca de Water-Polo, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, domingo, pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara, o match de returno entre os clubs de regatas Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio.

No encontro do turno, o conjunto vascaino, aliás o ponteiro da tabella, conseguiu derrotar o seu leal adversario pela contagem de 2 x 1.

Para a peleja de domingo, o Boqueirão se apresentará completo, contando com o concurso de Aladino e Figueiredo, que muita falta fizeram no ultimo encontro.

A pugna, que promette ser bastante equilibrada, terá os seguinte dirigentes:

2ºs quadros — A's 8.30 horas — Juiz, Pedro Theberge.

1ºs quadros — A's 9 horas — Juiz, José Ferreira Mendes.

Chronometrista — Irineu Ramos Gomes.

## Torneio Aberto de Football

Em virtude da realização, domingo proximo, da partida interestadual amistosa entre o Fluminense F. C. e os Estudantes de S. Paulo, foram transferidos para o dia 19 do corrente os jogos do Torneio Aberto marcados para o dia 12.

Para direcção das quatro partidas do Torneio Aberto, o Departamento Technico da Liga Carioca fez hontem, as escalações seguintes:

Fluminense A. C. x Jequiá F. C. — (Eliminatorio) ás 13,45 — campo America F. C:

Juiz — J. Motta Souza.

Chronometrista (para os dois jogos) Nicolau di Tomaso.

Juizes de linha (para os dois jogos) Antonio de Castro — Djalma Cunha, Horacio de Oliveira e José S. Vianna.

Modesto F. C. x Engenho Dentro (Eliminatorio ás 15,30 — campo America F. C.

Juiz — Guilherme Gomes.

Representante — Gabriel de Carvalho.

Palestra Italia x Serrano F. C. (Eliminatorio — campo Fluminense — ás 13,45.

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Chronometrista — (para os dois jogos) Baldomero Carquejа.

Juizes de linha (para os dois jogos (Milton Schmidt — Francisco L. Azevedo, Humberto Thomé e Alvaro Affonso.

America F. C. x Filhos Iguassu' — campo Fluminense F. C. — ás 15,30 horas.

Representante — Heitor T. Novaes.

## Pic-nic da Associação Athletica Banco do Brasil

Iniciando os festejos do 7.º anniversario do Club dos Funccionarios do nosso maior estabelecimento de credito, será realizado domingo proximo, um pic-nic na pittoresca ilha de [illegible], cedida pelo seu proprietario dr. Antenor Mayrinck Veiga.

Será realizado um concurso de photographias, cujo thema é "Marinha", em disputa do trophéu "Marcel Egon Hasslocher".

Acompanhará á comitiva, que deixará o Cáes Pharoux, ás 9 horas, em lanchas especiaes, um jazz.

# "O JORNAL" NOS SPORTS



## Iniciando o campeonato carioca de football

### Jogarão domingo, Madureira x Vasco, Andarahy x Bangú, Carioca x Brasil e Olaria x Botafogo

Com a disputa de quatro partidas, terá inicio, depois de amanhã, o Campeonato Carioca de Football, certamen promovido pela Federação Metropolitana de Football.

E' com relativo interesse que o mundo sportivo carioca vem aguardando a "rodada" inicial pois nella

Euclydes, keeper do Bangu'

intervenção os quadros mais poderosos da entidade official.

Dos partidos apontados pela tabella não se pode classificar este ou aquelle, como mais renhido ou importante, uma vez que os adversarios se equivalem em organização technica.

Existe ainda o desejo de iniciar o campeonato vencendo, esperando-se, portanto, animado desenrolar.

Damos a seguir os jogos que se annunciam para domingo:

MADUREIRA x VASCO

O prélio marca a estréa do gremio suburbano, depois das reformas feitas na equipe.

Os dirigentes do club da estação que lhe dá o nome pretendem realizar este prélio no gramado do São Christovão, em virtude das obras do seu campo.

Será um prélio interessante. A technica vascaina contra o enthusiasmo do Madureira.

ANDARAHY x BANGU'

O prélio dos veteranos está interessando vivamente todos os torcedores. Ha muito tempo que os dois rivaes não se encontram e dahi a anciedade em conhecer o vencedor do cotejo.

O jogo será no campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

CARIOCA x BRASIL

Os dois quadros das surpresas. Bem poucos conhecem o verdadeiro quadro do Carioca, assim como o team dos "brasileiros" é um mysterio.

Vae ser o jogo mais renhido e das surpresas.

O local será a estrada D. Castorina.

OLARIA x BOTAFOGO

Todos aquelles que conhecem a exhibição do Olaria, no seu campo, calculam o quanto não será diffi[cil] ao Botafogo um triumpho no domingo.

Ambos estão bem preparados e devem fazer uma boa figura.

O jogo será realizado na rua Uranos.

### Inscripção concedida

O director technico concedeu, hontem, inscripção ao jogador amador Jardel Holtz, sob o numero 231, em favor do America F. C.



## O anniversario da Liga Carioca de Basketball

### O programma das solemnidades de hoje

Com um programma de solemnidades e uma competição interestadual de basket, a Liga Carioca de Basketball commemorará hoje o segundo anno de sua fundação. E' a segunda etapa vencida pelo basketball, como sport independente.

O programma dos festejos é o seguinte:

A's 17 horas — Sessão solemne. Entrega das medalhas aos campeões de 1934. Taças "Dez de Maio" e "Fred Brown", ao Club de Regatas do Flamengo — Inauguração dos retratos dos scratch carioca campeão barsileiro de 1934, do team do Club de Regatas do Flamengo, campeão de 1933 e 1934 e do Club de Regatas Botafogo, campeão do Segundo Torneio Aberto de 1935. — Entrega de medalhas e taça Elixir de Inhame ao Club de Regatas Botafogo.

A's 20.30 horas — Jogo Club de Regatas Botafogo x Grajahu.

A's 21.30 horas — Flamengo x Scratch da Leci de São Paulo.

Será ainda offerecido um cocoktail á imprensa.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Dirigirão os combates de hoje as seguintes autoridades:

Prova preliminar:

Club de Regatas Botafogo x Grajahu:

Juiz — Harold Oest.
Fiscal — Arno Frank.

Prova de honra:

Flamengo x Scratch da L.E.C.I.
Juiz — Arno Frank.
Fiscal — Harold Oest.

Chronometrista — J. Marun Curi.
Apontador — Jovelino Andrade.

OS CAMPEÕES CONVOCADOS

São os seguintes os players que receberão, hoje, na séde da Liga Carioca de Basketball as medalhas conferidas aos vencedores dos certamens de 1934 e campeões do torneio aberto recem-findo:

Pelo Club de Regatas do Flamengo — Campeões da cidade em 1934:

Augusto Luiz de Amorim Junior — Carmino de Pilla — Haroldo Lobo — Luiz Henrique Pareto — Manoel Pereira — Pedro Martinez — Waldemar Gonçalves.

Pelo Santa Heloisa Football C. — Vencedor do torneio de perdedores:

Alvaro Feitas Coelho da Rosa — Arthur Gonçalves Trilho — Ary de Miranda Neves — Jayme da Costa Lucas — Jayme Rodrigues — José Alberto — José da Costa Lucas — Wladimir Montenegro Duarte.

Pelo Villa Isabel F. Club — Campeão da Segunda Divisão:

Adolpho Ribeiro Marques Junior — Caio Wanderley Curio — Camillo Mendes da Costa — Jorge Fred — José Pamplona Machado Filho — Octaviano Fernandes de Souza Cherem — Olympio da Silva Pimentel — Oswaldo Oliveira Rocha — Roberto Hoffmann — Vantuil Pinto.

Pelo Club de Regatas Botafogo — Vencedor do Torneio Aberto de 1935.

Adamo Bertuli — Aloysio Bastos — Alvaro do Rego Macedo Filho — Guido Guida — Luciano de Souza — Oscar Zelaya Alonso — Raul Zelaya Alonso — Sylvio Gracie — Waldyr Lamothe.

### OS SERVIÇOS DA CENTRAL ELOGIADOS PELA PRINCEZA MARIA LUIZA

A administração da Central do Brasil, mandou transcrever em circular, o officio recebido, pela directoria da Estrada, do Ministerio das Relações Exteriores o qual communica as referencias feitas, por s. a. princeza Maria Luiza, da Inglaterra, sobre os optimos serviços da Central, quando em sua visita a São Paulo.



## No mundo das redeas

O sr. Linneu de Paula Machado, que embarcou hontem para a Republica Argentina, onde vae adquirir um "crack" para a temporada internacional

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Na reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o seguinte programma:

1º pareo — "Ritual" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Kilos
1—1 Andréa ... 56
2—2 Mundo Novo ... 52
3—3 Balbo ... 54
4—4 Galmita ... 57
5 ( 5 Pharaó ... 51
( 6 Galarim ... 49

2º pareo — "Betania" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Kilos
1 ( 1 Massiço ... 54
( " Marfim ... 52
2 ( 2 Argentó ... 50
( 3 Kruppe ... 58
3 ( 4 Miss Linda ... 50
( 5 Donka ... 51
4 ( 6 Jundiá ... 58
( " Dollar ... 54

3º pareo — "Argenté" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Kilos
1—1 Golden Dream ... 50
2 ( 2 Ibirapuitan ... 54
( 3 Diableja ... 54
3 ( 4 Apple Sauce ... 58
( 5 Rosemarie ... 48
4 ( 6 Defense ... 50
( 7 Roulien ... 51

4º pareo — "Yéa" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

Kilos
1 ( 1 Lentejoula ... 49
( 2 São Sepé ... 56
2 ( 3 Vicentina ... 52
( 4 Xiah ... 48
3 ( 5 Pelotense ... 50
( 6 Cio ... 53
4 ( 7 Negro ... 54
( 8 Transvaliana ... 56

5º pareo — "Seu Cabral" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting")

Kilos
1 ( 1 Zapa ... 52
( " Ponta Negra ... 58
2 ( 2 Concejal ... 54
( 3 Marqueza ... 52
3 ( 4 Guarani ... 52
( 5 Silhueta ... 58
( 6 Lourinha ... 5?
4 ( 7 Galope ... 58
( 8 Tarjador ... 58
( 9 Royal Star ... 56

6º pareo "Ve'nagues" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

Kilos
1 ( 1 Yonita ... 48
( 2 Tracajá ... 54
2 ( 3 New Star ... 57
( 4 Vasari ... 57
3 ( 5 O. Aranha ... 58
( 6 Se... ... 50
4 ( 7 Rugol ... 56
( " Coelho ... 48

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o seguinte interessante programma:

1º pareo — "Fusão" — 1.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

Kls.
1(1 Cambuy ... 51
(" Graptra ... 53
2(2 Organdi ... 51
(3 Jarda ... 51
3(4 Miss Ba ... 51
(5 Natal ... 53
(6 Legiolave ... 51
4(7 Dolerita ... 51
(" Dravita ... 51

2º pareo — "2 de Agosto" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kls.
1(1 Stayer ... 54
(2 Betania ... 53
2(3 Itapohn ... 54
(4 Mussuã ... 53
3(5 Zarda ... 52
(6 Silenciosa ... 52
(7 Fingal ... 52
4(8 Paraguayo ... 54
(" Suspeito ... 54

3º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Kls.
1-1 Irapuasinho ... 54
2-2 Cock-Tail ... 54
3-3 Sauhype ... 54
4-4 Nioac ... 54
5(5 Acauan ... 52
(6 Cannes ... 52

4º pareo — Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Kls.
1-1 Palpiteira ... 51
2-2 Zumbaia ... 55
3-3 Mandchuria ... 48
4-4 Quatioba ... 51
5(5 Piracicaba ... 48
(6 Arga ... 51

5º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kls.
1 Kumell ... 56
2 Mango ... 58
3 Velasquez ... 50
4 Solano ... 51
5 Yáyá ... 51
" Zug ... 56

6º pareo — "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kls.
1(1 Yéa ... 56
(2 Cartier ... 48
2(3 Benemerito ... 55
(4 Lohengrin ... 48
3(5 Ouro ... 54
(6 Eckner ... 52
4(7 Ygerne ... 56
(" Tomyrim ... 50

7º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

Kls.
1(1 Sweet Cut ... 51
(2 Arquero ... 54
2(3 Lorraine ... 52
(4 Chouannerie ... 58
(5 Tiraoteu ... 53
3(6 Cachalote ... 50
(7 Tranquillo ... 53
(8 Capitú ... 58
4(9 Despilchado ... 53
(" Balzac ... 55

8º pareo — "16 de Julho" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

Kls.
1(1 Soneto ... 54
(2 Kazoo ... 56
2(3 Navy ... 52
(4 Mensageira ... 48
3(5 Roxy ... 54
(6 Tapajós ... 48
4(7 Manequinho ... 53
(" Xenon ... 53

9º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

Kls.
1(1 Adarga ... 51
(2 Le Roi Noir ... 58
2(3 Star Brasil ... 58
(4 Cheerio ... 53
3(5 Kid ... 52
(6 Servidor ... 48
4(7 Zamorim ... 51
(" L'Amazone ... 51

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

EMBARCOU PARA A ARGENTINA

Seguiu hontem para a Republica Argentina, onde foi adquirir um "crack" para defender a sua jaqueta nas grandes provas da temporada internacional, de agosto proximo, o sr. Linneo de Paula Machado.

O presidente do Jockey Club Brasileiro, que teve um botafora bastante concorrido, embarcou no transatlantico "Oceania".

A. MOLINA

Afim de conduzir a potranca Organdi, que deverá estrear no primeiro pareo da reunião de depois de amanhã, está sendo esperado de São Paulo o bridão chileno Andrés Molina, monta official do stud dos srs. E. & A. Assumpção.

Lembrando uma photographia americana, vemos o retrato de Bernardo Wull encimando o aspecto de uma luta de "catch", o sport que elle tornou vencedor em Buenos Aires

## Bernardo Wull chegou hontem

### O popular e activo manager vem estudar as possibilidades de uma nova temporada de "catch", actualmente a grande attracção de Buenos Aires

"O Pan American" chegado hontem, trouxe-nos a figura popular e querida de Bernardo Will, hoje transformado em activo emprehendedor manager de lutadores, principalmente de "catcher".

Bernardo regressa como um verdadeiro triumphador.

A temporada de catch que ora se realiza em Buenos Aires, sob a sua direcção, tornou-se a "great attraction" da cidade. Assistencias de 15.000 pessoas aos seus espectaculos já se tornaram communs, sendo, em media, a de 40.000 por semana, as observadas ultimamente.

Para que melhor julguem os nossos leitores do successo do "catch" na capital portenha vejamos um pequeno trecho de uma nota que "Critica", da mesma cidade, publicou sob o titulo: — "25.000 pessoas acorreram hontem á noite ao estadio do Luna Park". Poucas vezes o estadio Luna Park offereceu um tão soberbo espectaculo como o da noite de hontem. 25.000 pessoas lotaram as tribunas populares, officiaes, especiaes e cadeiras de ringside. Nunca se viu maior concurrencia! O record das duas temporadas que já se realizaram em Buenos Aires!"

Como se vê, nada mais eloquente. Agora, Bernardo vem ao Rio estudar as possibilidades de realizar uma segunda temporada. Para isto entrará em entendimentos com a Empresa Pugilistica Brasileira.

— Tenho a esperança de que poderei offerecer ao publico carioca o mesmo sensacionalismo que está empregando Buenos Aires — disse-nos Wull na visita que nos fez logo após o seu desembarque.

Elementos que daqui partiram ainda bisonhos como Ismael Haki e Bessil, tornaram-se excellentes "cracks". O primeiro então, realiza a sua popularidade com a do Novissima. Está tão espectacular e technico como o campeão polonez. O Rio não o reconhecerá.

— Pretendo ademais, caso cheguem a bom termo os meus intendimentos com a Empresa Pugilistica, trazer outros nomes que embora ainda não conhecidos do Rio estão alcançando o mais amplo successo em Buenos Aires, como por exemplo Abel Kaplan, campeão da raça judia, um homem fortissimo e cheio de recursos.

A seguir Wull exhibiu-nos um enorme numero de recortes de todos os jornaes sportivos de Buenos Aires e picos quaes podemos constatar o enorme interesse que o "segure como poder" está gozando na dita cidade. São paginas inteiras de relatos e commentarios, illustrados com uma série internacional e variadissima de clichés que bem demonstram a importancia que a imprensa platina impresta a temporada do emocionante sport.

### Waldemar volta aos gramados

BUENOS AIRES, 9 (O JORNAL) — O consagrado player Waldemar de Britto, commandante da Vanguarda do San Lorenzo, já refeito

Waldemar, que, já está em condições de integrar o quadro do San Lorenzo

da contusão que soffreu no prelio que disputou com o Boca, deverá voltar ao gramado no proximo encontro que o seu club travar. O reapparecimento do sympathico player brazileiro é aguardado com vivo interesse pelos adeptos do club dos "Santos".

## O movimento tennistico

### Iniciam-se, domingo, os campeonatos officiaes da cidade

Finalmente, já inteiramente harmonizada, resolvidos da melhor maneira todos os casos que vinham creando embaraços á sua acção, póde a Federação cuidar da organização de seus campeonatos, iniciando deste modo as suas actividades officiaes para gaudio dos apreciadores do lindo sport na tanto privado de seu espectaculo favorito.

Domingo terão inicio os campeonatos das differentes séries, com os seguintes jogos, de accordo com a tabella recem-approvada:

1.ª Divisão:

Série A — Country x Paysandu' — Rio de Janeiro x Botafogo.

Série B — Fluminense x Vasco — Brasil x Tijuca.

Divisão Intermediaria:

Série A — America x Country — C. R. Botafogo x S. Christovão.

Série B — Vasco x Fluminense — Andarahy x Villa Isabel.

2.ª Divisão:

Série A — Germania x C. R. Botafogo — Carioca x Country.

Série B — Botafogo x Fluminense — Paysandu' x Brasil.

TABELLA DAS 1.ª DIVISÃO E DIVISÃO INTERMEDIARIA

São as seguintes as tabellas approvadas para a 1.ª Divisão e Divisão Intermediaria:

1.ª Divisão:

Turno.

Série A — Maio 12 — Country x Paysandu' — Rio de Janeiro x Botafogo.

Maio 19 — Paysandu' x Rio de Janeiro — Botafogo x Country.

Maio 26 — Rio de Janeiro x Country — Paysandu' x Botafogo.

Série B — Maio 12 — Fluminense x Vasco — Brasil x Tijuca.

Maio 19 — Brasil x Vasco — Tijuca x Fluminense.

Maio 26 — Vasco x Tijuca — Fluminense x Brasil.

Returno.

Série A — Junho 9 — Paysandu' x Country — Botafogo x Rio de Janeiro.

Junho 16 — Rio de Janeiro x Paysandu' — Country x Botafogo.

Junho 23 — Country x Rio de Janeiro — Botafogo x Paysandu'.

Série B — Junho 9 — Vasco x Fluminense — Tijuca x Brasil.

Junho 16 — Vasco x Brasil — Fluminense x Tijuca.

Junho 23 — Tijuca x Vasco — Brasil x Fluminense.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Turno.

Série A — Maio 12 — America x Country — C. R. Botafogo x São Christovão.

Maio 19 — Country x C. R. Botafogo — S. Christovão x America.

Maio 2 — Country x S. Christovão — America x C. R. Botafogo.

Série B — Maio 12 — Vasco x Fluminense — Andarahy x Villa Isabel.

Maio 19 — Vasco x Andarahy — Fluminense x Villa Isabel.

Maio 26 — Andarahy x Fluminense — Villa Isabel x Vasco.

Returno.

Série — Junho 9 — Country x America — S. Christovão x C. R. Botafogo.

Junho 16 — C. R. Botafogo x Country — America x S. Christovão.

Junho 23 — S. Christovão x Country — C. R. Botafogo x America.

Série B — Junho 9 — Fluminense x Vasco — Villa Isabel x Andarahy.

Junho 16 — Andarahy x Vasco — Villa Isabel x Fluminense.

Junho 23 — Fluminense x Andarahy — Vasco x Villa Isabel.

### UMA DISPENSA SOLICITADA AO CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, jurisdicção da Marinha, o titular da pasta naval solicitou providencias hontem, no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para o qual foi sorteado, o capitão-tenente Newton Rubem Sholl Serpa, visto ter sido designado para fazer parte da secção de aviões que vão acompanhar o presidente da Republica á Argentina.

## A Volta Alvacelli, numa grande prova athletica

### AS INSCRIPÇÕES SERÃO ENCERRADAS HOJE

Graphico demonstrativo do percurso da "Volta Alvacelli"

Anesio Macedo, um dos inscriptos

O grande certamen que o Alvacelli promove na manhã de domingo, sob o patrocinio do "Diario da Noite", está despertando interesse incommum.

Realmente a caracteristica principal que o valoroso club emprestou ao certamen, a unificação das duas correntes que se separaram por idealismos alheios para servir os interesses tambem alheios á propria vitalidade athletica da cidade, constitue por si só um capitulo magnifico de tregua e de bôa vontade, afóra a perspectiva da funcção dos athletas de melhor categoria.

O Alvacelli conseguindo isto tudo, vae commemorar com uma festa magnifica, que não é apenas a alegria sua de ver na região onde militam os seus homens valorosos a nata do athletismo carioca, mas tambem a de realizar uma verdadeira manhã de athletismo carioca, sem côres partidarias, sem os preconceitos dictados pela "Guerra" sem fim.

AS INSCRIPÇÕES

A grande prova já conta com cerca de 150 inscripções, dentre as quaes estão: Zabalita, Mario Alvim, Anesio, João de Deus, Ephanio, Adaucto, e outros.

As inscripções serão encerradas hoje ás 18 horas, simultaneamente no "Dia[illegible]

# NOTAS MUNDANAS

*Casamento da srta. Yvonne Madruga, filha do sr. Manoel Madruga e de sua esposa sra. Maria Madruga, com o tenente Joaquim da Silveira Varjão*



### O DESTINO PRODIGIOSO DE JOSEPHINA

Não é facil ser mulher de um grande homem. A's vezes é bello e triste.

A imperatriz Josephina conheceu a alegria e a amargura dessa terrivel experiencia: foi mulher de Napoleão.

O livro de Rheinhardt sobre "A Imperatriz Josephina" põe deante dos nossos olhos a tristeza dessa gloria entontecedora.

O destino de Josephina foi diversamente interpretado por cada historiador. Ella, entretanto, soube realizar a sua vida com elegancia e graça. Nem imperatriz mulher, nem cortezã grosseira; apenas mulher.

E por ter sido só mulher — mulher acima de tudo — foi que Napoleão, apaixonadamente, a amou. Ella, porém, só muito tarde começou a comprehender e participar desse amor...

O livro de Reinhardt mostra-nos Josephina de um angulo attrahente e veridico. Ella soube ser a mulher de um grande homem — e por isso não foi feliz.

PEREGRINO

### Letras e artes

O sr. Veiga Miranda, apresentando a sua candidatura á vaga de Coelho Netto na Academia Brasileira, escreveu um volume de 200 paginas.

Foi talvez o habito de fazer relatorios, adquirido na sua passagem pelo Ministerio da Marinha, o que levou o sr. Veiga Miranda a escrever tomo tão alentado para pleitear aquillo que o Estatuto da Academia manda que se faça numa simples carta, concisa e inconsequente...

— A Associação Brasileira de Imprensa pediu ao Ministerio da Justiça a apprehensão do romance "A Selva", por ser offensivo ao Brasil...

Ainda ha creaturas ingenuas neste paiz, e ha ingenuidades, como essa, que entristecem e commovem.

### Anniversarios

Faz annos hoje o commerciante desta praça sr. Antonio Vieira Mendes.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a senhora Anecy Paysgara, da nossa sociedade, e filha da viuva senhora Dorzilla Peryguara.

Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Oswaldo Pinheiro Campos, medico legista e cirurgião da Assistencia Municipal.

— Faz annos hoje o academico de medicina Abelardo de Sá Gomes.

— Faz annos hoje a senhorita Candida Barata Ribeiro, filha do saudoso ex-prefeito do Districto Federal dr. Candido Barata Ribeiro, e irmã do dr. Paulo Barata Ribeiro, medico operador da Assistencia Municipal e medico da Associação dos Auxilios Mutuos dos Empregados dos "Diarios Associados".

### Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria Lygia, filha do capitão de corveta Saladino Coelho, chefe do gabinete do ministro da Marinha, e da senhora Ada Perdigão Coelho, o segundo tenente do Corpo da Armada Attila France Aché, filho do capitão de corveta Attila Aché e da senhora Dagmar Franco Aché.

### Nupcias

Realiza-se hoje o casamento do sr. Moacyr Barbosa, filho do sr. Eduardo Barbosa e da senhora Iracema Barbosa, com a senhorita Maria de Lourdes Moreira da Silva, afilhada do dr. José Pereira dos Santos e da senhora Andréa Santos.

O acto religioso será celebrado na matriz do Andarahy — Tijuca, á rua Conde de Bomfim, servindo de padrinhos o sr. Eduardo Barbosa e senhora e dr. José Pereira dos Santos e senhora.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Gilberto Durão Coelho, do commercio desta praça, filho do commandante A. Durão Coelho, já fallecido, e senhora Eunice Costa Mendes, hoje senhora Feijó, com a senhorita Brasilia Baptista da Pena, filha do sr. Cypriano J. de la Pena e senhora Brasilia Baptista de la Pena.

Da ceremonia civil foram padrinhos da noiva o sr. Carlos Costa e senhora Brasilia Baptista; do noivo, o dr. Lourival Feijó e senhora.

O acto religioso, que se realizou na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 16 horas, teve como padrinhos, da noiva, a senhora Laura Baptista Traldie e o senador federal dr. Arthur Ferreira da Costa; do noivo, a senhora Thereza C. Baptista, viuva do ex-senador Abdon Baptista e o dr. Lourival Feijó.

### Nascimentos

Helvecio é o nome do menino que veiu enriquecer o lar do casal Paulo de Magalhães Castro, director commercial do Gymnasio Vera Cruz, e da senhora Consuelo Fernandes de Magalhães Castro, nascido em 30 de abril.



### Festas

Na séde do Club Central, gentilmente cedida, o Atlantico Club, de Nictheroy, leva a effeito, no proximo dia 11, á noite, uma reunião dansante.

— Realiza-se no proximo domingo a festa mensal que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerece aos seus associados.

As dansas serão iniciadas ás 21 horas, prolongando-se até á 1 hora.

A entrada dos socios far-se-á mediante a carteira de identidade e recibo do mez corrente (n. 5).

Traje de passeio.

— O Departamento Social do America Football Club, cumprindo o programma de festas do corrente mez, fará realizar amanhã uma reunião dansante, das 21 á 1 hora, com o concurso da orchestra "Napoleão Tavares", da Radio Mayrink Veiga.

Traje completo.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã uma festividade dansante que vem despertando grande animação nos meios tijucanos.

Tocará, das 22 ás 2 horas, a jazz-band do "Jazz Club".

Domingo, 12, será realizada a excursão ao Recreio dos Bandeirantes.

A partida para a excursão está marcada para as 9 horas, na séde do Club.

Os associados que desejarem tomar parte no passeio deverão se inscrever até amanhã, dentro do horario commercial.

— O Fluminense Football C. offerecerá um chá dansante aos seus associados, no proximo domingo, logo após a partida inter-estadual de football, que será disputada pelo quadro do tricolor e a equipe dos Estudantes de São Paulo.

A orchestra do Casino da Urca irá animar as dansas da proxima festa do Fluminense, em cujo programma figuram diversas attracções.

Dentre estas serão destacados alguns numeros que serão representados pelas apreciadas artistas da Diversões.

A entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do corrente mez.

— A directoria do C. São Christovão fará realizar domingo proximo uma festa dansante, com inicio ás 21 horas.

A pedido de associados, o director social, sr. Wanderley de Oliveira distribuirá um numero limitadissimo de convites, que devem ser procurados na secretaria até amanhã, sabbado, das 21 ás 24 horas.

O ingresso dos associados será feito na forma do costume.

— Será amanhã realizado, finalmente, o baile que a directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu levar a effeito, afim de commemorar a victoria obtida na "Mobilização Flamenga", que se encerrou no dia 4 deste.

Para esse baile são permittidos os seguintes trajes: branco a rigor, smocking, casaca ou dinner-jacket.

— A União Progressista do Areal, tendo em vista os grandes melhoramentos feitos sob seu patrocinio, na zona da Rio D'Ouro, resolveu fazer uma série de festas na localidade de Coelho Netto, em homenagem á memoria daquelle escriptor maranhense.

Depois de amanhã, domingo, haverá uma reunião infantil, onde serão distribuidos balas, biscoitos, bonbons a mil crianças da localidade. Tambem terão ali outras festividades populares, entre as quaes cinema, jogos, etc.

No proximo dia 19, festival sportivo nos campos do Villa Maia Football Club e Areal Football Club, onde se encontrarão cerca de 24 sociedades sportivas.

E, finalmente, domingo, dia 26, inauguração do busto de Coelho Netto, Praça Jardim, illuminação publica e particular e collocação da placa na estação local, com o nome de Coelho Netto

### Homenagens

O almoço que vem sendo annunciado em homenagem ao dr. Edmundo Miranda Jordão terá logar no "Salão Renascença", do Beira Mar Casino, no proximo dia 18, e não a 12, como vem sendo annunciado.

O agape será presidido pelo ministro Edmundo Lins, e serão convidados de honra o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, e d. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina.

Será orador official, por parte dos homenageantes, o dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo.

As listas de adhesões estão no "Jornal do Commercio", Instituto dos Advogados e no Club dos Advogados, na sala de chapéos do Palacio da Justiça e com o presidente da commissão, dr. Himalaya Vergolino.

— Os amigos do leader universitario Abelardo de Sá Guedes deliberaram homenageal-o pela passagem hoje de sua data natalicia offerecendo-lhe um agape, que se realizará ás 16 horas na séde do Centro Caxambuense.

### Conferencias

Na Associação Carioca, o sr. Felix Martins Sampaio realiza, no proximo domingo, ás 15 horas, uma conferencia sobre a personalidade do saudoso escriptor Lima Barreto.

### Hospedes e viajantes

De Caxambu', onde se achava em gozo de férias, regressou hoje a senhora Maria da Conceição Ribeiro Guedes, acompanhada da senhorita Emilia Madeira.

### Enterros

Sepultou-se hontem, no Cemiterio de Inhauma, ás 16 horas, a senhora Francisca Jesus de Araujo.

Tinha a extincta a avançada idade de 88 annos e era mãe do sr José João de Araujo, antigo negociante em nossa praça e presidente do Bomsuccesso F. Club.

### Missas

— Reza-se hoje, ás 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do dr. Alvaro Paulino Soares de Souza, bibliothecario da Faculdade de Medicina.

Pertencia o extincto a uma familia de tradições illustres no paiz, sendo filho do conselheiro Paulino e neto do visconde do Uruguay.

Formado em medicina, foi assistente dos professores Nuno de Andrade e Francisco de Castro. Nomeado em 1904 bibliothecario da Faculdade de Medicina, afastou-se da clinica, dedicando-se ás suas novas funcções.

Deixa alguns trabalhos sobre historia, medicina e bibliographia, tendo collaborado no "Jornal do Commercio" e no "Jornal do Brasil".

São seus irmãos os drs. Paulino de Souza, ex-deputado federal; Augusto Paulino, cathedratico da Faculdade de Medicina, Roberto Paulino da I. de Estrada e as senhoras Edith e Maria Amelia Soares de Souza.





# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### NA CORTE DE APPELLAÇÃO

**Os julgamentos de hontem na Camara Criminal**

Na sessão de hontem da Camara Criminal da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas: recursos de habeas-corpus: n.º 2.708, de Valença — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente; n.º 2.709, do mesmo municipio — Identica decisão; conflicto de jurisdicção negativo criminal n.º 148, de Nictheroy — Julgaram procedente o conflicto para julgar o juizo suscitado de S. Gonçalo o competente para o processo e julgamento contra o voto do desembargador Zotico Baptista; appellação criminal n.º 1.811, de Nictheroy — Deram provimento á appellação para que o réo appellado seja submettido a novo julgamento pelo jury.

— Na sessão de hoje da Camara de Aggravos serão julgadas as seguintes causas: aggravo commercial n.º 3.205, de Cantagallo; aggravo civel em separado n.º 3.241, de Itaperuna, e aggravo civel de petição n.º 3.239, de Nictheroy.

### NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Autorizando, o director da Fazenda a pagar ao presidente da Liga Nictheroyense de Football a importancia de 853$600, para indemnização de despesas com a viagem dos membros da embaixada de football que representarão o seleccionado de Nictheroy em uma partida amistosa, no domingo, 26 do corrente, como parte dos festejos commemorativos do centenario da cidade.

Suspendendo, por dez dias, o sr. Alvaro de Araujo Gama, continuo-servente do escriptorio central da Directoria de Obras, por faltas pelo mesmo commettidas.

Concedendo gratificação addicional de 5 °|° sobre os vencimentos de Manoel Henrique do Carmo, desenhista da Directoria de Obras, e João Abbade Junior, encarregado do Serviço de Conferencia e Tomada de Contas da Directoria da Fazenda.

### GRATIFICAÇÃO A UM FUNCCIONARIO DO ESTADO

O interventor federal assignou, hontem, um acto, concedendo a gratificação addicional de 20 °|° sobre os vencimentos ao continuo da Contadoria Central, Alberto Monteiro.

### DESPACHOS DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Manoel Gomes Nobrega — Aguarde melhor opportunidade; Directoria da Faculdade Fluminense de Odontologia — Tendo em vista a informação, não pode ser attendido; Leopoldina Rodrigues da Costa — Não convem.

### UM SEDUCTOR A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, fez baixar, hontem, a cartorio o despacho de pronuncia do individuo Benedicto de Souza Jardim, o qual foi processado como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

O accusado foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

### MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Excesso de velocidade — A 86 e 237. Contra mão — T. 241 D. F. Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 504. Falta de luz — P. 739, 654, 571, 575, 612, 562, 568. A. 237 e 9279 D. F. Desobediencia — A. 119, O. 3432, T. 1375. Imprudencia — T. 1634 e bonde 104. Passageiros no estribo — T. 6157, O 245 e T. 1375. Interromper a Assistencia — O. 3482. Meio fio e bonde — T. 1464. Excesso de lotação — O. 3482 (2) e T. 1365. Falta de matricula — Bonde 104. Escapamento livre — A. 237.

## FACTOS POLICIAES

### O AUTO FOI DE ENCONTRO AO POSTE. — TRES PESSOAS FERIDAS

Pouco depois das quatorze horas de hontem, subia a ladeira da Caixa D'Agua, no Fonseca, rumo do Baldeador, o auto-transporte numero 1.343, dirigido pelo chauffeur Pedro Rodrigues Bragança, de 23 annos, casado e morador no logar denominado Caramujo.

A' certa altura da viagem, o chauffeur procurou desviar-se de um animal que descia a ladeira, para o que deu um golpe na direcção.

Agiu, porém, com tal infelicidade na manobra, que o vehiculo foi de encontro a um poste de illuminação publica, ficando seriamente avariado.

Em consequencia da violenta collisão, o chauffeur recebeu um ferimento contuso na região frontal, ficando tambem feridos seu ajudante Luciano Silva, de 18 annos, morador á Avenida São Boaventura, sem numero, que soffreu feridas contusas e escoriações generalizadas, além de fractura do maxilar direito, e o popular Hermes Raul de Jesus, da mesma idade e domiciliado no Caramujo, que apresenta contusão no nariz.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se depois para as respectivas residencias, com excepção de Luciano, que foi internado no Hospital de São João Baptista.

Do facto tomou conhecimento o commissario Costa Filho, de serviço na Delegacia da Capital.

### DOIS VIGARISTAS PRESOS EM NICTHEROY. — O NEGOCIANTE CONSEGUIU APANHAR O DINHEIRO QUE HAVIA ENTREGUE

Hontem, á tarde, os vigaristas Pedro Costa e Orozimbo Borges, encontrando o commerciante Antonio Alves, estabelecido nesta cidade, á rua Dr. Sardinha, 87, propuzeram-lhe um "negocio vantajoso", o qual Antonio Alves acabou aceitando, passando em seguida, aos espertalhões, a quantia de 2:500$000.

De posse da importancia, os malandros afastaram-se rapidamente do "otario", apanhando o primeiro omnibus que passava na occasião.

O commerciante, desconfiando da rapidez dos desconhecidos, fez grande algazarra para que o vehiculo parasse, o que conseguiu, reconhecendo como passageiros os dois malandros, os quaes foram presos por um guarda civil, que ali viajava.

Os vigaristas, profissionaes, conhecedores da sua profissão, esconderam o dinheiro num canto do omnibus, onde foi encontrado.

Conduzidos á terceira delegacia auxiliar, foram autuados e mettidos no xadrez, afim de serem convenientemente processados.

## Aggrediu a companheira

Foi encaminhado á delegacia do 16º districto policial, pelo 3º delegado auxiliar, para ter o devido proseguimento, o auto de exame de corpo de delicto procedido em d. Vicentina Barbosa de Azevedo, victima de uma aggressão por parte de sua companheira Sebastiana Fernandes.

## Caiu do bonde

Ao saltar de um bonde em movimento, na rua Frei Caneca, caiu ao sólo, soffrendo um ferimento contuso no pé direito, o operario Geraldo Rocha, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Argollo n. 121-B.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

# Tres scenas de sangue entre soldados indisciplinados

## OS inqueritos sobre o crime de ante-hontem no Realengo e duas outras tentativas de morte entre soldados da mesma corporação

*Da esquerda para a direita: o soldado "Aviação", autor do crime de morte do Realengo; o soldado Cantidio Menezes de Azevedo, que tentou matar o sargento Bugueta e os soldados Oswaldo Miranda Pimentel e Petronilho Raymundo, alvejados pelo seu collega Firmino Gomes de Araujo, todos da Companhia Extranumeraria da Escola Militar*

Em nossa edição de hontem, em abundancia de detalhes, noticiámos o crime occorrido no dia anterior, nas proximidades da estação do Realengo, entre soldados da Companhia Extranumeraria da Escola Militar.

A contenda, que degenerou em crime de morte, passou-se com os soldados Aristides de Souza, n. 702, corneteiro daquella corporação, e dois seus collegas de farda, conhecidos pelas alcunhas de "Aviação" e "Jaboty". Em meio á altercação, Aristides, bastante alcoolizado, sacou de uma navalha para aggredir os dois adversarios. "Aviação", temendo ser victima da furia do collega, sacou de uma faca e desferiu-lhe varios golpes, até que o prostrou sem vida.

O criminoso, preso e conduzido á delegacia do 27º districto, confessou a autoria do crime, detalhadamente.

"Aviação", depois de prestar o depoimento, foi posto em liberdade.

Agora, mais uma scena de sangue registrou-se no Realengo, entre soldados da alludida corporação, durante a noite de segunda-feira passada. Essa occorrencia estava um tanto encoberta, porém, gradativamente vae se esclarecendo tudo.

### O CRIME DA RUA LESSA

Na Villa Ismael, á rua Dr. Lessa n. 165, em Realengo, local perigoso e frequentado por individuos perversos, soldados da Companhia Extranumeraria da Escola Militar promoveram desordens, pondo em sobresalto as familias ali residentes.

Sacando de suas armas, os turbulentos estabeleceram panico por mais de uma hora, findo o que estava ferido o soldado Oswaldo Miranda Pimentel.

Uma escolta sob o commando do cabo Antonio Januario de Souza foi ao local do tiroteio e encontrou ferido, além daquelle militar, o soldado Petronilho Raymundo da Costa.

Chegando o facto ao conhecimento das autoridades policiaes, estas vieram a saber que os dois soldados feridos foram alvejados pelo soldado Firmino Gomes de Araujo, daquella corporação.

A respeito foi instaurado inquerito, com o competente consentimento das autoridades militares.

Os feridos, em estado grave, foram removidos e internados no Hospital Central do Exercito.

Ambos foram attingidos pelos projectis no hemithorax e coxas.

### UM SARGENTO BALEADO

As autoridades militares daquella corporação e da delegacia de Bangú estão procedendo a um inquerito sobre outra scena de sangue.

No quartel da Companhia Extranumeraria da Escola Militar, o soldado n. 546, Cantidio Menezes de Azevedo, pessimo elemento das fileiras do Exercito, encontrava-se impedido no alojamento. O sargento Bregueta, ali entrando, inexplicavelmente foi atacado a sabre por Cantidio, que lhe vibrou repetidos e violentos golpes.

A victima foi immediatamente soccorrida e internada no Hospital Central do Exercito, onde se encontra em tratamento.

O criminoso estava alcoolizado e foi preso em flagrante.

# Passou pela Guanabara o "Oceania"

## Está no Rio um conhecido industrial suisso — Em transito para Buenos Aires varios artistas que vão para o Colon

*O sr. Ernesto Vallati, hontem, no "Oceania"*

Esteve, hontem, em nosso porto, vindo de Trieste e escalas em Napoles, Algeria, Gibraltar e Recife, o paquete italiano "Oceania", que chegou em boas condições sanitarias.

Tendo pedido visita especial, foi a nave italiana visitada pelas autoridades do porto, que nada de anormal encontraram a seu bordo. Depois de ter obtido livre transito, rumou o "Oceania" para o cáes do porto, onde atracou proximo ao armazem de bagagens.

### OS PASSAGEIROS

Viajaram no "Oceania", para o Rio, duzentos e quarenta passageiros. Entre os de maior destaque nota-se: o tenente Oliveira Sampaio, aviador de nossa Marinha de Guerra, que regressa da Europa, onde estivera em viagem de recreio.

### UM INDUSTRIAL SUISSO

Chegou, hontem, a bordo do "Oceania", a esta capital, o sr. Adolpho Ernesto Vallat, conhecido industrial suisso, director de vendas das fabricas dos acreditados relogios Omega.

Esse industrial vem ao nosso paiz em viagem de turismo, aproveitando, no emtanto, sua estadia no Brasil para tratar de negocios ligados ás fabricas em que trabalha em sua patria.

A bordo do paquete italiano, o representante d'O JORNAL pediu ao conhecido industrial que nos expuzesse quaes os objectivos de sua viagem ao nosso paiz.

— Venho ao Brasil — começou s. s. — porque tenho grande admiração pelo seu povo e aprecio sua natureza verdadeiramente surprehendente e unica.

Falando sobre a crise financeira que abala varios paizes do mundo, o sr. Vallat affirmou-nos que, no Brasil, toda e qualquer crise financeira será passageira, dada a vitalidade e energia de seu povo, que é trabalhador e cheio de fé.

Como falassemos sobre suas industrias, referiu-se o industrial suisso, com grande interesse, sobre o commercio de seus relogios no Brasil, onde, diz, a marca Omega goza de grande aceitação.

— O povo brasileiro sabe apreciar bons relogios — conclue, sorrindo.

Despedimos-nos e agradecemos ao sr. Vallat.

Varios amigos foram abraçal-o; entre elles notámos os srs. Jean Daniel, Pierre Cahen, Levy Frank, Charles Ullnean, J. Walter Thompson e Pierre Bichart, todos elles pertencentes ao alto commercio carioca.

### PARA BUENOS AIRES

Em transito, seguem no "Oceania" para Buenos Aires varios artistas de theatro lyrico que se destinam áquella cidade, no proposito de tomar parte na proxima temporada lyrica, a realizar-se no theatro Colon, daquella cidade, durante tres mezes.

Esses artistas, que são quasi todos conhecidos da platéa carioca, são os seguintes: maestro Ettore Panizza, Salvatore Baccaloni, Elvira Casazza Mari, Pierre Froumeny, Isabella Marengo, Nello Balai, Koloman Pataky e o maestro Luigi Ricci.

A bordo do paquete italiano falámos ligeiramente com o maestro Panizza que nos declarou não lhe ser possivel esse anno representar para a platéa carioca, em vista de ter de seguir, logo depois da temporada do Colon, para os Estados Unidos, afim de obedecer a um contracto.

### "ALCESTE" DE GLUCK

Disse-nos tambem o maestro Ettore que a estréa da companhia lyrica, da qual faz parte, em Buenos Aires, será provavelmente no dia 24 do corrente.

A primeira peça deve ser a "Alceste", do famoso Gluck, que terá uma representação verdadeiramente surprehendente pelos artistas que a interpretarão.

### OUTROS PASSAGEIROS

Conduz ainda a nave italiana para o Prata varios passageiros, notando-se entre elles o diplomata uruguayo Roberto Danerech e a princeza Elisa Maria Gambaro.

O "Oceania" zarpou hontem mesmo, ás 13 horas, para o Prata.

## Ingeriu cyanureto de mercurio

### E FALLECEU AO SER MEDICADO

Julio da Rocha, de 26 annos de idade, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Campos da Paz n. 97, por motivos desconhecidos, ingeriu, em sua residencia, cyanureto de mercurio.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, ao ser medicado no Posto Central de Assistencia, veiu a fallecer.

A policia do 6º districto soube do facto.



## A EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Durante o mez de abril, p. p., foram exportados pelo porto do Rio de Janeiro 248.435 saccas de café conforme a estatistica fornecida pelo Centro do Commercio de Café desta capital.

| Exportadores: | Saccas |
|---|---|
| Ornstein & Cia. | 32.190 |
| Leon Israel Company S. A. | 29.782 |
| Theodor Wille & Cia. Ltda. | 26.041 |
| A. Jabour & Cia. | 25.501 |
| Vivacqua Irmãos S. A. | 21.404 |
| Mc Kinlay S. A. | 11.151 |
| Sinner S. A. | 10.563 |
| Hector Bassan | 9.007 |
| Pinto Lopes & Cia. Ltda. | 8.915 |
| American Coffee Corporation | 8.910 |
| Hard Rand & Cia. | 6.977 |
| Cia. Nacional de Commercio de Café | 6.912 |
| Rebello Alves & Cia. | 6.825 |
| E. G. Fontes & Cia. | 5.767 |
| Hadjes & Cia. Ltda. | 5.400 |
| José Guarino | 4.579 |
| Marcellino Martins Filho & Cia. | 4.576 |
| Pinheiro Ladeira & Cia. | 4.325 |
| Castro Silva & Cia. | 3.856 |
| Norton Megaw & Cia. Ltda. | 2.850 |
| Arbuckle & Cia. | 2.450 |
| S. Pereira & Cia. | 2.421 |
| Souza Pimentel & Cia. | 1.975 |
| Sociedade Exportadora do Café S. A. | 1.500 |
| Rotundo & Cia. | 1.000 |
| Fraga, Irmão & Cia. Ltda. | 800 |
| Serafim Fernandes | 710 |
| Paiva Nunes & Cia. | 610 |
| Cia. Cafeeira de Minas Geraes | 500 |
| Fabio Netto | 500 |
| Armazens Geraes Belgas | 390 |
| Waldemar Falcão | 50 |
| Total | 248.435 |

## Colhido por automovel na rua Senador Euzebio

Ao atravessar a rua Senador Euzebio, foi colhido por um automovel José Zegar, russo, de 53 annos de idade, casado, empregado no commercio, morador á rua Visconde de Nictheroy s|n.

A victima, que soffreu fractura dos dedos da mão direita, contusão do craneo, escoriações e hematomas da palpebra, foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

## LIVROS NOVOS

### J. MOREIRA DA FONSECA — "FORMAS NERVOSAS DO IMPALUDISMO" — Bibliotheca Universitaria Brasileira — Rio — 1935.

Esse infatigavel trabalhador que é o dr. Joaquim Moreira da Fonseca, discipulo amado de Miguel Couto, acaba de dar-nos, em edição da Bibliotheca Universitaria Brasileira, um livre excellente: "Formas nervosas do impaludismo". Trabalho de palpitante actualidade, por versar um problema do maior interesse para os estudiosos da pathologia tropical, o livro do dr. Moreira da Fonseca deve figurar na estante de todos quantos se preoccupam com as doenças peculiares do nosso clima e da nossa terra.

Revelando cultura e esforço, esse volume do illustre discipulo de Miguel Couto confirma o alto conceito em que elle é tido nos nossos altos circulos scientificos e universitarios.

### W. BERARDINELLI — "CLINICA MEDICA" — 3ª série.

Intelligencia aguda e agil, o dr. Waldemar Berardinelli é, sem favor, uma das figuras centraes da nova geração medica do Brasil. Dotado de solida cultura, este joven e brilhante professor trabalha com um enthusiasmo dynamico, e tudo o que faz professor trabalha com um enthué certo, limpido e honesto. Produzindo muito, a quantidade, na sua producção scientifica, não compromette a qualidade. E elle sabe evoluir, estando sempre em dia com as idéas e os factos da medicina. Este seu terceiro volume de "Clinica Medica" é um perfeito modelo de methodo, de clareza, de espirito didactico. Vocação authentica de professor, o dr. Berardinelli é, entre nós, dos que melhor sabem collocar ao alcance da mocidade universitaria as noções mais modernas e mais uteis da medicina. Esta sua 3ª série da "Clinica Medica" representa mais um alto serviço prestado por elle á nossa cultura scientifica e universitaria.

### SALVIO DE MENDONÇA — "DOENÇAS DA NUTRIÇÃO".

Especialista moderno e arguto, o dr. Salvio de Mendonça se enfileira entre os que, no Brasil, mais intima e sériamente conhecem as modernas questões de nutrição e metabolismo Dahi o interesse deste seu livro que é, um "mix au point" excellente da materia. E, diga-se de passagem, um volume desta categoria já estava fazendo falta á bibliographia brasileira. O livro do dr. Salvio de Mendonça é escripto, além do mais, com clareza e elegancia, pondo ao alcance do medico pratico multas noções actuaes, que só os especialistas em geral conhecem. "Doenças da Nutrição" apparece na excellente collecção da Bibliotheca Universitaria Brasileira, a grande e prestigiosa divulgadora da cultura medica que Helion Povoa e W. Berardinelli dirigem.

### GENIVAL LONDRES E ELIEZER MAGALHAES — "PSEUDOS SYNDROMES ABDOMINAES AGUDOS" — Rio — 1934.

Os drs. Genival Londres e Eliezer Magalhães, do corpo clinico da Assistencia Municipal, acabam de dar-nos, com os "Pseudos syndromes abdominaes agudos", uma monographia da maior actualidade. Representando esforço de pesquiza e de observação digno dos mais irrestrictos encomios, o livro dos drs. Londres e Magalhães vem collocar na ordem do dia um assumpto do mais palpitante interesse pratico E' trabalho cuja consulta será sempre util aos estudiosos da medicina, pois ventila e debate materia complexa, difficil e importante, cuja elucidação interessa ao mesmo tempo a clinicos e cirurgiões. As observações que enriquecem o trabalho lhe dão cunho de originalidade e a bibliographia que o completa é uma demonstração notavel de cultura, que dignifica os seus autores.

## AS OPERAÇÕES DE TITULOS

O movimento verificado em titulos, no mez de abril ultimo, foi bastante animador, como se vê em seguida:

**RESUMO GERAL**

| | |
|---|---|
| 9.013 — Apolices da União | 7.480:658$000 |
| 12.034 — Obrigações da União | 11.510:675$000 |
| 7.918 — Apolices Municipaes do Districto Federal | 1.484:026$500 |
| 198 — Apolices Municipaes dos Estados | 149:310$000 |
| 5.475 — Apolices dos Estados | 1.941:115$000 |
| 2.890 — Obrigações dos Estados | 2.525:000$000 |
| 2.163 — Acções de bancos | 595:304$500 |
| 21 — Acções de Companhias de Seguros | 3:155$000 |
| 756 — Acções de Companhias de Tecidos | 110:850$000 |
| 1.090 — Acções de Companhias de Transportes | 188:800$000 |
| 3.665 — Acções de Companhias diversas | 790:695$500 |
| 878 — Debentures de Companhias de Tecidos | 158:450$000 |
| 1.576 — Debentures de Companhias diversas | 306:602$500 |
| 1.488 — Vendas judiciaes | 420:022$750 |
| 50 — Vendas a prazo | 42:000$000 |
| 500 — Vendas em leilão | 2:500$000 |
| 50.254 Total | 27.709:194$750 |

## OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Manoel Costa, Alfredo Thomé, José Maria de Abreu, Clodoaldo Damaceno, dr. Nery Siqueira e Silva, Octavio Ferreira, Luiz Nogueira Filho, Souza Filho, Joaquim Ferreira do Amaral Antonio Paes de Oliveira, Luiz Moutinho, Ezequiel Tempeu, Moacyr Roso, dr. Andrada Figueira, W. G. Wills e senhora, dr. Cleto Francisquini e senhora; Ottone Dagostini, Evarato Martinelli, Arthur de Souza Lima, Lucio de Carvalho, deputado Laerte Setubal, deputado Jorge Guedes, Catullo Chioriobi e filha, dr. Cacildo Rodrigues da Cunha, E. Borges da Cruz, Jayme de Castro Barbosa, Solange de Castro Barbosa e Carlos Teixeira.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: deputado Horacio Lafer, Heitor da Rocha Azevedo, Tito Pacheco, dr. Tobias Cardoso, dr. Armando Paim, dr. Innocencio Serafico, João Sepas, Heraclio Mello, dr. Edgard Gusmão, dr. Bernard F. Brown, dr. Ferreira de Sá e senhora, Leopoldo Affonseca, Mario Lacombre, e o deputado Roberto Simonsen.

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Natal e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. von Clausbruch.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para a Bahia, os srs. Percy Schofield e Harald Dybwad; para Recife, os srs. Walter von Axthelm e Luiz Pimentel Ribeiro; para Natal, os srs. Ignacio Arnold, Guilherme Bastos Pereira das Neves, Affonso Kuenetz e José Rodrigues Ferreira.

— Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Manoel Souza Varella, Oscar Moura e Juracy Levy; para Paranaguá, o sr. Gerald Edmund Harley; para Florianopolis, o sr. Hans Riedl; para Porto Alegre, os srs. Hanni Nertens, senador Francisco Flores da Cunha, Otto Spiegelberg e Klaus Heinrich Brolund.

— Procedente de "Buenos Aires" e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Buenos Aires, os srs. Mario Albuquerque Maranhão Pimentel e Georges Hamon; de Montevidéo, o sr. Paul Moosmayer; de Porto Alegre, os srs. Carlos Eiras e Isidro Marques Miranda; de Florianopolis, os srs. Jurandyr Montenegro Mattos, Hedwig Spengler e filhos, Hans e Horat; de Santos o sr. Alvaro Valli, e esposa dona Clarisse.

— Procedente de Natal e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Recife, sr. Waldomiro Schapke; da Bahia, sr. Carl Hermann Runge; de Caravellas, os srs. Aloysio Ferreira e Ignacio Xavier de Mesquita; de Victoria, sr. Thomas Carke.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

**UMA HISTORIA DOS TEMPOS EM QUE NAPOLEÃO FOI DERROTADO EM WATERLOO**

George "Wellington" Arliss

A Europa estava cansada de ser batida por Napoleão. Uniram-se as potencias. A Inglaterra que até então, por suas condições de terra insulada, estivera livre das incursões do caporal, mas sentia os effeitos da guerra no mar e no Egypto, se resolveu a intervir. O duque de Wellington foi encarregado da acção. Elle se revelara o grande estrategico, como grande diplomata. Napoleão havia chegado ao apogeu, e tinha de cair para o outro lado... Viu a primeira derrota e conheceu a ilha d'Elba. Discutiu-se a Paz no Congresso de Vienna, mas o corso abandonou a ilha e voltou ao continente. Cumpre agora á Inglaterra enviar forças para auxiliar os alliados. Wellington, o "duque de ferro", espera Napoleão nas planicies de Waterloo...

Mas, antes disso, que de intrigas iam pela côrte de Versalhes, com madame d'Angoulême, procurando derrotar o general e diplomata inglez! E veiu ella a descobrir uns seus amores com Lady Webster, o sufficiente para levar-lhe a guerra no lar, e distrahi-o das guerras do continente...

"O Duque de Ferro" é um film brilhantissimo, da Gaumont British, que nos conta um romance interessante, tendo por moldura toda essa historia dos tempos em que Napoleão foi derrotado em Waterloo — é por isso ha nelle o interesse do romance, como dos episodios historicos, sendo que George Arliss é a figura dominante de tudo isso. O Programma M. J. C. vae dar-nos "O Duque de Ferro" na proxima semana.

**CLAUDETTE COLBERT TEM UM PROBLEMA DE AMOR PARA RESOLVER EM "IMITAÇÃO DA VIDA"**

O que faria você se fosse viuva e tivesse se apaixonado desesperadamente pela primeira vez na sua vida e estivesse em preparo para um casamento com um homem escolhido por si, somente para descobrir que a sua filha de 16 annos, ignorante de sua situação, tambem se apaixonara loucamente pelo mesmo homem?

Esta situação, que confronta Claudette Colbert em "Imitação da Vida", o triumpho da Universal, realizado sob a magistral direcção de John M. Stahl, com Claudette Colbert estrellada e Rochelle Hudson no papel de sua filha.

Tendo determinado ha muito que nada haveria de tornar-se obstaculo na vida della e de sua filha, deveria ella seguir, apesar de tudo, os dictados do seu coração e casar-se? Ou deve o amor de mãe abandonar este homem para que sua filha encontre a felicidade nos braços delle? Este é somente um dos grandiosos problemas apresentados em "Imitação da Vida", grandiosa obra extrahida do romance de Fannie Hurst, autora de "A Esquina do Peccado".

Além das actrizes já mencionadas, estão no elenco Warren William, no principal papel masculino, Baby Jane, a estrellinha de tres annos, Ned Sparks, Louise Beavers, Alan Hale, Henry Armetta e muitos... e muitos outros.

**A MODA ATRAVE'S O SECULO!**

Toda a epoca se caracteriza por determinados "habitos". Uns de ordem moral, social, etc. Outros, devido á imaginação dos figurinistas. Os costureiros são os monarchas absolutos do reino da Vaidade. Lavram com a tesoura decretos que provocam no mundo das saias as transformações periodicas da linha.

E as suas ordens são cumpridas como se as determinasse a divindade maxima do Bom Gosto. Mulheres de todas as raças e typos imaginaveis, de pelle tensa ou enrugada, se curvam submissas deante dos editaes da Moda.

**DAS PAGINAS DO "DIARIO" DE KAY FRANCIS...**

— "Regressei a Hollywood hoje, depois de quatro mezes de deliciosas férias, na Europa. Apesar da saudade, volto ansiosa para trabalhar novamente. Qual será o meu proximo film? Tenho commigo varios originaes. Vou lêr, primeiro "Living on Velvet" — (Vivendo em Velludo)"...

Martha Eggerth, em "Seu maior triumpho"

Por isso é que na Vienna romantica de 1825, da noite para o dia, o nome da grande cantora Thereza Krones, passou a servir de rotulo a todas as extravagancias da indumentaria feminina. Chapéos, sapatos e plumas a Thereza Krones. E á Thereza Krones, bolsas, grampos, fitos, laçarotes... e até peças intimas. Tal "momento" da subserviencia das mulheres a uma "novidade" constitue o pittoresco do delicado celluloide "Seu maior triumpho", com que o Programma Art apresentará ao publico carioca Martha Eggerth. A artista que dispensa, pelos seus meritos por demais conhecidos, os favores da publicidade esparramada, viverá nesse film a figura interessante de Thereza Krones. E cantará, como nunca o fez em sua carreira.

Em relação ao trabalho de Martha Eggerth, o titulo do film diz uma grande verdade. E' realmente o "seu maior triumpho" no cinema.

**A HABILIDADE DO "REI DO BLUFF" ATTINGIA O REQUINTE DE VENDER PARA-RAIOS EM DIA DE TROVOADA...**

Wallace Beery, em "O Rei do Bluff"

Antes de ser o empresario famoso que toda a America ajudou a enriquecer, ha um seculo atrás, Phineas Barnum (mais tarde "O Rei do Bluff") foi dono de uma humilde mercearia. Já alimentava intenções de tornar-se um "bluffista" de marca. Um dia comprou um para-raios inedito, todo em zig-zags, talvez para facilitar o giro do raio do espaço para o apparelho, e logo dias após tratava de impingil-o a um pobre diabo que desejava fugir das scentelhas electricas. Era dia de temporal, a trovoada não devia tardar. Pois "O Rei do Bluff" vendeu o para-raios complicado, em zig-zags, ganhando na transacção vinte dollares, e já foi o freguez com a ferramenta ás costas, sem reparar que os primeiros trovões iriam encontral-o na rua. Resultado: um raio desceu lépido lá do espaço, e encontrando no hombro do idiota o para-raios tão a proposito, scismou de adherir ao mesmo. Avalie-se o estado em que ficou o freguez! Por pouco não ia fazer companhia aos anjinhos, mas ainda teve forças para arrastar-se até a loja do "Rei do Bluff", onde exigiu, a pé firme, a devolução do dinheiro, pois o para-raios não aparava coisa alguma...

Wallace Beery, em "O Rei do Bluff", está simplesmente notavel. Vocês todos vão vel-o nessa comedia divertida que a "20th Century" produziu e a United estréa, simultaneamente com "A Gallinha Sabida", uma symphonia colorida de Walt Disney, muito parecida com o "Rei do Bluff"...

**HERÓES SUBFLUVIAES**

O publico vae ficar enthusiasmado com este fim. Jámais Victor Mc Laglen e Edmond Lowe, se apresentaram em um trabalho de tanta responsabilidade e de tanta belleza audaciosa.

Elles não se apresentam simplesmente como dois rivaes a discutirem por causa da mesma pequena, mas, como verdadeiros heróes, conscios dos seus deveres, empenhados numa tarefa audaciosa, nada os fazendo recuar deante do mais serio obstaculo. Ambos trabalham como constructores de tunneis por baixo do rio, ligando Nova York a Brooklin. Expondo as suas vidas a todo instante, debilitados pelo ar comprimido, elles não cessam de trabalhar. Já houve uma explosão forte, um incendio quasi os matou, mas, elles não esmorecem proseguem sempre e sempre. O final deste film é então um assombro, differente de todos em que ambos têm tomado parte.

E' inedito, é gigantesco, é impressionante, é commovedor — "Heróes Subfluviaes" Estão no elenco, além de Victor Mc Laglen e Edmond Lowe, Charles Bichford, Florence Rice e Marjorie Rambeau, esta ultima num papel difficillimo que ella defende magistralmente.

## Vamos ver hoje

**CINELANDIA**

**PALACIO** — "O véo pintado" — Greta Garbo e Herbert Marshall.

**ALHAMBRA** — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

**REX** — "Olhos encantadores" — Shirley Temple e James Dunn.

**ODEON** — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

**IMPERIO** — "Rosa branca" — Mohamed Abdul Wahab.

**GLORIA** — "Extase" — Heddy Kiesler e Pierre Nay Rogoz.

**PATHE' PALACIO** — "Jovens e formosas" — Judith Allen e William Haines.

**BRODWAY** — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

**OUTROS CINEMAS**

**ALPHA** — "Armando o laço", "A volta de Buldog Drummond" e "O rei das nuvens".

**AMERICA** — "Espionagem".

**AMERICANO** — "Pedalando com gosto".

**APOLLO** — "Repudiada" e "O rei dos cavallos selvagens".

**ATLANTICO** — "Chantage".

**AVENIDA** — "Chantage".

**BEIJA-FLOR** — "Sombras do presidio" e "A celebre Miss Lang".

**BRASIL** — "Meu coração te chama" e "Quando estranhos se casam".

**CARLOS GOMES** — "Capitão dos cosacos".

**CENTENARIO** — "A Severa" e "Jimmy e Sally".

**EDISON** — "Allô... Allô... Brasil" e "A trilha prohibida".

**ELDORADO** — "Tzarevitch" e "A lei do revólver".

**EXCELSIOR** — "Allô... Allô... Brasil" e "Carnaval de 1935".

**GUANABARA** — "As duas orphãs".

**HELIOS** — "Assim acaba um grande amor".

**IDEAL** — "Espionagem".

**IPANEMA** — "Felicidade perdida".

**IRIS** — "Front invisivel" e "Maldade".

**MADUREIRA** — "Noites moscovitas".

**MARACANÃ** — "Chantage".

**MEM DE SA'** — "Felicidade pela frente" e "O vingador".

**MODELO** — "Tzarevitch".

**ORIENTE** — "Sertão desapparecido", "Salto e galope" (despedida) e "Visitando Fortaleza".

**PARAISO** — "Mascarada", "Seccos e molhados", (despedida), "Cavalleiro vermelho" e "Travessia de S. Paulo a nado".

**PATHE'** — "Uma grande espectativa", "De fibra e libra" e "Film Nacional" da D. F. B.

**PENHA** — "Uma canção para você" e "Fox Jornal".

**POLYTHEAMA** — "Felicidade pela frente" e "Mocidade e musica".

**RAMOS** — "O ultimo gentilhomem", "Sertão desapparecido", "Dansas regionaes" e "Fox Jornal".

**SMART** — "Primavera do amor" e "Perseguindo o criminoso".

**TIJUCA** — "A honra pelo dever" e "Dama por vontade".

**VELO** — "A valsa do adeus".

**VILLA ISABEL** — "A valsa do adeus".

## Não ha fundamento para proseguimento do inquerito

**O DESPACHO DO 3º DELEGADO AUXILIAR**

No inquerito a que responderam na 3ª delegacia auxiliar Alberto Nalckiers e Roberto Stieges, o dr. Democrito de Almeida deu o seguinte despacho:

"Conforme se verifica pelas declarações de Alberto Torós, as mercadorias que foram penhoradas em seu estabelecimento commercial já lhe foram devolvidas pelo dr. juiz da 4ª Vara Civel, onde se confessaram fallidos os indiciados Alberto Walckiers e Roberto Stieger, componentes da firma 9. Walckiers & Cia. Ltd.

Demais, constituindo os factos narrados na queixa objecto de acções que se processaram pelos juizes da 8ª Pretoria e 4ª Vara Civeis, não ha fundamento para o proseguimento do presente inquerito, de vez que, nas alludidas acções deveria o requerente fazer a prova de suas allegações constantes de sua petição de fls. 2.

Assim, pois, sejam os presentes autos remettidos a o MM. juiz da Vara Criminal, a que couberem por distribuição, para ordenar o que julgar de direito".

## Esmagado por um trem

**RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA VICTIMA**

Na edição de domingo ultimo noticiámos em todos os detalhes a morte de um desconhecido, sob as rodas de um trem, na estação da Piedade.

Recolhido o cadaver no Necroterio do Instituto Medico Legal, ali permaneceu até hontem pela manhã, hora em que foi identificado.

Trata-se de Adherbal Lopes de Souza, de 29 annos de idade, solteiro brasileiro, operario e morador á rua Visconde de Itauna n. 49.

O dr. Gualte Lutz procedeu á competente autopsia no cadaver, attestando como "causa-mortis": esmagamento do craneo e da bacia".

Recomposto o cadaver, foi em seguida inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas da familia.

## Perseguindo os "bicheiros"

**A POLICIA ESPANCOU UM SAPATEIRO**

A policia faz de quando em quando das suas. Hontem, em diligencia que levou a effeito no bairro de Catumby, com o fim de prender alguns "bicheiros", espancou brutalmente um homem, a ponto de leval-o a recolher-se ao leito. Nada ha que justifique taes actos por parte das autoridades policiaes, ainda mesmo quando são executados a pretexto de repressão ao "jogo do bicho", que apesar de leis prohibitivas, ahi está sob nova forma, já se tendo popularizado as listas pregadas em postes e muros, em torno das quaes os que jogaram se amontoam em grande numero.

Uma turma da 2ª delegacia auxiliar, quando fazia a diligencia, perseguiu um rapaz que fugia, de nome Orlando Costa, morador á rua Miguel de Paiva n. 25, de 26 annos de idade, e sapateiro. Apanhado, o pobre homem foi espancado, até perder os sentidos.

A victima foi levada por alguns amigos para a residencia e ali soccorrida por um medico da localidade.

## Roubaram os instrumentos de musica

**PERTENCENTES A UMA ANTIGA BANDA DA GUARDA NACIONAL**

Os ladrões penetraram na sachristia da igreja matriz de S. José, do Rio Comprido, e dali roubaram oito instrumentos pertencentes a uma das antigas bandas de musica da Guarda Nacional, doados áquella igreja.

O facto foi communicado á policia local, que tomou as providencias necessarias.

## Ficou sem dois dedos

O conductor de malas postaes do Correio Geral, Cesar Elicio de Mello, de 24 annos de idade, solteiro, residente á rua Caldas Barbosa n. 25 na Piedade, foi victima da imprudencia de um cabineiro.

Pondo o ascensor em funccionamento, este esqueceu-se de fechar a porta, e o conductor, que estava com o pé sobre o encaixe, soffreu, entre dores terriveis, a perda de dois dedos.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, a victima foi medicada, retirando-se, a seguir, para a respectiva residencia.

## Adulteraram o cheque

O 3º delegado auxiliar remetteu á justiça o inquerito n. 240 feito em torno da adulteração de um cheque emittido contra o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, por Domingos Coelho da Silva, negociante no municipio de Vassouras.

## Victima de um accidente

Ao Juizo de Accidentes no Trabalho foi remettido pelo 3º delegado auxiliar o inquerito sobre o ferimento de que foi victima o operario Carlos Olympio de Mello, quando se achava a serviço da Companhia Carbonifera Sul-Riograndense, no porto de S. Salvador, na Bahia.





# THEATRO E MUSICA

**O 1º RECITAL POETICO DE BERTHA SINGERMANN**

A arte de Bertha Singermann, a maxima interprete da poesia, não está mais para ser julgada.

Toda a força da adjectivação já foi esgotada em elogios, áquem do valor excepcional dessa artista unica que empolga todas as platéas.

Facil, pois, é a tarefa do chronista ao ter que dizer aos leitores sobre o 1º recital da notavel artista, na presente temporada.

Registrando o seu reapparecimento deante da nossa platéa, basta dizer que a sua arte é sempre inexcedivel, que o publico a victoriou com o mesmo enthusiasmo de sempre, accentuando apenas que a grande interprete da poesia, com a sua excursão por Hollywood, perdeu aquella sua expressão classica, sacrificada agora pelo frisado dos seus cabellos.

Do seu programma, todo igualmente applaudido, destacamos "Verano", de Gilka Machado, dito de maneira empolgante; "Capricho", que foi um dos seus melhores "extras", e "La Rhumba", de J. Z. Tallet, com que foi encerrado o programma.

A sala do Municipal apresentava lindo aspecto.

**"BEBEZINHO DE PARIS" TRIUMPHA!**

Dulcina e Odilon continuam merecendo os elogios mais enaltecedores do publico, pelo fino trabalho que apresentam em "Bebezinho de Paris", a peça de Darthés e Damel, que Oduvaldo Vianna traduziu. Todas as noites, as multidões que vão applaudir os dois artistas se renovam na platéa do Rival-Theatro, admirando e rindo ante as surpresas e as graças espontaneas desses quatro actos originaes e curiosos.

Bertha Singermann, assistindo, outro dia, "Bebezinho de Paris", teceu os louvores mais expressivos á arte de Dulcina, ao desempenho de Odilon e Aristoteles Penna. E seus elogios se extenderam aos demais interpretes da peça, que esteve dez mezes num cartaz de Buenos Aires e que aqui já caminha para o seu meio centenario de representações. Hoje, "Bebezinho de Paris" será representado em duas sessões nocturnas e amanhã em vesperal e em "soirées" elegantes, assim como no domingo.

**SEGUNDO RECITAL DE BERTHA SINGERMANN, AMANHÃ, A' TARDE, NO MUNICIPAL**

Quem esteve hontem á tarde, no Municipal, viu e ouviu. Viu o triumpho integral da arte pura sobre todas as sensibilidades, sentiu a emoção profunda do bello em uma de suas mais altas expressões. Bertha Sinermann, a magnifica, reappareceu dizendo versos, interpretando poetas como só ella o sabe fazer, e victoriosa, ouviu de novo o applauso delirante da platéa do Rio de Janeiro.

Amanhã, sabbado, realiza a eminente artista seu segundo recital. Toda a primeira parte é dedicada a Ruben Dario, o grande poeta continental. A segunda é o "Cantico dos Canticos", de Salomon, poema de amor millenario, que parece escripto hoje, porque foi escripto para todos os tempos. E a terceira associa nomes illustres, entre elles o do nosso Alvaro Moreyra com "Os pregões do Rio".

O programma completo é o seguinte:

1a parte — Poesias de Ruben Dario — "Cancion de los pinos", "Motivos del lobo", "Sonatina", "Caso", "Marcha triumphal".

2ª parte — "Cantar de Cantares", de Salomão — Versão integral — Traducção de Fray Luis de Leon. Arranjo de Bertha Singermann.

3ª parte — "Sueno Infantil", Miguel N. Lira; "Pedir y tomar", Anonymo; "Plegaria", Gabriela Mistral; "Pregones de Rio de Enero", Alvaro Moreyra; "Triptico", Caridad Bravo Adams — I. Diad e Difuntos Tropical; II — "Cancion de Carnaval"; III — "Reir!".

**A FOX FILM E BERTA SINGERMAN**

Conforme foi noticiado já, a Fox Film do Brasil vae offerecer a Berta Singermann, a estrella de sua pellicula "Nada mais que uma mulher", um chá, de que participarão figuras de destaque do set nacional.

Essa reunião realizar-se-á na proxima quarta-feira, á tarde, no Jockey Club, devendo comparecer a ella os chronistas cinematographicos e theatraes do jornalismo carioca.

**OS TRES ULTIMOS DIAS DE "DOIS RAPAZES MODELO"**

A adaptação de Geysa Boscoli, "Dois rapazes modelo", que está registrando o successo de gargalhada no Carlos Gomes, terá hoje, amanhã e depois suas ultimas representações, pois já na segunda-feira, como acontece todas as semanas, será completamente renovado o cartaz, tanto do tela como do palco.

## CHRONICA MUSICAL

Com a collaboração do notavel pianista russo Benno Moiseiwitsch e sob a regencia do maestro Francisco Mignone, realizou-se, hontem, á tarde, no theatro Municipal, o primeiro concerto symphonico desta temporada.

Um programma deveras interessante: na primeira parte, a 1ª Symphonia de Beethoven e o "Poema humoristico" de Mignone, intitulado "Momus"; na segunda parte, o "2º Concerto" de Rachmaninoff, para piano e orchestra, e a "Suite Asturiana", tambem de Mignone.

Exhibiu-se, assim, o illustre musico patricio — Francisco Mignone — no duplo caracter de compositor e de regente de orchestra. Só poderemos tecer louvores á execução da 1ª Symphonia de Beethoven, tendo-se mostrado docil ás injuncções da batuta do maestro Mignone a excellente orchestra do Municipal, composta de 60 professores, numero esse que nos pareceu insufficiente para uma sala de vastas proporções, como é, presentemente, a do theatro Municipal. Sendo pessimas as actuaes condições acusticas daquella sala de espectaculos, raras vezes os "tutti" orchestraes attingem a intensidade que seria para desejar.

O "Poema humoristico", do senhor Francisco Mignone tem um titulo que vale um programma: — "Momus". E' uma orgia desenfreada de timbres e de rythmos, explorados habilmente pelo illustre compositor, no sentido de crear o ambiente musical peculiar ás horas em que mais intenso é o furor carnavalesco. Ha de tudo. Os naipes orchestraes transformam-se em linguas de sogra, apitos, cornetas, réco-, gaitas, etc. De vez em quando, surge uma melodia sentimental, num contraste flagrante com o ambiente. Dura pouco. Momo recupera, logo, os seus direitos e a orgia sonora prosegue victoriosa. E' uma peça interessante, que conquista o publico, despertando calorosos applausos. O sr. Mignone conduziu com pulso firme, e na melhor ordem, toda a desordem apparente de "Momus".

Os tres numeros da "Suite Asturiana", denominados — Intermedio, La Fiesta e Farandola — vieram confirmar a technica orchestral e, notadamente, no "Intermezzo", a inspiração feliz do compositor.

O insigne pianista Moiseiwitsch obteve um grande triumpho interpretando a parte de piano do bellissimo Concerto n. 2 de Rachmaninoff, cuja factura se move em planos discretos, no terreno do modernismo musical.

Alguem teve a infeliz idéa de tirar a tampa do Steinway, resultando, dahi, que, no 1º tempo do "Concerto", o piano foi abafado pela orchestra. Percebendo, logo, esse inconveniente, o illustre pianista exigiu que ella fosse collocada novamente, e, assim, os segundo e terceiro tempos foram traduzidos com brilho e vigor realmente notaveis, dando margem a infindaveis applausos.

JOÃO NUNES.

## MUSICA

**O RIO VAE HOJE CONHECER KREISLER, O MAIOR VIOLINISTA DO MUNDO**

Uma noite que vae marcar um dos maiores acontecimentos artisticos da actual temporada é a de hoje, no Municipal, com a apresentação do mais afamado violinista do mundo, Fritz Kreisler, que realizará o seu primeiro recital em terras sul-americanas.

Fritz Kreisler, que hontem aportou á nossa capital a bordo do "Zeppelin", occupa sem duvida alguma o primeiro logar entre os interpretes do seu genero. Na sua arte ninguem se lhe pode comparar. As mais imperceptiveis passagens de puro mecanismo adquirem no seu instrumento um valor altamente musical. Suas arcadas, sem serem volumosas, logram matizes impressionantes de doçura e delicadeza. Sua technica é um deslumbramento e na execução de suas cadencias o violino é por elle transportado a limites que jamais foram alcançados.

Um dos maiores caracteristicos de Kreisler é a sua peculiar arcada breve e intensa e o seu mysterioso segredo da "nuance".

No programma que esse genial violinista executará hoje figuram, além de duas das suas mais celebres composições — "Caprice Viennois" e "Tambourin Chinois", uma Sonata de Haendel, a "Chaconne", de Bach, o Concerto numero 4, de Mozart, variações sobre um thema de Corelli, Ballada de "Rosamonde", de Schubert, "La fille aux cheveux de lin", de Debussy, e "Malagueña", de Albeniz.

Em vista dos innumeros e amaveis convites que lhe têm sido feitos, o violinista Fritz Kreisler pede, por intermedio da Empresa Artistica Theatral Limitada, que seja feita a declaração formal de que se vê na impossibilidade de se apresentar em publico em qualquer especie de espectaculo ou exhibição publica, a não ser nos dois unicos concertos annunciados, pois os contractos que o prendem impedem de quaesquer outras exhibições.

Kreisler embarcará domingo á noite para São Paulo, onde dará dois unicos concertos na segunda e quarta-feira, para partir logo, após de avião para Buenos Aires.

**A PROXIMA TEMPORADA LYRICA**

O quadro dos tenores da grande Companhia Lyrica que a Empresa Artistica Theatral Limitada apresentará este anno no Municipal está indubitavelmente muito bem escolhido e na altura das maiores e mais brilhantes temporadas lyricas que sejam dadas realizar. Já se sabe de ante mão que Gigli, o maior tenor contemporaneo, assignou contracto com a referida Empresa para tomar parte, durante toda a temporada no Brasil, devendo quasi a metade do repertorio ser sustentada por elle, que cantará, em francez, "Romeu e Julieta" e "Manon", e, em italiano, as outras operas que lhe têm valido os mais inesqueciveis triumphos, taes como "Martha", "Ballo in maschera" e "Fausto". Ao lado de Gigli figurará um outro artista digno de destaque: Antonio Melandri, tenor que se firmou durante os ultimos annos nos principaes theatros europeus. Cite-se ainda o nome do festejado artista Reis e Silva, que cada vez mais se tem aperfeiçoado e estudado.

No quadro francez figura o tenor Blanco Giust, possuidor de voz educada e afinada e que pertence ao elenco do Casino Municipal de Monte Carlo. Finalmente, completando tão seleccionado elenco de tenores, surge o nome de Bruno Landi, que segundo telegrammas, acaba de alcançar o mais ruidoso successo no Theatro Real de Roma. Este tenor vae, certamente, ser uma grande revelação para o publico carioca, pois é possuidor de uma voz deliciosa e de irreprehensivel arte scenica, qualidades essas que lhe valeram o cognome dado pelo publico italiano de "o novo Schipa".

## CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 1º recital de Kreisler — A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros — A's 20 e ás 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Casta Suzanna" — Com Enrico Spinelli na protagonista — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Dois rapazes modelo" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Tatásinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros — A's 16.15, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros — A's 20 e ás 22 horas.

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Antuerpia | PERSIER | 11 | 11 | Buenos Aires |
| Genova | FORMOSE | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Hamburgo | RAPORT | — | 12 | Porto Alegre |
| Londres | HIGHLAND PATRIOT | 15 | 13 | Buenos Aires |
| Amsterdam | AMSTILLAND | — | 14 | Porto Alegre |
| | AFFONSO PENNA | — | 14 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP NORTE | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Hamburgo | DELNORTE | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Hamburgo | HOLSTEIN | 15 | — | |
| Southampton | MASSILIA | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Bordéos | ALCANTARA | 17 | 17 | Buenos Aires |
| Genova | PRINCIP. GEOVANNA | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Genova | CONTE BIANCAMANO | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Havre | GROIX | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Genova | ALSINA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHLAND MONARCH | 27 | 27 | Buenos Aires |
| Amsterdam | WATERLAND | 28 | 28 | Buenos Aires |
| Hamburgo | LA CORUNA | 29 | 29 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL S. MARTIN | 30 | 30 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | AMERICAN LEGION | 10 | 10 | Buenos Aires |
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 17 | 17 | Buenos Aires |
| Nova York | WESTERN WORLED | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Japão | R. DE JANEIRO MARU | 30 | 30 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 31 | 31 | Buenos Aires |

## PORTOS NACIONAES

### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Manáos | AFFONSO PENNA | 12 | — | |
| Belém | MANAOS | 16 | — | |
| Cabedello | ITAPUCA | 18 | — | |
| | MIRANDA | — | 10 | Laguna |
| | OLINDA | — | 10 | Porto Alegre |
| | SERRA NEGRA | — | 11 | Porto Alegre |
| | CUBATÃO | — | 12 | Buenos Aires |
| | ITABERA' | — | 14 | Porto Alegre |
| | PIAUHY | — | 14 | Buenos Aires |
| | COMT. CAPELLA | — | 15 | Porto Alegre |
| | ASP. NASCIMENTO | — | 15 | Laguna |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | LAGUNA | — | 16 | S. Francisco |
| | ASSU' | — | 17 | S. Francisco |
| | ITAPAGE' | — | 17 | Porto Alegre |
| | BOCAINA | — | 18 | Porto Alegre |
| | COMT. RIPPER | — | 20 | Porto Alegre |
| | ITAPUCA | — | 20 | Porto Alegre |
| | COMT. CASTILHO | — | 25 | Antonina |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Natal | CONDOR | — | 10 | Porto Alegre |
| | CONDOR | — | 10 | Natal |
| Europa | AIR FRANCE | 10 | 10 | Natal |
| Buenos Aires | PANAIR | 10 | 11 | Miami |
| Chile | AIR FRANCE | 11 | 11 | Europa |
| Pará | PANAIR | 12 | 14 | Pará |
| Porto Alegre | CONDOR | 14 | 15 | Natal |
| Natal | CONDOR | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR LUPHTANSA | 16 | 16 | Europa |
| Miami | PANAIR | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR | 16 | 16 | Natal |
| Natal | CONDOR | 16 | 17 | Porto Alegre |
| | CONDOR | — | 17 | Natal |
| Europa | AIR FRANCE | 17 | 17 | Chile |
| Buenos Aires | PANAIR | 17 | 18 | Miami |
| Chile | AIR FRANCE | 18 | 18 | Europa |
| Pará | PANAIR | 19 | 21 | Pará |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | SALLAND | 10 | 10 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 11 | 11 | Genova |
| Buenos Aires | EUBÉE | 14 | 14 | Dunkerque |
| Buenos Aires | BOSE IX | 15 | 15 | Finlandia |
| Buenos Aires | SAMBRE | 15 | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | GENERAL ARTIGAS | 15 | 15 | Hamburgo |
| | SIQUEIRA CAMPOS | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ARGENTINA | 17 | 17 | Stockholmo |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 19 | 19 | Southampton |
| | ALPHACA | — | 20 | Hamburgo |
| Buenos Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | HIGHLAND BRIGADE | 21 | 21 | Londres |
| Buenos Aires | MONTE PASCHOAL | 22 | 22 | Hamburgo |
| Buenos Aires | OCEANIA | 22 | 22 | Trieste |
| Buenos Aires | MONTFERLAND | 22 | 22 | Amsterdam |
| | MERCATOR | — | 22 | Finlandia |
| Buenos Aires | OLYMPIER | 23 | 23 | Antuerpia |
| Buenos Aires | MASSILIA | 25 | 25 | Bordéos |
| | SUECIA | — | 26 | Stockholmo |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 28 | 28 | Southampton |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 28 | 28 | Londres |
| Buenos Aires | MADRID | 29 | 29 | Hamburgo |
| | CUYABA' | — | 30 | Hamburgo |
| Buenos Aires | FORMOSE | 31 | 31 | Havre |

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 11 | 11 | Triest |
| Buenos Aires | ARABIA MARU | 12 | 12 | Japão |
| | ASTORIA | — | 14 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | EASTERN PRINCE | 16 | 16 | Nova York |
| | ARACAJU' | — | 17 | Nova York |
| | SANTOS MARU | — | 18 | Japão |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 23 | 23 | Nova York |
| Buenos Aires | NORTHERN PRINCE | 30 | 30 | Nova York |

## PORTOS NACIONAES

### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Porto Alegre | ITAHITE' | 10 | — | |
| S. Francisco | CURITYBA | 11 | — | |
| Laguna | ANNA | 12 | — | |
| Porto Alegre | ARARAQUARA | 14 | — | |
| Porto Alegre | CAMPOS | 14 | — | |
| Porto Alegre | TAPUY | 15 | — | |
| Porto Alegre | CAMPINAS | 20 | — | |
| | PIRATINY | — | 10 | Recife |
| | ITAPEMA | — | 10 | Penedo |
| | ITATINGA | — | 10 | Recife |
| | UÇA | — | 11 | Recife |
| | CAPIVARY | — | 11 | Aracaju' |
| | SANTAREM | — | 12 | Belém |
| | ITAHITE' | — | 12 | Belém |
| | MANTIQUEIRA | — | 12 | Recife |
| | TAQUARY | — | 14 | Areia Branca |
| | SERRA GRANDE | — | 14 | Aracaju' |
| | TRES DE OUTUBRO | — | 15 | Belém |
| | ARARAQUARA | — | 16 | Tutoya |
| | VICTORIA | — | 17 | Cabedello |
| | TAGUY | — | 17 | Amarração |
| | ITAQUATIA' | — | 17 | Cabedello |
| | ALICE | — | 18 | Caravellas |
| | DUQUE DE CAXIAS | — | 19 | Manáos |
| | MIRANDA | — | 23 | Penedo |
| | ARATIMBO' | — | 23 | Cabedello |
| | CAMPOS SALLES | — | 26 | Belém |

## ITINERARIO

### PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor-Lufthansa** — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

**Condor-Zeppelin** — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

### PARA O SUL

**Air France** — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

## MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

**Condor Zeppelin** — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

**Condor** — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

## NA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

### A reunião de hoje

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, uma sessão extraordinaria, convocada para se iniciar a discussão do Regimento Interno.

Haverá sorteios de livros.

Estão convidados todos os socios e demais interessados.

## INSCRIPTOS PARA AS VAGAS DA CENTRAL

Estão inscriptos, para as vagas na Central do Brasil, os seguintes cidadãos: José da Rocha Ferreira, Thiago de Azevedo, Amadeu Thomé da Luz, Moacyr Val Ferreira, Gabriel Rodrigues, Flemino Martins da Silva, Jairo Alves Feitosa, Waldyr Ferreira da Costa e Lauro Vianna de Souza.

## VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor americano "Pan America" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor allemão "Onatolia" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Meandros" — Descarga de carvão.

## PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 57 passagens, na importancia de 2:945$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 6 passagens, na importancia de 416$100; M. da Justiça 10, na quantia de 663$300; M. da Marinha 10, no valor de 503$400; M. da Educação 3, por 180$100; M. da Agricultura 4, na somma de 257$200; e M. do Trabalho 24, num total de 920$800.

## ABATIMENTO NAS PASSAGENS PARA OS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL E S. PAULO-PARANÁ

O director da Central do Brasil concedeu a reciprocidade á Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná, para a emissão de passes com 75 °|° de abatimento, aos funccionarios de ambas as estradas, de accordo com o artigo 17 do decreto 23.655, de 22 de dezembro de 1933.

## E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A administração da Central do Brasil remetteu ao Ministerio da Guerra os passes requisitados para os officiaes da Escola de Aviação Militar.

## DESIGNAÇÃO TORNADA SEM EFFEITO

O director geral de Fazenda mandou tornar sem effeito a designação do 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe, Armindo Siqueira Horta, para representar o Ministerio da Fazenda junto á Commissão Regional do Instituto do Assucar e do Alcool em Aracaju', designando para exercer essa commissão o 1º escripturario da mesma delegacia Francisco Alves de Oliveira.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

AMERICAN LEGION — Para o Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 10; objectos para registrar até 11 horas do dia 10; cartas para o exterior até 13 horas do dia 10.

AUGUSTUS — Para a Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o exterior até 6 horas do dia 11.

## A EXPANSÃO DAS INDUSTRIAS FORD

### 3.000.000 DE DOLLARES PARA UMA FABRICA DE VIDRO

E' principio adoptado por Henry Ford manter quanto possivel a sua industria, independente das outras organizações. Elle não é simplesmente um fabricante de automoveis. Possue enormes propriedades em todo o mundo, onde extrae, fabrica ou cultiva a materia prima indispensavel á producção dos seus automoveis e caminhões.

A concessão Ford na Amazonia, para a extracção de madeira e para o cultivo organizado da borracha, é um dos aspectos dessa preoccupação intelligente e esclarecida.

Chegam-nos agora noticias dos Estados Unidos dizendo que, annexa á grande fabrica de Dearborn, a Rouge Plant, Ford começou a installação de uma grande fabrica de vidro para supprir as necessidades dos seus carros e caminhões, cuja producção cresce dia a dia.

Na construcção dessa nova fabrica serão empregados 3.000.000 de dollares e a noticia foi lançada com a boa nova, nos Estados Unidos, de que ella traria trabalho para mais de mil operarios.

## PASSAGENS COM ABATIMENTO PARA A FEIRA DE AMOSTRAS DE NICTHEROY

O director da Central do Brasil autorizou a dilatação do prazo para a concessão feita sobre passagens aos visitantes da Feira de Amostras de Nictheroy, cujo encerramento está marcado para o dia 27 do corrente.



# Informações dos Estados

## MINAS GERAES

### VARGINHA

**Inauguração do novo predio da Associação Commercial**

VARGINHA, maio (Do correspondente) — Inaugurou-se, no ultimo mez, solemnemente, o novo predio da Associação Commercial desta cidade.

Compareceram ao acto inaugural altas autoridades civis e militares.

De inicio tocaram o Hymno Nacional. Depois teve logar a benção do predio pelo revmo. vigario da parochia, servindo de paranymphos o cel. Domingos Ribeiro de Rezende e esposa.

Em seguida, realizou-se a inauguração do quadro da commissão que orientou a construcção do predio, usando da palavra, na occasião, os drs. João Caetano da Costa e Francisco Limborço.

Já houve eleição de nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, cel. Silveira Bragança; vice-presidente, Antonio Lage; 1º secretario, Francisco Limborço; 2º secretario, Jayme A. Lima; thesoureiro, João Rodrigues da Costa, e procurador, Edison Padua.

## RIO GRANDE DO NORTE

**A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DO SAL**

NATAL, maio (Do correspondente) — Brevemente, neste Estado, se fundará o Instituto do Sal, que servirá de apoio ao nosso principal producto.

O interventor, que convocou recentemente os salineiros desta capital, já tomou as providencias necessarias para a construcção do predio do referido instituto.

**Ameaça de paralysação do Trafego**

NATAL, maio (Do correspondente) — Em virtude de torrenciaes chuvas que ha dias vêm desabando sobre esta capital e arredores, é provavel que se paralysem os trens da Estrada de Ferro Central, que estão chegando diariamente com atrazo de varias horas.

Os prejuizos causados pela chuva são consideraveis.

## PARAHYBA

### JOÃO PESSOA

**A nova directoria da Associação dos Carteiros**

JOÃO PESSOA, maio (Do correspondente) — Já se realizou a eleição da nova directoria da Associação dos Carteiros desta cidade, a qual ficou desta maneira composta:

Presidente — Antonio Ginot de Aguiar; vice-dito — Francisco Liberato da Silva; 1º secretario — Francisco Marques de Sousa; 2º dito — Ignacio Cavalcante de Lacerda Lima; thesoureiro — Antonio Fernandes de Sousa; orador — Raymundo Alves Bezerra Galvão; bibliothecario — Severino Francisco de Toledo (reeleito). Commissão de Syndicancia: Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello, José da Silva Lisboa (releito) e Hermenegildo dos Santos (reeleito).

## RIO GRANDE DO SUL

### ESTRELLA

**Poço artesiano**

ESTRELLA, Maio (Do correspondente) — A Saude Publica mandou recentemente á Prefeitura o resultado da analyse procedida na agua do poço artesiano desta cidade, affirmando que ella é "purissima".

A noticia foi recebida com grande alegria pela população de Estrella, pois, dentro em breve a Prefeitura iniciará os trabalhos para o abastecimento de agua nesta cidade.

### CAÇAPAVA

**Nivelamento de ruas**

CAÇAPAVA, Maio (Do correspondente) — O prefeito desta cidade mandou fazer varios melhoramentos. Já foram construidos diversos predios uteis á Caçapava.

Agora tem cuidado das ruas.

Encarregou o dr. Gaspar José da Cunha de orientar os serviços para o nivelamento e alinhamento de muitas vias publicas.

### VACCARIA

**Peste aphtosa**

VACCARIA, Maio (Do correspondente) — A peste aphtosa que vinha atacando os rebanhos do 5.º e 6.º districtos deste municipio, encontrase no momento no 1.º, prejudicando muito a venda do gado.

Avalia-se que morrem diariamente cerca de 15 vacas bois, etc.

As providencias tomadas para acabar com a referida peste não surtem o effeito desejado.

### PELOTAS

**Contrabando**

PELOTAS, Maio (Do correspondente) — O encarregado do serviço externo da repressão do contrabando acaba de apprehender, em mattos existentes á margem do arroio Santa Barbara diversos fardos de fazenda, calçados, ouro, etc.

## GOYAZ

### PIRENOPOLIS

**Vias de communicação**

PIRENOPOLIS, Maio (Do correspondente) — O prefeito deste municipio, desejando facilitar nossas communicações, determinou a construcção de uma rodovia que, partindo desta localidade, vae até á Furnas e Pianço, indo encontrar-se com a estrada autoviaria que de Annapolis se dirige a S. Francisco.

A nova estrada terá a extensão de 66 kilometros.

O acto do prefeito foi recebido com muita satisfação e sympathia pelos habitantes de Pirenopolis.

## BAHIA

**AUXILIO A' FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — A' Faculdade de Sciencias Economicas da Bahia foi concedido o auxilio annual de 60:000$.

**RADIO E CINEMA NOS ESTABELECIMENTOS OFFICIAES DE ENSINO**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — O Governo do Estado, levando em consideração o alto valor educativo do cinema e do radio como auxiliares da instrucção, resolveu instituir o serviço de radio e cinema educativos nos estabelecimentos officiaes de ensino. Neste sentido foi lavrado um decreto, que tomou o n. 9.463, de 20 do corrente, e que foi publicado no "Diario Official" de hontem com o respectivo regulamento.

**CREADO UM ENTREPOSTO FISCAL**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Com o fim de fazer exercer directa fiscalização sobre o transito de generos ou mercadorias de outros Estados, foi creado pelo Governo do Estado, nesta cidade, um entreposto fiscal. Installado que seja esse serviço em predio que o governo fará construir, em local conveniente, ficarão cassados, automaticamente, as autorizações concedidas aos trapiches e armazens commerciaes para manterem secções de deposito de generos ou mercadorias em transito.

**E'COS DO CASO DO E'STE BRASILEIRO**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — A directoria da Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro continua publicando nos jornaes detalhadas explicações sobre o decreto do governo provisorio, que rescindiu o seu contracto, provando aos ferroviarios e ao publico os seus direitos adquiridos e assegurados pela Constituição em vigor. As declarações da directoria da E'ste tem causado profunda impressão.

## POLICIA MILITAR

### Serviço para hoje

Uniforme: 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Limoeiro.

Official de dia ao Q. G., capitão Gouvêa.

Medico de dia, major graduado dr. Rezende.

Medico de promptidão, primeiro tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia, capitão gr. Aguiar.

Dentista de dia, segundo tenente Manhães.

Ronda — Aspirante Antão, do 2º; aspirante Marino, do 3º; primeiro tenente Bareto, do 5º; segundo tenente Alarcão.

Guarda da Detenção, aspirante Marques, do 3º R. I.

Guarda da Correcção, aspirante Laudelino, do 5º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central, segundo tenente David e sargento Alencar, do 1º G. I.

Guarda da Moeda, segundo tenente Rangel, do 1º B. I.

## RESTABELECIDO O POSTO TELEGRAPHICO DE CARAMUJOS

A administração da Central do Brasil, em virtude dos trabalhos na ponte localizada proximo á estação de Caramujos, resolveu restabelecer a partir de hoje, ás 8 horas, o posto telegraphico de Caramujos, afim de attender cruzamentos e parada de trens.



## INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

### Associados obrigatorios

Recebemos do director do Departamento Regional a seguinte nota:

Varios estabelecimentos comprehendidos na lei de aposentadorias e pensões dos commerciarios (decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934) não recolheram até á presente data as contribuições a que estão obrigados por supporem, talvez, não estar incluidos na referida lei. Cumpre esclarecer que, além dos empregados e empregadores dos estabelecimentos, propriamente chamados commerciaes, são tambem considerados associados do Instituto, e neste caso, seus legitimos contribuintes, todos os empregados, sem distincção de sexo e nacionalidade, que tenham no maximo 60 annos de idade e prestem serviços em:

Companhias de seguros e de capitalização.

Casas de penhores e de cambio, officinas e "ateliers" de costura e modas, de photographo, gravador, ourives e bombeiro.

Officinas, secções e outras dependencias das casas de commercio.

Garages, guarda-moveis, armazens frigorificos e casas de banho.

Escriptorios de corretores de seguros, de navios e de mercadorias.

Empresas de mudanças e similares.

Casas de espectaculos e diversões publicas.

Estabelecimentos de ensino, hospitaes, casas de saude, instituições de caridade, beneficencia e previdencia e fundações.

Hoteis, pensões de hospedagem ou alimentação, restaurantes e casas de appartamentos.

Escriptorios de administração, compra e venda de propriedades e terrenos, bem como de empreiteiros de construcção de predios.

Escriptorios de despachante, locação theatral, dactylographia e similares.

Viajantes e vendedores pracistas.

Funccionarios do Instituto.

Empregados e funccionarios de syndicatos e associações de classe, tanto dos empregados como dos empregadores.

Empregados das cooperativas de consumo e de associações de beneficencia, sportivas e recreativas.

Agencias de qualquer natureza, não comprehendidas em outra lei de aposentadoria e pensões.

Independentemente dos estabelecimentos indicados acima, outros poderão, ser declarados como tal, pelo ministro do Trabalho, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho.

Fazem parte tambem do Instituto os commerciarios sob firma individual e os socios, administradores ou gerentes das firmas ou empresas, das quaes percebem remuneração a titulo de retirada, honorario ou "pro-labore".

Poderão ainda inscrever-se como associados do Instituto, para o effeito de **deixar pensão a herdeiros**, todos os empregados e empregadores que contarem mais de 60 e menos de 70 annos de idade, cumprindo-lhes, sómente, fazer a inscripção dentro do prazo de 180 dias, contados da installação dos serviços do Instituto.

## O MINISTRO DO TRABALHO CONFERENCIOU COM O SR. ODILON BRAGA

O sr. Agamemnon de Magalhães ministro do Trabalho, esteve hontem, á tarde, no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, com quem conferenciou.

# Acção Catholica

**V. O. T. DE S. DOMINGOS DE GUSMÃO**

Em commemoração á data de S. José haverá hoje, triduo, benção e pratica pelo conego Olympio de Castro, ás 20 horas.

Juntamente com a festa, será commemorada as bodas de prata da "Devoção de S. José".

**COMITE' BRASILEIRO DAS "AMITIE'S C. FRANÇAISES"**

Amanhã haverá reunião ás 14.30 horas, no salão D. Vital, em que serão abordados assumptos de intercambio espiritual franco-brasileiro.

**MATRIZ DE N. S. DA PAZ**

Diariamente, ás 17.30 horas haverá celebração do "mez de Maria".

Amanhã será celebrada missa festiva em honra de N. S. da Apparecida.

**PAROCHIA DE SANTA RITA**

Segunda-feira, terá inicio o novenario de Santa Rita de Cassia, estando a pregação a cargo de D. Placido de Oliveira.

## SOCIEDADE DE NEUROLOGIA PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Realiza-se amanhã, ás 15.30 horas, a sessão de Medicina Legal, sob a presidencia do dr. Heitor Carrilho, obedecendo a seguinte ordem do dia:

Dr. Ulysses Vianna — "Definição medico legal do alienado".

Dr. Antenor Costa — "Considerações de ordem medico legal em torno do caso Lindbergh".

Dr. Bourguy de Mendonça — "Identificação pelas arcadas dentarias".

## OS MINISTROS DO TRABALHO E DA JUSTIÇA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram com o ministro Arthur de Souza Costa, os srs. Agamemnon Magalhães e Vicente Rão, respectivamente ministros do Trabalho e da Justiça.

Essas conferencias, que se realizaram em horarios differentes, versaram sobre assumptos orçamentarios.

## VAE SERVIR NO COLLEGIO MILITAR

Foi nomeado commandante da 3ª Companhia de Alumnos do Collegio Militar o capitão Francisco Xavier da Graça.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

## CASAS E COMMODOS

### CENTRO

ALUGA-SE aposento independente, bem mobiliado, em confortavel residencia de senhora estrangeira, a cavalheiro de alto tratamento; á rua Senador Dantas n. 83.

ALUGA-SE um quarto a rapazes ou a casal sem filhos; á rua Sant'Anna n. 205, 1º andar.

### LAPA E CATTETE

ALUGA-SE apartamento mobiliado com agua corrente, em casa de casal; á rua Andrade Pertence 39.

ALUGAM-SE quartos e vagas, para rapazes solteiros, com roupa de cama e café e mobiliados; á rua do Cattete 209, Tel.: 25-2474, 1º andar.

ALUGA-SE um sobrado á rua do Cattete 69, com 3 salas, 2 quartos, sala de visita, copa, cozinha a gaz, banheira e grande area; tratar na loja.

### FLAMENGO

ALUGA-se optima sala completamente independente, sem moveis e sem pensão, para casal sem filhos e um quarto para rapaz, á rua Buarque de Macedo n. 75, Flamengo.

CASA mobiliada no Flamengo, aluga-se com oito commodos, todos mobiliados e alugados, a quem comprar os moveis que a guarnecem. Telephone 25-0889.

### LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala de frente e ante-sala, com agua corrente e pensão; á rua das Laranjeiras n. 354, tel. 25-0820.

### BOTAFOGO

ALUGA-SE quarto ou sala confortavel independente a pessoa de tratamento ou a casal sem filhos, em predio novo em Botafogo; telephone 26-0103.

### LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados para casal sem filhos ou a moços, preço modico, casa de familia; á rua Gustavo Sampaio n. 145, frente ao posto 1.

ALUGA-SE espaçoso quarto, em casa de casal estrangeiro sem filhos, moveis modernos, com ou sem excellente pensão, conforto e asseio; á rua Copacabana 760, proximo á rua Constante Ramos.

ALUGA-SE confortavel sala mobiliada em casa de familia; á rua Copacabana 532, entre os postos 2 e 3.

### COPACABANA — Posto 4

Passa-se, por 7 mezes, a casa da rua Ipanema, 16, mobilada, a familia de tratamento; tratar na mesma. Phone 27-5513.

### IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE optima sala, a cavalheiros ou a casal, proximo á praça General Osorio. Informa-se á r. Barão da Torre 79, sobrado, Ipanema.

ALUGA-SE o apartamento do predio: á Praça General Osorio n. 80-A; as chaves no n. 80, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se á Avenida Vieira Souto 144.

### SANTA THEREZA

ALUGA-SE pequeno sobrado, installações de 1ª ordem, linda vista sómente á duas pessoas sem crianças, 450$000; á rua Aprazivel 70-A, Vista Alere.

ALUGA-SE á rua Almirante Alexandrino 663, Tel.: 22-4017, lindo quarto mobiliado, para casal, optima alimentação, em casa de familia de tratamento, bonita vista sobre a cidade, bondes á porta.

### SANTA THEREZA

Aluga-se optimo apartamento, dependencia de uma casa de familia, com entrada independente, tendo cinco peças, para casal de tratamento. Informações das oito a uma da tarde, Telephone 22-8119.

### RIO COMPRIDO

ALUGA-SE pequena casa na Avenida sita á rua Itapiru' 213; as chaves no n. 211.

ALUGA-SE casa independente, 4 commodos, 180$; á rua Azevedo Lima, Rio Comprido.

### TIJUCA

ALUGA-SE um optimo quarto com pensão a casal em casa de familia de todo o respeito; á rua Conde de Bomfim, 118. Tem telephone.

ALUGAM-SE salas de frente, sem moveis, com pensão, a 550$ e 530$; quartos, 520$ a 500$, com agua corrente, a casaes de fino trato ou a senhores, não se aceitam crianças pequenas, optimo passadio; á rua Haddock Lobo 285.

### VILLA ISABEL

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, bem arejados, para casal sem crianças, com todo o conforto; á rua Visconde de Santa Isabel n. 29.

ALUGAM-SE dois quartos ou uma sala, a senhores ou casal sem filhos; preço modico, á rua Oito de Dezembro n. 141, Villa Isabel.

### DIVERSOS

**Dr. MORATORIO OSORIO**

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

**GRATIS**

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á Caixa Postal n. 1.035 — Rio.

**UM LINDO RELOGIO GRATIS !!!**

e 1 magnifico apparelho photographico e mais 500 premios valiosos, **inteiramente gratis!** Envie-nos apenas 2$000 para sua inscripção e ganhareis estes premios!... Enviaremos tambem instrucções para ganhar diversas inscripções gratis! Só até 15 de junho. Não aceitamos sellos. Pedimos dar suas ordens a J. M. GOMES & CIA. ("Dpto. Radix") — Rua Uranos, 1397-sob. — Rio de Janeiro.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo 5$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $40.

(Conclusão da 7.ª pag.)

approximação que procuramos agitar, e fez referencias elogiosas ao governo e povo do Brasil, paiz que qualificou de "amigo hospitaleiro", referindo-se á emigração de polonezes para essa parte do mundo. Cada vez mais se torna evidente a necessidade de uma propaganda systematica dos nossos productos, deante da enorme competição estabelecida por toda parte e dos grandes capitaes que em tal sentido empregam governos e particulares em favor de suas causas individuaes. Parece que só os escriptorios commerciaes projectados poderão reparar os males decorrentes da nossa ingenita indifferença, mais ou menos culposa. Não cabe no espaço de um despacho telegraphico a enumeração do muito que se conseguiu, o que faremos ao chegar ahi. Muitos entendimentos foram estabelecidos; varios negocios entabolados; diversas bases de propaganda, projectadas. O ambiente está preparado e torna-se preciso aproveital-o.

### PELOS ESTADOS

ARACAJU', 9 (E. I.) — Situação do mercado no dia 8: stocks, de assucar — 122.831 saccos; farinha de côco — 20 caixas; fumo em corda — 187 rolos; tecidos — 164 fardos; pelles — 22 fardos; algodão em rama — 744 fardos; couros seccos salgados — 1.381 couros; côcos — 90 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; $500, farinha de côco, 1$333, fumo em corda; 1$, tecidos; 1$600, pelles; 2$800, algodão em rama; 1$800 couros seccos salgados; 12$000, cento de côcos. Foram exportados: assucar — 4.350 saccos, no valor de 134:676$000; farinha de côco — 20 caixas, no valor de 550$000; tecidos — 19 fardos, no valor de 5:726$000; algodão em rama — 391 fardos, no valor de 2:824$000; côcos — 90 saccos, no valor de 1:080$000.

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.
Mercado calmo, com alta de 1 e baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | N/cot. | 5.05 |
| Para julho | 5.15 | 5.19 |
| Para setembro | 5.30 | 5.33 |
| Para dezembro | 5.44 | 5.43 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de maio.
Mercado accessivel, com baixa de 10 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 4.95 | 5.05 |
| Para julho | 5.05 | 5.19 |
| Para setembro | 5.19 | 5.33 |
| Para dezembro | 5.33 | 5.43 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.
Mercado calmo, com alta de 1 e baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 7.80 | 7.84 |
| Para julho | 7.70 | 7.74 |
| Para setembro | 7.73 | 7.77 |
| Para dezembro | 7.78 | 7.77 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de maio.
Mercado accessivel, com baixa de 14 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 7.69 | 7.84 |
| Para julho | 7.59 | 7.74 |
| Para setembro | 7.60 | 7.77 |
| Para dezembro | 7.62 | 7.77 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 25.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de maio.
O mercado de café disponivel funcionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/8 para Santos cotando-se por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos de Santos: | | |
| N. 4 | 8 1/2 | 8 1/2 |
| N. 7 | 8 | 8 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 7 | 7 3/4 | 7 7/8 |

### MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 9 de maio.
Mercado calmo, com baixa de 1/4 a um franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 114 3/4 | 115 |
| Para julho | 116 | 116 |
| Para setembro | 116 3/4 | 117 3/4 |
| Para dezembro | 119 1/2 | 120 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 2.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de maio.
Mercado calmo, com alta de 1/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 114 3/4 | 115 |
| Para julho | 115 3/4 | 116 |
| Para setembro | 116 3/4 | 117 3/4 |
| Para dezembro | 119 1/4 | 120 |

| | Saccas |
|---|---|
| Total do dia | — |
| No dia anterior | — |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de maio.
O mercado de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 superior Santos prompto para embarque | 34.9 | 34.9 |
| Typo 4 Rio prompto para embarque | 28.9 | 28.6 |

### MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 9 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 31 | 31 |
| Para julho | 31 1/2 | 31 1/2 |
| Para setembro | 31 1/2 | 31 1/2 |
| Para dezembro | 32 | 32 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 31 | 31 |
| Para julho | 31 1/2 | 31 1/2 |
| Para setembro | 31 1/2 | 31 1/2 |
| Para dezembro | 32 | 32 |

### MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
TERMO
ABERTURA

SANTOS, 9 de maio.
O mercado de café typo 4, molle abriu calmo, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior:

# CAMBIOS E DESCONTOS

## MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 9 de maio.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Do Banco de Italia | 3 1/2 % | 3 1/2 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 19/32 | 19/32 |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/8 % | 1/8 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIOS | | |
| Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 28.66 | 28.59 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, L. | 58.80 | 58.80 |
| Madrid, s/Londres, a/v., por £, P. | 35.50 | 35.50 |
| Genova, s/Paris, a/v., por 100 F., L. | 79.80 | 79.80 |
| Lisbôa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, es. | 99.00 | 99.00 |
| Lisbôa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, es. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 9 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.84.75 | 4.84.25 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 58.75 | 58.62 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 35.50 | 35.37 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 73.62 | 73.37 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.06 | 12.03 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.16 | 7.15 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 14.98 | 14.95 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, F. | 28.66 | 28.59 |
| S/Lisbôa, á vista, por £, E. | 110.00 | 110.00 |

LONDRES, 9 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.84.87 | 4.84.62 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 58.75 | 58.62 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 35.50 | 35.37 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 73.62 | 73.37 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.06 | 12.03 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.17 | 7.15 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.00 | 14.95 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, F. | 28.66 | 28.59 |
| S/Lisbôa, á vista, por £, E. | 110.00 | 110.00 |

## MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de maio.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.59.25 | 6.59.25 |
| S/Genova, tel., por F. c. | 8.23.50 | 8.24.00 |
| S/Madrid, tel., por F. c. | 13.67 | 13.67 |
| S/Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.70 | 67.61 |
| S/Berna, tel., por Fl. c. | 32.36 | 32.36 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.93 | 16.93 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.34 | 40.23 |

NOVA YORK, 9 de maio.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.85.00 | 4.84.25 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.59.00 | 6.59.25 |
| S/Genova, tel., por L. c. | 8.23.50 | 8.23.50 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.66 | 13.67 |
| S/Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.65 | 67.70 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.34 | 32.36 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.92 | 16.92 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.20 | 40.34 |

## MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de maio.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Nova York, á vista, por $, F. | 15.17 | 15.16 |
| Londres, á vista, por £, F. | 72.60 | 72.40 |
| Italia, á vista, por L., F. | 125.00 | 125.00 |

## MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de maio.
ABERTURA

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £, t/c., papel | 16.92 | 16.92 |
| S/Londres, t. t., por £, t/c., papel | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de maio.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £, t/c., papel | 16.92 | 16.92 |
| S/Londres, t. t., por £, t/c., papel | 15.00 | 15.00 |

## MERCADO DE MONTEVIDÉO

SANTOS, 9 de maio.
ABERTURA

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro | 39 5/16 | 39 7/16 |
| S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro | 40 1/16 | 40 3/16 |

MONTEVIDÉO, 9 de maio.
FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro | 39 5/16 | 39 7/16 |
| S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro | 40 1/16 | 40 3/16 |

## MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de maio.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$120 e o dollar a 11$610.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.84.25 | 4.84.12 |

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 16$575 | 16$575 |
| Para junho | 16$500 | 16$500 |
| Para julho | 16$600 | 16$600 |
| Para agosto | 16$600 | 16$600 |
| Para setembro | 16$600 | 16$600 |
| Para outubro | 16$600 | 16$600 |
| Para novembro | 16$600 | 16$600 |
| Para dezembro | 16$600 | 16$600 |
| Para janeiro | 16$675 | 16$675 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 9 de maio.
O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 16$575 | 16$575 |
| Para junho | 16$500 | 16$500 |
| Para julho | 16$600 | 16$600 |
| Para agosto | 16$600 | 16$600 |
| Para setembro | 16$600 | 16$600 |
| Para outubro | 16$600 | 16$600 |
| Para novembro | 16$600 | 16$600 |
| Para dezembro | 16$600 | 16$600 |
| Para janeiro | 16$675 | 16$675 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |
| No dia anterior | | 1.000 |

### MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 9 de maio.
O mercado de café disponivel funcionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

| | | |
|---|---|---|
| No dia de hoje | | 18$700 |
| No dia anterior | | 18$700 |
| Em igual data de 1934 | | 17$000 |

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.855 |
| No dia anterior | 33.542 |
| Em igual data de 1934 | 29.071 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 35.408 |
| No dia anterior | 19.442 |
| Em igual data de 1934 | 44.139 |
| Existencia de hontem para embarques: | |
| No dia de hoje | 1.946.949 |
| No dia anterior | 1.951.502 |
| Em igual data de 1934 | 2.552.390 |
| Sahida: | |
| Para o Rio da Prata | 1.128 |
| Para os Estados Unidos | 29.133 |
| | 30.261 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de maio.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 14.000 |
| No dia anterior | 13.000 |
| Entrada de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 17.000 |
| No dia anterior | 11.000 |
| Em igual data de 1934 | |
| No dia de hoje | 31.000 |
| No dia anterior | 24.000 |

### MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 9 de maio.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |

FECHAMENTO

VICTORIA, 9 de maio.
O mercado de café typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |

DISPONIVEL

VICTORIA, 9 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o preço de 11$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | — |
| Existencia | 164.366 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 9 de maio.
O mercado de algodão disponivel a termo, apresentou-se estavel, com as cotações abaixo e as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Penco por libra: | | |
| S. Paulo "Fair" | 6.67 | 6.65 |
| Pernambuco "Fair" | 6.52 | 6.50 |
| Maceió "Fair" | 6.52 | 6.50 |
| American Fully Middling | 6.82 | 6.80 |
| TERMO | | |
| American Futures: | | |
| Para julho | 6.47 | 6.47 |
| Para outubro | 6.23 | 6.23 |
| Para janeiro | 6.19 | 6.19 |
| Para março | 6.19 | 6.19 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações deste contractos, e, em relação ao fechamento anterior, com alta de 2 e alta de 2 a 3 pontos.

Os operadores do Stradile compram.

O baixistas estão cobrindo-se.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.47 | 6.47 |
| Para outubro | 6.28 | 6.23 |
| Para janeiro | 6.19 | 6.19 |
| Para março | 6.19 | 6.19 |

### MERCADO DE NOVA YORK

American Middling Uplands: 12.25 12.15

| | | |
|---|---|---|
| American Futures: | | |
| Para julho | 11.85 | 11.77 |
| Para outubro | 11.49 | 11.47 |
| Para janeiro | 11.57 | 11.57 |
| Para fevereiro | 11.62 | 11.63 |

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras registradas sobre o producto estrangeiro.

Estão comprando na Wall Street. Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 10 pontos.

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para julho | 11.89 | 11.85 |
| Para outubro | 11.56 | 11.49 |
| Para dezembro | 11.61 | 11.57 |
| Para janeiro | 11.72 | 11.62 |

### MERCADO DE S. PAULO
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 9 de maio.
O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado, por quinze kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | 69$200 | N/cot. |
| Para junho | 68$600 | N/cot. |
| Para julho | 67$000 | N/cot. |
| Para agosto | 67$000 | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| Para outubro | N/cot. | N/cot. |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | 64$000 | N/cot. |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de maio.
O mercado a termo fechou firme, sendo cotado, por quize kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | 69$200 | N/cot. |
| Para junho | 68$600 | N/cot. |
| Para julho | 68$000 | N/cot. |
| Para agosto | 67$000 | N/cot. |
| Para setembro | 67$000 | N/cot. |
| Para outubro | 66$000 | N/cot. |
| Para novembro | 65$000 | N/cot. |
| Para dezembro | 65$000 | N/cot. |
| Para janeiro | 65$000 | N/cot. |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | — |
| No dia anterior | | 1.500 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de maio.
O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se calmo.
Preço de 1ª sorte

| por 15 kilos | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 73$000 | 73$000 |

ESTATISTICA

| | Saccas de 80 kilos |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 1.900 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 326.400 |
| No dia anterior | 326.400 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 12.500 |
| No dia anterior | 12.500 |

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de maio.
O mercado firme, com alta de 4 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 2.44 | 2.35 |
| Para julho | 2.44 | 2.40 |
| Para setembro | 2.52 | 2.47 |
| Para dezembro | 2.60 | 2.55 |

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.
Mercado estavel, com alta parcial de um ponto em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 2.45 | 2.44 |
| Para julho | 2.45 | 2.44 |
| Para setembro | 2.52 | 2.52 |
| Para dezembro | 2.60 | 2.60 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de maio.
O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso em shilling e pence.

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 5. 0 1/2 | 4.11 3/4 |
| Para agosto | 5. 1 | 5. 0 3/4 |
| Para setembro | 5. 1 1/4 | 5. 0 3/4 |
| Para outubro | 5. 1 1/4 | 5. 0 3/4 |

### MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 9 de maio.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

| | Com. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| Para outubro | N/cot. | N/cot. |

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de maio.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| Para outubro | N/cot. | N/cot. |

DISPONIVEL

S. PAULO, 9 de maio.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

| Typos | Cotações | |
|---|---|---|
| Branco crystal | Nominal | |
| Somenos | 50$000 | 50$500 |
| [illegible] | 45$000 | 45$500 |

## CACÃO

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de maio.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4.58 | 4.62 |
| Para setembro | 4.70 | 4.73 |
| Para dezembro | 4.85 | 4.89 |
| Para março | 5.01 | 5.03 |

## TRIGO

### MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de maio.
O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 100 kilos:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 7.10 | 7.00 |
| Para julho | 7.15 | 7.11 |
| Para agosto | 7.19 | 7.18 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barletta, para o Brasil | 7.25 | 7.25 |

### MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de maio.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 95.37 | 95.00 |
| Para julho | 95.50 | 94.75 |

## PRAÇA DO RIO
(Official)
Libra: 57$047

O mercado de cambio official esteve, porém, mais calmo e passou a funccionar com as taxas accessiveis.

O Banco do Brasil declarou sacar para cobranças a 57$047 por libra e comprava a 56$220. O movimento era pequeno e sem interesse. Regulou o dollar a 11$840, o franco a $780, a lira a $975 e o escudo a $520, á vista, ficando o mercado estavel no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

### TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 57$047 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 57$420 | — |
| Paris | $780 | — |
| Suissa | 3$835 | — |
| Italia | $975 | — |
| Portugal | $520 | — |
| Hespanha | 1$615 | — |
| Hollanda | 8$020 | — |
| Allemanha | 4$760 | — |
| Belgica | 2$005 | — |
| Nova York | 11$840 | — |
| Buenos Aires | 3$400 | — |
| Montevidéo | 5$850 | — |
| Cabogramma: | | |
| Londres | 57$636 | — |

### COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 56$220 | — |
| Nova York | 11$510 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 56$620 | — |
| Nova York | 11$610 | — |
| Paris | $750 | — |
| Italia | $925 | — |
| Allemanha | 4$610 | — |
| Hespanha | 1$565 | — |
| Portugal | $510 | — |
| Hollanda | 7$870 | — |
| Suissa | 3$755 | — |
| Belgica | 1$935 | — |
| B. Aires, papel | 3$330 | — |
| Uruguay | 4$850 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 56$820 | — |
| Nova York | 11$660 | — |

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 57$022 |
| Paris | — | $750 |
| Allemanha | — | — |
| T. Slovaquia | — | — |
| Nova York | — | 11$576 |
| B. Aires, papel | — | — |
| Montevidéo | — | [illegible]$400 |

### CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, fraco, continuando com tendencias para proseguir na baixa. Os bancos iniciaram os saques a 86$800 por libra sobre Londres e a 17$920 por dollar sobre Nova York, contra o particular a 86$900 e 17$700, respectivamente. Pouco depois, recuavam todos, passando a regular para

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$047; á vista, 57$420; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$220; Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$000.

Em nova York — No fechamento, baixa de 10 a 15 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 61$000 a 62$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 10 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 e alta de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

---

o bancario a taxa de 87$300 por libra e de 18$000 por dollar, com dinheiro a 86$800 e 17$800, respectivamente.

Nessas condições, deixamos o mercado frouxo no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado cambial se encontrava mais frouxo, com as taxas em declinio sensivel, pois a libra passou a cotar-se a 88$300; depois a 88$500 e afinal a 89$000, o mesmo se dando com o dollar que regulou a 18$200, 18$250 e 18$550, fechando o mercado frouxo a 89$000 por libra e a 18$550 por dollar, com dinheiro a 88$400 e 18$350, respectivamente.

As condições do mercado eram normaes.

### TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

| | A' vista | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 86$600 | | — |
| Nova York | 17$850 | | — |
| Paris | 1$178 | | — |
| | A prazo | | |
| Londres | 86$700 | a | 89$000 |
| Nova York | 17$900 | a | 18$550 |
| Paris | 1$180 | a | 1$182 |
| Suecia | 4$510 | | — |
| Portugal | $790 | a | $892 |
| Portugal, prov. | $796 | | — |
| Hespanha | 2$445 | a | 2$450 |
| Hespanha, prov. | 2$450 | | — |
| Belgica, ouro | 3$030 | a | 3$080 |
| Belgica, papel | $607 | | — |
| Suecia | 5$785 | a | 5$800 |
| Italia | 1$475 | a | 1$480 |
| Allemanha, registemark | 3$900 | | — |
| Allemanha | 7$180 | a | 7$195 |
| Japão | 5$160 | | — |
| Argentina | 4$590 | a | 4$600 |
| Rumania | $189 | | — |
| Austria | 3$450 | a | 3$470 |
| Montevidéo | 6$900 | a | 6$940 |
| T. Slovaquia | $742 | a | $748 |
| Dinamarca | 3$910 | | — |
| | Cabo | | |
| Londres | 86$900 | | — |
| Nova York | 17$950 | | — |
| Paris | 1$185 | | — |

### CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 85$318 |
| Paris | — | 1$175 |
| Italia | — | 1$466 |
| Allemanha | — | 5$344 |
| Allemanha, registemark | — | 4$008 |
| Austria | — | 3$439 |
| Canadá | — | 17$900 |
| Hungria | — | — |
| Slovaquia | — | $745 |
| Rumania | — | — |
| Nova York | — | 17$804 |
| Portugal | — | $787 |
| Montevidéo | — | — |
| Buenos Aires | — | 4$545 |
| Hollanda | — | 12$005 |
| Japão | — | — |
| Belgica, papel | — | $593 |
| Belgica, ouro | — | 3$025 |
| Hespanha | — | 2$406 |
| Suissa | — | 5$731 |

### MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vendas |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 6$700 | 6$900 |
| Peseta (Hesp.) | 2$350 | 2$480 |
| Lira (Italia) | 1$440 | 1$470 |
| Franco (Belgica) | $600 | $670 |
| Franco (França) | 1$150 | 1$190 |
| Franco (Suissa) | 5$500 | 5$800 |
| Guden (Hol.) | 11$600 | 12$000 |
| Kröner (Suecia) | 4$100 | 4$300 |
| Kroner (Dinamarca) | 3$500 | 3$800 |
| Kroner (Noruega) | 4$000 | 4$200 |
| Dollar (EE. Unidos) | 18$000 | 18$200 |
| Dollar (Canadá) | 17$500 | 18$000 |
| Reichsmark (Allemanha) | 6$200 | 6300 |
| Schilling (Aust.) | 3$100 | 3$400 |
| Corôa Tchecoslovaquia) | $670 | $710 |
| Dinar (Servia) | $340 | $370 |
| Lei (Rumania) | $100 | $140 |
| Peso (Bolivia) | $670 | $700 |
| Marco (Finlandia) | $320 | $340 |
| Zloty (Polonia) | 2$900 | 3$100 |
| Yens (Japão) | 4$500 | 4$700 |
| Peso (Uruguay) | — | — |
| Peso (Chile) | $620 | $670 |
| Escudo (Portugal) | $780 | $810 |
| Peso (Arg.) | 4$550 | 4$790 |
| Libra (Perú) | 34$000 | 37$000 |
| Lira (Inglat.) | 86$500 | 87$500 |

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Moedas do Imperio | 160 % | 180 % |
| M. da Republica | 100 % | 140 % |

### MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

| Praças: | A prazo |
|---|---|
| Libra, papel | 86$325 |
| Franco, papel | 1$154 |
| Peso-Argentino, papel | 4$517 |
| Lira, papel | 1$131 |
| Franco-Suisso, papel | 5$600 |
| Lira, prata | 1$450 |
| Peso-Uruguayo, papel | 6$181 |
| Corôa-T. Slov., papel | $717 |
| Corôa-Sueca, papel | 4$000 |
| Zloty, papel | 4$300 |
| Dollar, papel | 17$725 |
| Escudo, papel | $799 |
| Reichsmark, papel | 6$218 |
| Peseta, papel | 2$404 |
| Reichsmark, prata | 6$223 |
| Peseta, prata | 2$404 |
| Franco-Belga, papel | $600 |
| Corôa-Dinamarca, papel | 3$800 |
| Chilling-Aust., papel | 3$100 |
| Zloty, prata | — |

### MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$500.

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, em situação pouco promettedora e isso porque os titulos em movimento se encontravam mais fracos no curso de seus preços. Cotaram-se as apolices da união, nominativas e ao portador em declinio. As Municipaes achavam-se em condições de estabilidade, com as de 1931 firmes, embora sem melhoria apreciavel. As acções do Banco do Brasil e dos outros em evidencia funccionaram bem impressionadas e um tanto melhoradas. Com as da companhias e as debentures em evidencia tambem sem alteração, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

| | |
|---|---|
| Federaes: | |
| 77 Uniformisadas | 830$000 |
| 45 Uniformisadas | 832$000 |
| 30 Div. Emissões Nominativas | 828$000 |
| 61 Div. Emissões Nominativas | 825$000 |
| 125 Div. Emissões Portador | 845$000 |
| 3 Div. Emissões Portador | 848$000 |
| 25:000$ Obrig. Thesouro 1921 | 1:000$000 |
| 294 Obrig. Thesouro — 1930 | 1:020$000 |
| 250 Obrig. Thesouro — 1932 | 1:010$000 |
| 5 Obrig. Ferroviarias | 1:012$000 |
| 125 Obrig. de Minas | 918$000 |
| 21 Obrig. de Minas | 919$000 |
| 28 Obrig. de Minas — 200$ | 193$000 |
| 17 Obrig. de Minas — 500$ | 485$000 |
| 264 Est. de Minas — 200$ 1934 | 189$000 |
| 3 Estado de Minas D. 9.716 7 % Portador | 805$000 |
| 20 Estado de Minas — 1:000$ D. 10.246 7 % Portador | 810$000 |
| 29 Estado de Minas — 1:000$ D. 10.246 7 % Portador | 810$000 |
| 5 Municipaes 1906 Portador | 148$000 |
| 28 Municipaes 1906 Portador | 150$000 |
| 24 Municipaes 1917 Portador c/j. | 152$000 |
| 50 Municipaes 1931 | 193$000 |
| 200 Municipaes 1931 | 193$500 |
| 35 Municipaes 1931 | 194$500 |
| 3 Municipaes 1931 | 195$000 |
| 107 Municipaes 1931 | 196$000 |
| 1 Municipaes 1931 | 197$000 |
| 320 Municipaes D. 3.264 7 % Portador | 107$000 |
| 1 Municipaes D. 1.535 7 % Portador | 174$000 |
| 9 Municipaes D. 1.933 8 % Portador | 191$000 |
| Acções: | |
| 4 Docas de Santos Nominativas | 220$000 |
| 362 Docas de Santos Nominativas | 221$000 |
| 775 Docas de Santos Portador | 228$500 |
| Debentures: | |
| 2 Bhrama | 1:010$000 |

## MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, bastante activo e animado registrandose procura desenvolvida para a realização de negocios destinados á exportação.

Cotou-se o typo 7 na taboa, ao preço de 12$000 por dez kilos e foram negociadas 7.805 saccas, sendo 5.716 na abertura e mais 2.089 á tarde, contra 11.673 de vespera.

Fechou o mercado firme, mas sem alteração apreciavel.

— O mercado a termo na 1ª Bolsa esteve firme e accusou animado movimento de negocios sobre o genero a prazo. As opções na abertura, tiveram pequenas melhorias. As oscillações verificadas foram de $25 de baixa para junho e alta de $25 para julho, $75 para setembro e outubro, e inalterado, para maio e agosto, respectivamente.

Na 2ª Bolsa o mercado permaneceu firme, tendo accusado alta de $75 para maio; $100 para junho, $50 para julho; $100 para agosto, $75 para setembro e $150 para outubro, respectivamente.

Fechou firme com vendas de 4.500 saccas.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS

| | Saccas |
|---|---|
| DIA 8 | |
| Vendas | 11.673 |
| Mercado — Calmo. | |
| DIA 9 | |
| Até ás 11 horas | 5.716 |
| Mais tarde | 2.089 |
| | 7.805 |

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 14$000 |
| Typo 4 | 13$500 |
| Typo 5 | 13.000 |
| Typo 6 | 12$500 |
| Typo 7 | 12$000 |
| Typo 8 | 11$500 |
| Typo 7 no anno passado | 16$500 |

IMPOSTOS

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| Idem Minas (ouro) | 2$000 |
| Pauta de 1 a 12 | 1$200 |

COMMISSÃO DE PREÇOS:
Pinto Lopes & Cia. Ltda.
A. S. Duarte.
Cerqueira Soares & Comp.

MOVIMENTO ESTATISTICO
DIA 8
ENTRADAS

| | | |
|---|---|---|
| Leopoldina: | | |
| Minas | 8.450 | |
| Leopoldina: | | |
| Estado do Rio | 333 | 8.783 |
| Maritima: | | |
| Minas | 999 | |
| Maritima: | | |
| São Paulo | 1.181 | 2.180 |
| Armazem Reg.: | | |
| Estado do Rio | | 2.918 |
| Armazem Reg.: | | |
| Espirito Santo | | 1.155 |
| Armazem Reg.: | | |
| Mineiros | | 202 |
| Total | | 15.238 |
| Idem anno passado | | — |
| Desde o 1º do mez | | 80.757 |
| Media | | 11.219 |
| Do 1º de julho | | 2.501.809 |
| Media | | 8.044 |
| Do 1º de julho do anno passado | | 2.790.523 |

| | |
|---|---|
| Café revertido ao stock desde o 1º de julho | 57.001 |
| Café retirado do mercado desde o 1º do mez | — |
| EMBARQUES | |
| Europa | 813 |
| Cabotagem | 160 |
| Total | 973 |
| Idem anno passado | 1.175 |
| Desde o 1º do mez | 65.032 |
| Do 1º de julho | 1.997.905 |
| Idem anno passado | 2.535.884 |
| Stock | 530.365 |
| Menos consumo local do dia 8-5-35 | 500 |
| | 529.865 |
| Café bonificação | 150 |
| Existencia | 530.015 |
| Idem anno passado | 707.790 |

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

ABERTURA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Maio | 11$850 | 11$675 | inalterado |
| Junho | 11$500 | 11$425 | menos $52 |
| Julho | 11$325 | 11$250 | mais $25 |
| Agosto | 11$250 | 11$150 | inalterado |
| Set. | 11$200 | 11$200 | mais $75 |
| Outub. | 11$200 | 11$150 | mais $75 |
| | | | Saccas |
| Vendas | | | 2.500 |

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Maio | 11$850 | 11$750 | mais $75 |
| Junho | 11$575 | 11$525 | mais $100 |
| Julho | 11$375 | 11$300 | mais $50 |
| Agosto | 11$325 | 11$250 | mais $100 |
| Set. | 11$300 | 11$275 | mais $75 |
| Out. | 11$300 | 11$300 | mais $150 |
| | | | Saccas |
| Vendas | | | 4.500 |

Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 9

| | |
|---|---|
| Nova York: | |
| Leon Israel C. S. A. | 375 |
| American Coffée | 500 |
| Souza Pimentel Cia. | 375 |
| Buenos Aires: | |
| Vivacqua Irmão Cia. S. A. | 3.500 |
| Genova: | |
| Sinei Cia. S. A. | 680 |
| Theo dor Wille Cia. | 376 |
| Onstein Cia. | 500 |
| Portos do Sul: | |
| Serafim Fernandes | 150 |
| Hard, Rand Cia. | 150 |
| S. d'Africa: | |
| M. Kinlay Cia. | 450 |
| Cabo: | |
| Theodor Wille Cia. | 175 |
| Sinner Cia. S. A. | 50 |
| M. Kinlay Cia. | 75 |
| Total | 7.365 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram em vulto animado e fechou o mercado bem inspirado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, saidas 393, ficando em stock nos trapiches 5.371 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa — Seridó: | | |
| Tyo 3 | 61$000 a 62$000 | |
| Typo 4 | 60$000 a 61$000 | |
| Fibra média — Sertões: | | |
| Typo 3 | 58$000 a 59$000 | |
| Typo 5 | 53$500 a 54$500 | |
| Ceará: | | |
| Typo 3 | nominal | |
| Typo 5 | 49$500 a 50$500 | |
| Fibra curta — Mattas: | | |
| Typo 3 | nominal | |
| Typo 5 | 45$000 a 46$000 | |
| Paulistas: | | |
| Typo 3 | 51$000 | — |
| Typo 5 | 49$000 | — |

## MERCADO DE ASSUCAR

Funcciounou ainda hontem o mercado disponivel de assucar, em posição firme, e as cotações foram mantidas ao limite anterior; apenas o typo branco, crystal, accusou baixa de 500 réis a 1$000.

Os negocios verificados sobre o genero em disponibilidade foram feitos em escala bastante desenvolvida.

O mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 16.492, ficando armazenados em stock 80.663 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal novo | 49$000 | — |
| B. crystal Sergipe | 49$000 | — |
| Crystal amarello | 47$500 a 48$000 | |
| Mascavo | 41$000 a 43$000 | |
| Mascavinho — não ha. | | |

## FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

| Qualidades | Por 2 saccos de 22 kilos cada um |
|---|---|
| Semolina | 36$000 |
| Buda (ou especial) | 35$000 |
| Soberana | 34$000 |
| Nacional | 33$000 |

## RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 9 de maio de 1935

| | |
|---|---|
| Papel | 1.759:484$800 |
| De 1 a 9 do corrente | 7.470:067$100 |
| Em igual periodo de 1934 | 7.091:940$100 |
| Diff. para menos em 1935 | 378:127$000 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram designados para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem 4, Porta A, Uldarico Bezerra Cavalcanti; Conferencias avulsas, Genulpho Freire da Fonseca.

— Tendo em vista o que decidiu o presidente da Republica e foi communicado á Alfandega pela Directoria do Expediente e do Pessoal, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de duas caixas destinadas ao dr. Samogyl Istoan, medico, passageiro do vapor "Florida", entrado em 7 de março ultimo, contendo roupas usadas de sua profissão e vindas pelo vapor "Oceania", entrado em 17 de abril proximo findo.

—Foi desligado do serviço da Alfandega o guarda da policia aduaneira Vicente Mamana, nomeado para identico logar na Alfandega de Santos, por decreto de 2 de maio corrente.

— Foi baixada portaria determinando ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que vá á casa da Avenida Gomes Freire n. 7 e intime David Hajes, ahi estabelecido, a apresentar defesa, dentro do prazo de 30 dias, no processo que corre na Alfandega, em virtude de apprehensão effectuada pela policia naquella casa, em 6 de abril proximo findo.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 94 caixas contendo champagne, destinadas ao Ministerio das Relações Exteriores e vindas pelo vapor "Almanzora", entrado neste porto em 7 de maio corrente; dois volumes contendo moveis de estudio e mercadorias seccas, destinadas á embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Eastern Prince", entrado em 2 do corrente mez; sete caixas contendo champagne, destinadas á embaixada da Belgica e vindas pelo vapor "Belle Isle", entrado em 4 do corrente mez; e uma caixa contendo diversos artigos, destinada á legação da Noruega e vinda pelo vapor "Borgá", entrado em 30 de março ultimo.

—Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Companhia Souza Cruz, 1:214$000; Conrado Pucciarelli, 247$200; A. J. Teixeira & Cia..... 278$600; J. Brum, 990$600; Atlantic Refining Company of Brasil, 90$400.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento de restituições de direito, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: S. A. Perfumarias J. & E. Atkinson, 1:521$200; St. John Del Rey Mining Company Ltd., 308$500, e da mesma, 411$400.

— Existindo no armazem n. 9 do Caes do Porto, já relacionados para consumo, dois pacotes sem numeros, vindos pelo vapor "Herakles", entrado neste porto em 6 de fevereiro do anno passado, consignados á legação da Finlandia, pacotes esses que, pelo prazo dilatado do deposito no dito armazem, estão sujeitos a leilão, o inspector officiou ao ministro daquelle paiz communicando que mandou sustar a sua venda em hasta publica e pedindo breves providencias a respeito.

ANNO XVII

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1935 — N. 4.778



# O Pará continúa no cartaz da sensação

## Deposto da presidencia da Constituinte o sr. Appio Medrado, porque nesse logar não podia permanecer, nem juridica, nem moralmente

### OS TERMOS DA MOÇÃO MAC DOWELL — INQUIETAÇÕES EM BELÉM — OS PARTIDARIOS DO MAJOR MAGALHÃES BARATA NÃO COMPARECERÃO MAIS A' ASSEMBLÉA

BELE'M, 9 (Do correspondente) — Estão annunciadas para amanhã mais tres passeatas civicas dos elementos populares e politicos que apoiam o major Magalhães Barata. Acredita-se que a destituição do sr. Appio Medrado, da presidencia da Constituinte, veiu, de certo modo, recrescer a irritação politica existente.

O apoio que algumas firmas commerciaes estrangeiras hypothecaram ostensivamente ao banquete politico que será offerecido ao governador José Malcher causou estranheza entre os amigos do ex-interventor.

**EM VIAGEM PARA O RIO UM DEPUTADO PARAENSE**

BELE'M, 9 (Do correspondente) — Seguiu para o Rio de Janeiro, pelo avião da carreira, o sr. Fenelon Perdigão, deputado federal.

**ENTRECORTADA DE PROTESTO DA MINORIA E DAS GALERIAS A ULTIMA REUNIÃO DA CONSTITUINTE**

BELE'M, 9 (Do enviado especial Carlos Laino) — A Assembléa Constituinte realizou mais uma sessão movimentada sob a presidencia do sr. Pires Camargo, á qual compareceram 16 deputados da antiga opposição colligada e 9 "baratistas".

As localidades disponiveis ao publico achavam-se repletas, havendo um certo interesse em face da annunciada destituição do sr. Appio Medrado.

A' hora do expediente nenhum deputado usou da palavra; mas na ordem do dia, confirmando os rumores o deputado Mac Dowell apresentou uma indicação assignada pelos colligados, a qual, depois de varios "considerandа", pedia a destituição do sr. Appio Medrado da presidencia da Assembléa Constituinte.

Entre outras razões de ordem juridica apresentadas pela proposição, foi affirmado que o sr. Appio Medrado "desmerecera a confiança da Camara, em cuja presidencia não pode continuar, juridica nem moralmente, por ter incorrido em evidente contravenção de dever expresso de submetter-se, desde que acceita a investidura".

Baseando-se nos pareceres do sr. Carlos Maximiliano o deputado frenteunista termina a leitura da indicação, [illegible] tem a faculdade de castigar e mesmo expulsar os congressistas julgados, pelos seus pares, insolentes ou indignos". Por isto pediam os signatarios a destituição do sr. Appio Medrado da presidencia da casa.

**PREGANDO A PACIFICAÇÃO E PRATICANDO A VIOLENCIA**

Esse facto provocou ligeiro tumulto no plenario, subindo á tribuna o sr. Octavio Meira, "leader" "baratista" que se mostrou surprehendido e contestando com a attitude assumida pela maioria, indicando a destituição do sr. Appio Medrado, [illegible] respeitavel.

Referiu-se ao discurso do sr. Mac Dowell por occasião da posse do governador José Malcher, quando o "leader" da "Frente Unica" declarou [illegible] que "todos haviam de cooperar pela confraternização e pacificação dos espiritos". E a minoria querendo dar uma prova que acceitava esse proposito, evitara sempre trazer a plenario a lembrança de casos passados, embora recentes, [illegible].

Deante, porém, da attitude do sr. Mac Dowell, a minoria abandonava o recinto — concluiu o sr. Octavio Meira. E, finalizando [illegible] deixou a Assembléa, acompanhado dos demais deputados liberaes, permanecendo apenas no recinto os 16 representantes colligados.

O gesto dos representantes "baratistas" provocou applausos nas galerias, tendo em seguida assumido a presidencia o sr. Souza Filho, 1º secretario, que, depois de lamentar a attitude do sr. Octavio Meira e seus companheiros, poz em votação a indicação apresentada sendo esta approvada unanimemente...

Dest'arte, foi destituido da presidencia da Assembléa o sr. Appio Medrado, sendo marcada para hoje a eleição do novo presidente do Congresso Constituinte.

**VIVAMENTE CONDEMNADO O GOLPE DA MAIORIA**

BELE'M, 9 (Do enviado especial Carlos Laino) — A noticia da destituição do sr. Appio Medrado causou, em todos os meios, a mais profunda surpresa, sendo vivamente condemnado o acto da maioria da Assembléa. . . . . . . .

Hoje á noite realizar-se-á uma reunião do Partido Liberal para tratar do caso.

**OS TERMOS DA MOÇÃO QUE DESTITUIU O SR. APPIO MEDRADO**

BELEM, 9 (Do correspondente) — A moção que o sr. Mac Dowell apresentou á Assembléa, destituindo o sr. Appio Medrado, estava redigida nos seguintes termos:

"Dezeseis deputados, constituindo a maioria da Assembléa, considerando que o presidente, com o mais patente desrespeito da Constituição e do codigo das leis reguladoras e da especie, foi o principal personagem do acto da celebração da sessão da Assembléa de 4 de abril, sem "quorum" legal e com a convocação de supplentes que nem haviam renunciado nem haviam perdido de forma alguma o mandato, para tentar dar apparencia legal á eleição fraudulenta do governador e dos senadores; considerando que não só foi elle o principal personagem nesse acto de simulação da fraude, offensiva á constituição, mas ainda abusando da sua qualidade de presidente persistiu na fraude mediante protestos e reclamações, recursos [illegible]

**REPERCUTIU INTENSAMENTE O ACTO DOS FRENTEUNISTAS CONTRA O SR. APPIO MEDRADO**

BELEM, 9 (Do enviado especial Carlos Laino) — Os circulos populares e politicos commentam intensamente o desfecho da reunião realizada hontem, á tarde, pela Assembléa Constituinte, na qual, por um golpe da maioria, foi destituido da presidencia o sr. Appio Medrado.

O facto causou sensação.

Procurei ouvir a respeito a opinião do sr. Octavio Meira, que, em nome dos seus pares, protestou energicamente contra a indicação apresentada pelo deputado Mac Dowell.

O "leader" baratista accentuou que a attitude dos representantes colligados constitue um attentado contra a Constituição, pois a lei basica declara o deputado inviolavel, portanto intangivel, nas suas opiniões, nas suas palavras, nos seus votos.

Tendo sido a mesa eleita legalmente, em sessão presidida pelo presidente do Tribunal Eleitoral, o sr. Appio Medrado não podia ser destituido senão por um acto de força e arbitrio.

Por isto — accrescenta — os deputados baratistas deixaram o recinto da Assembléa, para não serem cumplices no attentado contra a Constituição.

Mais tarde, procurado em sua residencia, o sr. Appio Medrado não quiz fazer declarações, affirmando [illegible]

**NÃO COMPARECERÃO A' ASSEMBLÉA ATE' PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA**

BELE'M, 9 (Do enviado especial) — O Directorio do Partido Liberal acaba de se reunir, sob a presidencia do major Magalhães Barata e com a presença de todos os deputados fieis.

Abordado logo o motivo da reunião, que era deliberar em face da destituição do sr. Appio Medrado, [illegible] o major Magalhães Barata e o sr. Octavio Meira.

Depois de um detido exame sobre a attitude da maioria colligada, [illegible] ficou decidido enviar um telegramma ao Superior Tribunal Eleitoral, [illegible] mesa eleita com assistencia do presidente do Tribunal Regional.

E enquanto não ficar decidido esse ponto, com a resposta do ministro Hermenegildo de Barros, os deputados baratistas não comparecerão á Assembléa, pois assim o decidiram ao encerrar a reunião.

**O GOLPE FOI PROVEITOSO AO SR. MAC-DOWELL**

BELE'M, 9 (Do enviado especial) — A Assembléa Constituinte realizará, hoje, a annunciada sessão para eleição do novo presidente da Casa, posto vago em face da indicação apresentada pelo sr. Mac-Dowell.

Só compareceram á sessão os dezeseis deputados colligados, por isto que, conforme decidiram em reunião do Partido, os representantes liberaes permanecem ausentes até que o Superior Tribunal decida sobre o golpe que depoz o sr. Appio Medrado.

Ao que se affirma nos meios politicos ligados á Frente Unica e aos dissidentes, será suffragado por unanimidade o nome do sr. Mac Dowell para occupar a presidencia da Assembléa.



## A CAMARA VAE APRECIAR O BALANÇO GERAL DA REPUBLICA

*O ministro da Fazenda remetteu esse documento á secretaria dessa Casa Legislativa*

O ministro da Fazenda encaminhou á secretaria da Camara dos Deputados a mensagem com que o presidente da Republica submette á consideração do Poder Legislativo o balanço geral e conta do exercicio de 1934, organizados pela Contadoria Central da Republica.

# Não cessaram ainda as chuvas na Bahia

## Parece não haver mais perigo de desabamento da Faculdade de Medicina

O credito pedido á Camara ansiosamente esperado

BAHIA, 9 (Do correspondente) — Embora sem a violencia dos primeiros dias, a chuva, que tantos males vem causando a esta capital e municipios vizinhos, é ainda bastante copiosa.

Hoje não se registrou nenhum desmoronamento. Entretanto, taes são os effeitos do demorado temporal, que qualquer recrudescimento das chuvas e ventos será bastante para que novas catastrophes se venham a registrar.

Com as providencias adoptadas pelo ministro Marques dos Reis e a assistencia constante do Governo do capitão Juracy Magalhães, passaram os perigos immediatos de novos desabamentos, adoptadas que foram desde logo medidas preventivas e efficientes.

Assim é que o edificio da Faculdade de Medicina, que parecia prestes a ruir, já vae afastado esse perigo em virtude daquellas providencias.

Reconhecendo que o ministro da Viação, com a presteza com que agiu na dolorosa emergencia por que passa a Bahia, logrou evitar o desmoronamento do tradicional edificio, a sua direcção vem de dirigir-lhe o seguinte telegramma:

"BAHIA, 8 — Congregação Faculdade Medicina, reunida hoje, tomou conhecimento telegramma v. ex. annunciando providencias já concretizadas vinda commissão engenheiros sentido resolver situação periclitante edificio Faculdade em face calamidade derradeiros temporaes. Unanimemente assentado expressar-se v. ex. vivos reconhecimentos pelo decidido acolhimento [illegible] appello esta Directoria, numa demonstração real amor Bahia e seu grande instituto scientifico. Saudações respeitosas — José de Aguiar Costa Pinto, director Faculdade Medicina."

**A COMMISSÃO DESIGNADA PELO MINISTRO MARQUES DOS REIS**

BAHIA, 9 (Do correspondente) — Segundo logramos apurar, o ministro Gustavo Capanema, logo que soube que o edificio da Faculdade de Medicina ameaçava ruir, diligenciou [illegible] uma commissão de engenheiros para [illegible] capazes de evitar o desastre.

Não houve, no emtanto, necessidade de ser adoptada aquella providencia, pois [illegible] o ministro da Viação designou immediatamente uma commissão de tres funccionarios de seu Ministerio: um engenheiro da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, outro da Inspectoria Federal de Estradas, e outro da Fiscalização das Obras do edificio dos Correios e Telegraphos, os quaes, estando já nesta capital, iniciaram logo os trabalhos [illegible]

**RECONSTRUCÇÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS**

BAHIA, 9 (Do correspondente) — Espera-se aqui que a Camara vote o credito pedido pelo governo para as obras necessarias á reconstrucção de linhas telegraphicas destruidas pelas chuvas, [illegible] sastres se tornará mais pavorosa.

**CASINHAS QUE DESABARAM**

BAHIA, 9 (A.M.) — As chuvas amainaram. Verificaram-se, entretanto, novos desabamentos, tendo ruido diversos casebres. Não ha, felizmente, victimas pessoaes a lamentar. Cairam tambem diversas barreiras.

Os poderes publicos têm se desdobrado em actividade no sentido de cercar de todo o conforto as victimas da catastrophe.

**ESPERAM-SE NOVAS CATASTROPHES**

Embora as chuvas venham diminuindo, esperam-se novos desabamentos. Os bombeiros estão tomando medidas de precaução, afim de evitar possiveis catastrophes. A população, porém, continúa alarmada.

**O ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS**

Debaixo da maior consternação do povo bahiano, estão sendo enterradas as victimas do flagello que assola o Estado. Os feretros, apesar da chuva, foram acompanhados por grande massa de povo. No campo santo, falaram representantes dos empregados no commercio, da Prefeitura e da Limpeza Publica.

O sr. Barros Barreto pronunciou um discurso em nome do governo do Estado. Pela Alliança Libertadora Nacional, discursou o sr. Valle Cabral.

## Modificações nos altos commandos do Exercito

**PROMOVIDO, O GENERAL EURICO DUTRA PASSA A EXERCER A CHEFIA DA 1ª REGIÃO — O GENERAL GUEDES DA FONTOURA A' FRENTE DA 5ª BRIGADA DE INFANTARIA, NO RIO GRANDE DO SUL**

Foi hontem assignado decreto, na pasta da Guerra, promovendo, no quadro de officiaes generaes, a general de divisão o de brigada Eurico Gaspar Dutra, e nomeando-o commandante da 1ª Região Militar.

Por decreto da mesma pasta foram nomeados: commandante da 5ª Brigada de Infantaria, com sêde em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o general de brigada João Guedes da Fontoura; e chefe do gabinete do ministro da Guerra, o coronel João Bernardo Lobato Filho.

# As proximas eleições no Syndicato Medico Brasileiro

## A Ala Medica Reivindicadora escolheu os seus representantes ás vagas do Conselho Deliberativo — A nomeação para a Assistencia Municipal e a volta do consultorio á pharmacia

*A Mesa que presidiu a sessão, no momento em que falava o sr. Oswaldo Romeiro*

Convocada pela Ala Reivindicadora do Syndicato Medico, realizou-se, hontem, ás 20 e meia horas, a assembléa geral da opposição Syndical para escolha dos seus candidatos ás tres vagas recentemente abertas no Conselho Deliberativo. Após a abertura dos trabalhos pelo dr. Febus Gikovate, foi approvada a ordem do dia, que constituia da escolha dos candidatos ás eleições do dia 13; discussão do preenchimento dos cargos de medicos da Assistencia pelo criterio da perspectiva economica e a analyse da questão referente á volta do consultorio á pharmacia.

Posta em discussão a ordem do dia, falou o dr. Meira, que pediu a inversão dos trabalhos, [illegible] candidatos da Ala Reivindicadora. Ainda com a palavra, o dr. [illegible] propoz que a assembléa [illegible] por acclamação a indicação dos nomes dos drs. Manoel Venancio Campos da Paz, [illegible] e Oswaldo Romeiro, como candidatos da Opposição ás vagas do Conselho Deliberativo. Em seguida, sob uma salva de palmas, é approvada a proposta.

Usando, então, da palavra, o dr. Oswaldo Romeiro, para relatar [illegible] o orador, historiando [illegible] a precariedade economica. Estuda o concurso como forma demagogica e falha de selecção profissional. Diz que a capacidade technica se faz em contacto com o proprio trabalho. [illegible]

[illegible] Opposição Syndical, dr. Herminio Conde, seja approvada uma moção de applauso e confiança a actual direcção da Ala Reivindicadora. A Assembléa, sob palmas prolongadas, approva por unanimidade a proposta. [illegible]

O CRUZEIRO — [illegible]

# O alto commando do Exercito Nacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

cia, á frente dos negocios da pasta da Guerra, não póde mais agradar ao Exercito, pois que tisnaria a dignidade e independencia de que elle se ufana, não hesitei, um minuto sequer, em abandonal-a, desprendendo-me, com o espirito illuminado pela consciencia do dever, da pesada responsabilidade inherente ao exercicio do cargo de ministro.

Obrigação indeclinavel clamava que, lealmente, ao chefe da Nação, de cuja confiança era depositario, expuzesse os motivos de não ser mais licita, sem quebra do rythmo da politica adoptada, ou sem sacrificio irreparavel do principio da autoridade e da honra, a minha estada no cargo, que ora entrego ao meu illustre successor.

Submetter-me ás arremettidas persistentes, desferidas impatrioticamente contra a cohesão e a disciplina do Exercito, seria acumpliciar-me nos attentados contra a dignidade militar e equivaleria a enfraquecer o Governo a que pertencia. Seria, em summa, tornar-me a expressão repudiada do commodismo vulgar dos que assaltam o poder.

Dos que assaltam o poder, não para irem ao encontro de idéas triumphantes, mas em beneficio proprio, individual, com menosprezo pelos interesses collectivos, mantendo-se "á outrance", até a ultima depressão do caracter, como succede nos dias actuaes, em que os exemplos brotam, se alastram e se banalizam de maneira alarmante, escandalosa e perigosa, avassallando todas as camadas.

Outra necessidade não menos imperiosa me impoz, tambem, a renuncia, para que a minha actividade, sempre posta ao serviço da Patria e do Exercito, possa empregar-se, de preferencia, na restauração da verdade, destruidora do obscurantismo e da treva em que estão envolvidos os marcos existentes das forças armadas, na quadra presente e nos ultimos tempos.

E' uma divida de honra, que contrahi com o Exercito, a de explicar "quid obscurum" da historia, em que, com elle, tomei parte nestes derradeiros tempos tumultuosos e de combustão.

**SEMPRE VENCIDO**

No duello formidavel, e sem treguas, travado durante os ultimos cinco annos, não levando em conta a época em que eu tinha menor vigor, entre as forças negativas da nacionalidade e as forças contrarias ao engrandecimento do Exercito, eu fui invariavelmente vencido". Não obstante, meu animo jamais combaliu em face de qualquer adversidade. Envolto por temporaes continuos, que se formavam e desabavam ruidosamente em torno de meus passos, ameaçando minha propria existencia, jamais fugi á luta desigual e sombria, cujos caprichosos lances, por vezes impressionantes, se perderam na confusão e no olvido, ou mergulharam na escuridão juntamente com o "peccado, as saturnaes, o roubo e a hypocrisia..."

As exterioridades que vinham á tona não eram outra coisa senão embustes de apparencias falazes, disfarces para esconder a malignidade real, que não aflorava das multiplas machinações contra a existencia do Exercito, mutilado e enfraquecido até a morte, ou desviado em falsas direcções.

O rude golpe soffrido, percorrendo o Exercito sem corôas de flores a amargurada via, que coincidiu com semana santa de abril, sob as invectivas da opinião publica, da odiosidade e do rancor, foi lição severa e rude, advertencia gravada, finalmente, no todo da malfadada questão do reajustamento dos vencimentos militares, que arrastou em seu curso tantos esquifes.

Ao "processus" de excitação maxima, que provocou e alimentou a questão, seguiu-se o "processus" de desmoralização e de discordia, preparadores ambos da cóva em que se pretendeu sepultar a dignidade militar.

Uma vez attingidos os objectivos da primeira etapa com que se realizou o diabolico plano politico, volta-se á calma dos paués, do "amortecimento" calculado, até desfechar nova e mais ampla offensiva.

Estão em actividade os mesmos agentes internos, contumazes perturbadores da paz nacional, allucinados na satanica obra de dissimulação e de decomposição, os quaes continuarão a agir até que a repulsa da Nação os detenha na região revolvida pelos condemnaveis appetites facciosos, afim de que só elles sejam attingidos pelos miasmas e victimas dos males com que pretendem infeccionar a nossa atmosphera social.

**ESPECULAÇÃO, INSIDIAS E TRAIÇÕES**

"Em verdade, o epilogo actual não foi mais do que uma especulação, não senão o resultado de uma série, confusão por longos mezes de insidias, traições e trabalho solerte contra os que se esforçam em prol das forças armadas e procuram erguel-as, conjuntamente com o paiz, ao nivel exigido pela segurança nacional.

A eclosão da crise ministerial, cujas origens e evoluções estão ignoradas, é apenas episodio insignificante, mas necessario, da vasta premeditação.

Em o seio do Exercito foram inoculados os toxicos recentes e archaicos que lhe anniquillam o organismo. Não houve originalidade, porque são as mesmas causas consubstanciadas no jogo de factores psychologicos e fraudulentos, que a intriga não esquece como meio de deprimir, corromper por varias formas e traficar com o caracter nas reincidencias de antanho, nos factos e na conducta das pessoas.

Toda vez que o Exercito, desmantellado e disperso ao sopro das paixões politicas, procura recompor seus destroços, surge, como espectro apavorante, uma cunha trefega e irresistivel entre os seus differentes elementos tentando fendel-os, macular a sua missão e arrazal-o com a Nação dividida no rumo da catastrophe.

E' ao influxo das conveniencias particulares que voga a sorte do Exercito. Seus melancholicos destinos, a cada momento violados pelo espirito de dissociação, desordem, negação e opportunismo, ficam á mercê da industria das ceifas ou queimas, com inseparavel cortejo de designios inconfessaveis.

Em toda a parte, a fé e a vibração, que são o apanagio da alma do soldado, constróem as nações e impulsionam as civilizações, dando-lhes possibilidades e campo para as mais extensas modificações no sentido do bem commum e das creações novas.

Com o "fogo funde-se o ferro"... que a vontade superior transforma em alavanca do progresso e do bem estar de uma nacionalidade."

**OS PROBLEMAS DO EXERCITO**

"Quando assumi a pasta da Guerra, dentre as questões fundamentaes do Exercito, algumas eram, e são ainda, de excepcional evidencia. As difficuldades de toda a sorte e os fracos recursos á disposição fizeram com que o desempenho do cargo se me afigurasse com aspecto impressionante e desanimador. A primeira difficuldade, concernente ao material, cuja escassez e impropriedade estão patentes, dependia, como depende, de numerario para as acquisições no estrangeiro, visto não dispormos de industria nacional adequada, principalmente industria de grande vulto.

O estado lamentavel do nosso apparelhamento inspirou um programma minimo de renovação do material de guerra e das organizações internas. Mas a constante depressão financeira não facilita a cabal solução desse problema vital, que o Brasil ha de resolver, se não quizer ficar á mercê de todos os golpes do imprevisto.

As promessas do Governo são formaes. Não obstante, o Thesouro não se acha em condições de fornecer o "quantum" minimo, em prazo curto para as despesas com o material e organizações fabris, material bellico, construcções e adaptações do que já existe. O Thesouro, emfim, não se acha em condições de custear as despesas com o equipamento total de um pequeno exercito de choque, capaz de nos cobrir contra as surpresas do futuro.

Outra difficuldade, presa a uma questão de ordem estructural, consistia em estabelecer as bases fundamentaes desse organismo vivo, que é o Exercito, dando-lhe forma e regular funccionamento a todos os seus orgãos.

A despeito da rotina e de outras resistencias passivas, que se acclimataram em nosso meio, avanço sensivel foi ensaiado nesse terreno.

As perspectivas devem ser encaradas com optimismo, caso os esforços de todos puderem canalizar-se em uma unica direcção de trabalho, dentro da finalidade do Exercito.

As bases organicas, moraes e profissionaes devem fixar-se mais vigorosamente, para que o porvir nos traga a convalescença e a cura definitiva da longa molestia, que quasi victimou o Exercito.

As forças moraes, em frequente decadencia, representam o mais grave symptoma de dissolução: chega-se até á negação da propria razão de ser. Entretanto, na essencia de sua propria missão, o Exercito poderá concentrar todos os seus ideaes de grandeza e de desenvolvimento, impondo-se ao respeito publico.

Não será mistér recorrer ás ameaças de pronunciamentos desmoralizantes. Bastam attitudes energicas contra os ataques que, injustamente, lhe são lançados".

**EXPLORAÇÃO**

"O Exercito pode combater o espirito de divisão, o derrotismo, a desmoralização; pode repellir as offensas sem abalar a tranquillidade nacional e sem pôr em cheque a autoridade constituida.

E' questão de saber conquistar a confiança com attitudes dignificantes, sempre que o quizerem emascular, como, seguidamente, vem acontecendo no decurso de sua historia. E' questão de legitima defesa para não confundil-o com qualquer "Provisional Army".

Por fim, como complemento indispensavel á vida do militar, procurei subtrahil-o ás preoccupações de ordem material, á corrupção pela necessidade de procurar actividades fóra da profissão e attractivos da politica partidaria. Nasceu, então, a exploração torpissima, que degenerou na fatal questão do reajustamento. No dia em que forem conhecidos todos os aspectos dessa questão, ha de se ver até que ponto subiu a capacidade corruptora dos artifices do mal e dos "faiseurs" de titulares.

Sempre estive vigilante, de atalaia, em defesa dos legitimos direitos e aspirações do Exercito. Sempre procurei evitar o seu desmoronamento e deshonra. Sempre combati os processos de aviltamento multiforme, que visavam duas fileiras. Não quiz ser um "feitor" dos meus camaradas.

Na phase cahotica, em que as machinações e manobras catilinicas eram incessantes, sempre estive focalizado por tarados, cujo olhar se fixava em mim vêsga e obliquamente.

Na verdade, parece que, a reviver a antiguidade classica, cada povo tem sempre um Catilina Maior que o atira á imminencia de guerra internacional desastrada que nelle agita a secessão e a luta civil, que pretende subordinar ás suas ambições paranoicas toda a historia e o destino do seu povo, que quer amortalhar os frangalhos da força organizada; e, no emtanto, esse personagem historico apresenta-se muitas vezes com o disfarce de santidade e benemerencia.

Com essa digressão que traz á lembrança passagens celebres da historia romana, occorre referir que cada povo tambem tem seu Verres, que, a seu modo, administra a provincia...

Seja, porém, como fôr, o caso é que se o Exercito fôr condemnado a passar pelo jugo aos brasileiros restará apenas a escolha crucial: consumir-se antes os imponderaveis e ponderaveis que o molestam e atacam, ou reerguer-se por suas proprias forças vivas.

O cidadão e o soldado, compenetrados ambos das grandes responsabilidades que têm, como filhos de uma Patria livre, não se devem separar na cruzada sagrada dos nossos destinos.

Formado um todo indestructivel, que sirva de dique contra os anhelos dos ambiciosos do poder, os brasileiros serão dignos de nossas tradições e traçarão rumo certo para todos quantos forem chamados aos mais altos postos da Republica."

**PROVIDENCIAS**

"Com tal objectivo, tomei providencias neste ministerio, com o apoio do exmo. sr. presidente da Republica, a quem agradeço as provas de confiança com que me distinguiu.

Devo tambem enunciar agradecimentos aos collegas de ministerio, especialmente o da Fazenda, pela assistencia que sempre me prestaram.

No ambito da acção propriamente militar, são merecedores dos meus melhores encomios o sr. chefe do Estado Maior do Exercito — desse importante orgão do alto commando — os srs. chefes e directores dos varios departamentos da administração da Guerra, os srs. commandantes de Regiões e a tropa em geral, pelo concurso, solidariedade e camaradagem com que todos grangearam o meu reconhecimento.

Embora nos factos recentes houvesse a intenção de distinguir a 3ª Região Militar, por uma attitude singular e destoante, certo estou que no valor do soldado sul-riograndense, soldado que tem no mais alto grão o espirito de brasilidade, nunca empallidecido no animo do glorioso povo das fronteiras meridionaes, se encontra o mais formal desmentido a qualquer conducta fragmentaria.

No transe por que passaram as forças armadas, na phase que se acaba de encerrar, o Exercito, salvo algumas vozes isoladas e sem éco, manteve-se silencioso e digno."

**AGRADECENDO**

"Não posso esquecer a especial sympathia que me inspiraram os meus directos auxiliares de trabalho, officiaes, civis e praças do gabinete e da secretaria da Guerra, a cujo diuturno labor deve o serviço publico a mais destacada dedicação.

Destaco, tambem, em frisante relevo, a collaboração pessoal, espontanea e assidua do sr. coronel chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, a cuja competencia, capacidade e confiança devo inesqueciveis recordações.

Senhor ministro: O nome de vossa excellencia é por demais conhecido no seio do Exercito. Essa circumstancia dispensa-me de referencias elogiosas á pessoa de v. ex.

Antes de tudo, congratulo-me com a nossa classe pela feliz escolha do governo no momento em que, despido de funcções politicas, retorno ás lides de exclusiva feição militar.

Ha coisas que só a alma do soldado é capaz de sentir e comprehender; ha outras que nem todo soldado é capaz de apprehender.

O immortal poeta-soldado — Alfredo de Vigny — retraçou, em paginas sublimes e illuminadas, a "Servidão e grandeza militar". Ahi se encontram perfis que bem definem para sempre a invariavel tragedia do soldado, no convivio e nas contingencias da vida em sociedade.

Certo, essas paginas são conhecidas de v. ex., soldado votado á pratica permanente das virtudes militares que, no meio brasileiro, são despresadas e, quiçá, desconhecidas."

**PERFIDIA QUE QUIZ MARCAR UM PASSADO DIGNIFICANTE**

"Precisamente ha tres annos, vossa excellencia era afastado, a horas mortas da noite, neste mesmo quartel general, de importante commando, porque quiz manter integro o dignificante passado de v. ex., que a perfidia queria marcar.

Ao substituto de então, que tratou o substituido á altura de seus meritos, v. ex. fez revelações espontaneas, que até hoje estão guardadas.

Antes desse episodio, em que vossa excellencia foi victima de certas forças motrizes e vorazes, as mesmas que a todos procuram apanhar em flagrante delicto, já v. ex. havia soffrido no delirio estipendiado da publicidade as objurgatorias infamantes que queriam manchar-lhe as mãos limpas.

Ainda passou v. ex. por muitos desenganos, até que chegasse a phase de reparações. E hoje v. ex. deve sentir orgulho ao ver que aquellas forças mudaram o ponto de applicação, a direcção e o sentido, para reconhecerem o merito de v. ex. com elevação ao posto actual, em que vem v. ex. substituir o substituto daquella hora fusca de 1932.

As jornadas do soldado, incomprehendido na nossa terra, são sempre ingratas, porque, no geral, se mobilizam contra elle todos os recursos de anniquillamento, desde a murmuração até á acção de publicidade tendenciosa e prenhe de falsificações.

Nas paginas do relatorio que apresentei ao sr. presidente da Republica focalizei os motivos permanentes dos tropeços, dos aggravos e dos entorpecentes que malsinam o Exercito.

O inimigo, ha muito, está "descoberto". Resta reconhecel-o, fixal-o, desgastal-o e batel-o pelo "renversement de la balance des forces".

Confio em que v. ex. saberá dirigir, para esse fim, o concurso das vontades."

**ENTREGANDO A PASTA**

"Entrego, pois, a v. ex., sr. ministro da Guerra, a direcção dos negocios do Exercito conscio de que não poupei esforços em seu beneficio nem tão pouco desmereci da herança de altivez, honra e dignidade que elle conserva com justo orgulho.

E ao deixar as funcções do cargo politico, que vinha exercendo, para retomar minha actividade exclusivamente militar, interrompida pelo curso dos acontecimentos na memoria de todos, sinto-me feliz com o retorno ao seio de meus camaradas da tropa, aos quaes, neste momento, asseguro mais uma vez o penhor da minha amizade camaradagem e solidariedade no destino commum.

Seja-me licito, afinal, enunciar os meus fervorosos votos para que a intelligencia, capacidade e patriotismo de v. ex. possam erguer o Exercito, em livre e desembaraçada ascensão, por entre os applausos da opinião publica, ás alturas em que todos os bons brasileiros querem vel-o e sem tardança".

**FALA O NOVO TITULAR**

De improviso, falou, a seguir, o general João Gomes.

Disse o novo titular da pasta da Guerra:

"Srs. ministros, Meus senhores e meus camaradas!

Acabo de ouvir com toda a attenção e sympathia o discurso de meu antecessor. Na parte que me diz respeito, a sua bondade excede nas referencias feitas a minha pessoa. Muito lh'as agradeço e tenho muitas esperanças de que consigamos, nós, seus irmãos de armas, fazel-o esquecer em breve os dissabores que ora lhe magôam a alma.

Não me illudo e tenho a certeza de que amanhã, quando abandonar esta pasta, tambem levarei os aborrecimentos e dissabores que ora experimenta nosso irmão de armas e que todos vós, presentes, reconheceis quanto elles são profundos. Nossa missão de soldados é irmos até o sacrificio, de qualquer especie, para grandeza do Exercito e para o bem da Nação.

Temos todos, portanto, o dever de conjugar esforços nesse sentido, quaesquer que sejam as difficuldades e consequencias, os esforços e soffrimentos, para que consigamos nosso desideratum. Precisamos, entretanto, da mais solida cohesão entre nós, no ingrato trabalho a que nos propazemos, de ter um Exercito moralmente disciplinado e materialmente poderoso, para a obtenção e conquista desse nobre ideal, que é o de todos nós: um Exercito forte, dentro de uma grande Patria, que conte com a cooperação leal e sincera e o auxilio indispensavel, de todos nós, de general a soldado.

Neste momento, em que vou iniciar os labores, proprios do cargo que me acho investido, são estas as minhas esperanças, são estas as armas com que pretendo vencer".

**A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE MINISTERIAL**

Como dissemos hontem, o novo ministro da Guerra levaria para o seu gabinete, como auxiliares, officiaes capazes, que se houvessem destacado em outras funcções.

Embora ainda não tenha escolhido todos esses auxiliares, o general João Gomes, por acto de hontem, designou para exercerem os cargos de officiaes de gabinete e de ajudantes de ordens, os seguintes: majores Luiz Felippe de Albuquerque, Floriano de Lima Brayner, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora; major honorario José Bastos e major intendente de guerra Alcebiades Ribeiro dos Santos, capitães Nestor Penha Brasil, Nelson Barbosa de Paiva, Martinho Candido dos Santos, Jorge de Oliveira Tinoco e 1ºs tenentes Mauricio Kiels e Aurelio Valporto de Sá Filho, ficando estes ultimos officiaes dispensados do cargo de ajudantes de ordens no Commando da 1.ª Região Militar.

**O MINISTRO DA GUERRA DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA**

Depois de tão movimentada manhã, ás 15 horas, o general João Gomes se dirigiu para o Cattete, afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

Foi esse o seu primeiro despacho, tendo submettido á assignatura do presidente varios decretos que publicamos em outra local.

## O MINISTRO DA GUERRA E A IMPRENSA

Depois de findo o expediente no Ministerio da Guerra e reunidos os jornalistas na sala de Imprensa, foram elles surprehendidos com a visita do coronel Lobato Filho, chefe do gabinete.

Acompanhava-o o coronel Laurenio Lago, director da secretaria da Guerra.

Apresentado aos jornalistas, o coronel Lobato Filho disse que lhes fazia uma visita de cortezia, em nome do ministro da Guerra, que lhes transmittia os seus cumprimentos.

O coronel Lobato passou, então, a palestrar com os jornalistas. Dissipando duvidas que alguns alimentavam, declarou-lhes que o general João Gomes absolutamente não cercearia as suas actividades junto ao gabinete, onde os jornalistas encontrariam a mais completa liberdade e todos os elementos de informação, que facilitassem o desempenho de sua missão.

Ainda sob a agradavel impressão que lhes causara a palestra, com o chefe do gabinete, o general João Gomes, que acabava de chegar naquelle instante, de volta do Cattete, mandou chamal-os.

Recebeu-os em seu gabinete de trabalho e, depois de os cumprimentar, com elles palestrou, como se a todos conhecesse já ha longo tempo.

O general João Gomes reiterou-lhes as declarações que seu chefe de gabinete lhes fizera antes, pedindo-lhes que não lhe faltassem com a sua collaboração para o bom desempenho da sua missão. Via em todos preciosos auxiliares.

Depois de responder a algumas perguntas, os representantes dos jornaes cariocas renovaram seus agradecimentos ao ministro pela prova de consideração com que os acabava de distinguir.

# "DE SÃO PAULO JAMAIS PARTIRA' TAMANHO GESTO DE IGNOMINIA!"

(Conclusão da 1ª pag.)

porque o mesmo tinha o fito de provocar dos constituintes uma declaração escripta de solidariedade ao sr. Armando de Salles Oliveira, o que constituiria uma diminuição da confiança depositada nos referidos deputados perrepistas.

Por outro lado, não havendo essa reunião, evitar-se-ia dar maior vulto á informação divulgada pelo "Diario da Noite", ante-hontem, que confirmamos em todos os seus termos."

**O SR. CANDIDO MOTTA TAMBEM DESMENTE**

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O deputado estadual Candido Motta nos declarou hoje o seguinte, a proposito da propalada fusão de sua ala do P. C. com o P. R. P., afim de determinar o tempo de um anno para o governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

— O caso já foi convenientemente desmentido pela voz autorizada do sr. Benedicto Montenegro. Agora, só cabe á direcção do Partido falar a respeito.

# Informações Uteis

**O TEMPO**

Maxima: 21,0
Minima: 15,6

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10: Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel, á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis e frescos, por vezes.

**PAGAMENTOS**

**Thesouro Nacional**

Na pagadoria serão pagas hoje, setimo dia util, as seguintes folhas: Aposentados da Educação e Saude Publica e Aposentados da Viação de G a Z; Serventuarios do Culto Catholico e Abonos Provisorios e Pensionistas.

**Na Prefeitura**

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo: Professores primarios (ensino elementar) letra N a Z.